

ilustrada

ARNALDO
ANTUNES
CANTA COM
URGÊNCIAEm novo álbum,
artista confronta a
aceleração da vida,
a emergência do clima
e as guerras B4

turismo

MERGULHO
NAS ÁGUAS
DA BAHIA E
DE SERGIPEPraias do litoral baiano
e cânions no Velho
Chico são convite
para contemplar a
natureza B12 a B15

Ruy Castro

Bolsonaro
deveria ficar
aliviadoEle e os seus serão
julgados conforme a
lei, o que a ditadura
que admiram
não permitia aos
adversários A3

Copom eleva juros para 14,25% e indica que reduzirá ritmo de alta

Com alta de um ponto percentual, Selic atinge patamar do governo Dilma (PT) em 2016

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou ontem a Selic em um ponto percentual, de 13,25% para 14,25% ao ano, e sinalizou nova alta na taxa básica de juros na próxima reunião, em maio, mas de menor intensidade. A decisão do colegiado foi unânime.

Com a terceira alta seguida de um ponto percentual, os juros igualaram o nível de outubro de 2016, durante a crise do governo de Dilma Rousseff (PT).

No comunicado, o colegiado citou a continuidade de "cenário adverso" para a inflação, a elevada incerteza e as defasagens do efeito dos juros na economia. No cenário de referência do Copom, a projeção de inflação recuou de 5,2% para 5,1%, mas ainda está acima do teto da meta (4,5%) para 2025. Mercado A13 e A14

Fed mantém taxa de juros e reduz expectativa de crescimento do PIB nos EUA A15

Evolução da taxa básica de juros

Em % ao ano



Tire suas dúvidas sobre proposta de Lula para ampliar isenção do IR A17

STF vota por manter Moraes, Dino e Zanin no julgamento da trama golpista

O Supremo Tribunal Federal formou maioria para manter Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, os dois últimos indicados por Lula (PT), no julgamento da trama golpista. Defesas de Jair Bolsonaro (PL) e outros acusados pediam a suspeição dos ministros. A6



Lembo em foto de 2015; frasista raro Claudio Belli/Valor/Agência O Globo

Lembo, governador de SP no turbulento 2006, morre aos 90

Cláudio Lembo, que comandou o estado de SP durante os ataques do PCC em 2006, morreu ontem aos 90 anos. Vice de Geraldo Alckmin, ele assumiu o governo quando o então tucano disputou as eleições. Conservador, dialogava com esquerda e direita. Política A12



Guardas protestam na Câmara do Rio, onde projeto de criação de Força Municipal de Segurança é debatido Alexandre Cassiano/Agência O Globo

Rússia e Ucrânia se atacam depois de cessar-fogo parcial ser aceito

Horas após Vladimir Putin e Volodimir Zelenski aceitarem trégua parcial, Rússia e Ucrânia se atacaram. As primeiras ações, russas, foram relatadas em Kiev terça-feira (18) à noite. Na madrugada, houve troca de ataques com drones. Zelenski, então, criticou os russos. Depois, falou com Donald Trump e se disse disposto a negociar. Já o Kremlin afirmou que a Ucrânia não está comprometida com a trégua. Mundo A34

Corte de Trump afeta serviço de saúde para ucranianos A35

Procuradoria vai investigar atuação da CBF após fala da Conmebol A46

Projetos para ampliar poder de guardas municipais se espalham pelo país A38

EDITORIAIS A2

Projeto para ampliar isenção de IR embute riscos Sobre tramitação de proposta de Lula.

Clima de guerra A respeito de relatório que mostra agravamento do aquecimento global.

Polícia indiciou 3 por suposto golpe em dono da Embelleze A polícia do Rio indiciou três suspeitos de organizar um golpe contra o empresário Itamar Serpa Fernandes, fundador da marca de cosméticos Embelleze, morto em 2023. Entre os indiciados está a ex-mulher dele. Ela nega as acusações. A28

Governo Lula segura aval para embaixador de Israel A gestão Lula (PT) segura desde janeiro a autorização necessária para Israel nomear um novo embaixador no Brasil, em gesto que pode aprofundar a crise com Binyamin Netanyahu. O Itamaraty e a embaixada de Israel não comentaram. A36



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Projeto para ampliar isenção de IR embute riscos

Texto atende ao menos parcialmente ao objetivo desejável de tornar mais progressiva a tributação, mas é movido pela busca de Lula por popularidade; perigo de agravamento do déficit fiscal cresce no Congresso

Recém-apresentado pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o projeto que amplia até R\$ 5.000 mensais a isenção do Imposto de Renda, com alta na taxa de rendas mais altas, atende ao menos parcialmente ao objetivo de tornar mais progressiva a tributação brasileira, defendido por esta Folha. O texto embute riscos importantes, porém.

De mais evidente, não se trata de uma proposta abrangente e criteriosa de reforma do IR, como se previa na sequência da já aprovada reforma dos tributos sobre o consumo. Está-se diante de iniciativa um tanto improvisada de um presidente ávido por recuperar popularidade a tempo das eleições de 2026—quando as novas regras, se aprovadas pelo

Congresso, entrarão em vigor.

A ideia não é nova. Na campanha presidencial de 2018, Jair Bolsonaro (então PSL, hoje PL) anunciou isenção para rendas de até 5 salários mínimos. Seu governo não levou adiante a promessa, o que não impediu que ela fosse repetida em 2022. Naquela disputa, o adversário petista adotou o valor de R\$ 5.000 (pouco mais de 4 mínimos na época e 3,3 agora).

O projeto atual, além de prever imposto zero nessa faixa, concede descontos até os R\$ 7.000 mensais—neste ano, quem recebe até 2 salários mínimos (R\$ 3.036) deverá ser liberado de pagar. Para compensar a perda de receita, ganhos a partir de R\$ 600 mil serão submetidos a uma taxa mínima.

Os beneficiários estão relativamente distantes dos estratos

mais pobres, pois o rendimento médio do trabalho no país é de R\$ 3.343 ao mês, segundo o IBGE. Ainda assim, o contingente é numeroso, estimado em 10 milhões de novos contribuintes isentos.

O potencial político-eleitoral do projeto obviamente não pasará despercebido pelo Congresso, onde a base governista é frágil e os partidos já fazem seus cálculos para 2026. Se é remota a possibilidade de deputados e senadores votarem contra as bondades propostas, outras dificuldades perigosas podem ser criadas.

Já se fala, por exemplo, em resistência à tributação extra de rendas mais altas, que de resto ainda demanda de fato esclarecimento e debate sobre setores atingidos e impactos.

Mérito à parte, uma vez que

Uma reforma do Imposto de Renda, de modo a torná-lo mais justo, é tarefa complexa que envolve questões como pessoas jurídicas, terceirizações, dividendos, alíquotas máximas e deduções de gastos com saúde e educação

até as projeções de arrecadação do Executivo suscitam dúvidas, é longe de desprezível a possibilidade de se agravar o déficit do Orçamento—ainda mais se o Legislativo quiser incluir no texto suas próprias bondades.

Nesse caso, o resultado final da tramitação penalizaria toda a sociedade brasileira, sobretudo os mais pobres, com inflação e juros, no sentido oposto ao declaradamente pretendido.

Uma reforma do Imposto de Renda, de modo a torná-lo mais justo, é tarefa complexa que envolve questões como pessoas jurídicas, terceirizações, dividendos, alíquotas máximas e deduções de gastos com saúde e educação. Na melhor das hipóteses, o projeto de Lula pode ser um passo inicial que precisará de ajustes à frente.

Clima de guerra

Relatório da ONU mostra que aquecimento global se agrava e que consequências podem perdurar por séculos; perspectiva de cooperação multilateral se estreita com geopolítica em polvorosa sob Trump

A Organização Meteorológica Mundial (OMM), ligada à ONU, publicou relatório com panorama funesto sobre o clima na Terra. Não se trata mais de desastre projetado para o futuro, e sim de uma crise em que milhões de pessoas já sofrem com o impacto de eventos extremos.

Pior, as consequências do aquecimento serão irreversíveis por séculos. O CO₂, cuja emissão seguiu em alta nas últimas décadas, apesar de 29 cúpulas como a COP30 de Belém, permanece muito tempo na atmosfera e não dá sinal de diminuir tão cedo.

O *Homo sapiens* caminha sobre o planeta há algo entre 200 mil e 300 mil anos, mas a poluição

produzida pela espécie, sobretudo nos dois séculos passados, fez a concentração de CO₂ e outros gases do efeito estufa atingir patamar inédito em 800 mil anos—420 partes por milhão (ppm).

Esse véu de gases gerou recordes que teriam sido inimagináveis na Cúpula da Terra (Rio-92). A temperatura atmosférica em 2024 ficou 1,55°C acima da média de 1850 a 1900, cruzando pela primeira vez o limite de prudência do Acordo de Paris, em 2015.

Todos os dez anos mais quentes já registrados coincidem com os últimos dez anos. Isso porque 90% do calor adicional foi absorvido na imensa massa de água dos oceanos, que tiveram sua ta-

xa de aquecimento mais que duplicada no intervalo 2005-2024, em comparação com 1960-2005.

Águas mais quentes são má notícia. Sua energia fornece combustível para tempestades mais intensas, inclusive ciclones. A expansão térmica do oceano, aliada ao derretimento de geleiras, acelera a elevação do nível do mar, que saltou do ritmo de 2,1 mm ao ano, entre 1993 e 2002, para 4,7 mm/ano, de 2015 a 2024.

Pode parecer pouco, em especial na perspectiva imediatista de governantes. Eles e seus eleitores desconsideram a inércia titânica do sistema climático, que fará o aquecimento e o degelo prosseguirem por décadas a fio.

A poluição produzida pelo *Homo sapiens*, sobretudo nos dois séculos passados, fez a concentração de CO₂ e outros gases do efeito estufa atingir patamar inédito em 800 mil anos—420 partes por milhão (ppm)

O horizonte se anuvia de vez quando se observa que o tema perde prioridade global, na esteira de retrocessos nos EUA. Além de retirar o país do Acordo de Paris e aniquilar políticas ambientais domésticas, Donald Trump tensiona a geopolítica de tal modo que a Europa já reduz despesas com adaptação à mudança climática e mitigação de seus efeitos para custear o próprio rearmamento.

Minado o multilateralismo, não haverá vencedores na guerra contra o aquecimento global. Nesse cenário conturbado acontecerá a COP30, em novembro, com escassa chance de resultados à altura do desafio portentoso.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLONISTAS

SÃO PAULO

Eduardo Bolsonaro não é exilado político

Thiago Amparo

Eduardo Bolsonaro não é exilado político. Pela lei americana, em especial a Lei de Refúgio de 1980, não é elegível ao asilo político o estrangeiro sobre o qual há sérias razões para considerar que tenha cometido um crime comum grave fora dos EUA, ou que tenha ordenado, incitado, auxiliado ou participado da perseguição de qualquer pessoa devido à sua opinião política.

É insincero o choro de crocodilo do clã Bolsonaro, dizendo-se perseguido ao ser pego pela Justiça tentando perseguir e matar seus inimigos políticos, segundo as investigações. Perseguição haveria se a família Bolsonaro tivesse sido bem-sucedida no golpe que intentou.

A ordem dos fatos revela que

quem hoje alega ser vítima de perseguição é quem planejou perseguir oponentes. Primeiro, espalham desinformação sobre urnas. Segundo, pedem intervenção militar acampando em quartéis, com a conivência de militares. Terceiro, organizam a invasão das sedes dos três Poderes, depredando o patrimônio público na tentativa de um golpe de Estado em plena luz do dia. Quarto, são acusados de arquitetar a abolição violenta do Estado democrático de Direito com direito a minuta do golpe e plano de assassinato.

Pela lei internacional, em particular a Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados, de 1951, Eduardo Bolsonaro deveria provar um medo fundamentado de perseguição por motivos de ra-

ça, religião, nacionalidade, grupo social ou opinião política. Por exigir que seja fundado, o medo não pode, claro, ser hipotético: ao contrário da vitimização que promove, Eduardo Bolsonaro nem sequer foi indiciado pela PF pela trama golpista, tampouco chegou a ter seu passaporte apreendido. O pedido de asilo político nos EUA é mais uma fuga de um falso patriota de seu próprio país do que uma resposta a uma perseguição institucional que não há.

Entre a Disney e o seu país, Eduardo Bolsonaro preferiu chorar nos ombros do Pateta. Se a Casa Branca decidir, de forma discricionária, conceder-lhe asilo político, provará que golpe de Estado para Trump é questão de liberdade de expressão e nada mais.

BRASÍLIA

IR mais brando não garante aprovação

Adriana Fernandes

O governo Lula apresentou um modelo mais brando do imposto mínimo para os milionários na tentativa de aplacar as resistências que surgiram assim que a *Folha* revelou que a proposta estava no forno para compensar a isenção do Imposto de Renda até R\$ 5.000.

Após o anúncio oficial da medida, no dia do pacote de corte de gastos, novo desgaste e mais oposição à proposta, apresentada no final de 2024. O projeto enviado é resultado do que o governo acredita ser politicamente viável para aprovar até o fim do ano e garantir a promessa de isenção do IR em 2026. Haddad retirou os pontos mais polêmicos, fez um modelo com exceções e que tributa a renda dos dividendos na pessoa

física com um olhar no que foi pago pelas empresas.

A Fazenda estrategicamente deixou de fora a renda isenta dos investimentos LCI e LCA, que financiam o agro e o setor imobiliário, e as verbas indenizatórias, como as que permitem pagamentos acima do teto do funcionalismo para membros do Judiciário e do Ministério Público.

Não deixa de ser uma contradição. Essas verbas, conhecidas como penduricalhos, são as que o governo quer conter com o projeto dos supersalários. Para que brigar com esses grupos com grande influência?

Nada disso, porém, garante um caminho fácil na tramitação. Os parlamentares querem dividir o protagonismo da parte que dá po-

pularidade: a redução do IR para a classe média. E devem desidratar o alcance do imposto mínimo.

O ponto polêmico é a retenção de 10% na fonte dos dividendos, incluindo os estrangeiros. A medida garante um reforço de pelo menos R\$ 9 bilhões no caixa de Lula no último ano do governo.

É difícil imaginar que a oposição e o centrão entreguem de bandeja esse dinheiro para ajudar as contas de Lula em ano eleitoral.

O presidente da Câmara, Hugo Motta, disse que a isenção é justa e que o parlamentares vão mudar o projeto com cortes de incentivos tributários. O que ele não disse, mas está entendido: o imposto mínimo não sai como o governo enviou. Pode virar uma colcha de retalhos.

Falta algo na pauta popular

Às esquerdas toca avançar no caminho da equidade, em um país ainda longe de assegurar igualdade de oportunidades

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

Entrevistado por Mônica Bergamo, na última segunda-feira (17), o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, não poderia ter sido mais claro quanto ao caminho a seguir: “É mudar de assunto, é entrar na pauta popular. A minha linha agora é que este ano de 2025 é o ano do Lula. É Lula sendo Lula. É Lula falando da vida do povo, é o Lula do Pé-de-Meia, é o Lula do crédito ao trabalhador, que vai beneficiar 40 milhões. É o Lula do Vale-Gás, é o Lula da isenção do Imposto de Renda”.

A esta altura é impossível avaliar o impacto eleitoral desse conjunto de medidas. O que se pode dizer é que o presidente e seu partido apostam que tais iniciativas —somadas ao crescimento continuado da economia e do emprego— os ajudarão a permanecer no governo federal a partir de janeiro de 2027.

As medidas miram todas o bolso dos pobres —Vale-Gás e Pé-de-Meia— e remediados —Programa Acredita, de crédito subsidiado ao trabalhador CLT e mudança no limite de isenção do Imposto de Renda associado à cobrança sobre altos rendimentos.

Embora não estejam claros os limites que o compromisso com o bom senso fiscal venha a impor sobre a dimensão de cada programa, em conjunto apontam no sentido esperado de um partido de esquerda comprometido com a redução das desigualdades.

Entretanto, mesmo em sintonia com valores básicos da esquerda democrática, a pauta popular defendida pelo parlamentar —e que tem alimentado a comunicação do presidente em eventos e nas redes— parece modesta e convencional perto dos desafios ao campo político das esquerdas. A elas —e só a elas— toca avançar no caminho da equidade, em um país ainda muito longe de assegurar oportunidades similares de usufruto de bens e serviços fundamentais: saúde, educação, segurança e proteção contra desastres ambientais.

O PT e seus governos, nos diversos níveis da Federação, foram cruciais para promover a agenda da inclusão social, gestada na transição para a democracia e levada adiante também por partidos democráticos de centro e centro-direita, como PMDB e PSDB.

A pauta incluiu a tardia universalização da educação básica e a ampliação do acesso às universidades; a criação do Sistema Único de Saúde; a reforma da assistência social e os programas de transferência de renda, como o Bolsa Família; a criação das regras e instrumentos de proteção ambiental; o reconhecimento da diversidade étnica, cultural e de gênero da população e o estabelecimento de políticas para protegê-la e assegurá-la.

Vai sem dizer que as forças que construíram a democracia e o sistema de proteção social falharam miseravelmente em garantir segurança à população, dando essa agenda de mão beijada à direita mais rústica.

Hoje o desafio não é mais incluir, porém reduzir as inequidades e ineficiências existentes em cada área da política social. As filas do SUS; as escolas públicas que ensinam mal; as polícias que são ineficientes contra o crime; as instituições de proteção ambiental que não dão conta do desmatamento ilegal nem preparam as cidades para as catástrofes naturais —tudo isso é parte da vida do povo que a agenda do governo mirando a reeleição e apregoada pelo deputado Lindbergh parece desconhecer.

RIO DE JANEIRO

Bolsonaro precisa aprender português

Ruy Castro

Bolsonaro precisa aprender português. Quer ser absolvido de crimes que diz não ter cometido. Como ser absolvido de algo de que não se é culpado? Outro dia subiu a um palanque para pedir anistia para os inocentes que tocaram o terror em Brasília no 8/1 na tentativa de induzir o Exército a dar um golpe. Mas é possível anistiar inocentes? E ele não admite que se condene a 17 anos uma doce velhinha de Bíblia na mão, saída de seu burgo na roça, apenas porque ela se deixou iludir pelas mentiras que ele próprio disseminou. Como ela poderia saber que estaria em tão más companhias quando lhe ofereceram um passeio a Brasília com tudo pago e uma aprazível temporada num camping diante de

um quartel?

O general Braga Netto também deveria ver sua prisão preventiva como uma saison de merecidas férias. Afinal, não está numa cela gradeada e úmida, entre bandidos carentes e mal intencionados. Está muito bem instalado num quarto com armário, frigobar, TV, ar-condicionado e banheiro exclusivo, no quartel da 1ª Divisão do Exército, na Vila Militar, em Deodoro, Zona Oeste do Rio, a 50 quilômetros de seu antigo apartamento em Copacabana. Muito melhor do que as celas do tempo de seu chefe nos anos 1970, o general Sylvio Frota, em que os presos políticos, em vez daqueles confortos, só dispunham de pau-de-arara, máquina de choques, cadeira do dragão,

estupros e eventual “suicídio”.

Bolsonaro e seus seguidores estão convencidos de que vivemos numa ditadura comandada por Alexandre de Moraes. É refrescante saber que ele e os seus se converteram à democracia, depois de tantos anos louvando a ditadura, cujo defeito foi não ter matado tanta gente como eles gostariam.

E, convictos da parcialidade da Justiça contra eles, deveriam ficar aliviados por saber que serão julgados conforme a lei, em tribunais reconhecidos, com ampla possibilidade de defesa, mil recursos e transmissão pela TV e pela internet. Os réus da ditadura não tinham essa colher de chá.

Isso quando sobreviviam para chegar a réus.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Identitarismo, feminismos negros e política global

Por que tais movimentos tornaram-se bodes expiatórios do fracasso de políticas progressistas ou de esquerda?; problema monumental é que não somos ouvidas

Rosane Borges

Jornalista, escritora e professora da PUC-SP

Já faz algum tempo que o identitarismo não sabe o que é baixa temporada; sempre que cutucado, mostra fôlego para elevar o debate aos trending topics da política contemporânea, atraindo chuva e trovoadas para seu território.

Embora o termo tenha se imposto nos últimos anos, empurrado pela ventania das guerras culturais que ganharam outras camadas de complexidade na década de 1980 nos EUA, os marcos fundantes do identitarismo perdem-se sob os lençóis do tempo.

Como bem lembrou Douglas Barros no livro "O que é Identitarismo?" (ed. Boitempo), "aquilo que chamo de identitarismo, porém, nem de longe é fenômeno novo. Amplamente utilizado durante a modernidade, suas raízes são coloniais e seu uso dissuade a política real. A diferença, todavia, neste início de século, reside no fato de que, se antes ele era um fenômeno típico da extrema direita, hoje se encontra entranhado na vida social. (...)".

Segue Barros: "Não são os mo-

vimentos sociais — em especial os movimentos negros, feministas ou LGBTQIAPN+ — os causadores do identitarismo. Muito pelo contrário, o identitarismo é a imposição de uma engenharia social, organizada a partir da logística e da gestão, que coloca as identidades na mira da administração como forma de policiamento".

Se o identitarismo não é obra dos movimentos de emancipação, por que testemunhamos, em profusão, argumentos que apontam seu armamento para tais movimentos, denunciando uma prática reducionista responsável por esvaziar a luta anticapitalista e o entendimento da macropolítica? Por que tais movimentos tornaram-se bodes expiatórios do fracasso de políticas progressistas ou de esquerda?

As recentes declarações da psicanalista Maria Rita Kehl sobre o assunto sintetizam uma linha de pensamento que desfere flechas que erram o alvo. Kehl converte grupos historicamente discriminados e identitarismo em coringas intercambiáveis. Nessa con-

dição de equivalência, negros, mulheres, população LGBTQIAPN+ (os terrivelmente outros do mundo) se movimentam em nichos narcísicos, interditando a fala de quem não está perfilado neste ou naquele nicho.

Evidentemente que não ignoro um fenômeno que fez da dimensão da experiência (aquilo que acontece comigo) um discurso competente e exclusivo que só pode ser enunciado por quem tem "lugar de fala" (outra expressão que foi amplamente distorcida). Mas tal anomalia é fruto de uma subjetividade neoliberal (e não dos movimentos sociais), que crescentemente ganha proeminência porque banhada na luz das malhas digitais.

Embora discorde de algumas críticas dirigidas a Maria Rita Kehl (refiro-me aos argumentos que duelaram num campo regressivo), é preciso golpear a mensagem sem golpear a mensageira ("ne nuntium necare", ou seja, "não mate o mensageiro" nem sufoque a artista).

As mulheres negras brasileiras

Tal anomalia é fruto de uma subjetividade neoliberal (e não dos movimentos sociais), que crescentemente ganha proeminência porque banhada na luz das malhas digitais

vêm comunicando percucientemente para o conjunto da sociedade que o endereço dos identitaristas está bem distante daquele no qual as flechas de Kehl e de tantos outros foram lançadas. O problema monumental é que não somos ouvidas, somos sumariamente esquecidas para pensar os destinos de uma coletividade (um rápido sobrevoo nas movimentações do poder nos permitirá captar a ausência de corporeidades negras e indígenas, flagrando quem são os moradores dos nichos narcísicos).

Identitaristas tomam a identidade com propósito finalístico e, quase sempre, biologizam a política, o que não ocorre com os movimentos de emancipação.

Neste ano, em 25 de novembro, acontecerá a 2ª Marcha das Mulheres Negras rumo à Brasília, cujo slogan é: "Por Reparação e Bem Viver". Selidas e ouvidas com atenção, essas palavras carregam a radicalidade de um movimento que, ao articular sua identidade (que é diferente de identitarismo), propõe novas formas da configuração da política, numa atmosfera onde não há nada novo sob o sol.

Nessa atmosfera em que a "boa nova" eleva seu canto fúnebre a partir dos EUA (o mix de colonialismo, xenofobia, misoginia, racismo e domínio descontrolado do império sobre o mundo), a 2ª Marcha das Mulheres Negras confronta o capitalismo e propõe outras gramáticas políticas que incidem no tecido de um mundo carcomido pelo identitarismo.

Nada mais anti-identitário do que ir na contramão dessa rubrica!

'A maldição do vencedor'

Uso dos leilões nas licitações de obras e serviços deve ser repensado para assegurar viabilidade financeira, execução dos projetos e interesse público

Eduardo Capobianco

CEO do Grupo Agis, é vice-presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e presidente do Consic (Conselho Superior da Indústria da Construção da Fiesp)

O uso de leilões nas licitações de obras públicas tem causado polêmica quanto aos efeitos adversos que pode provocar. Estudos demonstram que o modelo pode resultar em grande envolvimento emocional por parte dos participantes, afetando a tomada de decisão e gerando contratos desfavoráveis. Tal fenômeno é conhecido no mercado como "a maldição do vencedor".

Quando o processo envolve a compra de um bem, a disputa leva a um aumento de preço que beneficia o vendedor, mas sem consequências graves. No entanto, no caso de obras e serviços para entrega futura, o impacto é muito maior, pois o vencedor acaba assumindo um compromisso financeiro em um maior

prazo, que não cobre o custo real da execução do projeto, prejudicando todos os envolvidos — especialmente a sociedade.

No governo Dilma Rousseff (PT), houve um volume expressivo de concessões públicas baseadas em leilões, mas muitas revelaram-se inviáveis. Ocorreram várias renúncias contratuais após longos processos administrativos e judiciais. O modelo falhou ao não garantir que os termos acordados fossem financeiramente sustentáveis.

Para as concessões, a solução foi mais simples: manteve-se uma redução limitada para as tarifas cobradas pelo concessionário, garantindo a viabilidade dos projetos a longo prazo. Além disso, a disputa passou a ser sobre o valor da outorga e não apenas re-

ferente à redução do preço. Com isso, mesmo valores elevados pagos na assinatura do contrato não inviabilizaram a concretização e o desenvolvimento dos compromissos acordados, permitindo a manutenção da necessária sustentabilidade financeira.

No entanto, essa alternativa não pode ser aplicada às obras públicas. Nessas licitações, nas quais o critério principal é o preço mais baixo, muitos contratos acabam sendo prejudicados pela insuficiência dos recursos destinados à execução dos projetos. Com a impossibilidade de ajustar tarifas ou reequilibrar os custos ao longo do tempo, os empreendimentos frequentemente são paralisados, gerando grande desperdício de recursos do erário. Há, ainda, o risco de se com-

Obras paralisadas não costumam gerar pressão para sua conclusão. Governantes tendem a se preocupar mais com o marketing no lançamento e a celebração das contratações do que com a entrega

prometer a qualidade dos serviços prestados.

No cenário político brasileiro, as obras paralisadas não costumam gerar pressão significativa para sua conclusão. Os governantes tendem a se preocupar mais com o marketing no lançamento de projetos e na celebração das contratações do que com a entrega. Sem falar de quando um gestor não conclui a obra do antecessor, por ser seu adversário político. Como resultado, os cidadãos não veem os benefícios dos investimentos feitos e são apenas perdidos com a perda de um dinheiro que poderia ser mais bem aplicado. O problema abala a confiança da sociedade nos investimentos em infraestrutura e agrava o desequilíbrio fiscal.

Portanto, é necessário repensar com urgência o uso dos leilões nas licitações de obras e serviços. A opção é buscar modelos que assegurem a viabilidade financeira e a execução efetiva dos projetos, sem comprometer o interesse público. "A maldição do vencedor", nesse contexto, não se limita a prejudicar o contratado, mas afeta diretamente a sociedade, que paga pelos erros do sistema sem obter os benefícios esperados.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Imposto de Renda

"Taxação de mais ricos enfrenta resistência no Congresso, e Motta sinaliza alternativas para compensar isenção do IR" (Mercado, 18/3). Os ricos votando pelos ricos. Fica claro para quem e para que serve o Congresso. Ainda mais depois das emendas "secretas".
Vitor Luis Aidar Santos (Jaboticabal, SP)

*

Retrato da nossa meritocracia: imposto de renda do porteiro que ganha R\$ 3 mil por mês é de lei. Taxar o dono do triplex da cobertura, que ganha R\$ 3 milhões, é crime contra a livre circulação de riqueza.
Josimar Soares (Ituiutaba, MG)

Projeção é de alta de juros

"Selic deve subir e voltar ao nível de crise de Dilma nesta quarta, e próximos passos do Copom são incertos" (Mercado, 18/3). O Governo lutando para a economia crescer e o mercado apostando nos juros altos para estagnar. Que Lula não corte gastos com educação, saúde, meio ambiente e universidades.
Elismar Bezerra Arruda (Várzea Grande, MT)

*

Os juros são altos porque o governo gasta mais do que arrecada e tem que buscar dinheiro na praça para cobrir o rombo. E não é com programas sociais que se gasta muito, o que seria justificável, mas com o Estado inchado e ineficiente.
Hermes Yaly (Cordeirópolis, SP)

*

Gostaria que a imprensa explicasse para o povo o que significa o corte de gastos. Sabe o que significa? Economizar com saúde, educação, segurança, ou seja, todo o orçamento destinado ao trabalhador.
Tatiana de Toledo Lopes (Jundiaí, SP)

Suspeição de ministros

"Barroso e Gilmar votam contra afastar Moraes, Dino e Zanin de julgamento de trama golpista" (Política, 19/3). Se pudessem, bolsonaristas iriam querer que apenas os ministros indicados por Bolsonaro fossem julgados.
Mauricio Silva (Rio de Janeiro, RJ)

*

Tudo está fundamentado, com o cumprimento dos ritos processuais. Quem não deve não teme. Basta derrubar as inúmeras provas gravadas, auditadas, delatadas e impressas.
Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

FOLHA DE S.PAULO



Reunião para anúncio do envio do projeto de ampliação da isenção do Imposto de Renda ao Congresso Nacional

Gabriela Biló/Folhapress est

Ditadura militar

"Governo reconhece Vladimir Herzog como anistiado político 50 anos depois" (Política, 19/3). Finalmente alguma reparação. Mais um assassinato praticado cruelmente na ditadura. Lembro de um colega da turma de direito na USP, torturado e morto por agentes do DOI-Codi. O corpo apareceu "atropelado" na rua atrás da faculdade.

Maria Antonia di Felippo (Santo André, SP)

*

Os que apoiam a ditadura, o fascismo, o ódio e o negacionismo devem desconhecer Herzog, assim como Rubens Paiva e tantos outros assassinados. Esse gesto traz um certo alento ao sofrimento do clã Herzog. Pergunto-me se aconteceria no governo anterior.
Carlos Navas (São Paulo, SP)

Poder da Guarda Civil

"Ideia de turbinar poder da guarda civil se espalha por cidades brasileiras" (Cotidiano, 19/3). A população precisa de mais polícia nas ruas. Agora que as guardas têm essa possibilidade sofrem denúncias (contra o interesse público) do Ministério Público. Que absurdo.
Paulo Silva (São Paulo, SP)

*

Estão criando um órgão para tumultuar mais o sistema de segurança pública. Os prefeitos querem ter nas mãos uma força policial para chamar de sua. Sabe-se lá o que vai acontecer no interior desse país. O que precisamos é união civil e militar, e não mais uma para dividir ainda mais um orçamento já apertado.
Marcelo Reis (Brasília, DF)

Morre Cláudio Lembo

"Morre Cláudio Lembo, 90, governador de São Paulo no turbulento 2006" (Política, 19/3). O professor Cláudio Lembo foi um dos mais importantes intelectuais do país. De uma honestidade intelectual ímpar e extremamente respeitoso com todos. Fará falta. Meus sentimentos aos familiares e amigos.
Jaime Magalhães Machado Júnior (Limeira, SP)

*

Foi um homem notável. Acima de tudo, democrata.
Luthero Maynard (São Paulo, SP)

Fisiculturismo e saúde

"Musculação sem esteroides é 'o único esporte saudável' que existe, aponta Paulo Muzy" (Músculo, 19/3). Treinar com parcimônia, respeitando os limites do corpo. Nem tanto a Deus e nem tanto ao diabo.
Joubert de Almeida (Uberlândia, MG)

*

Realmente nenhum esporte para fins de performance é saudável, algo que todo atleta sabe. Mas usar o esporte para obter saúde, sim. Exercita-se o corpo e o cérebro, algo muito importante.
Wilton Cerantola (Neves Paulista, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (19.MAR, PÁG. A36) No texto 'Putin não aceita parar ataques contra civis e quer ir além da Ucrânia', faltou informar que a repórter viajou à Ucrânia a convite da ONG Public Interest Journalism Lab.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

VAGAS DE ESTÁGIO

O QUÊ O CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) realiza ação gratuita em duas estações da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) nesta semana. Estudantes poderão tirar dúvidas e se cadastrar em oportunidades de estágio e de aprendizagem.

ONDE E QUANDO Na estação Palmeiras-Barra Funda, nesta quinta-feira (20) e na estação USP Leste, na sexta-feira (21). Os postos de atendimento funcionarão das 11h às 15h.

DIA DA FELICIDADE

O QUÊ Para celebrar o Dia Mundial da Felicidade, comemorado nesta quinta-feira (20), a Prefeitura de São Paulo e a Umapaz (Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz) realizam o Happiness Brasil Summit.

PROGRAMAÇÃO Por meio de palestras, workshops, experiências sociais, práticas de bem-estar e interações imersivas, o evento busca ampliar a divulgação das informações relativas à felicidade e sabedoria.

ONDE E QUANDO Parque Ibirapuera, na avenida Quarto Centenário, nº 1.268, Jardim Luzitânia, em São Paulo. Nesta sexta (21), das 10h às 16h. Neste sábado (22), das 10h às 14h.

INGRESSOS Acesse o site sandrateschner.com.br/happiness-brasil-summit e reserve seu ingresso gratuitamente.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 20.MAR.1925



Mussolini exalta criação e força do seu movimento fascista

Benito Mussolini fundou na Itália em 23 de março de 1919 o movimento dos grupos de combate "Fasci Italiani di Combattimento" (que daria origem em 1921 ao Partido Nacional Fascista). Atualmente, ele é o primeiro-ministro do país e, às vésperas de aquela data completar seis anos, emitiu uma mensagem para celebrar a iniciativa. O chefe do governo italiano traçou uma retrospectiva histórica da criação do movimento e afirmou que todos esses grupos de combate se tornaram um conjunto de forças inventíveis. Mussolini continuou dizendo que os "Fasci" agiram com os objetivos de buscar a unidade espiritual e a força civil da pátria.

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Alianças

O desenho da federação PP-União Brasil prevê gestão compartilhada em nove estados, entre eles Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, e que cada partido terá o comando de nove estados cada um. Na noite de terça-feira (18), o PP aprovou prosseguir com as tratativas para a parceria com o União, que ainda precisa decidir sobre o tema. A avaliação de parlamentares é que a federação aumentaria a força das legendas, ao ampliar o fundo eleitoral e o tempo de televisão, além de resolver chapas estaduais.

DIVIDIR... Conforme desenho discutido, o PP ficaria com Alagoas e Piauí, por exemplo, mantendo diretórios importantes sob comando de lideranças do partido, como o próprio presidente da legenda, Ciro Nogueira (PI), e o ex-presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (AL).

...PARA CONQUISTAR O União teria Ceará, Bahia e Goiás, do governador Ronaldo Caiado, potencial candidato às eleições de 2026. A federação exige que os partidos permaneçam juntos por quatro anos.

DE OLHO As duas bancadas feministas do PSOL em São Paulo ingressaram com ação no Tribunal de Justiça contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) por ter utilizado aeronave do governo para ir ao Rio de Janeiro participar de ato bolsonarista neste domingo (16). O uso da aeronave registrada em nome da Polícia Militar de São Paulo foi revelado pela Folha nesta terça.

COBRANÇA Ainda sobre Tarcísio, o deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP) ingressou no Ministério Público do Estado de São Paulo com representação contra o governador e o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, após a morte de um homem agredido por dois policiais militares no sábado (15) em Barueri. Lucas Almeida de Lima, 26, levou socos e um golpe com joelho no abdômen ao ser abordado pelos policiais, que alegaram que ele teria resistido à aproximação.

MINÚCIAS O Ministério Público de São Paulo instaurou inquérito civil para cobrar da gestão Ricardo Nunes (MDB) um plano de implementação de câmaras corporais pela Guarda Civil Metropolitana. O Grupo de Atuação Especial em Segurança Pública deu 30 dias para que seja apresentada minuta do programa.

VISITA À FOLHA O empresário britânico Martin Sorrell, fundador e CEO da S4Capital, esteve no jornal nesta terça-feira (18). Acompanhava-o Marina Tunes, diretora de marketing da agência Monks.

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Cláudio



STF forma maioria para manter Moraes, Dino e Zanin no julgamento da trama golpista

Plenário da corte começou a julgar nesta quarta (19) recursos de Bolsonaro, Braga Netto e Mario Fernandes por suspeição de ministros



Alexandre de Moraes cumprimenta Flávio Dino durante a posse do segundo no STF Pedro Ladeira - 22.fev.24/Folhapress

César Feitoza

BRASÍLIA O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta quarta (19) contra os pedidos para afastar os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin do julgamento da trama golpista de 2022.

Os ministros analisam recursos das defesas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do ex-ministro Braga Netto e do general Mario Fernandes, que pedem a suspeição ou o impedimento dos três.

O julgamento, em plenário virtual, começou nesta quarta e termina às 23h59 desta quinta (20). O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, relator, votou contra o afastamento e foi acompanhado por Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli, Edson Fachin e Cármen Lúcia.

Faltam votar André Mendonça e Nunes Marques, indicados à corte por Bolsonaro, e Luiz Fux.

O STF julga quatro recursos que pedem. Dino, Zanin e Moraes se declararam impedidos de votar. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra os pedidos das defesas.

Os advogados pedem o impedimento de Dino por ter entrado com queixa-crime contra Bolsonaro no Supremo, em janeiro de 2021, processo ainda em aberto.

No caso de Zanin, afirmam que o ministro atuou na campanha presidencial de Lula e assina pedido de investigação judicial contra o ex-presidente denunciado.

A defesa de Braga Netto diz que Moraes cria uma das vítimas dos planos golpistas de 2022, de acordo com a PGR, o que o tornaria interessado direto no processo.

Barroso, em seu voto, disse que o recurso dos investigados não traz novidade em relação a pedidos já rejeitados por ele.

"Sem desmerecer os argumen-

STF marcou data para analisar denúncias contra 3 dos 5 grupos acusados

- **25 e 26 de março**
núcleo central, do qual Bolsonaro faz parte
- **8 e 9 de abril**
núcleo militar
- **29 de abril**
núcleo acusado de elaborar ações para a trama golpista

tos apresentados pela defesa, e considerando que os fatos narrados na petição inicial desta arguição de impedimento não encontram amparo em nenhuma das causas previstas em rol taxativo do art. 252 do CPP [Código de Processo Penal], não há como acolher o presente recurso", diz no processo contra Zanin.

Ele também diz que o pedido de suspeição de Moraes não deve prosperar por não demonstrar, de forma clara e objetiva, a parcialidade do ministro no processo.

A Primeira Turma do Supremo marcou data para analisar o recebimento da denúncia contra 3 dos 5 grupos acusados pela PGR.

A definição sobre o núcleo central, composto por Bolsonaro e outros sete, ocorrerá em 25 e 26 de março; o núcleo militar — que inclui o general Estevam Theophilo, dez militares e um policial federal — será levado ao STF em 8 e 9 de abril.

Zanin escolheu o dia 29 de abril para o recebimento da denúncia do núcleo acusado de elaborar ações para a trama golpista. O grupo é integrado por Silvinei Vasques (ex-chefe da PRF), Mario Fernandes (general da reserva autor do plano Punhal Verde e Amarelo) e outros quatro.

Barroso, que já tinha negado a suspeição dos ministros em feve-

reiro, destacou na decisão a insistência dos advogados em afastar a trinca do Supremo. "Registro que esta é a quarta oportunidade em que a defesa técnica do requerente apresenta arguições de impedimento a esta corte."

Ao marcar o julgamento dos pedidos de impedimento e suspeição para esta quarta, ele buscou garantir que a Primeira Turma se reúna na próxima semana com a segurança de uma decisão final do plenário.

Mesmo se houver pedido de vista ou destaque — quando o caso é retirado do ambiente virtual para ser apreciado presencialmente —, não deverá haver impacto sobre o cronograma de julgamento da denúncia.

Isso porque, segundo auxiliares de ministros, o tipo de recurso apresentado pelas defesas não tem efeito suspensivo — ou seja, a decisão de Barroso seguirá válida mesmo com vista ou destaque.

Ao pedir o afastamento de ministros, as defesas buscam alterar a composição da Primeira Turma do Supremo, chamada por Bolsonaro de "câmara de gás". O colegiado é formado por Moraes, Cármen, Zanin, Dino e Fux.

O plenário do Supremo já julgou em dezembro um pedido de Bolsonaro para tirar Moraes da relatoria das ações sobre a tentativa de golpe de Estado de 2022. Só André Mendonça foi favorável.

Ele disse entender que Moraes seria uma das vítimas dos crimes investigados pela Polícia Federal. Nunes Marques foi contra o afastamento.

Bolsonaro e outras 33 pessoas foram denunciadas pela Procuradoria-Geral da República por articular um golpe de Estado após a eleição de Lula (PT) nas eleições de 2022. A denúncia foi dividida em cinco fatias, de acordo com a participação de cada grupo na trama, segundo a PGR.



APRESENTA



Sicredi/Divulgação

Cooperativismo de crédito cresce e já atende mais de 17 milhões de brasileiros

Segmento avança acima da média do Sistema Financeiro, segundo o Banco Central; relacionamento próximo ao associado é diferencial

O modelo de cooperativismo de crédito vive um boom de crescimento no Brasil. Apenas em 2023, o aumento foi de 23,9%, bem acima dos 10,5% das demais instituições do SFN (Sistema Financeiro Nacional), de acordo com o último relatório do Banco Central.

Esse crescimento não é apenas no Brasil. Tanto que a Organização das Nações Unidas (ONU) decretou 2025 como o "Ano Internacional das Cooperativas".

Com média superior a um milhão de novos associados por ano, o Sicredi, maior instituição financeira cooperativa brasileira em volume de ativos, impulsiona essa

alta. A instituição já faz parte da vida de uma em cada quatro microempresas do país e vem crescendo em ritmo acelerado não só entre empreendedores, mas também junto a consumidores, oferecendo os mesmos serviços dos bancos tradicionais – conta corrente, cartão, Pix, investimentos, crédito, seguros etc. Isso com custo competitivo, movimentação da economia local e o diferencial de fazer de cada pessoa um sócio do negócio.

Sócio, no caso, é o associado da cooperativa, que tem a possibilidade de se beneficiar dos resultados que ele próprio ajuda a gerar, além de poder participar da tomada de decisões e de contribuir com os projetos das comunidades em que estão inseridos.

No modelo cooperativista, não há lucro, já que o resultado financeiro é dividido entre todos. O serviço é realizado por uma instituição financeira cooperativa, supervisionada pelo Banco Central e com seguro de depósitos no formato de Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCcoop), como nos bancos comerciais.

"Quanto mais os associados utilizam os serviços, mais a cooperativa cresce, e o próprio associado tem a possibilidade de levar uma participação maior nos resultados. Os associados que mais utilizam os serviços – e geram mais receita – recebem fatias maiores na distribuição", afirma Fernando Dall'Agnese, presidente do conselho de administração do Sicredi.

No mundo, já são mais de 74,6 mil cooperativas de crédito, com cerca de 411 milhões de associados,

SOBRE O SICREDI

Maiores instituição financeira cooperativa brasileira, que reúne 103 cooperativas de crédito locais

Fundação:

1902, em Nova Petrópolis (RS)

75,4%

consumidor pessoa física

15,2%

pessoa jurídica (95% micro, pequenas empresas e MEI)

9,5%

produtores rurais (83% de agricultura familiar e 12% de porte médio)

Mais de 8,5 milhões de associados

R\$ 386,1 bilhões em ativos

Mais de 45 mil colaboradores

2,8 mil

agências, distribuídas em mais de 100 cooperativas, em todos os estados do país

R\$ 262,1 bilhões em depósitos

R\$ 243,3 bilhões em carteira de crédito

Mais de 300

produtos e serviços financeiros de conta corrente, cartões, crédito, investimentos, seguros, consórcios etc

COOPERATIVISMO GANHA ESPAÇO NO BRASIL E NO MUNDO

No mundo

411 milhões de associados

Penetração Associados/população economicamente ativa (PEA) entre 15 e 64 anos

Estados Unidos 64,9%

Canadá 42,7%

América Latina 14,3%

Brasil: 12,7%

Fonte: Sicredi, Banco Central e Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito

74,6 mil cooperativas de crédito

17,3 milhões de associados (7,2% da população)

Alcance nos municípios brasileiros 2023

57%

2022 55,3%

Crescimento em 2023

Cooperativismo 23,9%

Demais instituições financeiras 10,5%

EstúdioFOLHA

segundo o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito. O cooperativismo é muito forte na América do Norte e na Europa e ganhou impulso após a crise das hipotecas "subprime" (segunda linha) de 2008, quando os chamados "hans grandes demais para quebrar" ("Too Big To Fail", em inglês), perderam ativos e clientes e precisaram ser socorridos pelos governos com dinheiro público.

Nos EUA, a penetração das cooperativas chega a 64,9%. No Canadá, está em 42,4% e na América Latina, em 14,3%.

No Brasil, o número de associados atingiu 17,3 milhões em 2023. O cooperativismo surgiu no agronegócio do interior do país, particularmente na região Sul, mas agora está presente em 57% dos municípios. Muitas estão em localidades remotas que não contam com outras opções de agências físicas. Em mais de 200 municípios do Brasil, o Sicredi é a única instituição financeira fisicamente presente.

Encaminhado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o último estudo da FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), de 2024, revelou que, em municípios acompanhados antes e depois da instalação de cooperativas de crédito, há incremento de 10% no PIB per capita, aumento de 15,1% no total de vagas de emprego e de 15,6% no número de estabelecimentos comerciais.

No Brasil, no entanto, a penetração das cooperativas chega a apenas 12,7% do público endereçável (população economicamente ativa entre 15 e 64 anos) e há muito espaço para avançar, segundo especialistas, dada a presença relevante que atingiram no exterior.

"Um dos grandes fatores para alavancar a expansão é o conhecimento das pessoas sobre os benefícios do modelo, tanto para quem se associa como também para a sociedade em geral. Ele devolve recursos para os associados, investe na economia local e apoia projetos sociais. É um modelo em que todos participam", explica Dall'Agnese.

Só o Sicredi, que reúne 103 cooperativas de alcance regional, conta com mais de 8,5 milhões de associados, distribuídos em 2.800 agências em todos os estados brasileiros. Fundado em 1902 em Nova Petrópolis (RS), como uma cooperativa de crédito rural, hoje o Sicredi está entre as maiores instituições financeiras do país. A instituição emprega mais de 45 mil colaboradores e oferece mais de 300 produtos e serviços.

Entre os associados do Sicredi, 75,4% são consumidores pessoa física, mas há uma parcela importante de 9,5% de produtores rurais – a grande maioria (83%) de agricultura familiar; 15,2% são empresas, sendo 95% micro, pequenas empresas e MEI (microempreendedor individual).

Para o dirigente, a expansão do Sicredi também tem sido favorecida pela evolução das soluções digitais, que beneficia a adesão de diferentes perfis de pessoas.

"Nosso grande diferencial é o relacionamento, então investimos em alternativas digitais sempre buscando manter a humanização da relação e a atenção às pessoas", diz.



Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor

A ONU declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, um reconhecimento que reforça a relevância do cooperativismo para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo

política

Mudança em projeto acaba com brecha que beneficiaria Bolsonaro

Alteração em PL que modifica Lei da Ficha Limpa impede uso de texto por ex-presidente

João Gabriel

BRASÍLIA A atual redação do projeto de lei que flexibiliza a Lei da Ficha Limpa acaba com a brecha que possibilitaria ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentar reverter sua inelegibilidade e concorrer nas eleições de 2026.

O ponto principal da proposta é a redução do prazo de perda dos direitos políticos. Sua autora é a deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha.

Impedido de concorrer, Bolsonaro poderia ser beneficiado se o tempo de cassação fosse reduzido, podendo voltar a disputar eleições.

A proposta chegou a entrar em debate no plenário do Senado na terça (18), mas a baixa presença de parlamentares e a possibilidade de que fosse rejeitada adiaram a votação.

A redação que saiu da Câmara foi aprovada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) determinava que a perda dos direitos eleitorais ficaria condicionada a casos de "comportamentos gra-



Malafaia ataca presidente do Republicanos

O pastor Silas Malafaia atacou o deputado Marcos Pereira, presidente do Republicanos, chamando-o de "cretino" e vergonha para a Igreja Universal do Reino de Deus e todos os evangélicos.

Pereira é bispo licenciado da igreja de Edir Macedo e lidera o partido de Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo e nome forte da direita para concorrer em 2026, com Jair Bolsonaro (PL) inelegível.

Ele entrou na mira de Malafaia após dizer à CNN Brasil que o projeto que propõe anistia para envolvidos nos ataques de 8 de janeiro não deveria ser analisado agora.

ves aptos a implicar cassação de registros, de diplomas ou de mandatos".

Bolsonaro foi condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

Mas, como acabou derrotado nas eleições de 2022, o tribunal não cassou diploma ou registro do ex-presidente.

Como o projeto tinha efeito retroativo, se fosse aprovado da forma como estava após a votação na CCJ, permitiria a Bolsonaro tentar reverter a inelegibilidade.

Depois dessa votação, porém, o relator do texto, o senador Weverton (PDT-MA), acatou uma emenda do líder do governo, Randolfe Rodrigues (PT-AP), que altera esse dispositivo e, na prática, acaba com esse argumento.

A redação proposta por ele mantém que a inelegibilidade segue válida para casos de comportamento grave, mas suprime o trecho que condicionava essa pena à cassação de registros, diplomas ou mandatos.

Segundo parlamentares da ba-

se do governo e especialistas ouvidos pela Folha, a mudança impede que o ex-presidente use o projeto (caso ele seja aprovado e transformado em lei) como argumento para tentar reaver seus direitos políticos.

"A emenda acatada elimina a possibilidade de o ex-presidente Jair Bolsonaro alegar a norma em seu favor. Da forma como está no novo relatório, essa hipótese está descartada", afirma o advogado e ex-juiz Márlon Reis, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa.

Três parlamentares aliados a Bolsonaro disseram, sob reserva, que não tinham notado a mudança, mas adotaram o discurso de que não acreditavam que o texto anterior seria suficiente para reverter a inelegibilidade.

A principal esperança do grupo está no projeto de lei da anistia, que hoje é alvo de divergências na Câmara e não tem a simpatia do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Bolsonaro e aliados tentam conseguir apoio de nomes do centrão para tentar fazer a proposta avançar.

No caso do projeto sobre a Lei da Ficha Limpa, o principal ponto do projeto é a mudança no início da contagem do prazo de inelegibilidade para oito anos.

Pelo texto atual, esse tempo passa a contar apenas a partir do trânsito em julgado da condenação, é acrescido ao tempo restante de mandato do político (caso ele ainda esteja em exercício) e pode ser cumulativo em caso de mais de uma sentença.

Com o projeto, o prazo deixa de ser cumulativo e passa a ser unificado em oito anos. Além disso, passa-se a contá-lo a partir da decisão judicial ou da condenação, da eleição na qual ocorra o ilícito ou da renúncia (ou seja, sem levar em conta o tempo restante no cargo).

Sob anonimato, parlamentares dizem que a emenda de Randolfe não foi o que impediu a votação nesta terça, mas sim a possibilidade de derrota.

Não foi definida data para que a proposta volte ao plenário, mas congressistas avaliam que isso pode demorar, já que Alcolumbre deve viajar na semana que vem, e o texto é alvo de divergências.

Weverton tem evitado fazer alterações substanciais no projeto porque, nesse caso, ele precisaria voltar à Câmara —e o senador pretende que vá direto para sanção da Presidência.

A emenda de Randolfe, por sua vez, é considerada "de redação", categoria que não exige nova análise pelos deputados.

Texto que libera R\$ 4,6 bi em emendas e favorece Alcolumbre é aprovado no Senado aceleradamente

João Gabriel

BRASÍLIA O Congresso aprovou nesta quarta-feira (19) um projeto, articulado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que destrava cerca de R\$ 4,6 bilhões em emendas parlamentares das quais ele próprio é o principal beneficiado.

A tramitação do texto durou menos de dois meses e aconteceu de forma acelerada, com amplo apoio da base do governo.

A votação foi fora da previsão da pauta do dia, sem que o texto constasse no sistema do Senado e de forma acelerada. Agora ele vai à sanção da Presidência.

A proposta é uma das atuais investidas do Congresso para manter as emendas parlamentares, que são contestadas pelo STF.

O projeto que revive emendas canceladas foi apresentado em 11 de fevereiro pelo líder do governo no Senado, Randolfe Rodrigues (PT-AP), que é do mesmo estado de Alcolumbre.

Ele foi aprovado no Senado oito dias depois. Quando chegou à Câmara, o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE) pediu para que ele tramitasse em regime de urgência — indo direto ao plenário, sem passar por comissões. O requerimento foi acatado.

O texto foi aprovado com mudanças e precisou voltar ao Senado, onde surgiu nesta quarta.

A votação demorou mais que o



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Evaristo Sá - 19.fev.25/AFP

esperado porque a presença na Casa era baixa e senadores precisaram pedir que colegas comparecessem para que houvesse quórum para deliberação. Após 20 minutos, o projeto foi aprovado. Votaram 69 dos 81 senadores, 66 favoráveis à proposta.

O texto devolve ao Orçamento bilhões de restos a pagar que haviam sido cancelados.

Esses valores são investimentos previstos para um determinado ano, mas que acabaram não sendo pagos naquele exercício e, por isso, passam para o seguinte classificados como restos.

Pela lei atual, após dois anos, se essas quantias seguirem empacadas, são canceladas e ficam à disposição da União. O projeto articulado por Alcolumbre impede o cancelamento dos restos de 2020, 2021 e 2022 e que haviam caído.

Levantamento da Consultoria da Câmara revelado pelo UOL mostra que deste montante (R\$ 4,6 bilhões), o estado de Alcolumbre, o Amapá, é o que mais tem a ganhar: R\$ 515 milhões. Desses, ao menos R\$ 130 milhões eram do próprio presidente do Senado.

Dos R\$ 4,6 bilhões, o projeto retoma R\$ 2,2 bi de emendas de relator — mecanismo amplamente usado pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira e que foi derubado pelo Supremo em 2022.

Outros R\$ 2,4 bi são de emendas de comissão — modalidade que vem substituindo a de relator por também permitir manter anônimo quem indicou a verba.

Conrado Hübner Mendes

O colunista está em férias



O deputado Filipe Barros (PL-PR) durante a instalação da comissão de Relações Exteriores da Câmara Alan Santos/Câmara dos Deputados

Bolsonarista toma posse em comissão e fala em heroísmo de Eduardo Bolsonaro nos EUA

Filipe Barros diz que colegiado será trincheira para resgatar liberdades e critica 'judicialização da política', em recado ao STF

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O deputado bolsonarista Filipe Barros (PL-PR) tomou posse nesta quarta (19) na presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, falou em trabalhar para que a "democracia volte a ficar de pé" e classificou como "ato heroico" a decisão de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho de Jair Bolsonaro (PL), de se licenciar do cargo e permanecer nos Estados Unidos.

O PL havia indicado Eduardo ao posto, a pedido do ex-presidente. Mas, na terça (18), o deputado disse que tomou a decisão "mais di-

ficil" de sua vida e que permaneceria no exterior por temer ser preso por Alexandre de Moraes, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

Barros foi eleito por 24 votos favoráveis e 4 em branco. No discurso, disse que Eduardo teve de se exilar para "fugir de uma iminente perseguição de suas liberdades" e que a direita foi escolhida para ser "eliminada da vida pública".

"Eduardo Bolsonaro, meu amigo, que mais recebeu votos para essa Casa na história, se exila para fugir de uma iminente perseguição de suas liberdades e de sua

família. É mais um capítulo triste da recente história recente do Brasil, onde a democracia é uma palavra quase sem sentido. Onde um grupo político, nós, a direita, foi escolhido para ser eliminado da vida pública", disse Barros.

Barros é próximo do clã Bolsonaro e é investigado pelo STF por vazamento, em 2021, de dados sigilosos sobre uma apuração a respeito das urnas eletrônicas. No ano passado, foi relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) que limita as decisões individuais de ministros do STF no âmbito da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).



PSOL pede que Câmara negue licença a deputado

Deputados do PSOL enviaram ofício à Mesa Diretora da Câmara nesta quarta-feira (19) solicitando que seja negado o pedido de licença do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e que seja declarado abandono do mandato do parlamentar.

Na terça-feira (18), Eduardo anunciou que se licenciaria do cargo para permanecer nos Estados Unidos, onde já vinha passando boa parte do tempo, numa cruzada para convencer a administração do presidente Donald Trump a aplicar sanções a ministros do Supremo Tribunal Federal, sobretudo a Alexandre de Moraes.

Barros disse que vai priorizar o diálogo com todos os partidos e que essa será a marca de sua gestão. Ele também afirmou que a comissão é uma "trincheira importante" para resgatar a soberania e as liberdades.

Desde o ano passado integrantes do PL diziam que essa comissão era um posto estratégico para o partido e já falavam no nome de Eduardo, que é o atual secretário de relações internacionais do PL com relação com nomes da direita mundial, sobretudo aliados dos presidentes dos EUA, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei. Desde o início do ano, o parlamentar tem passado maior parte do seu tempo nos Estados Unidos em busca em sanções ou retaliações ao Judiciário brasileiro.

Além desse colegiado, o PL terá o comando das seguintes comissões: Saúde, Agricultura, Segurança Pública e Turismo. Por ser a maior bancada da Casa, partido tem a prerrogativa de fazer as primeiras escolhas na partilha dos colegiados.

A instalação dos colegiados temáticos ocorre nesta quarta após uma série de reuniões entre as lideranças partidárias. Na terça (18), os líderes se reuniram ao longo do dia com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) para definir os ajustes finais nas negociações.

Principal comissão da Câmara, a CCJ será comandada pelo União Brasil, que indicou o deputado Paulo Azi (BA) para o posto. Azi foi eleito por 54 votos e 1 voto branco.

No ano passado, a comissão virou reduto da oposição sob a presidência de Caroline de Toni (PL-SC), com a discussão de matérias da considerada pauta ideológica e sessões marcadas por bate-bocas entre opositores e governistas.

Na partilha das comissões, neste ano, foi firmado um acordo entre líderes para indicar um nome considerado de centro para presidir o colegiado. De acordo com uma pessoa que acompanhou as negociações, a indicação de Azi foi um pedido do vice-presidente do União Brasil, ACM Neto, de quem o parlamentar é próximo.

Fux homologa acordo de Janones sobre 'rachadinha'

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), homologou nesta quarta (19) um acordo no qual o deputado federal André Janones (Avante-MG) se compromete a pagar R\$ 131,5 mil à Câmara dos Deputados como reparação de danos pelo caso das "rachadinhas" e, assim, não ser processado criminalmente.

No início do mês, a PGR (Procuradoria-Geral da República) enviou à corte os termos acordados com o parlamentar para análise do relator do caso no STF.

Janones também precisará pagar R\$ 26,3 mil de multa, 20% do dano aos cofres públicos.

Ele tinha sido indiciado pela Polícia Federal em setembro de 2024 por suspeita dos crimes de

corrupção passiva, peculato e associação criminosa.

Quando o caso foi revelado, em 2023, ele negou prática da "rachadinha". Disse que abriria mão dos sigilos e que não recebera "um único centavo" de assessores.

O site Metrôpoles revelou um áudio no qual pedia a assessores ajuda para pagar despesas da campanha de 2016 para a Prefeitura de Ituiutaba (MG), quando ficou em segundo lugar na disputa.

Segundo a manifestação enviada pela PGR, Janones admitiu a irregularidade e se comprometeu a ressarcir o dano causado.

Um trecho citado pela PGR no compromisso diz que o parlamentar confirmou expressamente que pediu a um assessor que "providenciasse um cartão de crédito adicional" em seu nome.

A primeira parcela do valor acordado deverá ser paga em 30 dias a partir da homologação.

O ANPP (acordo de não persecução penal) foi proposto pela PGR em outubro. É uma medida alternativa por meio da qual as partes estabelecem cláusulas para o investigado cumprir e evitar o processo judicial tradicional.

Em agosto passado, o Conselho de Ética da Câmara absolveu Janones. O órgão deu aval, por maioria, à tese do relator do processo, Guilherme Boulos (PSOL), de que não haveria como falar em quebra de decoro parlamentar por supostos atos cometidos antes de ele assumir o mandato.

O deputado do Avante foi um dos principais defensores nas redes da candidatura do hoje presidente Lula na eleição de 2022.

R\$ 131,5 mil

é o valor da multa que Janones deverá pagar à Câmara dos Deputados por conta do acordo de não persecução penal firmado com a PGR



CIDADE DE SÃO PAULO

Estúdio **FOLHA**:

Smart Sampa: tecnologia e inteligência artificial reforçam segurança em São Paulo



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

política



Gustavo Lima durante show em Itu, no interior de São Paulo Rubens Cavallari - 8.set.23/Folhapress

Gustavo Lima anuncia que desiste de candidatura à Presidência em 2026

'Não tenho partido e não serei político', diz cantor sertanejo após ter cogitado disputar as próximas eleições majoritárias

Arthur Guimarães de Oliveira e Victória Cócolo

SÃO PAULO O cantor Gustavo Lima anunciou nesta quarta-feira (19) que desistiu da candidatura a presidente da República e a qualquer outro cargo político nas eleições de 2026.

Em vídeo publicado em redes sociais, ele disse aos fãs que se dedicará inteiramente à carreira musical.

"Esse não foi e não será o meu objetivo, mas mesmo não fazen-

do parte da política continuarei fazendo minha parte. Não tenho partido e não serei político, ao contrário, quero que todos os partidos se unam em prol do povo brasileiro", afirmou.

O sertanejo afirmou ao portal Metrôpoles que a oposição da família (que tentava fazê-lo desistir da carreira política, como mostrou a Folha) pesou na sua decisão, mas que nada impede que ele venha a se candidatar em outro pleito.

Ao Metrôpoles, Gustavo Lima



Não foi e não será o meu objetivo, mas mesmo não fazendo parte da política continuarei fazendo minha parte

Gustavo Lima
cantor sertanejo

disse que as eleições do próximo ano serão "muito polarizadas" e que seria preciso sentar para negociar pautas que podem não ser do interesse do Brasil, mas de partidos ou pessoas. "Não tenho estômago. Meu negócio é trabalhar e ajudar as pessoas."

No pronunciamento de sete minutos, ele afirmou que "continuará contribuindo para as mudanças no Brasil" por meio de trabalhos sociais e empreendedorismo.

O sertanejo ainda reclamou por ter sido alvo de notícias falsas e críticas nos últimos meses, apesar de não se aprofundar no tema, e pediu respeito.

"Peço a todos que respeitem a minha opinião e a minha posição e a minha imparcialidade, de forma justa e respeitosa, assim como ocorre na vida de outro brasileiro que expressa seu ponto de vista. É um ponto de vista diferente, ok?", disse.

"Sempre quando a gente se posiciona politicamente ou de alguma forma, tem aqueles que querem nos atingir e de forma desrespeitosa nos apontar, distorcer as coisas, inventar fake news ao nosso respeito, ao meu respeito", afirmou.

O sertanejo finalizou dizendo que em 2026 "espera que o povo esteja acordado para tomar a decisão certa para essa grande nação".

O cantor é descrito como alguém de direita, com perfil conciliador. Em 2022, pediu voto para Jair Bolsonaro (PL) e deu entrevista ao lado do então presidente após um almoço com músicos sertanejos.

O artista havia ventilado no início do ano a possibilidade de se candidatar à Presidência. Partidos logo correram para negociar a filiação do cantor, um dos mais populares do país.

Em fevereiro, Gustavo Lima comemorou os resultados de pesquisa Genial/Quaest sobre as eleições de 2026, que o apontava como aquele com menor desvantagem ante Lula (PT) em cenários de segundo turno entre os nomes da direita para a Presidência.

Ele teria 35% em uma segun-

da rodada contra o petista, que marcaria 41%, conforme o levantamento. Outros nomes testados foram Tarcísio de Freitas (Republicanos), Pablo Marçal (PRTB) e Eduardo Bolsonaro (PL), além de Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (União Brasil).

Aquela foi a primeira pesquisa do instituto em que o nome dele foi citado como opção aos entrevistados, diante da manifestação do cantor de que teria a intenção de concorrer ao Palácio do Planalto.

Em tom de candidato, ele afirmou, após a divulgação do levantamento, que "o Brasil tem jeito". "Só Deus, só ele lá, pode parar um sonho."

Nos últimos meses, o artista se aproximou ainda mais do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), de quem é amigo.

O governador chegou a afirmar em entrevista no início do mês que ele e o cantor estariam em uma mesma chapa, mas o artista disse que não havia tomado uma decisão sobre o tema.

Gustavo Lima já externou opiniões alinhadas com o bolsonarismo, como críticas à Lei Rouanet, e condenou o uso de maconha. Ao mesmo tempo, defendeu "todas as formas de amor", referindo-se à diversidade sexual, destoando desse campo político.

A possibilidade de o músico concorrer embaralhava ainda mais o cenário para o campo da direita em 2026, que conta com uma variedade de nomes possíveis, mas nenhum consensual, especialmente devido à inelegibilidade de Bolsonaro até 2030.

O cantor sertanejo havia confirmado presença ao lado de Ronaldo Caiado em um ato em Salvador, no próximo dia 4 de abril, onde o governador de Goiás lançará sua pré-candidatura à Presidência. No entanto, após o anúncio, nenhum dos dois se pronunciou sobre o assunto.

O ex-presidente Bolsonaro chegou a criticar a possibilidade de o artista se lançar à Presidência na cabeça de chapa. "O PL tem candidato para presidente em 2026. O candidato sou eu!", disse à CNN, em janeiro.



Com ministros, Lula reclama de ato sem falas de mulheres

O presidente Lula (PT) com a secretária de Saúde do Ceará, Tânia Mara Coelho, em inauguração de hospital em Fortaleza; três semanas após a demissão da ministra Nísia Trindade, o petista, sétimo a discursar, reclamou que apenas homens haviam falado e chamou Tânia

Ricardo Stuckert/Presidência

Marina chama senador que disse querer enforcá-la de 'psicopata'

Mariana Brasil

Brasília A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), rebateu nesta quarta (19) a declaração de um senador que disse ter tido vontade de enforcá-la durante sua participação na CPI das ONGs.

Plínio Valério (PSDB-AM), em evento da Fecomércio na sexta (14), disse, sobre a sessão da CPI das ONGs no Senado: "Imagine o que é tolerar Marina seis horas e dez minutos sem enforcá-la".

Marina afirmou: "Com a vida dos outros não se brinca. Quem brinca com a vida dos outros ou faz ameaça aos outros de brincadeira e rindo, só os psicopatas são capazes de fazer isso".

Disse que a fala do senador é uma forma de incitar a violên-

cia contra a mulher e que, mesmo em posições de poder e visibilidade como a dela, mulheres ainda estão sujeitas a ataques.

Após o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), abordar o assunto em sessão no plenário da Casa nesta quarta, Valério pediu a palavra para rebater as críticas.

Alcolumbre disse que o colega foi "muito infeliz" e que a fala pode ser um "combustível para agressões".

Valério afirmou não ter se arrependido e argumentou que a frase foi uma brincadeira.

"Um ano se passou [desde a sessão na CPI]. Todo mundo riu, foi brincadeira. Se você perguntar: você faria de novo? Não. Mas se arrepende? Não. Foi uma brincadeira", afirmou.

todas



Neste mês das mulheres, a Folha tem um convite especial para você: **cuide-se**. Cuidar do corpo e da mente, e manter o equilíbrio na rotina são passos essenciais para uma vida plena — e estamos ao seu lado nessa jornada. Em 2023, lançamos a iniciativa **Todas** e a newsletter **Cuide-se**. Em 2025, seguimos com a série **Mova-se**, com orientações sobre atividades físicas. Agora, sob o **movimento Cuide-se**, a Folha irá reunir todo o seu conteúdo de autocuidado, para você ficar em dia com o seu bem-estar.

ASSINE JÁ:

ASSINATURA ESPECIAL
PARA MULHERES

**2 MESES
GRÁTIS**
+ 6 MESES
Por apenas
R\$ 9,90/MÊS*

*cancele quando quiser

- Acesso ilimitado ao conteúdo Folha e TODAS
- Newsletters CUIDE-SE e MOVA-SE
- Descontos especiais em Saúde e Bem-estar no Clube Folha
- 15% de desconto nas inscrições das corridas**

LIVE! RUN

**Agora, assinantes Folha têm acesso a descontos e a benefícios exclusivos em mais de 50 corridas de rua em todo o Brasil.
Acesse e confira: www.clube.folha.com.br.

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

política



Lembo com sua mulher, Renéia, na celebração do centenário do Theatro Municipal. Mastrangelo Reino - 12.set.11/Folhapress

Morre Cláudio Lembo, 90, governador de São Paulo durante o turbulento 2006

Após ser vice de Alckmin, político comandou estado em ano de ataques do PCC; conservador, dialogava com esquerda e era frasista

Naief Haddad

SÃO PAULO Em março de 2006, Geraldo Alckmin, então governador de SP, deixou o cargo para se candidatar à Presidência e passou o posto para o vice, Cláudio Salvador Lembo, então presidente estadual do PFL.

Os líderes do PSDB, partido de Alckmin na época, acreditavam que o advogado e professor Lembo teria atuação política discreta, comportamento que o caracterizava. Além disso, esperavam uma gestão sem sobressaltos. Erraram numa coisa e na outra.

Lembo, que morreu aos 90 anos, foi governador por apenas nove meses, de abril de 2006 a 1º de janeiro de 2007, mas enfrentou um período turbulento.

A causa da morte não foi divulgada. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) decretou nesta quarta (19) luto de três dias.

“Os americanos conhecem o

11 de setembro [ataque ao World Trade Center, em 2001], os espanhóis conhecem o 11 de março [ataque terrorista a trens, com 191 mortos, em 2004]. E nós conhecemos o 12 de maio [de 2006, dia inicial dos ataques do PCC], disse Lembo no fim daquele ano.

Em 12 de maio de 2006, o PCC deu início ao caos. Nos cinco dias seguintes, em represália à transferência de 765 presos, incluindo a cúpula da facção, os criminosos promoveram mais de 300 atentados contra instituições do estado, como delegacias e postos de polícia. Mais de 50 agentes de segurança foram mortos.

As reações, dentro e, principalmente, fora da lei, não demoraram. Uma tropa de encapuzados saiu às ruas para vingar o assassinato de policiais, deixando 505 civis vítimas em dez dias.

Em entrevista à *Folha* dias depois do início dos atentados, Lembo associou a “minoría bran-

ca” de São Paulo à onda de violência no estado. “Nós temos uma burguesia muito má, uma minoria branca muito perversa.”

Surgiram na época críticas de que os ataques do PCC só tinham cessado porque o poder público havia negociado com a facção. Anos depois, Lembo negou o acordo, mas admitiu que o encontro de uma advogada com Marcola, chefe do PCC, havia contribuído para o fim das ações.

Os tempos de governador serviram para dar visibilidade a dois traços da personalidade política de Lembo: o conservador com disposição para ouvir todos os segmentos ideológicos e o frasista raro, de sinceridade incomum.

A disposição para o diálogo foi lembrada nesta quarta pelo presidente Lula, que disse ter recebido com tristeza a notícia da morte.

“Meu amigo desde os anos 1970, Lembo foi símbolo de Política escrita assim, com P maiúsculo. Re-

“

Os americanos conhecem o 11 de setembro [ataque ao World Trade Center, em 2001], os espanhóis conhecem o 11 de março [ataque terrorista a trens, com 191 mortos, em 2004]. E nós conhecemos o 12 de maio [de 2006, dia inicial dos ataques do PCC]

“

Quando cheguei ao governo, a ideia que dava é que São Paulo estava numa situação excepcionalmente boa, financeiramente, socialmente. Cheguei a dar uma entrevista dizendo que estava recebendo uma Maserati, e que eu era um franciscano descalço que não saberia como usar esse veículo tão poderoso. E aí eu constatei que não tinha uma Maserati nas mãos, mas sim um Fusca 68, com o motor meio fundido

“

Nós temos uma burguesia muito má, uma minoria branca muito perversa

“

Como estou velho, falo o que penso. O que posso fazer é ser nítido e claro

presentante do campo conservador, sempre tivemos diferenças e, ao mesmo tempo, uma capacidade de diálogo”, afirmou.

Manter uma posição política clara (sempre filiado a partidos de direita ou centro-direita) nunca significou se afastar de quem pensava de outra forma. E havia ainda as frases afiadas. “Como estou velho, falo o que penso. O que posso fazer é ser nítido e claro.”

Em entrevista publicada pela *Folha* no último dia de seu mandato, ao ser questionado se havia se preparado para uma crise de grandes dimensões, como aquela do PCC, Lembo respondeu: “Quando cheguei ao governo, a ideia que dava é que São Paulo estava numa situação excepcionalmente boa, financeiramente, socialmente. Cheguei a dar uma entrevista dizendo que estava recebendo uma Maserati, e que eu era um franciscano descalço que não saberia como usar esse veículo tão poderoso. E aí eu constatei que não tinha uma Maserati nas mãos, mas sim um Fusca 68, com o motor meio fundido”.

Lembo se formou em direito na Faculdade do Largo de São Francisco no final da década de 1950 e logo começou a trabalhar no Itaú, sob o comando de Olavo Setubal.

Ao ser indicado prefeito de São Paulo pelo governador Paulo Egydio Martins (prefeito biônico) em 1975, Setubal convidou Lembo para assumir a pasta de Negócios Extraordinários. Ele conciliou o cargo à presidência da Arena.

Em 1979, houve uma situação curiosa, que revela um pouco quem foi Lembo e o que foi a Arena. Ele foi advertido pelo partido por ter conversado com Brizola. “Sinto, na verdade, a presença de autoritarismo, mesclado por um provincianismo ridículo”, disse então ao *Jornal do Brasil*.

Em três outros momentos ao longo das quatro décadas seguintes, ocupou cargos na prefeitura.

Também atuou no governo federal, ao lado de Marco Maciel. Foi chefe de gabinete do Ministério da Educação quando Maciel estava à frente da pasta no governo José Sarney. Voltou a assessorá-lo quando o amigo foi vice de Fernando Henrique Cardoso.

Lembo deixa a esposa, Renéia, com quem foi casado por mais de 60 anos.

Alckmin, em rede social, lamentou a morte e disse enaltecer “o espírito público, a cultura jurídica, a vocação política e a dedicação ao magistério que tão bem o distinguiram em vida”.

Brasil reconhece Herzog como anistiado político 50 anos depois

SÃO PAULO | UOL O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania declarou o jornalista Vladimir Herzog como anistiado político em portaria publicada na última terça-feira (18), 50 anos após sua morte na ditadura militar.

Além da anistia, o ministério concedeu pensão mensal vitalícia de R\$ 34.577,89 à publicitária Clarice Herzog, viúva do jornalista.

A Justiça Federal já havia determinado pagamento de pensão em decisão do juiz Anderson Santos da Silva, da 2ª Vara Federal

Cível do Distrito Federal.

A medida foi concedida com tutela provisória de urgência. O juiz considerou haver “fartas evidências” da perseguição sofrida por Herzog e destacou o estado de saúde de Clarice, que tem 83 anos e Alzheimer em fase avançada.

O valor da pensão foi calculado com base no cargo ocupado por Herzog à época de sua morte, de diretor do Departamento de Jornalismo da TV Cultura. Segundo a decisão, a quantia ainda pode ser reavaliada.

Herzog foi convocado pelo Exército para prestar depoimento sobre ligações com o PCB (Partido Comunista Brasileiro). No dia 25 de outubro de 1975, foi ao DOI-Codi e nunca mais foi visto com vida.

A versão oficial dos militares dizia que havia se suicidado na cela. Laudos e investigações posteriores comprovaram que foi torturado e assassinado pelo regime.

Em 2013, a Justiça de São Paulo determinou a retificação da causa da morte no atestado de óbito

R\$ 34.577

é o valor fixado para a pensão mensal vitalícia de Clarice Herzog, 83, viúva de Vladimir Herzog

de Herzog. A nova versão substituiu “asfixia mecânica por enforcamento” por “lesões e maus-tratos sofridos durante interrogatório em dependência do 2º Exército (DOI-Codi)”.

Em abril passado, a Comissão de Anistia reconheceu que Clarice Herzog também foi perseguida pelo Estado brasileiro devido à sua luta por justiça após a morte do marido. O colegiado determinou que ela tem direito a uma reparação econômica, a ser paga pelo Ministério do Planejamento.

BC eleva Selic a 14,25%, maior nível desde a crise de Dilma, e indica ritmo menor de alta em maio

Na segunda reunião sob o comando de Galípolo, Copom cita 'cenário adverso' para convergência da inflação, cumpre o choque de juros prometido ainda em dezembro e completa três movimentos seguidos de um ponto

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou nesta quarta-feira (19) a taxa básica de juros (Selic) em um ponto percentual, de 13,25% para 14,25% ao ano, mesmo nível atingido durante a crise do governo de Dilma Rousseff (PT).

A decisão foi unânime. No comunicado, o comitê sinalizou que os juros vão continuar subindo na próxima reunião, em maio, e que pretende fazer uma nova alta de menor intensidade. Apesar da indicação, evitou se comprometer com um ritmo específico de ajuste.

Como justificativa, o colegiado do BC citou a continuidade do "cenário adverso" para a convergência da inflação, a elevada incerteza e as defasagens do efeito da política de juros sobre a economia.

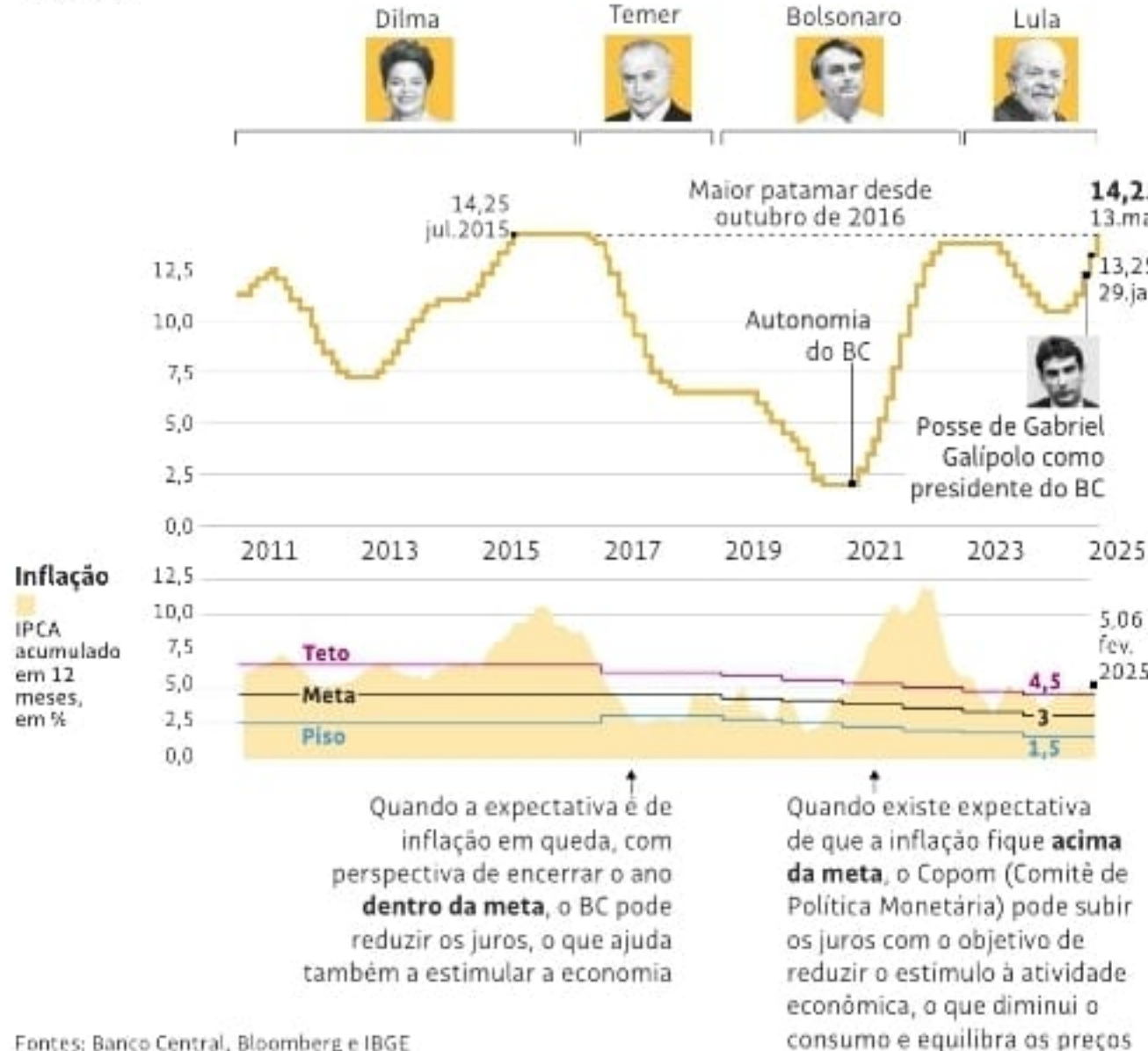
Os juros se igualaram ao patamar observado em outubro de 2016. Na época, também para combater uma inflação resistente, a taxa básica ficou estacionada em 14,25% durante um ano e três meses, a partir do fim de julho de 2015, atravessando o impeachment de Dilma.

O Copom repetiu no texto que a extensão total do ciclo de alta de juros dependerá da evolução da trajetória e das projeções de inflação, das expectativas, do hiato do produto (diferença entre o crescimento potencial da economia e o efetivo) e do balanço de riscos.

O comitê voltou a defender a necessidade de uma política de juros mais contracionista, ou seja, uma atuação que ajude a frear a força da atividade econômica de forma a controlar o avanço da inflação. Na visão do colegiado, o cenário está marcado por nova piora das expectativas, projeções de inflação elevadas, economia ainda forte e pressões no mercado de trabalho.

Evolução da taxa básica de juros

Em % ao ano



No cenário de referência do Copom, a projeção de inflação para este ano teve um leve recuo de 5,2% para 5,1%, mas ainda bastante acima do teto da meta. Para o terceiro trimestre de 2026 — período hoje na mira do BC —, a estimativa caiu marginalmente de 4% para 3,9%.

Na segunda reunião sob o comando de Gabriel Galípolo, o Copom cumpriu o choque de juros prometido ainda em dezembro do ano passado, completando três movimentos seguidos de um ponto percentual.

A decisão desta quarta já era dada como certa pelo mercado financeiro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que a

elevação da Selic em um ponto percentual era a projeção unânime de todos os economistas consultados, em linha com a sinalização dada pelo próprio comitê no encontro anterior.

Desde o início do ciclo de alta de juros, em setembro de 2024, já foram cinco aumentos consecutivos. A Selic saiu de 10,5% ao ano e acumula elevação de 3,75 pontos percentuais. Ainda sob a gestão de Roberto Campos Neto no BC, a primeira elevação foi gradual, de 0,25 ponto percentual.

O comitê acelerou o passo pela primeira vez em novembro, com um aumento de 0,5 ponto, e no encontro seguinte, em dezembro, optou por um movimento

Lula diz que país vai crescer 3% em 2025

No dia em que o BC elevou os juros, o presidente disse, em Fortaleza, que a economia não vai desacelerar.

"Os especialistas dizem que o Brasil não vai crescer muito em 2025, e eu quero aqui fazer um desafio aos teóricos. O Brasil vai crescer outra vez acima de 3%", afirmou Lula. Em 2024, o PIB cresceu 3,4%.

mais agressivo. Além de subir a Selic em um ponto percentual, prometeu mais duas altas da mesma intensidade nas reuniões seguintes, em janeiro e março. Agora, concretizou a estratégia traçada.

"Esse aumento é para um guidance [orientação] do final do ano passado. O presidente do Banco Central disse em coletiva que o guidance ia ser observado", afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dizendo que falaria mais após a divulgação da ata do Copom, na próxima terça-feira (25).

Desde janeiro, houve uma piora adicional nas expectativas de inflação, em especial para 2026. Segundo o mais recente boletim Focus, os analistas esperam que o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) termine o próximo ano encostado no teto da meta perseguida pelo BC, em 4,48%.

Para este ano, as estimativas do mercado se afastaram ainda mais do objetivo, passando para 5,66%. O alvo central é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é considerada cumprida se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

No radar dos economistas está a preocupação com a política fiscal expansionista do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em meio à queda de popularidade do presidente, foram apresentadas medidas de estímulo à economia, como o novo consignado privado para trabalhadores do setor privado e a liberação do saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

No caso da proposta de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 por mês, há temor pela resistência do Congresso à proposta de compensação apresentada pelo Executivo de cobrar um imposto mínimo dos ricos.

Continua na pag. A14



**SOLUÇÕES
AUTOMÁTICAS
PARA ARMAZÉNS
INTELIGENTES**

0800 771 3036
mecalux.com.br



mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Morderam o Leão

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, o secretário da Receita Federal, a procuradora-geral da Fazenda e o presidente da Casa da Moeda do Brasil correm o risco de inabilitação e multa a serem aplicadas pelo TCU caso insistam em não religar, imediatamente, o Sicobex. Este é um sistema de controle de produção de bebidas usado no passado para definir os valores de impostos a serem pagos pelos fabricantes. Nesta quarta (19), o ministro Jhonatan de Jesus deu o ultimato. Sua posição foi cancelada pelo plenário, que, em agosto do ano passado, já tinha determinado a retomada do sistema.

É A LEI O secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, já afirmou que esse sistema deverá ser substituído por outro, mas, para a corte de contas, o argumento é irrelevante no processo. Isso porque o sistema foi criado por uma lei e, portanto, não poderia ser desligado por ato administrativo —como ocorreu.

TOTALMENTE... O agregador de academias Wellhub (ex-Gympass) perdeu a disputa travada com a TotalPass, do empresário Edgar Corona, dono da SmartFit. Como antecipou o PAINEL S.A., o Cade aprovou, por maioria, um despacho do presidente do órgão de defesa da concorrência que cancelou a multa de R\$ 3 milhões aplicada à Wellhub por descumprimento de um acordo assinado em setembro de 2022. A medida impôs ainda o cancelamento de todos os contratos de exclusividade firmados desde então.

...MALHADA A partir de agora, o processo sancionador antes congelado devido ao acordo volta a tramitar e deverá ser julgado pelo plenário. Isso só não ocorrerá caso um novo acordo seja firmado com a Superintendência-Geral do Cade.

COLCHÃO... Potencial candidato à disputa presidencial em 2026, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) lançará nesta semana o Fundo de Estabilização Econômica de Goiás (FEG). É uma iniciativa inédita para evitar desestabilização financeira em caso de crise econômica. O objetivo é prevenir cortes em despesas que dependem do orçamento público.

...ANTICRISE O fundo será abastecido com recursos provenientes de superávits em períodos de crescimento econômico. Os recursos acumulados poderão ser retirados em situações emergenciais para custear a máquina pública, mas também servirá para investimentos em infraestrutura. Neste caso, será fixado um valor mínimo de segurança —um percentual do PIB estadual— que ainda será definido.

PARAFUSOS... Acionistas da Tupy acertaram-se e confirmarão Rafael Lucchesi como presidente da metalúrgica nesta segunda (24). Pessoas que acompanham as negociações afirmam que, inicialmente, os minoritários cogitavam um executivo com outro perfil, mas houve acordo em torno de Lucchesi, que hoje preside o conselho de administração do BNDES. O atual CEO, Fernando Rizzo, permanecerá como consultor durante o período de transição e ficará no cargo até o fim do mandato, em 30 de abril.

...APERTADOS Representante dos acionistas minoritários, Jaime Kalsing assumirá a presidência do conselho de administração da empresa. Via BNDESPar, o BNDES é o maior acionista da Tupy, com 28,2% de participação. O segundo maior sócio (24,8%) é a Previ, o bilionário fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil.

Meu Deuscom Stéfanie Rigamonti

BC eleva Selic a 14,25%, maior nível desde a crise de Dilma, e indica ritmo menor de alta em maio

Continuação da pág. A13

Sobre a questão fiscal, o colegiado do BC repetiu o texto usado no comunicado de janeiro, dizendo que segue acompanhando "com atenção" os impactos sobre a política monetária. "A percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida segue impactando, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes."

Em paralelo, o cenário é de incerteza no ambiente internacional, com a guerra comercial imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Há dúvidas sobre o efeito das tarifas anunciadas pelo republicano sobre a inflação e a reação do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA), que nesta quarta manteve os juros inalterados no intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano.

Para o Copom, o ambiente permanece "desafiador". No comunicado, enfatizou a incerteza acarretada pela política comercial dos EUA, sem citar Trump nominalmente. "O comitê avalia

que o cenário externo segue exigindo cautela por parte de países emergentes."

A cotação do dólar usada pelo BC em suas projeções foi de R\$ 5,80, o que representa redução significativa em relação ao encontro de janeiro, quando a moeda norte-americana estava em R\$ 6.

Em relação ao cenário doméstico, o colegiado mencionou que surgiram sinais de "uma incipiente moderação no crescimento" da atividade econômica, mas deu ênfase ao dinamismo do conjunto de indicadores da economia e do mercado de trabalho.

O comportamento da atividade tem sido motivo de cautela. O PIB fechou 2024 com alta de 3,4% no acumulado do ano, mas perdeu ritmo no quarto trimestre.

O comitê não fez alterações no balanço de riscos e continuou vendo mais chance de o IPCA ficar acima do projetado do que abaixo, ou seja, assimétrico para cima.

Entre os fatores que elevariam os preços, citou novamente o ris-

co de as expectativas de inflação seguirem distantes da meta por período mais prolongado, maior resiliência na inflação de serviços e uma conjunção de políticas econômicas externa e interna, como o câmbio mais depreciado de forma persistente.

Entre os elementos que puxariam os preços para baixo, mencionou mais uma vez a possibilidade de desaceleração da economia doméstica mais acentuada e a chance de um cenário menos inflacionário para economias emergentes em razão de choques sobre o comércio internacional e sobre as condições financeiras globais.

Devido aos efeitos defasados da política monetária sobre a economia, o BC trabalha agora com a inflação do 3º trimestre de 2026 na mira, conforme o sistema de meta contínua. O comitê é hoje composto majoritariamente por representantes indicados por Lula, com sete dos nove membros.

O Copom volta a se reunir nos dias 6 e 7 de maio.

Analistas falam em aumento de 0,5 ponto na Selic em maio

Mesmo que elevação seja de 0,25 ponto percentual, juro atingirá nível mais alto ao menos desde julho de 2006, quando esteve em 14,75%

Gustavo Soares

SÃO PAULO A decisão unânime do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central de elevar a taxa Selic em um ponto, de 13,25% para 14,25% ao ano, era esperada e evidencia a preocupação da autarquia em controlar a inflação, dizem analistas.

No comunicado desta quarta-feira (19), o comitê sinalizou que os juros vão continuar subindo na próxima reunião, em maio, e que pretende fazer uma nova alta de menor intensidade.

Como justificativa, citou a continuidade do "cenário adverso" para a convergência da inflação, a elevada incerteza e as defasagens do efeito da política de juros sobre a economia.

Embora o Copom não tenha se comprometido com a intensidade do ajuste, investidores falam em uma alta de 0,50 ponto —desde janeiro, o boletim Focus do BC estima que a Selic atinja 15% neste ano.

Uma elevação, mesmo que menor, de 0,25 ponto percentual, na próxima reunião fará com que a Selic fique no nível mais alto ao menos desde julho de 2006, quando esteve em 14,75% ao ano.

"Tanto a decisão de aumentar a Selic em um ponto percentual quanto o conteúdo do comunicado não trouxeram nenhuma surpresa em relação às expectativas dos agentes, o que significa que, muito provavelmente, o mercado vai reagir positivamente", disse José Marcio Camargo,

Veja a rentabilidade da renda fixa com a nova Selic

Rentabilidade após 1 ano

Valor Investido: R\$ 1.000	Valor líquido, em R\$	Rentabilidade líquida real, em %
LCI/LCA/Debênture incentivada, a 96% do CDI	1.141,89	8,51
CDB/RDB/LC, a 105% do CDI	1.128,03	7,2
CDB/RDB/LC, a 15,30%	1.126,23	7,03
CDB com liquidez diária, a 102% do CDI	1.124,37	6,85
Tesouro Selic 2028, a Selic + 0,0556%	1.121,07	6,54
CDB/RDB/LC, a IPCA + 6,35%	1.115,64	6,02
Poupança	1.077,70	2,41

Fonte: C6 Bank

economista-chefe da Genial Investimentos.

Para o economista, o colegiado indicou que a resiliência da atividade econômica do país exige que a política monetária se torne ainda mais contracionista.

"Ao afirmar que vai fazer um ajuste de menor magnitude na próxima reunião, que deve ser de 0,5 ponto percentual, o Banco Central não terá ainda condições de sinalizar um encerramento do ciclo. O comunicado atende a visão de que há um compromisso com o alcance da meta de inflação, e acho que isso não deve ser colocado em xeque neste momento", disse André Muller, estrategista e economista-chefe da AZ Quest.

O Copom volta a se reunir nos dias 6 e 7 de maio.

Brasil cai para 4º lugar no ranking de juro real, apesar de decisão do Copom

O Brasil caiu da 1ª para a 4ª posição no ranking mundial de juros reais, abaixo de Turquia, Argentina e Rússia. Houve aumento das taxas nos dois primeiros países e manutenção do percentual do terceiro.

A taxa brasileira caiu de 9,18% ao ano para 8,79% ao ano. O número é uma combinação da inflação projetada para 12 meses —de 5,49% considerando dados do Focus, no caso do Brasil— e dos juros de mercado de 12 meses à frente —utilizando o contrato de DI. No Brasil, a mudança é explicada principalmente pela queda dos juros futuros. O ranking foi elaborado pelo Portal MoneYou e pela Lev Intelligence.

Fed mantém juros à espera de mais inflação e menos crescimento para os EUA

Presidente do banco central americano diz que 'boa parte' da revisão para a alta no custo de vida se deve a tarifas de Trump

Helena Schuster

PELOTAS (RS) O Fed (Federal Reserve) decidiu nesta quarta (19) manter a taxa de juros dos EUA na faixa de 4,25% a 4,50%. Foi a segunda manutenção consecutiva da taxa pelo banco central americano, em meio a temores de uma recessão no país e sob influência das políticas voláteis dos primeiros meses do novo mandato de Donald Trump.

A decisão, unânime, do comitê de política monetária americano não surpreendeu. O foco voltou-se às projeções para a trajetória da economia dos EUA nos próximos meses, reunidas no chamado "dot plot". O documento mostrou que os oficiais diminuíram a expectativa de crescimento do PIB neste ano, aumentaram projeções para inflação e esperam taxa de desemprego mais alta no fim de 2025.

O presidente do Fed, Jerome Powell, reconheceu que "boa parte" da previsão mais alta de inflação se deu por causa das tarifas de Trump. Ele disse que há "muitas coisas que não sabemos" sobre o tamanho e o impacto das tarifas, mas que elas "tendem a reduzir o crescimento e aumentar a inflação" e que "o progresso da inflação pode ser por causa delas".

Os membros do Fomc agora esperam que o PIB cresça 1,7% este ano, frente a previsão de 2,1% de dezembro. E esperam que preços subam 2,7%, ante previsão anterior de 2,5% e veem taxa de desemprego de 4,4% no final de 2025, frente a previsão de 4,3% de dezembro.

A declaração oficial do Fomc não cita tarifas ou o presidente republicano, mas diz que "a incerteza em torno das perspectivas econômicas aumentou". Powell reforçou esse discurso, citando que a incerteza está "excepcionalmente elevada" e que a "economia está forte".

O Fed projeta mais um ou dois cortes de 0,25 ponto percentual na taxa neste ano — como em dezembro. Mas subiu de 1 para 4 o número de membros do comitê que esperam que nenhum corte ocorra.

O Fed reduziu os juros em um ponto percentual em 2024, e tem sido cauteloso desde então. A primeira reunião do ano, em janeiro, interrompeu sequência de três cortes de juros.

Uma desaceleração da inflação maior do que a esperada em fevereiro fortaleceu argumentos para retomar cortes. Antes da reunião desta semana, os investidores previam que o Fed aprovaria duas re-



Dólar cai 0,44%, para R\$ 5,648, menor nível em 5 meses

O dólar caiu 0,44% e encerrou a quarta-feira (19) cotado a R\$ 5,648 —menor patamar desde 14 de outubro de 2024, quando terminou em R\$ 5,582. A moeda acelerou queda após a decisão sobre os juros nos EUA. Na mínima do dia, chegou a R\$ 5,632; na máxima, a R\$ 5,693, ainda nos primeiros negócios da sessão. Já a Bolsa teve mais um pregão de ganhos firmes e subiu 0,78%, a 132.508 pontos.

duções de 0,25 ponto percentual em 2025.

Mas a situação é complexa. Para economistas ouvidos pelo Financial Times, a incerteza dificultou a tarefa do Fed em enviar mensagem sobre o rumo da economia. O banco diz ser "dependente de dados" e focou mais nos últimos números de inflação e crescimento, em vez de modelar o futuro. Economistas temem que isso deixe o Fed em desvantagem, pois pressões de preços induzidas por tarifas podem demorar a aparecer nas estatísticas.

"Todos odeiam a incerteza", diz David Wilcox, ex-membro do Fed, que antecipou que o banco não falaria da agenda de Trump. À imprensa Powell se recusou a falar das ações de Trump e Elon Musk.

Com Reuters e Financial Times



O presidente do Federal Reserve, Jerome Powell Kevin Dietsch/Getty Images/AFP

Diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos



*Os juros do Fed são em faixas com intervalo de 0,25 ponto percentual entre a ponta máxima, representada no gráfico, e a ponta mínima

Fontes: BC e Fed

VAIO

É HORA DE UM UPGRADE COM VAIO PRO BK

Confira novas ferramentas projetadas para mais produtividade e criação com o Windows 11 Pro.

- Leve e resistente
Peso de 1.34kg
- Armazenamento
SSD NVMe de até 1 TB
- Bateria
Até 10 horas
- Armazenamento
SSD de até 1 TB

LOCAÇÃO À PRONTA ENTREGA

Entre em contato e conheça as ofertas:

0800 721 1577 | (41) 99149 5371
corporativo@br.vaio.com



VAIO® PRO BK

- Processadores Intel® Core™
- Windows 11 Pro
- Tela de 14" LED FHD IPS

Windows 11

A VAIO recomenda
o Windows 11 Pro para empresas



Família de processadores Intel® Core™

© 2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores VAIO têm garantia básica de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbano ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Imagens meramente ilustrativas. Março/2025.

POSITIVO
TECNOLOGIA

A inovação que você vive.

mercado

BC duro, sem perder a ternura

Copom não dá sinais de que está mais preocupado com PIB do que com inflação

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A praça financeira fazia pressão para que o Banco Central não amolecasse. Isto é, não desse sinal de que a campanha de elevação da Selic teria fim no horizonte visível. Os "falcões" (a favor da dureza nos juros) ameaçavam morder o BC "pombo" (mole com a inflação).

Nesta quarta (19), o BC foi duro sem perder a ternura, para recorrer de modo irônico ao clichê. Não houve indício de que está mais preocupado com o ritmo da economia do que com o controle da inflação. Mas disse que agora vai mais devagar com o andar.

Segundo o BC, a Selic aumenta mais uma vez na próxima reunião do Copom, em maio. Para junho, não há indicação. No entanto, deprecende-se, pela descrição que o BC faz de riscos e outras avaliações de conjuntura, que esta campanha contra a inflação não tem data para acabar.

A ligeiríssima novidade do comunicado em que o BC divulga a decisão sobre a Selic é a menção a sinais "incipientes" de desaceleração (o ritmo da economia talvez comece a seguir o caminho projetado). Logo, é possível ir com mais calma, depois das três pauladas, três aumentos de um ponto percentual. Qual a "ternura"? O BC parece acreditar que é possível conduzir a política monetária em ritmo mais normal.

O que é "normal"? Sem modificações maiores no cenário, alta de 0,75 ponto percentual seria agressiva. Afora milagre na inflação, 0,25 ponto percentual seria encarado como moleza. Logo, 0,5 ponto parece chute razoável.

Em maio, a Selic iria a 14,75%. Em junho, um chorinho de 0,25 ponto percentual levaria a taxa básica de juros para os 15% previstos para o final deste ano pelos povos do mercado.

A inflação vai para a meta ou não vai? Segundo o BC, nesse cenário, chega a 3,9% ao ano no terceiro trimestre de 2026. A meta é 3%. O BC endureceu, mas não perdeu a ternura, por assim dizer.

✱

O dólar voltou a R\$ 5,65. Dado o pico do pânico de dezembro, R\$ 6,27, parece pouco. Dadas as expectativas médias da praça financeira, na casa dos R\$ 5,90, é um refresco para a inflação, embora não resolva o problema, até porque marés cambiais viram rapidinho. No início de 2024, o dólar custava R\$ 4,92.

Recentemente, vem se dizendo na praça que os "robôs", que induzem aplicações em tendências, de alta ou baixa, mudaram de direção. Hum.

Poderia bem ser que estivesse pingando dinheiro aqui (inclusive na Bolsa), saído dos EUA ou até de países que disputam recursos com o Brasil, como o México. Os hermanos mexicanos correm o risco de tomar um tombo no PIB, por causa de Trump. Mas o pingo de dinheiro não aparece em números de fluxo.

Há chutes informados baseados em causa imediata e mais nebulosa — perspectiva de crescimento menor nos EUA, com inflação ainda relativamente comportada, apesar de Trump. Motivos mais "fundamentais" (termos de troca, diferença entre taxas de juros brasileiras e americanas) ou a redução de risco relativo do Brasil não mudaram lá grande coisa.

Em tese, haveria motivos "domésticos" da valorização do real neste ano, que foi bem maior do que a de moedas de países comparáveis. Mas onde estão esses motivos, fora o exagero do pânico de dezembro? Exagero, pois o problema fiscal permanece grave e assim pensam os donos do dinheiro.

Apesar de dólar mais em conta, as taxas de juros no atacado do mercado de dinheiro continuam nos maiores níveis do século, nível de arrocho.

A ligeira novidade do comunicado do BC é a menção a sinais 'incipientes' de desaceleração (a economia talvez comece a seguir o ritmo projetado). Logo, é possível ir com mais calma, após três pauladas

Petista assume comissão e cita isenção maior do IR com revisão de renúncia fiscal

Projeto do governo livra renda de até R\$ 5.000 de imposto; para deputado, aumentar benefício sem compensação é demagogia

Fernanda Brigatti, Victoria Azevedo e Marianna Holanda

BRASÍLIA O deputado federal Rogério Correia (PT-MG), eleito nesta quarta (19) presidente da Comissão de Finanças e Tributação, não descarta discutir uma ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda — o governo propõe que seja de R\$ 5.000 — desde que esse debate esteja alinhado à revisão de renúncias fiscais ou à indicação de fontes de receitas.

Sem apontar como compensar o aumento da faixa de isenção, o debate é demagógico, afirma o parlamentar. "Se houver uma proposta séria que sugira o aumento, [ou então que] compatibilize com recursos."

A revisão de incentivos tributários para garantir a neutralidade fiscal do projeto do IR (sem aumento ou perda de arrecadação) foi levantada na terça pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e é vista como uma alternativa à taxaação da alta renda, também proposta pelo governo, e que seria alvo de resistência no Parlamento.

Correia diz que a revisão de benefícios fiscais será central para a comissão em 2025. Com exceção da Zona Franca de Manaus e do Simples Nacional, o parlamentar diz que todos os outros benefícios terão de ser discutidos e as vantagens, comprovadas.

Essa revisão pode ter efeito para o projeto do IR, mas, segundo o petista, vai além dele. "Nossa intenção é melhorar [o projeto do IR] e a gente, quem sabe, pode até tirar um debate de renúncia fiscal e até ampliar essa faixa."

Apesar de mencionar mais de uma vez que o fim de benefícios tributários poderia abrir espaço para isenção maior no IR, Correia evocou fala de Lula ao dizer que mudanças no projeto serão bem-vindas se melhorarem o texto.

A elevação da faixa de isenção, segundo ele, precisa ser vista com a Fazenda. Fernando Haddad, titular da pasta, será o primeiro convidado do Executivo a participar de uma reunião da Comissão de Finanças e Tributação. Na quarta, Correia já tentava marcar um encontro.

A expectativa de Correia, que é também vice-líder do governo, é a de que o projeto do IR tenha um rito convencional de tramitação, começando pela Comissão



O deputado federal Rogério Correia (PT-MG), eleito presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Vinicius Loures/Divulgação Câmara

de Finanças e Tributação. Uma vez aprovado lá, iria para a Comissão de Constituição e Justiça.

A decisão, porém, cabe à presidência da Casa, que também pode definir que o texto passe por mais alguma comissão. A tendência, avaliam parlamentares, é de que o projeto não passe por muitos colegiados.

Um líder diz, sob reserva, que se o texto tramitar por mais de uma comissão, pontos importantes poderão ser desidratados.

Hugo Motta disse a jornalistas nesta terça que o Congresso vai "lapidar" o texto, sem dar deta-

lhes de como será alterado.

Ele disse ainda que definirá a relatoria e a tramitação da proposta do IR depois que voltar da viagem ao Japão, na qual acompanhará o presidente Lula (PT).

"Uma matéria complexa como ela é, trazendo amplitude que tem com avanços no que diz respeito a isenções para quem mais precisa, é impossível que passe pela Câmara e pelo Senado sem alteração. O trabalho tem que ser para que essas alterações sejam para melhorar o texto, para poder, de certa forma, lapidar o que foi ideia do governo", afirmou.

Reservadamente, lideranças do Congresso admitem a possibilidade aventada por Correia de ampliar a faixa do projeto, sobretudo pela proximidade do ano eleitoral.

Até mesmo petistas avaliam que é preciso buscar um nome com bom trânsito pelas bancadas partidárias para ser relator da proposta. O PP trabalha para indicar Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), que relatou a PEC (proposta de emenda à Constituição) da reforma tributária na Câmara.

Hugo Motta avisou aos parlamentares que sob seu comando os projetos não seriam mais analisados com urgência, quando as comissões são dispensadas e o texto vai direto para o plenário, dispositivo bastante utilizado no ano passado.

Leia mais sobre Imposto de Renda nas pags. A17, A18 e A19

Projeto preserva aplicações isentas para manter estímulos, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta quarta (19) que as aplicações financeiras isentas do IR ficaram de fora da compensação do projeto que amplia o limite de isenção para salários até R\$ 5.000 para preservar "estímulos econômicos que são importantes".

"Como nós nos comprometemos com projeto neutro do ponto de vista fiscal, entendemos que o modelo enviado favorece o equilíbrio fiscal sem comprometer estímulos econômicos que são importantes", afirmou. Os investimentos isentos incluem a LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) e a LCI (Letra de Crédito Imobiliário).

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi, Marcos Lisboa, Cândido Bracher, Isco, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cusó, Michael Viriato, TER, Michael França, Cecília Machado, Mauro Zafalon, QUA, Bernardo Guimarães, Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman, QUI, Cida Bento, Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva, SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire, SAB, Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Tire suas dúvidas sobre a proposta para o IR

Projeto prevê isenção para quem ganha até R\$ 5.000 e taxa efetiva de até 10% para renda superior a R\$ 50 mil

QUEM TERÁ DIREITO À ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA EM 2026?

- Terá direito à isenção total do Imposto de Renda quem recebe até R\$ 5.000 por mês. Isso ocorrerá a partir de janeiro de 2026, caso o Congresso aprove o projeto do governo do jeito foi enviado
- Para isso, a faixa inicial da tabela do IR terá reajuste até um valor limite, mais um desconto-padrão de R\$ 312,89, para chegar aos R\$ 5.000
- Cálculos apresentados pelo Ministério da Fazenda mostram que a economia será de R\$ 4.356,89 no ano para trabalhadores nessa renda
- Quem ganha valores entre R\$ 5.000 e R\$ 7.000 também será beneficiado com uma cobrança progressiva
- Para salários de R\$ 5.500, a economia anual será de R\$ 3.367,68
- Quem recebe R\$ 6.000 terá economia anual de R\$ 2.350,79
- Quem ganha R\$ 6.500 terá economia de R\$ 1.333,90 por ano

COMO FICARÁ O DESCONTO DO IR PARA QUEM GANHA MAIS DE R\$ 7.000?

- Quem recebe acima de R\$ 7.000 continuará pagando IR com base nas alíquotas progressivas da tabela do imposto, de 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%. Segundo a Fazenda, permanece conforme é hoje em dia, sem aumento
- Mas esses contribuintes pagarão um pouco menos de imposto, pois a tabela atual do IR terá reajuste ainda em 2025, com a ampliação da faixa de isenção

COMO O GOVERNO VAI COMPENSAR A PERDA DE ARRECADAÇÃO?

- A proposta é aplicar um imposto mínimo de até 10% para aqueles que recebem mais de R\$ 50 mil por mês ou R\$ 600 mil por ano
- O cálculo de salários, honorários, aluguéis ou outras rendas já tributadas na fonte não mudará para definir esse imposto mínimo. Essa mudança vai impactar 141,4 mil pessoas

COMO SERÁ COBRADO O IMPOSTO DE QUEM GANHA MAIS DE R\$ 600 MIL POR ANO?

- Será somada toda a renda recebida no ano, incluindo salário, aluguéis, dividendos e outros rendimentos para fazer a cobrança. Não entram nesta lista valores recebidos de herança e venda de bens
- Se, no ano, a soma for menor que R\$ 600 mil, não haverá cobrança adicional do IR. Se ultrapassar esse valor, aplica-se uma alíquota que cresce gradualmente até 10%, atingindo quem ganha R\$ 1,2 milhão ou mais

R\$ 27 bi

é a estimativa do governo de perda de arrecadação com a isenção do IR para os contribuintes que ganham acima de R\$ 5.000 ao mês

10 milhões

de brasileiros ficarão isentos de pagar IR se o projeto de lei for aprovado no Congresso como foi enviado

141,4 mil

que recebem mais de R\$ 50 mil por mês ou R\$ 600 mil por ano terão de pagar um imposto mínimo de até 10%

- O cálculo final será feito pelo programa do IR, na apresentação da declaração. Com isso, o impacto será sentido apenas na prestação de contas do IR de 2027, que terá como base o ano de 2026
- Na conta para saber o valor do imposto devido, alguns rendimentos são excluídos, como ganhos com poupança, títulos, indenizações, aposentadorias e pensão por doenças graves, e outros rendimentos mobiliários isentos

COMO SERÁ A ALÍQUOTA EFETIVA PARA ALTA RENDA?

- Para quem ganha R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil/mês): nada muda; o contribuinte não será afetado e continuará pagando imposto normalmente, sem alteração
- Quem ganha R\$ 750 mil por ano (R\$ 62,5 mil/mês) terá de pagar pelo menos 2,5% de imposto sobre esse valor, o que significa um imposto mínimo de R\$ 18,75 mil ao ano
- Quem ganha R\$ 1,2 milhão por ano (R\$ 100 mil/mês) ou mais pagará pelo menos 10% sobre sua renda total. Isso significa imposto mínimo de R\$ 120 mil ao ano

Entenda a reforma do Imposto de Renda

Veja exemplos de como vai funcionar a cobrança

Renda mensal	Imposto sem o desconto	Desconto*	Imposto final a pagar
R\$ 5.000	R\$ 312,89	100%	zero
R\$ 5.500	R\$ 436,79	75%	R\$ 202,13
R\$ 6.000	R\$ 574,29	50%	R\$ 417,85
R\$ 6.500	R\$ 711,79	25%	R\$ 633,57
R\$ 7.000	R\$ 849,29	0%	R\$ 849,29

Veja alguns exemplos de como fica a tributação de salários até R\$ 7.000

Salários até R\$ 5.000 ficam isentos

Salário mensal	Imposto mensal hoje	Imposto mensal em 2026	Diferença no ano
R\$ 3.650,66	R\$ 81,44	zero	R\$ 1.058,71
R\$ 4.867,77	R\$ 305,40	zero	R\$ 3.970,18
R\$ 5.450,00	R\$ 447,43	R\$ 180,56	R\$ 3.202,50
R\$ 6.260	R\$ 670,18	R\$ 530,03	R\$ 1.822,01

*Percentual que será calculado sobre os R\$ 312,89, de acordo com a faixa salarial
Fonte: Receita Federal

POSITIVO

IA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Desempenho otimizado e AI para o que você precisar, onde você estiver.

intel

CORE

ULTRA 7

Também disponível na versão com processador Intel® Core™ Ultra 5

Windows 11

A Positivo recomenda o Windows 11 Pro para empresas

Linha Positivo Master com NPU

O Poder do AI PC para sua produtividade



Positivo Master N8450

- Processadores Intel® Core™ Ultra 7 vPro
- Windows 11 Pro
- Tela de 14" LED FHD IPS

Saiba mais:

© 2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia básica de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Imagens meramente ilustrativas. Março/2025

POSITIVO

TECNOLOGIA

A inovação que você vive.

mercado

Estamos diante de novo regime inflacionário?

Bancos centrais terão disposição para perseguir metas, dado o risco de recessão?

Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

Cinco anos após a pandemia, é inegável que os bancos centrais foram bem-sucedidos em reduzir o forte avanço da inflação sem gerar um aumento significativo do desemprego na maior parte das economias. No entanto, em muitas delas, a inflação continua persistentemente elevada e, mesmo diante de um período prolongado de juros reais altos, não há sinais de que retornará às metas. Da mesma forma, as expectativas inflacionárias seguem acima dos níveis históricos, mesmo para horizontes mais longos.

Certamente, as políticas da administração Trump, especialmente em relação às tarifas, podem estar distorcendo as expectativas de inflação nos Estados Unidos. Contudo, independentemente do grau de agressividade dessas medidas, o conjunto mais amplo de ações do novo governo e seus impactos sobre o resto do mundo tendem a intensificar fatores estruturais que já dificultavam um retorno à inflação baixa e estável da última década.

Um dos fatores mais relevantes para esse novo regime inflacionário é a mudança no equilíbrio global entre oferta e demanda. Durante décadas, a globalização ajudou a conter a inflação ao permitir que países desenvolvidos importassem bens baratos de economias emergentes. Agora, o aumento do protecionismo e dos riscos geopolíticos acelera a reconfiguração das cadeias produtivas, pressionando os custos.

Outro fator inflacionário é o envelhecimento populacional nos países desenvolvidos, que reduz a força de trabalho disponível e pressiona os salários. A prometida redução da imigração nos EUA, que já reverbera no ambiente político europeu, agrava o problema, ao mesmo tempo que a China enfrenta uma crise demográfica, com três anos seguidos de declínio populacional.

Simultaneamente, a transição para uma economia de baixo carbono, embora essencial, gera custos elevados a curto prazo. Eventos climáticos extremos têm causado choques de oferta, elevando os preços de commodities agrícolas e energéticas. Mesmo que Trump tente frear essa agenda nos EUA, trata-se de um processo inexorável, impulsionado por pressões regulatórias e compromissos internacionais.

Outro fator fundamental que sustenta uma inflação mais alta é a persistência das políticas fiscais expansionistas no pós-pandemia. Agora, um dos maiores efeitos colaterais da nova dinâmica geopolítica impulsionada por Trump deve ser o aumento dos gastos com defesa, além da crescente necessidade de investimentos em saúde, previdência e transição energética. Uma mudança histórica veio da Alemanha: abandonou o tradicional conservadorismo fiscal, revisando o limite constitucional de endividamento.

Não menos relevante foi o papel dos próprios bancos centrais na construção desse novo cenário. Mesmo diante de uma rápida recuperação da atividade econômica, muitos decidiram manter juros extremamente baixos por um período prolongado, sob o diagnóstico de que a inflação elevada seria temporária e decorrente de choques de oferta.

Diante desse contexto, surge uma questão central: os bancos centrais realmente terão disposição para perseguir suas metas de inflação, já que o custo dessa estratégia pode ser a instabilidade financeira e o risco de recessão? Ou aceitarão que as metas, estabelecidas em um ambiente global diferente, talvez sejam baixas demais? A resposta a essas perguntas determinará, além da trajetória inflacionária global, a possibilidade — ou não — de um retorno à estabilidade da última década.

Eufrázio

Declaração online do IR 2025 ainda não está disponível para contribuintes

IR 2025

Júlia Galvão

SÃO PAULO Contribuintes que querem fazer a declaração do IR (Imposto de Renda) 2025 online terão de esperar até o dia 1º de abril, data em que a Receita Federal vai liberar o modelo e os dados completos da pré-preenchida.

O prazo para a entrega das declarações teve início na segunda-feira (17), mas por enquanto só é possível prestar contas se instalar o PGD (Programa Gerador da Declaração) diretamente no computador, fazendo download pelo site da Receita.

Ncle, é possível começar a declaração totalmente em branco; importando dados da declaração do ano passado (se estiver usando o mesmo computador ou tiver um backup); ou optando pela pré-preenchida, que ainda não está com todos os dados abastecidos.

As opções da declaração online, pelo aplicativo do Meu Imposto de Renda ou pelo e-CAC, só estarão disponíveis em 1º de abril, diz a Receita. Nas redes sociais, há queixas de contribuintes que não estão localizando a opção.

A Receita recebeu 1.795.258 declarações até as 17h desta quarta-feira (19). O ritmo de entrega está sendo mais lento do que no ano passado, quando o primeiro dia do prazo já teve mais de 1,5 milhão de declarações. Porém, em 2024, a declaração pré-preenchida já continha todos os dados recebidos de vários órgãos, o que facilita a vida do contribuinte que só precisa checar os dados que constam no programa.

A declaração pré-preenchida foi liberada pela Receita na segunda, primeiro dia de entregas, mas só estará com todos os dados abastecidos em 1º de abril. Para ter direito a essa funcionalidade, é preciso fazer o acesso com a senha de acesso do portal Gov.br e ter certificado prata ou ouro.

Na pré-preenchida aparecem informações e valores sobre rendimentos recebidos (como salários), pagamentos feitos (como as despesas médicas). Já os saldos de bancos e investimentos não estarão todos lá, segundo o órgão. A greve dos auditores fiscais é um dos motivos para o atraso.

Em nota à enviada Folha, a Receita diz que não existe só um único fator que justifique o atraso da liberação das declarações pelo Meu Imposto de Renda.

“Assim como todos demais órgãos de governo, tivemos dificuldades orçamentárias e de recursos humanos. A solução Meu Imposto de Renda foi reescrita em uma nova plataforma, o que aumentou os tempos de entrega.”

LEIA MAIS SOBRE O IR DE 2025
folha.com/impostoderenda

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE REDESIGNAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025
PROCESSO Nº 020/2025 - D.A. - D.C.L.
OBJETO: Aquisição de água mineral sem gás acondicionada em garrafas retornáveis de 20 litros cada para a Secretaria de Infraestrutura a Serviços de Mirassol/SP.
TIPO: “MENOR PREÇO”
Apresentação das Propostas: Até 02/04/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da “Proposta” Sessão Pública: Dia 02/04/2025 às 09:00 horas
Início da disputa de preços: Dia 02/04/2025 a partir das 09:00 horas (horário de Brasília)
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bli.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/mpbr>, e na Praça Dr. Antônio José Moreira nº 2293, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, CEP: 13143-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas.
Mirassol/SP, 18 de março de 2025.
Antonio Carlos Doimo
Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços

Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo
fundada em 1594
Matriculada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo sob nº 1581
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI ESTADUAL Nº 998 DE 06/03/1950 (CMSP Nº 367/1950-17)
VENHA RANGEL PESTANA, EM - JUREJA DO CARMO - CEP: 01017-000 - SÃO PAULO/SP - Fone: 3224-4041
CONVOCAÇÃO
A Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, com sede à Av. Rangel Pestana, 230, Sê. São Paulo - SP, devidamente inscrita no CNPJ/MF 50.708.817/0001-97, neste ato, representado por seu Assistente Espiritual Frei Marcelo Amaral de Aquino, convoca todos os Irmãos e Irmãs Professo, em pleno gozo de seus direitos, para se reunir em Assembleia Geral, na sede do Sodadício no dia 30 de março de 2025, às 10:30min, em primeira convocação e às 10:45min, em segunda convocação, para eleição da Mesa Administrativa, triênio 2025-2028. São Pulo, 19 de março de 2025.
Em Jesus e Maria.
Frei Marcelo Amaral de Aquino
Assistente Espiritual

Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo
fundada em 1594
Matriculada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo sob nº 1581
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI ESTADUAL Nº 998 DE 06/03/1950 (CMSP Nº 367/1950-17)
VENHA RANGEL PESTANA, EM - JUREJA DO CARMO - CEP: 01017-000 - SÃO PAULO/SP - Fone: 3224-4041
INDICAÇÃO
A Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, com sede à Av. Rangel Pestana, 230, Sê. São Paulo - SP, devidamente inscrita no CNPJ/MF 50.708.817/0001-97, neste ato, representada por sua Mesa Administrativa, faz saber, que os irmãos(as) Professo abaixo indicados, realizaram a inscrição para os cargos na Mesa Administrativa, triênio 2025-2028.
PRIOR: Ir. Altino José Paulo
PROCURADOR GERAL: Ir. Vilma Souza Sá Taves
TESOUREIRO: Ir. Ronaldo Adriano dos Santos
MESTRE DE NOVIÇOS: Ir. Ana Luiza José
SECRETARIA: Ir. Márcia Ferreira Dias
Mesa Administrativa da VOTC.

Edital de Convocação
A Diretoria do SINDLOCADOSP - Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 29.032.300/0001-19, com sede à Rua Capitão Galvão, 27, 3º andar, conj. 304, Centro, São Paulo/SP CEP 01034-070, convoca todos os Representantes dos Empregados e trabalhadores em empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo, plantão e não plantão, associados ao Sndicato, lotados na base territorial do Estado de São Paulo-SP, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 02 (dois) dias úteis no dia 24/03/2025 às 09:00 horas em primeira convocação no Sindicato, situado no Largo do Passadouro, nº 51, Bairro Centro em São Paulo/SP e, no mesmo dia, no período da tarde a Assembleia será realizada nas empresas de Locadoras de Veículos Automotores diretamente com os trabalhadores, para tratar das seguintes assuntos: 1) Leitura do presente Edital de Convocação; 2) Leitura, debate e aprovação do projeto de reivindicações; 3) Debate e deliberação sobre reivindicações salariais e condições de trabalho dos trabalhadores em Locadoras de Veículos Automotores, cuja pauta, após aprovada, será remetida a cada empresa, com vistas a celebração de Acordo Coletivo de Trabalho e também será remetida aos sindicatos parceiros com vistas a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho, para vigência em 01 de maio de 2025 a 30 de abril de 2026; 4) Autorização da Diretoria do Sindicato para firmar Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e Acordo Coletivo de Trabalho (ACT); 5) na instabilidade, poderes para firmar Acordo Coletivo; 6) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 7) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 8) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 9) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 10) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 11) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 12) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 13) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 14) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 15) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 16) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 17) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 18) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 19) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 20) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 21) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 22) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 23) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 24) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 25) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 26) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 27) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 28) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 29) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 30) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 31) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 32) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 33) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 34) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 35) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 36) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 37) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 38) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 39) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 40) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 41) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 42) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 43) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 44) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 45) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 46) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 47) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 48) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 49) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 50) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 51) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 52) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 53) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 54) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 55) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 56) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 57) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 58) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 59) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 60) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 61) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 62) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 63) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 64) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 65) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 66) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 67) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 68) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 69) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 70) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 71) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 72) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 73) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 74) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 75) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 76) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 77) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 78) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 79) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 80) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 81) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 82) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 83) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 84) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 85) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 86) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 87) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 88) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 89) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 90) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 91) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 92) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 93) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 94) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 95) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 96) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 97) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 98) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 99) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 100) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 101) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 102) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 103) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 104) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 105) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 106) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 107) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 108) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 109) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 110) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 111) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 112) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 113) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 114) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 115) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 116) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 117) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 118) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 119) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 120) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 121) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 122) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 123) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 124) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 125) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 126) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 127) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 128) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 129) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 130) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 131) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 132) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 133) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 134) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 135) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 136) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 137) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 138) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 139) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 140) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 141) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 142) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 143) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 144) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 145) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 146) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 147) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 148) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 149) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 150) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 151) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 152) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 153) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 154) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 155) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 156) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 157) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 158) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 159) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 160) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 161) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 162) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 163) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 164) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 165) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 166) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 167) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 168) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 169) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 170) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 171) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 172) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 173) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 174) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 175) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 176) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 177) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 178) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 179) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 180) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 181) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 182) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 183) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 184) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 185) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 186) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 187) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 188) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 189) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 190) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 191) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 192) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 193) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 194) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 195) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 196) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 197) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 198) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 199) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 200) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 201) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 202) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 203) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 204) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 205) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 206) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 207) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 208) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 209) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 210) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 211) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 212) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 213) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 214) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 215) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 216) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 217) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 218) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 219) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 220) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 221) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 222) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 223) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 224) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 225) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 226) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 227) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 228) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 229) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 230) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 231) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 232) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 233) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 234) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 235) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 236) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 237) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 238) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 239) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 240) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 241) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 242) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 243) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 244) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 245) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 246) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 247) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 248) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 249) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 250) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 251) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 252) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 253) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 254) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 255) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 256) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 257) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 258) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 259) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 260) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 261) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 262) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 263) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 264) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 265) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 266) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 267) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 268) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 269) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 270) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 271) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 272) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 273) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 274) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 275) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 276) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 277) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 278) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 279) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 280) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 281) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 282) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 283) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 284) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 285) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 286) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 287) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 288) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 289) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 290) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 291) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 292) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 293) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 294) Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Constituição Federal; 295) Autorização

IR sobre estrangeiros dará reforço extra de R\$ 8,9 bilhões à gestão Lula em ano eleitoral

Incremento no caixa via taxa  o de dividendos alimenta resistências do Congresso; estados e municípios também reclamam de mudanças

Adriana Fernandes
e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A retenção na fonte de 10% sobre os dividendos enviados ao exterior vai reforçar em R\$ 8,9 bilhões o caixa do governo Lula (PT) em 2026, ano de eleições.

O valor representa quase toda a diferença entre a renúncia do governo com a isenção de IR (Imposto de Renda) até R\$ 5.000 e o que a Receita Federal prevê arrecadar com as medidas de compensação, que incluem o imposto mínimo para a alta renda e a cobrança sobre os dividendos no momento da distribuição.

Enquanto a renúncia é estimada em R\$ 25,84 bilhões para 2026, o ganho total de receitas com as novas medidas foi calculado em R\$ 34,12 bilhões, já incluindo a taxação dos estrangeiros.



O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. Gabriela Biló - 6 ago. 24 /Folhapress

O governo propôs a retenção na fonte de alíquota sobre dividendos pagos por empresas a pessoas físicas quando esse valor superar R\$ 50 mil por mês. A taxa vai alcançar também os investidores estrangeiros que recebem dividendos de empresas brasileiras. Para eles, não haverá valor mínimo para a retenção do imposto na fonte, que será feita mesmo quando a distribuição dos valores for feita a outras pessoas jurídicas.

O reforço na caixa do governo em ano de eleição presidencial, porém, pode dificultar a aprovação da medida no Congresso.

O governo, por sua vez, tem batido na tecla de que os valores não representarão alta da carga tributária do país e que o objetivo do Executivo com este projeto não é resolver questões fiscais.

"Não estamos buscando superávit primário com essa medida", disse o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, na terça (18).

As estimativas de arrecadação, porém, são conservadoras, segundo a própria Receita. Isso significa que o retorno à União pode ser ainda maior.

Segundo o governo, parte da arrecadação extra será devolvida aos contribuintes a partir de 2027, quando for feita a declaração de ajuste. Isso vai ocorrer, por exemplo, nos casos em que a alíquota efetiva já supere os 10% do imposto mínimo.

Estrangeiros também poderão reivindicar um crédito quando a soma da taxa de dividendos na fonte e dos tributos pagos pela empresa sobre seu lucro superarem a alíquota nominal de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido), que é de 34% na maioria dos casos.

Estados e municípios também temem perder recursos com a desoneração da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5.000.

O IR é um tributo cobrado pelo governo federal, mas parte da arrecadação (49%) é compartilhada com os entes.

Embora o projeto preveja a compensação da renúncia com a criação do imposto mínimo, governadores e prefeitos perderão parte das receitas com o IR que incide sobre suas próprias folhas de pagamento. O imposto retido na fonte desses funcionários públicos pertence integralmente aos estados e municípios. Se uma parcela maior de servidores fica isenta, eles deixam de recolher esses valores —para os quais não haverá compensação. Uma das ideias aventadas por estados e municípios é criar um fundo de compensação.

STJ incentiva fraudes no consignado?

Ao isentar que banco pague dano moral, tribunal estimula impunidade

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

O que você faria se, no final do mês, na hora de pagar os boletos, sumariamente desaparecessem 30% ou 40% da sua renda? Essa é a triste rotina mensal de milhares de aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que estão vulneráveis à epidemia de vazamento de dados e de crimes de engenharia social cada vez mais sofisticados. Descubrem da pior forma possível que foram vítimas de empréstimos consignados ilegais, que contam com a leniência de bancos e de correspondentes bancários preocupados em alavancar os lucros.

O empréstimo fraudulento assim é chamado em razão de não atender vários requisitos de validade — como assinatura, dados pessoais, biometria e documentação — e sobretudo o consentimento do titular em se endividar.

Muitas instituições financeiras simplesmente relaxaram em não conferir se o mútuo é idôneo. Para elas, é melhor acreditar que todos estão certos e esperar a reclamação da minoria. Por sua vez, o INSS há tempo deixou de ser rígido e criterioso no lançamento de descontos diretamente na folha.

Hoje em dia, aumentou a facilidade de aparecer dívida ilícita no seu nome. No mais recente boletim da Secretaria Nacional do Consumidor de 2023, cresceram as reclamações sobre cobranças indevi-

das de crédito consignado em 172%, estando entre os problemas mais reportados.

Voto se contrapõe ao raciocínio de que o empréstimo fraudulento, ao reduzir a aposentadoria, por si

só caracteriza o dano moral e dispensa maiores provas do atropelo que é ter a renda encolhida

No julgamento do REsp 2.161.428, a maioria dos ministros da 3ª Turma do STJ entendeu que essa fraude é apenas um "mero dissabor". Como o dano moral não foi regulamentado no Brasil, o termo é um parâmetro subjetivo-jurídico para classificar o nível de aborrecimento que cada um sofre. Se for um "mero dissabor", significa que não tem repercussão jurídica, nem muito menos a pessoa é digna de ganhar indenização financeira.

O ministro Antônio Carlos Ferreira deu o voto de desempate. Na opinião dele e dessa maioria, "a fraude bancária ensejadora da contratação de empréstimo, por si só, não é suficiente para configurar o dano moral, havendo necessidade de estar aliada a circunstâncias agravantes".

O voto de Ferreira se contrapõe ao raciocínio de que o empréstimo fraudulento, ao reduzir o valor da aposentadoria, por si só caracteriza o dano moral e dispensa maiores provas do atropelo que é ter a renda encolhida, lógica que é tendência nos tribunais.

A decisão é preocupante. Embora seja apenas uma turma do tribunal, cria solução jurídica que vai na contramão do bom senso. Pode estimular indiretamente que instituições financeiras, propositalmente complacentes em aceitar todo tipo de empréstimo, se encorajem nesse propósito, pois sabem que não vai pagar nada de dano moral. No máximo, terão de devolver algumas parcelas descontadas da aposentadoria.

É lamentável que uma redução ilegal e significativa da aposentadoria, apta a suprir alimentos e despesas essenciais, seja tratada como "mero dissabor"

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS
DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 20/2025

Modalidade: Pregão eletrônico para registro de preços
Nº Processo: 144.0000616/2025-49
Objeto: Medicamentos
Total de Itens Licitados: 43 (quarenta e três).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 20/03/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 256 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/aplicadas>
Entrega das Propostas: a partir de 20/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 01/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
AVISO DE ERRATA:

ONDE SE LÊ: NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA - ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE- LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 116/2025 - PE SMS nº 73/2025 - Processo: 1.168/2025 Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93116/2025 (SRP) Sistema de Registro de Preço- AMPLA PARTICIPAÇÃO- MODO DE DISPUTA ABERTO por meio do INTERNET Tipo Menor Preço por item - Objeto: **AQUISIÇÃO DE PÃO FRANCÊS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS** Período para entrega das propostas: de 18/03/2025 08:00:00 até 21/03/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 21/03/2025 às 09h. Pregoeiro: **RAFAEL SABINO DE CARVALHO**, (1) Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pj-br> (1) Contratação PNCP: 461374100001180-1-000116/2025 onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com as licitantes devidamente credenciadas.

LEIA-SE: NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA - ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE- LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 116/2025 - PE SMS nº 73/2025 - Processo: 1.168/2025 Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93116/2025 (SRP) Sistema de Registro de Preço- AMPLA PARTICIPAÇÃO- MODO DE DISPUTA ABERTO por meio do INTERNET Tipo Menor Preço por item - Objeto: **AQUISIÇÃO DE PÃO FRANCÊS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS** Período para entrega das propostas: de 20/03/2025 08:00:00 até 02/04/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 02/04/2025 às 09h. Pregoeiro: **RAFAEL SABINO DE CARVALHO**, (1) Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pj-br> (1) Contratação PNCP: 461374100001180-1-000125/2025 onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com as licitantes devidamente credenciadas.

Bauru, 19/03/2025. compras_saud@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanetti Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.



Companhia Jaguari de Energia

CNPJ nº 53.859.112/0001-69

www.grupocpfl.com.br

Relatório da Administração

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/> <https://cpfl.rhweb.com.br> <https://sistemas.cvm.gov.br> https://www.b3.com.br/pl_b3/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Senhores acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz" ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.
Em 2024, a CPFL Santa Cruz cumpriu com sua agenda estratégica, atendendo com eficiência às demandas de 515 mil clientes, em 45 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, 3 em Minas Gerais e 3 no Paraná.
As vendas de energia para o mercado cativo registraram um aumento de 1,2% em relação ao exercício de 2023, com destaque para a classe residencial, que registrou um crescimento de 7,1%.

A CPFL Santa Cruz conquistou, em 2024, o Prêmio Abradee da Avaliação pelo Cliente, que é dada à empresa que obtém a melhor índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), na pesquisa anual realizada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – Abradee. O resultado da empresa melhorou 6,6% em relação ao ano anterior, e chegou a 83,8 pontos, o melhor resultado do Brasil entre as distribuidoras com mais de 500 mil unidades consumidoras, sendo que a média nacional foi de 68,9 pontos.
Finalmente, a Administração da CPFL Santa Cruz agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e comunidades da sua área de atuação, pela confiança depositada na companhia no ano de 2024. Agradece, ainda, de forma especial, aos seus colaboradores pela competência e dedicação para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2024		31/12/2023		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2024		31/12/2023	
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		43.125		70.311		Fornecedores		183.642		147.129	
Títulos e valores mobiliários		211.759		17.935		Empréstimos e financiamentos	11	500.567		88.521	
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	237.867		243.760		Debêntures	12	5.123		95.980	
Imposto de renda e contribuição social a compensar		47.051		–		Taxas regulamentares		1.399		5.665	
Outros tributos a compensar		24.581		21.290		Imposto de renda e contribuição social a recolher		–		25.508	
PIS/COFINS a compensar sobre ICMG		64.714		122.674		Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		18.222		37.822	
Derivativos		72.356		1.701		Dividendo		29.592		12.920	
Ativo financeiro setorial	7	–		9.970		Obrigações assumidas com pessoal		6.433		6.162	
Estoques		4.416		4.083		Passivo financeiro setorial	7	64.017		20.919	
Outros ativos		66.739		48.741		PIS/COFINS devolução consumidores		53.508		106.358	
Total do circulante		791.587		538.465		Outras contas a pagar		80.306		45.780	
Não circulante						Total do circulante		942.808		592.773	
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	15.329		12.993		Não circulante					
Depósitos judiciais	13	17.563		18.753		Empréstimos e financiamentos	11	569.242		884.749	
Imposto de renda e contribuição social a compensar		7.386		–		Debêntures	12	487.597		–	
Outros tributos a compensar		28.843		25.104		Imposto de renda e contribuição social a recolher		7.071		7.229	
PIS/COFINS a compensar sobre ICMG		–		24.632		Debêntures fiscais diferidas		16.785		–	
Ativo financeiro setorial	7	–		2.673		Provisões para riscos fiscais, civis e trabalhistas	13	33.090		32.704	
Derivativos		20.212		3.439		Derivativos		7.141		62.912	
Créditos fiscais diferidos		–		14.472		Passivo financeiro setorial	7	11.657		3.470	
Ativo financeiro da concessão	8	240.935		183.111		PIS/COFINS devolução consumidores		15.261		41.988	
Outros ativos		1.772		2.197		Outras contas a pagar		8.039		9.482	
Ativo contratual	9	388.375		244.166		Total do não circulante		1.136.085		1.042.483	
Intangível	10	1.175.583		1.079.632		Patrimônio líquido	14				
Total do não circulante		1.904.918		1.611.381		Capital social		252.576		218.756	
Total do ativo		2.696.505		2.149.846		Reserva de capital		485		486	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											
						Reserva legal		11.673		5.117	
						Reserva de lucros a realizar		14.962		8.954	
						Reserva estatutária - reforço de capital de giro		289.210		247.457	
						Outras destinações		48.507		33.820	
						Total do patrimônio líquido		617.612		514.590	
						Total do passivo e do patrimônio líquido		2.696.505		2.149.846	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros							Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária - reforço de capital de giro	Reserva de lucros a realizar	Outras destinações	Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	170.413	501	34.083	233.016	4.230	–	–	442.243	
Resultado abrangente total									
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	102.347	102.347	
Mutações internas do patrimônio líquido									
Aumento de capital	48.343	–	(34.083)	(14.260)	–	–	–	–	
Constituição da reserva legal	–	–	5.117	–	–	–	(5.117)	–	
Constituição de reserva de capital de giro	–	–	–	28.701	–	–	(28.701)	–	
Proposta de aumento de capital	–	–	–	–	–	33.820	(33.820)	–	
Constituição de reserva de lucros a realizar	–	–	–	–	4.724	–	(4.724)	–	
Realização da correção monetária especial - Lei nº 8.200/91	–	(15)	–	–	–	–	15	–	
Transações de capital com os acionistas									
Juros sobre o capital próprio - AGE de 31/03/2023, 30/06/2023, 29/09/2023 e 29/12/2023	–	–	–	–	–	–	(30.000)	(30.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	218.756	486	5.117	247.457	8.954	33.820	–	514.590	
Resultado abrangente total									
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	135.111	135.111	
Mutações internas do patrimônio líquido									
Aumento de capital - AGE de 25/04/2024	55.820	–	–	–	–	(55.820)	–	–	
Constituição da reserva legal	–	–	6.756	–	–	–	(6.756)	–	
Constituição de reserva de capital de giro	–	–	–	41.753	–	–	(41.753)	–	
Proposta de aumento de capital	–	–	–	–	–	48.507	(48.507)	–	
Constituição de reserva de lucros a realizar	–	–	–	–	6.007	–	(6.007)	–	
Realização da correção monetária especial - Lei nº 8.200/91	–	(1)	–	–	–	–	1	–	
Transações de capital com os acionistas									
Juros sobre o capital próprio - AGE de 28/03/2024 e 30/09/2024	–	–	–	–	–	–	(16.649)	(16.649)	
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(15.440)	(15.440)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	252.576	485	11.873	289.210	14.962	48.507	–	617.612	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024		2023		8 - Distribuição do valor adicionado	2024		2023	
1 - Receita	2.576.259	2.246.724			8.1 Pessoal e encargos	77.279	76.358		
1.1 Receita de venda de energia e serviços	2.193.413	1.987.341			8.1.1 Remuneração direta	46.447	48.964		
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	388.742	265.403			8.1.2 Benefícios	27.295	24.767		
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.895)	(6.319)			8.1.3 F.G.T.S.	3.537	2.627		
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(1.451.164)	(1.235.780)			8.2 Impostos, taxas e contribuições	745.840	666.478		
2.1 Custo com energia elétrica	(957.045)	(861.172)			8.2.1 Federais	434.899	425.472		
2.2 Material	(228.189)	(186.288)			8.2.2 Estaduais	310.670	240.708		
2.3 Serviços de terceiros	(226.670)	(148.169)			8.2.3 Municipais	271	298		
2.4 Outras	(36.261)	(40.120)			8.3 Remuneração de capital de terceiros	150.674	146.419		
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	1.125.095	1.010.945			8.3.1 Juros	150.259	145.407		
4 - Retenções	(70.921)	(72.129)			8.3.2 Aluguéis	415	1.012		
4.1 Amortização	(76.921)	(72.129)			8.4 Remuneração de capital próprio	135.111	102.347		
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	1.046.174	938.815			(incluindo adicional proposto)	16.649	30.000		
6 - Valor adicionado recebido em transferência	62.728	52.787			8.4.2 Dividendo (incluindo adicional proposto)	15.440	–		
6.1 Receitas financeiras	62.728	52.787			8.4.3 Lucros retidos	103.022	72.347		
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	1.108.902	991.603				1.108.902	991.603		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Jaguari de Energia (com nome fantasia "CPFL Santa Cruz" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a Companhia está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora. A sede social da Companhia está localizada à Rua Vigato, nº 1620, 1º andar, sala 03, Jaguariúna, São Paulo, CEP 13.920-000. A Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos até 7 de julho de 2045. A área de concessão da Companhia contempla 45 municípios, sendo 39 no interior do Estado de São Paulo, 3 no norte do Estado do Paraná e 3 no sul do Estado de Minas Gerais, atendendo a aproximadamente 515 mil consumidores, entre os principais municípios estão Itapetininga, Jaguariúna, Mococa,

Ourinhos e São José do Rio Preto. **1.1 Capital circulante líquido negativo:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras, o capital circulante líquido negativo de R\$ 151.221 (R\$ 64.308 em 31 de dezembro de 2023), sendo que foi aprovado o plano de financiamento anual para suportar as eventuais necessidades de caixa. A Companhia constantemente monitora o capital circulante líquido e sua geração de caixa para quitar suas dívidas, bem como as projeções de fluxos de caixas, suportam e viabilizam o plano de redução ou reversão deste capital circulante líquido. **1.2 Resiliência climática no setor elétrico e iniciativas do Grupo CPFL:** O setor elétrico é bastante afetado pelas mudanças climáticas. Alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o Grupo CPFL implementou o Plano ESG 2030 que inclui compromissos para a transição energética, a descarbonização e resiliência climática. Isso envolve identificar riscos e oportunidades com base na metodologia da Task Force for Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e ações de mitigação e adaptação consolidadas na publicação "Nossa Jornada contra as Mudanças Climáticas", e na plataforma global do Carbon Disclosure Project (CDP), dando maior transparência para nossos públicos de interesse - ambos atualizados anualmente. **Iniciativas**

específicas: A Companhia possui investimentos em expansão, reforço de rede, automação e modernização da equipamentos, como a plataforma Advanced Distribution Management System (ADMS) e o Weather Translator System (WATS), além de projetos de resiliência em parceria com a FGV e Climatempo, e o projeto Abordação 4Segura para prevenir danos, acidentes e interrupções de energia. **Gestão de crises:** O Grupo CPFL possui um documento que tem como objetivo estabelecer e regulamentar as principais diretrizes da gestão de crise, incluindo o acionamento do Grupo de Crise, papéis e responsabilidades das partes envolvidas, bem como avaliação da ocorrência e classificação de sua gravidade. Este grupo é responsável pela avaliação dos eventos anormais ("ocorrências"), monitoramento de fatores de risco e gestão das ações endereçadas para situações de crise. A composição é feita por membros permanentes e ad hoc que compõem os times estratégico e de apoio técnico-operacional. Os membros ad hoc e demais áreas acessórias poderão ser acionados pontualmente para compor o Grupo, de acordo com a natureza e criticidade do evento. O primeiro passo para gerenciar a ocorrência é classificar sua natureza e, se caracterizado como crise, o seu nível de gravidade. Ou seja, entender qual é a intensidade com que as consequências e a repercussão

★ continuação

Companhia Jaguarí de Energia - CNPJ 53.859.112/0001-69

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. INTANGÍVEL

			Direito de concessão				
			Infraestrutura de distribuição - em serviço	Outros ativos intangíveis	Total		
Saldo em 31/12/2023			1.079.622	10	1.079.632		
Custo histórico			1.755.166	296	1.755.463		
Amortização acumulada			(675.544)	(286)	(675.831)		
Amortização			(78.268)	(10)	(78.278)		
Transferência - ativo contratual			184.440	-	184.440		
Transferência - ativo financeiro			1.260	-	1.260		
Baixa e transferência - outros ativos			(11.540)	-	(11.540)		
Saldo em 31/12/2024			1.175.503	-	1.175.503		
Custo histórico			1.808.214	296	1.808.511		
Amortização acumulada			(732.711)	(296)	(733.007)		

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Encargos, atualização monetária e				
Modalidade	Saldo em 31/12/2023	Captação	Amortização principal	marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 31/12/2024
Moeda nacional							
Mensuradas ao custo							
Pós-fixado							
IPCA	389.938	-	(41.976)	34.292	-	(16.419)	365.835
Gastos com captação	(2.778)	-	-	453	-	-	(2.323)
Total moeda nacional	387.162	-	(41.976)	34.745	-	(16.419)	363.512
Moeda estrangeira							
Mensuradas ao valor justo							
Dólar	621.376	28.700	(65.865)	20.397	138.198	(19.391)	623.418
Euro	83.144	-	-	3.989	15.750	(3.314)	99.569
Marcação a mercado	(18.415)	-	-	1.725	-	-	(16.690)
Total moeda estrangeira	686.106	28.700	(65.865)	26.111	153.948	(22.705)	796.297
Total	973.270	28.700	(107.841)	60.856	153.948	(39.124)	1.069.809
Circulante	88.521						500.567
Não circulante	884.749						569.242

12. DEBÊNTURES

			Encargos, atualização monetária e				
Modalidade	Saldo em 31/12/2023	Captação	Amortização principal	marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 31/12/2024	
Mensuradas ao custo							
Pós-fixado							
CDI	96.005	300.000	(95.000)	-	11.293	(10.304)	301.994
Gastos com captação	(25)	(1.981)	-	-	117	-	(1.898)
Total ao custo	95.980	298.019	(95.000)	-	11.411	(10.304)	300.107
Mensuradas ao valor justo							
Pós-fixado							
IPCA	-	181.000	-	-	18.377	(5.958)	193.419
Marcação a mercado	-	-	-	-	(20.806)	-	(20.806)
Total ao valor justo	-	181.000	-	-	(2.429)	(5.958)	172.613
Total	95.980	479.019	(95.000)	-	8.981	(16.261)	472.720
Circulante	95.980						5.123
Não circulante	-						467.597

13. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

			31/12/2024		31/12/2023		
			Provisões para riscos fiscais, civis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, civis e trabalhistas	Depósitos judiciais	
Trabalhistas			18.325	4.812	15.195	4.365	
Cíveis			529	268	1.745	254	
Fiscais			12.853	12.683	12.705	14.140	
Regulatórios			3.384	-	3.058	-	
Total			33.090	17.563	32.704	18.759	

A movimentação das provisões, está demonstrada a seguir:

			Saldo em 31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2024	
Trabalhistas			16.195	2.414	(273)	(2.230)	1.219	16.325	
Cíveis			1.745	2.965	(202)	(4.125)	146	529	
Fiscais			12.705	2.063	(2.546)	(617)	1.450	12.853	
Regulatórios			3.058	-	-	-	325	3.384	
Total			32.704	7.441	(3.024)	(7.172)	3.140	33.090	

Perdas possíveis: A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estavam assim representadas:

			31/12/2024	31/12/2023	Principais causas				
Trabalhistas			6.749	6.262	Acidentes de trabalho, adicional da periculosidade e horas extras				
					Ações indenizatórias, danos elétricos, manutenção tarifária, revisão de contratos e				
Cíveis			26.254	21.325	potências por ocupação da faixa de domínio				
Fiscais			62.541	97.579	Imposto de Renda e Contribuição Social				
Fiscais - outros			54.516	57.257	INSS, ICMS, PIS e COFINS				
Regulatório			4.311	4.327	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira				
Total			154.171	188.550					

Diretoria

RAFAEL LAZZARETTI

Diretor Presidente

RAFAEL LAZZARETTI

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores externo

JAIRO EDUARDO DE BARROS ALVARES

Diretor de Assuntos Regulatórios

GUSTAVO KODAMA UEMURA

Diretor Comercial

OSVANIL OLIVEIRA PEREIRA

Diretor de Operações

HONG ZHA

Diretora Administrativa

Diretoria de Contabilidade

SÉRGIO LUIS FELICE

Diretor de Contabilidade - CT CRC 15P192.767/O-6

ANA PAULA PERESSIM DE PAULO

Gerente de Contabilidade das Distribuidoras - CT CRC 15P217.200/O-6

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras completas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil da CPFL Santa Cruz foi emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. em 26 de fevereiro de 2025, sem ressalvas. A íntegra das demonstrações financeiras da Companhia e do relatório dos auditores independentes encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos informados nesta publicação resumida.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação da acionista no patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim distribuída:

	Quantidade de ações		
Acionistas	Ordinárias	Total	%
CPFL Energia S/A	359.058.396	359.058.396	100,00
Total	359.058.396	359.058.396	100,00

Destinação do lucro líquido do exercício: O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição como dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações. A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	2024
Lucro líquido do exercício	135.111
Realização da reserva de correção monetária especial "CME"	1
Lucro líquido base para destinação	135.112
Reserva legal	(6.756)
Reserva estatutária - reforço de capital de giro	(41.753)
Reserva de lucros a realizar	(6.007)
Outras destinações - proposta de aumento de capital	(48.507)
Juros sobre capital próprio - AGE de 28/03/2024 e 30/09/2024	(16.649)
Dividendo mínimo obrigatório	(15.440)

Considerando o elevado plano de investimento da Companhia para os próximos anos, a Administração da Companhia está propondo a destinação de R\$ 41.753 à Reserva estatutária - reforço de capital de giro. Adicionalmente, parte do lucro do ano foi alocada à Reserva de lucros a realizar no montante de R\$ 6.007, referente principalmente à atualização monetária do Ativo financeiro da concessão. Além disso, a administração está propondo aos acionistas na próxima AGO/E que parte do resultado da Companhia seja destinado a aumento de capital ou outra forma conforme legislação societária no montante de R\$ 48.507. Eventuais alterações nestas perspectivas que reftam em alterações nas reservas poderão ser realizadas durante o exercício de 2025, mediante aprovação da Administração.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Nº de consumidores		GWh		R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023	2024	2023	2024	2023
Receita de operações com energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	460.467	448.798	1.015	948	820.444	691.295
Industrial	2.591	3.022	159	194	132.268	141.892
Comercial	25.971	26.455	282	290	248.341	227.204
Rural	19.808	20.311	292	249	195.106	159.298
Poderes públicos	4.574	4.420	77	71	63.490	53.478
Iluminação pública	575	563	118	121	56.609	52.257
Serviço público	788	753	100	105	75.381	70.501
Fornecimento faturado	514.794	504.020	2.032	1.978	1.591.639	1.395.885
Consumo próprio	109	111	2	2	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	-	-	(22.652)	16.896
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cabivo	-	-	-	-	(937.503)	(838.010)
Fornecimento de energia elétrica	514.903	504.131	2.034	1.980	631.484	574.741
Concessionárias, permissionárias e autorizadas					23	53
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cabivo	-	-	-	-	(18.516)	(25.495)
Energia elétrica de curto prazo	-	-	-	-	186	53
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	23.209	4.025
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cabivo	-	-	-	-	189	107
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	-	-	-	-	30.463	21.951
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	-	-	-	-	956.010	863.505
Receita da construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	369.039	294.171
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 7)	-	-	-	-	(3.630)	(4.171)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 8)	-	-	-	-	388.742	265.403
Aporte CDE - baixa renda e demais subsídios tarifários	-	-	-	-	27.632	79.567
Outras receitas e rendas	-	-	-	-	9.102	7.158
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	143.801	116.128
Total da receita operacional bruta	-	-	-	-	35.505	34.291
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	1.925.207	1.656.052
ICMS	-	-	-	-	2.587.155	2.262.744
PIS	-	-	-	-	(310.015)	(240.172)
COFINS	-	-	-	-	(30.395)	(27.890)
ISS	-	-	-	-	(139.328)	(128.560)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-	-	-	-	(16)	(5)
Programa de P&D e eficiência energética	-	-	-	-	(279.069)	(282.701)
PROINFA	-	-	-	-	(14.033)	(12.590)
Bandeiras tarifárias e outros	-	-	-	-	(12.892)	(12.678)
Outros	-	-	-	-	(3.440)	(4.778)
Receita operacional líquida	-	-	-	-	(2.392)	(2.118)
Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA"). Em março de cada ano, através de Resolução Homologatória ("REH"), a ANEEL reajusta a tarifa da Companhia, de 22 de março até 21 de março do ano subsequente. Os últimos reajustes com reflexos nasas demonstrações financeiras, foram: Em 2024, através da REH nº 3.311, relativa ao resultado da RTA, o reajuste médio foi de 7,02%, sendo 8,22% referente ao reajuste tarifário econômico e -1,20% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 5,63%. Em 2023, através da REH nº 3.178, relativa ao resultado da RTA, o reajuste médio foi de 5,65%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,23% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 8,02%.	-	-	-	-	(791.583)	(712.192)
Receita operacional líquida	-	-	-	-	1.795.573	1.540.552

16. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh		R\$ mil	
	2024	2023	2024	2023
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	490	501	112.500	108.231
PROINFA	46	46	17.985	21.374
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	2.030	1.906	451.802	362.532
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(53.580)	(45.063)
Subtotal	2.566	2.454	528.708	447.053
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	-	-	274.538	254.579
Encargos de transporte de Itaipu	-	-	19.042	18.417
Encargos da conexão	-	-	9.861	7.463
Encargos de uso do sistema de distribuição	-	-	4.387	17.495
Encargos de serviço do sistema - CCS líquido do repasse da CONCR (*)	-	-	8.601	7.740
Encargos da energia de reserva - FFR	-	-	45.121	49.151
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(33.348)	(32.820)
Subtotal	-	-	327.203	322.025
Total	-	-	855.912	769.078

(*) Conta de energia de reserva.

Economia da Argentina encolhe 1,7% em 2024 apesar da recuperação registrada no fim do ano

BUENOS AIRES | REUTERS - A economia da Argentina encolheu 1,7% em 2024 em comparação com o ano anterior, mas avançou pela segunda vez consecutiva em termos trimestrais nos últimos três meses do ano passado, informou a agência de estatísticas do país nesta quarta-feira.

O PIB (Produto Interno Bruto) da Argentina cresceu 1,4% no quarto trimestre em comparação com o trimestre anterior,

em termos sazonalmente ajustados, marcando a segunda expansão trimestral consecutiva.

Em termos anuais, o PIB da Argentina também registrou um aumento de 2,1% no período de outubro a dezembro, superando previsões de analistas de uma expansão de 1,7%.

A economia argentina vacilou no início do ano passado com a desaceleração da indústria em meio às duras medidas de aus-

teridade do presidente libertário Javier Milei, porém conseguiu apresentar uma recuperação nos últimos meses.

O país viu sua inflação altíssima desacelerar para 66,9%, à medida que o governo procura enfrentar os problemas econômicos eliminando os controles de capital, contudo a população argentina está lutando contra custos crescentes e cortes de serviços públicos.



O presidente da Argentina, Javier Milei, acena na chegada a feira agrícola em San Nicolas de los Arroyos - 14.mar.25/AFP

mercado



Deputados celebram aval para decreto para acordo com o Fundo Juan Mabromata/AFP

Câmara valida decreto de Milei para novo acordo com FMI

Mayara Paixão

BUENOS AIRES O governo Javier Milei obteve uma custosa, mas importante, vitória ao receber nesta quarta (19) a validação da Câmara para seu decreto que prevê a assinatura futura de um novo acordo com o FMI (Fundo Monetário Internacional). Empréstimos estatais no exterior têm de ser aprovados pelas duas Casas do Congresso da Argentina, mas Milei, sem a maioria necessária, encurtou o caminho com um controverso decreto presidencial que tinha apenas uma chance de ser derrubado: se Câmara e Senado o negassem. Agora, com o apoio dos deputados, ele seguirá válido.

Em sessão marcada por gritos e desentendimentos, o chamado DNU (decreto de necessidade de urgência) foi aprovado por 129 votos, ante 108 contrários e 6 abstenções. Era necessário maioria simples na Casa: meta-de dos presentes mais um.

Do lado de fora, enquanto ocorria a votação, havia clima de tensão diante da iminência de uma nova manifestação somente uma semana após um protesto terminar com mais de cem detidos, 45 feridos e um trabalhador da imprensa hospitalizado em estado grave. Milei e seu ministro da Economia, Luis “Toto” Caputo, têm há meses se reunido com altas autoridades do FMI para negociar a liberação de novo montante que, segundo sugerem interlocutores, teria o piso de US\$ 10 bilhões.

O objetivo seria amortecer a dívida do Tesouro com o banco ventral. Ela seria substituída pela com o Fundo, em um esquema que aumenta a dívida externa. O FMI vem fazendo reiterados elogios à gestão do ultraliberal.

Eufrazio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025 - Processo Nº 15290/2025
Objeto: Aquisição de 3.000 (três mil) garrafas retornáveis para envasar de água mineral "novos", com capacidade para 20 litros, em atendimento à Secretaria Municipal de Administração. HOMOLOGAÇÃO para que surta seus efeitos legais o resultado do julgamento da Pregoeira, ficando ADJUDICADO o seu objeto nos termos do Art. 71, inciso IV da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores a favor da empresa: RR LOCAÇÕES E TRANSPORTES LTDA.
William Jardim Pinheiro - Secretário Adjunto Municipal de Administração - Designado.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1ª, 2ª e 3ª Convocação
A Cooperativa de Trabalho Nacional de Profissionais Autônomos de Consultoria e Gestão de Atividades Artísticas, Socioculturais e Educativas, inscrita no CNPJ/MF sob nº 21.070.813/0001-28, e na JUCESP sob nº 5.540.017.235-5, com sede e foro no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições conforme artigo 21º do estatuto social convoca seus cooperados, aptos a votar, para comparecerem a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que se realizará em sua sede social à **Av. Senador Casimiro da Rocha nº 182 B, Mirandópolis, São Paulo Capital, em 31 de Março de 2025, às 14h00** em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) do número de sócios; em segunda convocação às 15h00 com metade mais 1 (um) dos sócios, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação às 16h00 com mínimo de 50 (cinquenta) sócios ou 20% (vinte por cento) do total de sócios, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**: 1. Apresentação do Balanço Anual do ano calendário de 2024; 2. Destinação das Sobras/Perdas apuradas no exercício; 3. Eleição dos membros da Diretoria; 4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 5. Outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 19 de março de 2025. **ELIZABETH CHRISTOFOLI SANTANA** - Diretora Presidente.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 4ª REGIÃO - CREF4/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 900262024
Processo nº 2252/2024. Objeto: Contratação de serviços de agendamento de viagens, conforme especificações estabelecidas no Anexo I do instrumento convocatório. O edital de licitação estará disponível para consulta a partir do dia **20/03/2025**, no site do CREF4/SP através do endereço eletrônico: www.cref4sp.gov.br e www.gov.br/compras. A sessão está agendada para o dia **04/04/2025**, com início dos trabalhos às 09h30min, via sistema COMPRASNET, Código da UASG: 926089.
André Ricardo Braz - Diretor do Departamento de Transporte do CREF4/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025 A Prefeitura Municipal de Santa Ernestina, Estado de São Paulo, através de sua Prefeitura Municipal, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada Licitação aberta através do Edital nº 04/2025, Processo nº 08/2025 na modalidade Pregão Eletrônico nº 03/2025, do tipo menor preço, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E FÉRMOS, DOMÉSTICOS, ELETROELETRÔNICOS E DE INFORMÁTICA PARA OS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA/SP conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência - Anexo I do edital regulador do processo. O início da sessão pública está previsto para as 09h00 do dia 02 de Abril de 2025. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 2.305/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.santaernestina.sp.gov.br e www.bll.org.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta-feira das 08h00min às 20h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações podem ser obtidas através dos telefones: (16) 3259-9104 e (16) 3259-9109 e WhatsApp (16) 99809-9537 ou ainda através do e-mail: licitacao@santaernestina.sp.gov.br Santa Ernestina/SP, em 19 de Março de 2025. **LOREF MARIANE SOUZA SANT'ANNA** Pregoeira.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
REABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a reabertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o Registro de Preço para futura aquisição de uniformes escolares, sendo: camiseta manga curta, short saia, bermuda masculina, calça de inverno e jaqueta de inverno para alunos que compõem a Rede Municipal de Educação do Município de Itápolis em 2025. **DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA**: 03 de abril de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br> e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRASSUNUNGA-SAEP
Edital: 16/25, Processo Administrativo: 231/2025, Pregão Eletrônico: 06/25, Objeto: Registro de Preços de materiais elétricos para atender às necessidades do Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga - SAEP. O Edital será disponibilizado nos sites www.saep.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP no dia 20 de março de 2025. A data início para envio das propostas eletrônicas será 20 de março de 2025 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 04 de abril de 2025. Pirassununga, 19 de março de 2025. **Pedro Westphal Nunes** - Superintendente.
Edital: 12/25, Processo Administrativo: 254/2025, Pregão Eletrônico: 08/25, Objeto: Aquisição de válvulas fecháveis com e sem atuador elétrico para substituição na Estação de Tratamento de Água (ETA) 3 - do Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga, nas condições estabelecidas no Termo de Referência. O Edital será disponibilizado nos sites www.saep.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP no dia 20 de março de 2025. A data início para envio das propostas eletrônicas será 20 de março de 2025 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 04 de abril de 2025. Pirassununga, 19 de março de 2025. **Pedro Westphal Nunes** - Superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIACÚ
Pregão Eletrônico nº 004/2025, Processo Licitatório nº 013/2025, TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Contratação, objeto do presente pregão o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GAS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO, emvasado em botijão de 13 kg e 45 kg (refil). Kit Registo Regular e Água Mineral sem gás 200 ml, destinados aos Departamentos de Alimentação Escolar, Assistência Social, Saúde e Pápi Municipal, pelo prazo de 12 (doze) meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. Anexo I deste edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 03/04/2025 às 09:00hrs no site: <http://e-licita.185.250.8079.com.br>. EDITAL DISPONÍVEL: no site www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 19/03/2025. Pregão Eletrônico nº 003/2025, Processo Licitatório nº 012/2025, TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Contratação, objeto do presente pregão o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE, destinados aos Departamentos de Educação, Assistência Social, Saúde, Pápi Municipal, Cultura e Pápi Municipal, pelo prazo de 12 (doze) meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. Anexo I deste edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 02/04/2025 às 09:00hrs no site: <http://e-licita.185.250.8079.com.br>. EDITAL DISPONÍVEL: no site www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 19/03/2025. PREGÃO ELETRÔNICO - Lances: Martins da Silva.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 213/2025, do tipo menor preço, destinado à: PARACETAMOL, SOLUÇÃO INJETÁVEL, BOLSA 1.000 MG 100 ML, ... A realização da Sessão será no dia 11/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90213/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA / ORDINÁRIA
1ª, 2ª e 3ª Convocação
A LEONCOOP - Cooperativa de Trabalho de Profissionais Autônomos de Consultoria, Gestão de Empresas e Atividades Socioculturais e Educativas, inscrita no CNPJ/MF sob nº 26.030.524/0001-19, e na JUCESP sob nº 5.540.017.205-1, com sede e foro no município de São Paulo, Capital, no uso de suas atribuições conforme artigo 21º do estatuto social convoca seus cooperados, aptos a votar, para comparecerem a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA / ORDINÁRIA**, que fará realizar em sua sede social à **Av. Senador Casimiro da Rocha nº 182, Mirandópolis, São Paulo Capital, em 31 de março de 2025, às 17h00** em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus cooperados; em segunda convocação às 18h00 com metade mais 1 (um) dos seus cooperados, ou em terceira convocação às 19h00 com mínimo de 50 (cinquenta) ou 20% (vinte por cento) dos cooperados, para tratar da seguinte **ORDEM DO DIA - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**: 1. Aferição do Estatuto Social - Capítulo II, Artigo 2º, Objeto Social e seus Objetivos. **ORDEM DO DIA - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**: 1. Apresentação do Balanço Anual do ano calendário de 2024, 2. Destinação das Sobras/Perdas apuradas no exercício; 3. Eleição dos membros da Diretoria; 4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 5. Outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 19 de março de 2025. **Elizabeth Christofoli Santana** - Diretora Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2025 EDITAL N. 16/2025
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ROÇADA URBANA, COMPREENDENDO EM MECANIZADAS E MANUAIS, EM TERRENOS PARTICULARES E EM VIAS PÚBLICAS, PARQUES, PRACAS, JARDINS, DENTRE OUTROS. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasnet.com.br no dia 03/04/2025 e a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 20/03/2025 através dos sites: www.comprasnet.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.
RONALD TEIXEIRA PENTEADO - Secretário Municipal de Serviços Públicos.
AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2025 EDITAL N. 13/2025
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE INSUMOS (PÓ DE PEDRA BRITADA, PEDRISCO LIMPO, PEDRA BRITADA, PEDRA RACHÃO, BICA CORRIDA E AREIA GROSSA). **OCORRÊNCIA**: Por determinação do ÓRGÃO Requiritante, fica **"REVOGADA"** a presente licitação, na forma do artigo 71 da Lei Federal nº 14.133/21.
VALDIR OLIVEIRA JUNIOR - Secretário Municipal de Obras.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 207/2025, do tipo menor preço, destinado à: CAMISA DE PIJAMA GOLA EM V, ... A realização da Sessão será no dia 11/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90207/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 212/2025, do tipo menor preço, destinado à: CALÇADOS CONFECCIONADOS COM FORRAÇÃO E SOLADO ESPECIAL, ... A realização da Sessão será no dia 11/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90212/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 206/2025, do tipo menor preço, destinado à: SONDA LEVINE PARA SONDAGEM GÁSTRICA, ... A realização da Sessão será no dia 11/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90206/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 204/2025, do tipo menor preço, destinado à: (ANTINEOPLÁSTICO): GOSSELRELINA, ACETATO DE GOSSELRELINA, SOLUÇÃO INJETÁVEL DE LIBERAÇÃO PROLONGADA, ... A realização da Sessão será no dia 11/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90204/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

Prefeitura de SOROCABA
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 05/2025
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº.05/2025 - CPL Nº. 13/2025, destinado a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM INTERNAÇÃO DOMICILIAR (HOME-CARE) PARA ATENDER AO PACIENTE M.A.F. O limite para o recebimento das propostas no site www.bll.org.br será até às 09h00min do dia 04/04/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 04/04/2025 às 09h30min. Informações pelos sites: www.bll.org.br, <https://bll.org.br/licitacoes> (Licitações II) e <http://bll.org.br/licitacoes> (PNCP), pelo fone: (13) 3238-2158 ou e-mail licitacao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 19 de Março de 2025. **Paulo Horácio Fontes Bandeira Gomes** - Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 44/2025
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
Objeto: Registro de preços para a contratação de empresa especializada para prestação de Serviços Técnicos continuados de Instalação, Desinstalação, Limpeza e Higienização e Manutenções Corretivas e Preventivas em Aparelhos de Ar Condicionado, para atendimento das necessidades da Prefeitura Municipal de Urupês, abrangendo mão de obra especializada, com ponto fixo comercial, fornecimento de ferramentas, veículos e pessoal necessário para a execução dos serviços, visto que o Município conta com mais de 600 equipamentos de ar condicionado, conforme especificações constantes no Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 04/04/2025 (sexta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Corrêira, nº 463, São João 2. Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, na segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (11) 3562-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 19 de março de 2025.
ROBERTO CACCIARI FILHO
Prefeito Municipal

EDITAL - O Presidente do SINTRAGASTRON-SAR - Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Gastronomia, Alimentos Preparados, Bebidas e Meios de Hospedagem de Santo André e Região, inscrito no CNPJ 57.518.373/0001-48, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, faz saber a todos os trabalhadores da base de representação, que a Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 02 de Dezembro de 2024, APROVOU de forma prévia e expressa a Contribuição Assistencial/Negocial dos Trabalhadores, que está prevista na CCT 2025/2026, cláusula 51ª. Em decorrência do disposto da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (Tema 935 da Repercussão Geral): **"É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletivos, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição"**. Considerando o encerramento das negociações coletivas em 18/03/2025, com a divulgação das reajustes salariais e demais conquistas do Sindicato para a relação de trabalho 2025/2026, estabelece o prazo de 10 dias a contar da publicação deste edital, para eventual oposição aos respectivos descontos em folha de pagamento, mediante apresentação de carta escrita de próprio punho, juntamente com cópia do último holerite e do contrato de trabalho na CTPS digital do trabalhador, devendo ser protocolada na sede e sub sedes da entidade sindical situada na Avenida Padre Anzelmo, nº 315, Bairro Jardim, Santo André, das 9:00 às 17:00 h. Será desconsiderada oposição levada a efeito mediante listas, cartas impressas, e enviadas ao Suscitante através de Correios, Cartório, ou apresentadas fora do prazo acima fixado, serão consideradas desacompanhadas à Assembleia Geral e nulas de pleno direito, na forma do artigo 9º da Consolidação das Leis do Trabalho. Santo André, 19 de março de 2025. **Walter Ventura Oliveira** - Presidente.

AGÊNCIA DE ÁGUAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SP-ÁGUAS
AVISO DE LICITAÇÃO
UASO – AGÊNCIA DE ÁGUAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SP-ÁGUAS
AVISO DE CONCORRÊNCIA
Acha-se aberta na AGÊNCIA DE ÁGUAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SP-ÁGUAS – UASO, 262101, a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA nº 90002/2024 - SP-ÁGUAS, Processo nº 137.00011922/2024-82, do tipo menor preço, objetivando a CONTRATAÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL PARA CONTENÇÃO DE UM TRECHO DE 150 METROS, MARGEM ESQUERDA, CÓRREGO PIRAJUCARA. A abertura das propostas dar-se-á no dia 08/04/2024 às 10h00, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imprensaoficial.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS") e www.pncp.gov.br ou www.spaguas.sp.gov.br.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO 90007/2025 – PROCESSO 69/2025 FEIS
OBJETO: Constituição de Sistema de Registro de Preço para prestação de serviços não contínuos especializados de desenvolvimento de atividades culturais e esportivas da Faculdade de Engenharia da Ilha Solteira.
DATA DA SESSÃO: 03/04/2025, às 08:00h no portal eletrônico www.gov.br/compras.
MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos <https://www.unesp.br/licitacao> e <https://www.gov.br/compras/pt-br> a partir de 20/03/25.
CONTATO: materiais.feis@unesp.br ou (18) 3743-1181.



PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS

Aviso de Licitação
Modalidade Pregão Eletrônico nº 05/2025, Processo nº 60/2025.
Objeto: Aquisição de material de enfermagem para uso da Diretoria Municipal de Saúde (exclusivo para ME/EPP/Equiparadas) conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital disponível nos sites: www.bl.org.br e www.areiopolis.sp.gov.br. Recebimento das propostas a partir das 12h00 do dia 20/03/2025 no site www.bl.org.br, abertura das propostas, dia 02/04/2025 às 09h10m e início da disputa de preços, dia 02/04/2025 às 10:00h, (horário de Brasília no site: www.bl.org.br).
Areiópolis, 18 de março de 2025.
Michel Henrique Augusto
Prefeito Municipal



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 201/2025, do tipo menor preço, destinado à: PROTETOR DESCARTÁVEL PARA OCLUSÃO OCULAR.... A realização da Sessão será no dia 11/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90201/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 200/2025, do tipo menor preço, destinado à: PROTETOR DESCARTÁVEL PARA OCLUSÃO OCULAR.... A realização da Sessão será no dia 09/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90200/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 198/2025, do tipo menor preço, destinado à: MEDICAMENTO (ANTINEOPLÁSICO): GENCITABINA, CLORIDRATO DE GENCITABINA, PO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL, FRASCO-AMPOLA 1 G, PEMETREXEDA, PEMETREXEDA DISSÓCIDO, PO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL, FRASCO-AMPOLA 500 MG.... A realização da Sessão será no dia 09/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90198/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
LICITANTE CLASSIFICADO EM SEGUNDO LUGAR
TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022
DISPENSA, a licitação nos termos do Inciso XI do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93, com os valores definidos pela referida Lei e posteriores alterações, em favor da empresa: **DGB ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.,** classificada em segundo lugar no processo licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022** que tratava da contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da Obra de Infraestrutura Urbana – Recapamento Asfáltico: Trecho da Avenida Italo Poli e Avenida Galdêncio Brandimante, ao **custo total de R\$288.395,20 (duzentos e oitenta e oito mil, trezentos e cinco reais e vinte centavos,** tendo em vista o constante nos autos. Por outro lado, autoriza a contratação pretendida.
Jaboticabal, 19 de março de 2025
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 046/2025 - Objeto:
A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **03 de abril de 2025, às 08h30min,** para o **SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), visando a AQUISIÇÃO DE PNEUS , CÂMARAS DE AR E PROTETORES , PARA SER UTILIZADO NA FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bl.org.br, no site: www.junqueirapolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bl.org.br.
Junqueirópolis/SP, 19 de março de 2025.
JOAQUIM ROSA CORRADI
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção



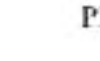
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025 – DPERN -SRP - (90006/2025-Comprasnet)
PROCESSO Nº 05410002.003600/2024-40
A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG 925772), por meio de sua procuradora, nomeada pela Portaria nº 33/2024-GDPGE, torna pública que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento **MENOR PREÇO POR ITEM,** exclusivo para ME/EPP, visando à formalização de Ata de Registro de Preços para eventual contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de material permanente, particularmente eletrodomésticos, com a intenção de atender às demandas da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte (DPERN), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital, a ser realizado no dia 01 de abril de 2025, às 09h00 (horário oficial de Brasília). Local da disputa: Edital: www.comprasnet.gov.br. Informações: (84) 99814-0506, e-mail: cpd@dpe.rn.def.br.
Natal/RN, 19 de março de 2025.
Suelene Bazarra Barbosa
Coordenadora de Licitações/Pregões - DPERN



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Processo Administrativo nº 048/2025
Credenciamento nº 002/2025
Abertura do Processo Administrativo nº 048/2025. Credenciamento nº 002/2025, credenciamento de empresas interessadas em contratar com a administração, tendo em vista futuras e eventuais prestações de serviços de arbitragem esportiva envolvendo diversas modalidades desportivas no âmbito da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. **Data: 03/04/2025, às 09h.** Edital disponível no site: www.saojoandedrei.mg.gov.br.
Aurelio Suenes de Resende, Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Processo de Licitação nº 044/2025
Pregão Eletrônico nº 008/2025
A abertura do Processo de Licitação nº 044/2025, Pregão Eletrônico nº 008/2025, aquisição de pneus. Abertura dia 07/04/2025, às 09h. Plataforma do Pregão Eletrônico <http://saojoandedrei.licitapp.com.br/>. Edital disponível no site: www.saojoandedrei.mg.gov.br.
Aurelio Suenes de Resende, Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Processo de Licitação nº 046/2025
Pregão Eletrônico nº 010/2025
Abertura do Processo de Licitação nº 046/2025, Pregão Eletrônico nº 010/2025, Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios diversos de origem animal, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Educação. **Data: 04/04/2025, às 09h.** Plataforma <http://saojoandedrei.licitapp.com.br/>. Edital disponível no site: www.saojoandedrei.mg.gov.br.
Aurelio Suenes de Resende, Prefeito Municipal.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO 90006/2025 – PROCESSO 151/2025 FEIS
OBJETO: Constituição de Sistema de Registro de Preços para aquisição de luvas e máscaras com entrega parcelada.
DATA DA SESSÃO: 01/04/2025, às 08:00h no portal eletrônico www.gov.br/compras.
MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos <https://www.unesp.br/licitacao> e <https://www.gov.br/compras/pt-br> a partir de 20/03/25.
CONTATO: materiais.feis@unesp.br ou (18) 3743-1296.



ASPOMIL
Associação de Assistência Social dos Policiais Militares do Estado de São Paulo
CNPJ 02.210.213/0001-73
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da ASPOMIL – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições convoca os senhores associados quitos com os cofres da ASPOMIL, e no exercício de seus direitos para participar da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA COMPRA VAGAS DE GARAGEM, para o conhecimento de todos os associados estamos publicando no Jornal Folha de São Paulo este Edital e também está sendo afixado nesta Associação para que todos os associados tenham conhecimento.
A Assembleia será realizada em sua sede na Rua Soriano de Sousa, 305, Sala 2, Tatuapé, SP, CEP: 03066-020, no dia 27/03/2025 às 08:00 (oito horas) em primeira convocação se presentes a totalidade dos associados, e, em segunda convocação, após (30) trinta minutos, com a presença de qualquer número de associados.
São Paulo, 20 março de 2.024.
Tiago Carnevale Gonçalves - Presidente da ASPOMIL.



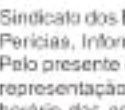
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 203/2025, do tipo menor preço, destinado à: RADIOFÁRMACO: RADIOFÁRMACO PSMA 1007 (18F) - 555-6550 MBQ/ML - DOSE PADRÃO, MARCADOR DE ATIVIDADE TUMORAL ESPECÍFICO DE PRÓSTATA, FORMA FARMACEUTICA SOLUÇÃO INJETÁVEL, FORMA DE APRESENTAÇÃO FRASCO-AMPOLA, A realização da Sessão será no dia 11/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90203/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 197/2025, do tipo menor preço, destinado à: ALCOOL ETILICO A 70%, PARA DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE E ARTIGOS SEMI-CRÍTICOS E NÃO CRÍTICOS, FRASCO APROPRIADO, FRASCO COM 1 LITRO.... A realização da Sessão será no dia 09/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90197/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Araraquara e Região.

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das assembleias das categorias com data-base em 01º de agosto de 2025: 1 - Categoria Cobrança e Recuperação de Crédito, realizar-se-á no dia 07 de maio de 2025, às 17h30, em 1ª convocação, com ½ + 1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h00 em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 2 - Categoria Contabilidade e Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, realizar-se-á no dia 08 de maio de 2025, às 17h30, em 1ª convocação, com ½ + 1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h00 em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3 - Categoria Locadoras de Máquinas e Equipamentos para Terraplanagem, realizar-se-á no dia 15 de maio de 2025, às 17h30, em 1ª convocação, com ½ + 1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h00 em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 4 - Categoria Administradores de Consórcios, realizar-se-á no dia 12 de maio de 2025, às 17h30, em 1ª convocação, com ½ + 1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h00 em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 5 - Categoria Locadoras de Máquinas e Equipamentos para Terraplanagem, realizar-se-á no dia 15 de maio de 2025, às 17h30, em 1ª convocação, com ½ + 1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h00 em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as assembleias se realizarão na Avenida Feijó, nº 907, Centro, na cidade de Araraquara/SP, com a seguinte ordem do dia: 1 - Aprovar, ou não, as pautas da reivindicação para negociações das Convenções Coletivas de Trabalho, cuja data-base é 1º de agosto/2025; 2 - Aprovar, ou não, a continuação da assembleia, que se manterá permanente até o final da solução das negociações/2025, ficando autorizada a Presidência do sindicato a convocar através de boletins, sessões das assembleias extraordinárias presenciais ou virtuais para deliberar sobre a proposta feita pelo sindicato patronal em caso de não atender a pauta que foi aprovada pelas assembleias dos trabalhadores; 3 - Concessão de poderes à diretoria da entidade para, em conjunto com os demais sindicatos da categoria e a Federação, ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar Acordos, Convenções Coletivas de Trabalho ou Aditivos, bem como tomar as medidas necessárias buscando solucionar as negociações coletivas, seja através de pedido de mediação ou arbitragem, ou ainda através de medidas junto à Justiça do Trabalho; 4 - Ratificar ou não, quanto à Contribuição Assistencial para o exercício/2025, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores associados ou não ao sindicato, das categorias de nossa representação sindical acima mencionadas, bem como fixar seu percentual, forma de desconto, maneira de oposição e índice de multa a ser aplicada no caso de não recolhimento. Araraquara, 20 de março da 2025. Italo José Rampanti - Presidente.

mercado

Acordo com empresas aéreas ajuda a recuperar valor da dívida ativa

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A recuperação de valores da dívida ativa da União cresceu 20% em 2024, impulsionada novamente por uma série de acordos de transação tributária com devedores, e alcançou R\$ 61,3 bilhões no ano. Somente os acordos com as empresas aéreas Gol e Azul e com a massa falida da Varig renderam quase R\$ 9 bilhões, somando dividas com a União e pagamento de FGTS a trabalhadores.

Os dados são da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), que informou também ter evitado perdas para a União de R\$ 727 bilhões em ações no Judiciário e no Carf, tribunal administrativo de recursos contra atuações fiscais.

Para 2025, a expectativa da PGFN é uma arrecadação de cerca de R\$ 90 bilhões com a dívida ativa, com um aumento de 20% nas transações tributárias e mais R\$ 30 bilhões com o PTI (Programa de Transação Integral). No fim de 2024, a dívida ativa alcançou R\$ 3 trilhões, e 72% do valor está concentrado em 27 mil grandes devedores —sendo alguns deles empresas falidas. Cerca de 44% estão classificados como irrecuperáveis.

Em relação a 2021, a recuperação da dívida praticamente triplicou. Em 2020, houve mudanças na legislação sobre a transação tributária que impulsionaram esses resultados.

“Essa é a política pública que visa a regularização da dívida de forma justa e adequada à situação econômico-financeira do devedor, contribuindo, ainda, para que ele atinja a conformidade tributária”, afirma a procuradora-geral da Fazenda, Anelize Ruas de Almeida.

A PGFN destaca os acordos com as empresas aéreas Gol e Azul, para regularizar dividas previdenciárias e fiscais no valor total de R\$ 7,5 bilhões, e com a Ulbra (Universidade Luterana do Brasil), que deu fim a litígios judiciais de mais de duas décadas, com uma dívida de R\$ 6,5 bilhões em tributos federais e FGTS.

Também no setor aéreo, foi fechado acordo com a massa falida da Varig para quitação de créditos tributários de R\$ 170 milhões e de R\$ 800 milhões do FGTS, o que beneficiará mais de 15 mil ex-funcionários da empresa, que decretou falência há 20 anos.

mercado

Plataforma para MEI ajuda prefeituras, mas esbarra em qualificação

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO A plataforma Contrata+ Brasil, lançada em fevereiro pelo governo federal, tem a promessa de ampliar a participação de MEIs (Microempreendedor Individual) nas compras públicas. Segundo especialistas, prefeituras de cidades pequenas serão as principais beneficiadas pela ferramenta, que deve facilitar a contratação de serviços mesmo em regiões onde o mercado de companhias terceirizadas é menor.

Por outro lado, especialistas da área dizem que haverá o desafio de garantir que os empreendedores conheçam a ferramenta e saibam utilizá-la, uma vez que o índice de profissionalização e qualificação na categoria ainda é baixo.

O valor dos contratos pela plataforma pode chegar a R\$ 12,545,11. No Contrata+, os empreendedores acessam as vagas e propõem o valor que cobram para cada serviço, em qualquer lugar do país. O site já tem oportunidades, por exemplo, para eletricitistas e estofadores.

Hoje, serviços de até R\$ 62 mil podem ser contratados sem licitação. A gestão pública recorre principalmente a três recursos: o pregão, licitação mais simples para serviços comuns, o registro de preços e o credenciamento, diz Vinicius Marins, professor da área de gestão pública da FDC (Fundação Dom Cabral).

No registro de preços, o gestor público chama fornecedores interessados para que apresentem o valor que cobram por determinados serviços. A partir daí, uma ata, que tem validade de um ano, é preenchida com essas informações. Já no credenciamento, é o próprio gestor quem determina o preço que está disposto a pagar por um serviço.

“O que está sendo feito no Contrata+ basicamente é um registro de preços, só que de forma mais ágil e dinâmica em um ambiente do marketplace”, diz Marins.

“A maior vantagem [da plataforma] é padronizar, facilitar e agilizar procedimentos, tanto para o poder público quanto para o MEI”, diz Ursula Peres, professora de gestão de políticas públicas na USP. “Com a flexibilização da contratação, há um ganho de tempo e redução de valor.”

Eufrazio

SINDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS MUNICIPAIS E AUTÁRQUICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SINDSERVSB
CNPJ nº 06.062.563/0001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, SINDSERV, Sr. Dinailton Souza Cerqueira, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e em conformidade com os artigos 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, SINDSERV, Sr. Dinailton Souza Cerqueira, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e em conformidade com os artigos 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, SINDSERV, Sr. Dinailton Souza Cerqueira, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e em conformidade com os artigos 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344

mercado

3 são indiciados sob suspeita de golpe contra o dono da Embelleze

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO A Polícia Civil do Rio de Janeiro indiciou três pessoas suspeitas de organizar um golpe contra o empresário e ex-deputado federal Itamar Serpa Fernandes, fundador da marca de cosméticos Embelleze, morto em 2023.

Os indiciados são Monique Elias, ex-mulher de Itamar, o filho dela, João Serpa, e Mateus Palheiras, ex-companheiro de Monique com quem ela se relacionou após se divorciar.

João e Matheus foram procurados pela reportagem, mas não responderam. A defesa não foi localizada.

Nas redes sociais, Monique tem publicado mensagens em que se defende das suspeitas da polícia.

O caso foi mostrado primeiramente no programa Fantástico de domingo (16).

A reportagem enviou mensagens aos filhos de Itamar, mas não houve resposta.

A Embelleze, em nota, afirmou que “essa é uma questão estritamente familiar, sem qualquer vínculo com as atividades ou os ativos da empresa”.

A investigação da polícia aponta que Itamar teria sido alvo de um golpe que começou em 2012, cuja mentora seria Monique, sua mulher à época. Monique, segundo a polícia, teria usado um nome falso — Jéssica Perrez — para se comunicar com Itamar através de emails.

O conteúdo das mensagens tinha falsas acusações contra filhos de Itamar, segundo a polícia. A intenção de Monique seria isolar o empresário e guiá-lo nas decisões sobre as finanças da família e a sucessão na Embelleze. O falso perfil também enviava elogios a Monique, “levando Itamar a acreditar que a ex-esposa era a única pessoa em quem podia confiar”, diz a nota da Polícia Civil.

A Embelleze foi fundada em 1969 em Nova Iguaçu, município da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.

A Draco (Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais), responsável pelo indiciamento de Monique, aponta que ela teria induzido Itamar a fazer transferências milionárias, modificar o testamento e contratar seguros de vida em seu favor.

A polícia estima o prejuízo em R\$ 122 milhões.

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE
Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontra-se aberta as seguintes Licitações na Modalidade de Pregão na forma Eletrônica sob o nº 06/2025. Objeto: contratação de empresa especializada para a realização e organização da Festa do Peão da Boiadeiro de Cesário Lange, em comemoração aos 66 anos de Emancipação Político-Administrativa. Início recebimento das propostas: 23/03/2025. Fim de recebimento das propostas: 03/04/2025 às 09:00 h, através da portalpmhml.org.br. O edital estará disponível no site podendo ser retirados no site oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel: 15-32464800.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVANHANDAVA
Pregão Presencial nº 07/2025 Processo nº 17/2025 A Prefeitura Municipal de Avanhandava, Estado de São Paulo, torna público que se encontra aberta o Pregão Presencial nº 07/2025, destinada: Objeto: Aquisição de dois veículos, tipo pick up, cabine dupla, novo, zero km, motor 1.2 flex, conforme descrito no Anexo I. O certame será do tipo "Menor Preço por Item". Recebimento e abertura dos envelopes de proposta até a data 04/04/2025 às 08h30m. Local: Prefeitura Municipal de Avanhandava/SP – RUA LUIZ CORRÊA DE SOUZA, 1.611 – Centro – CEP: 16.360-000 – Avanhandava/SP. Telefone: (16) 3651-9200, ramal 203, no horário de expediente, bem como disponível no site oficial do município: www.avanhandava.sp.gov.br. Avanhandava/SP, 19 de Março de 2025. Nuberle Cesar Deraldi – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL - 01/2025 - Nº PROC. ADM. 2.049 /2024
A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberta a licitação na modalidade Concorrência Presencial nº. 01/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em construção civil, para construção de Unidade Básica de Saúde - Porta 01, localizada na rua das Camalhões, Campos de Holambra, no município de Paranapanema/SP, de acordo com o Anexo III - Termo de Referência do edital. Os envelopes de nº. 01/2025 (Proposta) e nº. 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até as 08h00min do dia 03 de abril de 2025. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data de recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br e <https://www.gov.br/procop/pt-br>. Maiores informações no setor de Licitações, telefone (014) 95670-9667 ou danila.compras@paranapanema.sp.gov.br silas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 19/03/2025.

EXTRATO DE ATAS DE REGISTRO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2025. CONTRATADO: ANA CAROLINA VIEIRA DE QUEIROZ COSTA – ME. CNPJ/CPF Nº: 11.770.145/0001-98. ATA DE REGISTRO Nº 05/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2025. DATA DA ASSINATURA: 11/03/2025. VIGÊNCIA: 10/03/2026. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual Aquisição de produtos escolares para a alimentação escolar de todas as unidades escolares e CEIs da Rede Estadual e Municipal de Ensino. VALOR GLOBAL: R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais). Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 11/03/2025. CONTRATADO: TULHA COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA. CNPJ/CPF Nº: 32.336.168/0001-89.

ATA DE REGISTRO Nº 06/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2025. DATA DA ASSINATURA: 11/03/2025. VIGÊNCIA: 10/03/2026. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual Aquisição de produtos escolares para a alimentação escolar de todas as unidades escolares e CEIs da Rede Estadual e Municipal de Ensino. VALOR GLOBAL: R\$ 2.496.710,50 (dois milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, setecentos e dez reais e cinquenta centavos). Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 11/03/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE
Torna público, realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico Nº. 07/2025 - Processo 18/2025. Objeto: Registro de Preços para a AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR, para atendimento às demandas das unidades ambulatoriais que compõem a Secretaria Municipal de Saúde de João Monlevade. Data de abertura: 03/04/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510. João Monlevade, 19 de março de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira Secretário Municipal de Administração
Torna público, realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico Nº. 08/2025 - Processo 24/2025. Objeto: Aquisição de 03 (três) veículos tipo minivan ou utilitário, OKM, com capacidade para 7 (sete) passageiros, em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Administração e da Secretaria Municipal de Saúde. Nova Data de abertura: 02/04/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510. João Monlevade, 19 de março de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA DE Guararema
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 26/2025. PROCESSO: 068/2025. OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE UNIFORMES ESPORTIVOS.
• Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 02/04/2025
• Início da sessão de disputa: 9 horas do dia 02/04/2025
• LOCAL: site www.bl.org.br
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bl.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 23/2025. PROCESSO: 62/2025. OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE APARELHOS CELULARES
• Recebimento das Propostas: até as 9 horas do dia 02/04/2025
• Início da sessão de disputa: 10 horas do dia 02/04/2025
• LOCAL: site www.bl.org.br
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bl.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8087. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 26/2025. PROCESSO: 71/2025. OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE GARRAFAS TÉRMICAS (SQUEEZES).
• Recebimento das Propostas: até as 9 horas do dia 03/04/2025
• Início da sessão de disputa: 10 horas do dia 03/04/2025
• LOCAL: site www.bl.org.br
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bl.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8087. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 07/2025. PROCESSO: 13/2025. OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO PARCELADA DE FÓRMULA INFANTIL DE PARTIDA FASE I E FÓRMULA INFANTIL DE SEGUNDA FASE II PARA LACTENTES.
• Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 02/04/2025
• Início da sessão de disputa: 9 horas do dia 02/04/2025
• LOCAL: site www.bl.org.br
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bl.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 26/2025. PROCESSO: 66/2025. OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE TINTAS DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA.
• Recebimento das Propostas: até as 9 horas do dia 04/04/2025
• Início da sessão de disputa: 9 horas do dia 04/04/2025
• LOCAL: site www.bl.org.br
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bl.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório nº 03/2025 - Pregão Eletrônico nº 01/2025. Objeto: Registro de Preços para aquisição parcelada de Medicamentos para atender a demanda dos órgãos participantes do CIM-AMNAP. O CIM-AMNAP: Consórcio Intermunicipal Multifunção dos Municípios da AMNAP, informa a abertura do Pregão Eletrônico nº 01/2025 que será realizado às 09h00min do dia 03/04/2025. O Edital poderá ser retirado no link: <http://187.17.201.73:8078/comprasnet/>. Informações pelo fone (18) 3622-2101. O presente Pregão Eletrônico será processado e julgado de acordo com a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Adamantina, 19 de março de 2025. CLAUDIA AZEVEDO DOS SANTOS - Diretora Executiva.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
RESUMO DE EDITAL – PE 015/2025 – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de tratamento de veículos diversos para atender o Departamento de Saúde. Encerramento às 08h45 horas do dia 08/04/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 21/03/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS – Campus Araraquara
Pregão Eletrônico nº 90.002/2025-FCL/CAR.
Acha-se aberta na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara, UASG 102304, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90.002/2025-FCL/CAR, Processo nº 95/2025-FCL/CAR. O objeto da licitação é: Registro de preços para contratações futuras de itens para coffee break. A sessão pública online ocorrerá no dia 03/04/2025 às 09:00 horas. As propostas eletrônicas devem ser enviadas para <https://www.gov.br/compras>, entre as datas 20/03/2025 a 03/04/2025 até o horário da sessão pública. Os procedimentos de licitação serão realizados na Seção Técnica de Materiais, localizada na Rodovia Araraquara - Jau, km 01, S/N, Isola 30 - Asa Sul, Prédio da Administração, bairro Campos Vile, Araraquara/SP, CEP: 14800-901. O Edital completo está disponível nos sites: <https://www.gov.br/procop/pt-br> e <https://api.unesp.br/licitacao/>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM
REABERTURA DE PRAZO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025
Objeto: Aquisição de Preços, Câmaras de Ar e Acessórios Novos para uso da frota municipal". Tendo em vista a reificação do Termo de Referência – Anexo I, fica determinada a reabertura de prazo do edital supracitado. O início da sessão pública de disputa de preços ocorrerá no dia 01/04/2025 a partir das 09:00 horas, após a avaliação das propostas pelo(a) Pregoeiro(a). O edital REIFICADO estará disponível aos interessados a partir do dia 20 de março de 2025, no site da BR/MNET LICITAÇÕES, no endereço eletrônico: www.novobmmet.com.br acesso indicativo no link "Licitações" ou no site: www.votorantim.sp.gov.br, no link "Licitação" e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) endereço eletrônico: www.gov.br/pncp. Votorantim, 19 de março de 2025. Weber Magalhães Junior – Prefeito Municipal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 199/2025, do tipo menor preço, destinado à: CAMISA MANGA LONGA PARA CENTRO CIRÚRGICO... A realização da Sessão será no dia 09/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90195/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcm.usp.br, telefone: (16) 3602 2152. PAULO CHAPINE JUNIOR, Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 195/2025, do tipo menor preço, destinado à: ESCETAMINA, CLORIDRATO DE ESCETAMINA, SOLUÇÃO INJETÁVEL, FRASCOAMPOLA 500 MG 10 ML VIA ENDOVENOSA OU INTRAMUSCULAR... A realização da Sessão será no dia 09/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90195/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcm.usp.br, telefone: (16) 3602 2152. PAULO CHAPINE JUNIOR, Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
EDITAL
CREDENCIAMENTO Nº 02/2025
A Prefeitura Municipal de Jaboticabal, representada por seu Prefeito, Emerson Rodrigo Camargo, faz saber que se encontra aberto o Edital de CREDENCIAMENTO Nº 02/2025, que tratará do CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROIS OFICIAIS, DEVIDAMENTE INSCRITOS NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, VISANDO A FUTURA CONTRATAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS, DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL/SP, INCLUINDO TODOS OS ATOS NECESSÁRIOS À ORGANIZAÇÃO DO CERTAME, AVALIAÇÃO E PRECIFICAÇÃO DOS ITENS, DISPOSIÇÃO DOS LOTES, DIVULGAÇÃO, VISITAÇÃO, REALIZAÇÃO DO LEILÃO, PRESTAÇÃO DE CONTAS, E ENTREGA DOS BENS, POR MEIO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE LEILÃO PÚBLICO, conforme especificações constantes do edital. Para participar da classificação inicial, os interessados poderão apresentar os documentos previstos no edital de credenciamento até as 17:00 do dia 22/04/2025. O pedido de credenciamento deverá obedecer ao modelo de requerimento constante de ANEXO - II do edital e deverá estar, obrigatoriamente, instruído com os documentos indicados no subitem 5.8 do edital e deverão ser enviados através do e-mail licitacao@jaboticabal.sp.gov.br, em formato PDF, com assinatura digital, para recebimento e análise da Comissão de Contratação. O credenciamento permanecerá aberto, durante o prazo de 12 (doze) meses, a contar da data de publicação deste edital, habilitando os interessados que satisfizerem as condições exigidas no edital. O edital de credenciamento e seus anexos poderão ser obtidos, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, através do link <http://transparencia.jaboticabal.sp.gov.br/Compras.aspx>. Jaboticabal, 19 de março de 2025. EMERSON RODRIGO CAMARGO, Prefeito

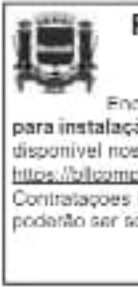
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E LIMPEZA URBANA DE SÃO PAULO - SIEMACO/SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS
Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores sindicalizados ou não, que prestam serviços em empresas de Coleta de Lixo Industrial no município de São Paulo, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias a serem realizadas nas seguintes datas, locais e horários:

Data	Empresa	Setor	Hora	Endereço
25/03/2025	Multixix Remoção De Lixo Ltda	Garagem	3h40	Estrada Três Cruzes, 80 - Parque Casa da Pedra - São Paulo / SP
25/03/2025	Flaciocel Com. Aparas Ltda	Garagem	12h	Estrada Dona Diniz, 34 - Jd. Cabuçu - Guarulhos / SP
26/03/2025	PA Sistemas / 2 A Reciclagem	Sede da Empresa	12h	Rua Tanerine Amaro Felisissimo da Silveira, 1156 - São Paulo / SP
26/03/2025	Gri Kolela Ger. Resid. Ind. S/A	Sede da Empresa	5h40	Rua Gonçalo Madeira, 400 - Jaguaré - São Paulo / SP
27/03/2025	Coleta Ind. Fimrayan Ltda (Van Lix)	Sede da Empresa	5h40	Rua Soledade, 197 - Jd. Cumbica - Guarulhos - SP
28/03/2025	Avançada Sist. Amn Lix - Me Vira Verde	Garagem	5h	Rua Domingos Passari, 876 - Casa Verde - São Paulo - SP
28/03/2025	Vita Verde Reciclagem Ltda	Garagem	5h40	Rua Dr. Felício Pinel, 750 - Pirituba - São Paulo - SP
28/03/2025	SIEMACO-SP	Sede	17h	Alameda Eduardo Prado, 648

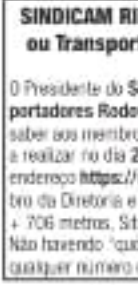
Constará na Ordem do dia das referidas assembleias os seguintes pontos: 1 - Discussão e aprovação da pauta de reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 1º de maio/2025 a 30 de abril/2026 a ser encaminhada ao sindicato patronal - SELUR; 2 - Autorização para a diretoria do Sindicato negociar, transigir, ou Instaurar dissídio coletivo junto ao Tribunal, caso malogrem as negociações; 3 - Discussão, deliberação, aprovação e forma de recolhimento da cota de participação no processo de negociação e acompanhamento do cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, a ser descontada de todos os empregados não filiados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não filiados a entidade sindical, em concordância ao disposto no TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, nº 446/2014, junto ao Ministério Público do Trabalho. Não havendo na hora mencionada, número legal de trabalhadores para realização das Assembleias em primeira convocação, serão as mesmas realizadas uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. São Paulo, 20 de março de 2025. Edson André dos Santos Filho, Presidente



Prefeitura Municipal de Boraceia
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 220/2025
DATA DA SESSÃO: 02/04/2025 às 9h00. OBJETO: Aquisição de 01 ônibus usado. EDITAL: www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pnccp.gov.br.



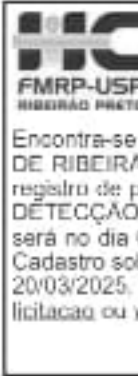
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 3/2025
Processo 1.979/2025
Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição de materiais para instalação de cercas (mourões, escoras, tela de alambrado e arames). O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.portofeliz.sp.gov.br (Portal da Transparência); <https://bilcompras.com> (aba acesso BUL COMPRAS); e www.pnccp.gov.br (Portal Nacional de Contratações Públicas). A abertura será dia 01 de abril de 2025 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: <https://portaldefeliz.idoc.com.br/atendimento> (Protocolos).
Mário Aparecido Biscam
Secretário Municipal de Serviços Públicos



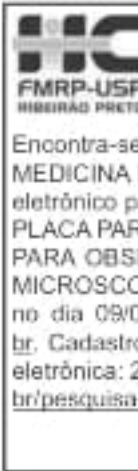
SINDICAM RIBEIRÃO PRETO - Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens ou Transportadores Rodoviários Autônomos de Cargas em Geral de Ribeirão Preto e Região
EDITAL ASSEMBLEIA GERAL
O Presidente do Sindicato Ribeirão Preto - Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens ou Transportadores Rodoviários Autônomos de Cargas em Geral de Ribeirão Preto e Região CNPJ nº 13.042.433/0001-51, faz saber aos membros da Diretoria da Entidade e Filiais, para a Assembleia Geral na forma virtual, no aplicativo Google-Meet, a realizar no dia 22 de Março de 2025, às 10:00 hs, em 1ª convocação, e às 10:30 hs, em 2ª convocação no seguinte endereço: <https://meet.google.com/jp-jzmu-vnt>. A fim de deliberar sobre o seguinte ordem do dia: Substituição de Membro da Diretoria e Formação de Carta Península. O prelo realizar-se-á na sede do sindicato na Via Anhanguera, km 308 + 706 metros, Situada no Outlet Sazoto Shopping (Mecanico), Bairro - Rj Anhanguera - CEP:14295-530 - Ribeirão Preto/SP. Não havendo "quorum" para a realização da assembleia em 1ª convocação, a mesma realizar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de filiais presentes. Ribeirão Preto/SP 19-3/2025 José Carlos Vazquez Junior - RG:29513188



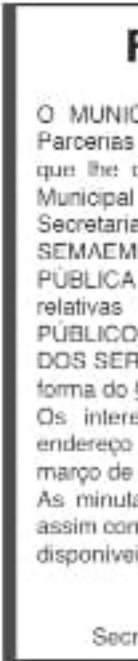
PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
JOSÉ DÉCIO VICENTINI Encarregado do Departamento de Água e Esgoto, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através desta, HOMOLOGAR as empresas AQUAMAR COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA e HIDRODOMI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA referente ao Pregão Eletrônico nº 032/2025 – Processo Licitatório nº 039/2025 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual aquisição de hipoclorito de sódio, ácido fluorossilícico e dicloro isocianurato de sódio. Homologado em: 19/03/2025.
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 032/2025 – Processo Licitatório nº 032/2025 – Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratadas: AQUAMAR COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA e HIDRODOMI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Objeto: Eventual aquisição de hipoclorito de sódio, ácido fluorossilícico e dicloro isocianurato de sódio. Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 19/03/2025.



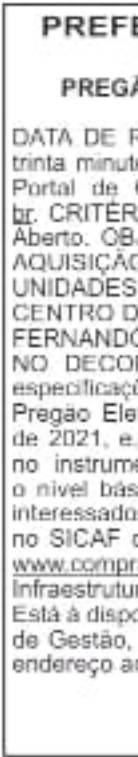
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 188/2025, do tipo menor preço, destinado à: REAGENTE PARA DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO POLIOMA VIRUS JC... A realização da Sessão será no dia 04/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90188/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.dce.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 194/2025, do tipo menor preço, destinado à: PLACA PARA ICSI GUARD, FUNDO PLANO DE VIDRO DE QUALIDADE ÓPTICA PARA OBSERVAÇÃO DE CRESCIMENTO DE CÉLULAS E OBSERVAÇÃO EM MICROSCOPIA DE POLARIZAÇÃO A LASER... A realização da Sessão será no dia 09/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90194/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.dce.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

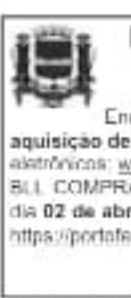


PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA
O MUNICÍPIO DE MACEIÓ, através do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Estratégicas de Macaé – CG/PPE/MCZ, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Municipal nº 7.503/2024, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 9.716/2024, vem, por intermédio da Unidade de PPP, vinculada à Secretaria Municipal de Ações Estratégicas e Integração Metropolitana - SEMAEMI, COMUNICAR aos interessados que se encontra aberta a CONSULTA PÚBLICA para que a sociedade civil e interessados enviem suas contribuições relativas à documentação licitatória para a proposta de PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NA MODALIDADE DE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS, na forma do §2º do art. 8º da já citada Lei Municipal nº 7.503/2024. Os interessados deverão encaminhar suas contribuições para o seguinte endereço eletrônico: ppp@semaemi.macaio.al.gov.br, no período do dia 20 de março de 2025 até o dia 22 de abril de 2025. As minutas dos documentos editalícios relativos à presente consulta pública, assim como os documentos de apoio que compõem o data room do projeto, estão disponíveis para consulta no endereço: <https://parcerias.macaio.al.gov.br/>.
David Ricardo Luna Gomes
Presidente do CG/PPE/MCZ
Secretário Municipal de Ações Estratégicas e Integração Metropolitana

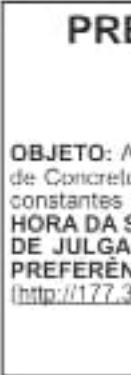


PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 002/2025 - COMPRASNET N.º. 90002/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 005/2025
DATA DE REALIZAÇÃO: 03 de abril de 2025. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DESTINADOS AO USO NAS UNIDADES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UESF), CADIP E NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO), DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 002/2025. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital contendo pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 19 de março de 2025.
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal

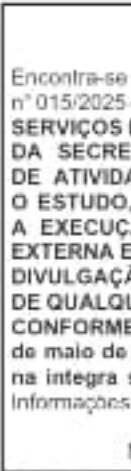
Eufrazio



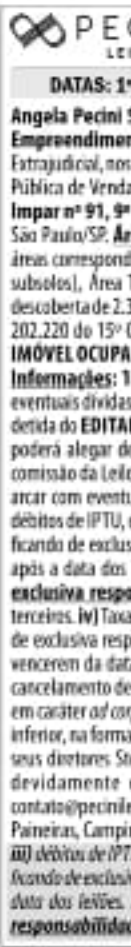
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 12/2025
Processo 1.959/2025
Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo o registro de preços para aquisição de materiais para construção. O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.portofeliz.sp.gov.br (Portal da Transparência); <https://bilcompras.com> (aba acesso BUL COMPRAS); e www.pnccp.gov.br (Portal Nacional de Contratações Públicas). A abertura será dia 02 de abril de 2025 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: <https://portaldefeliz.idoc.com.br/atendimento> (Protocolos).
Mário Aparecido Biscam
Secretário Municipal de Serviços Públicos



PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 020/2025
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Concreto Usinado, Massa Asfáltica e Emulsão Asfáltica, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra o Edital como Anexo I. DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 02/04/2025 às 09h00 (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço. MODO DE DISPUTA: Aberto. AMOSTRA: Não. PREFERÊNCIA ME/EP/IEQUIPARADAS: Sim. LINK: SCPI Portal de Compras (<http://177.39.199.170:8079/COMPRASEDITAL>).
BÁLSAMO, 19 DE MARÇO DE 2025.
JOSÉ EDUARDO NALIATI JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL DE BÁLSAMO



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Concorrência Pública nº 03/2025-Edital nº 015/2025 – Processo nº 806/2024 do tipo menor preço global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA ATENDIMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, COMPREENDENDO O CONJUNTO DE ATIVIDADES REALIZADAS INTEGRADAMENTE QUE TENHAM POR OBJETIVO O ESTUDO, O PLANEJAMENTO, A CONCEITUAÇÃO, A CONCEPÇÃO, A CRIAÇÃO, A EXECUÇÃO INTERNA, A INTERMEDIÇÃO E A SUPERVISÃO DA EXECUÇÃO EXTERNA E A DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE AOS VEÍCULOS E DEMAIS MEIOS DE DIVULGAÇÃO, COM O OBJETIVO DE PROMOVER A VENDA DE BENS OU SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA, DIFUNDIR IDEIAS OU INFORMAR O PÚBLICO EM GERAL, CONFORME EDITAL E ANEXOS. A sessão pública do certame será realizada no dia 15 de maio de 2025 às 09h00m, no Setor de Licitações da Prefeitura de Jarinu. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br - Informações através do telefone (11) 4016-8200.
Jarinu, 17 de março de 2025.
Mário Aparecida Adornatis – Secretária Municipal de Administração



EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ON/ME
DATAS: 1º Público Leilão: 24/03/2025, às 18h30 | 2º Público Leilão: 26/03/2025, às 18h30
Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Helderio Jardim Mourão Empreendimento Imobiliário Ltda., inscrita no CNPJ nº 06.124.921/0001-42, venderá, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, em execução da garantia fiduciária expressa do Escritura Pública de Venda e Compra com Alienação Fiduciária em Garantia, lavrada em 22.01.2024, o Imóvel: Apartamento Tipo Impar nº 91, 9º andar do Edifício Professor Adolpho Carlos Lindenberg, à Rua Jaime Costa, nº 425, Jardim Monerby, São Paulo/SP. Áreas: Privativa Coberta Edificada de 1.217,46m², Comum Coberta Edificada de 805,353m², (já incluídas as áreas correspondentes a 01 depósito no térreo ou 1º subsolo e ao uso de 12 vagas na garagem coletiva no térreo, 3º, 2º e 1º subsolos), Área Total Edificada de 2.022,813m², mais 312,897m² de área comum descoberta; a Área Total Construída e descoberta 2.335,710m², e Fração Ideal do Terreno nas partes comuns do condomínio de 0,2954%. Matrícula Imobiliária nº 202.220 do 15º CRI de São Paulo/SP, Inscrição Municipal nº 301.020.0326-1. Consolidação da Propriedade em 17/02/2025. IMÓVEL OCUPADO. Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 10.748.699,44. 2º Leilão: R\$ 8.455.006,18. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao Interessado: (i) verificar o imóvel, seu estado de conservação e da sua situação documental; (ii) eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital; (iii) ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; (iv) análise detida do EDITAL DE LEILÃO E REGRAS E CONDIÇÕES GERAIS, disponível no Portal www.pecinileiloes.com.br, do qual não poderá alegar desconhecimento. 2. Cabe ao Arrematante: (i) pagamento à vista, do valor da arrematação e 5,00% de comissão da Leiloeira; todas as despesas, custas, taxas, impostos, ITBI, decorrentes da transferência patrimonial do imóvel; (ii) arcar com eventuais regularizações do imóvel, junto aos órgãos competentes, bem como custas e despesas para o ato; (iii) débitos de IPTU, existentes até a data dos leilões e no exato limite dos valores apurados, serão quitados pela Credora Fiduciária, ficando de exclusiva responsabilidade do Arrematante a quitação de valores eventualmente não apurados e os que vencerem após a data dos leilões. A quitação dos débitos fiscais (IPTU e outros), parcelamentos e acordos – PPI, será de exclusiva responsabilidade do Arrematante, ainda que lançados em nome do Credor Fiduciário, do fiador ou de terceiros. (iv) Taxas Condominiais vencidas antes das datas dos leilões, não estão incluídas nos valores dos leilões, cuja quitação é de exclusiva responsabilidade do arrematante, bem como, água, energia, gás e outras utilidades; (v) todas as despesas que vencerem da data da arrematação; (vi) desocupação do imóvel, bem como as custas e despesas decorrentes para tal ato; (vii) cancelamento de eventuais gravames na matrícula do imóvel, bem como as custas e despesas para o ato. 3. A venda será feita em caráter ad propra – imóvel entregue no estado que se encontra. 4. Fica a exclusão cênica da Credora, a aceitação de oferta inferior, na forma da lei. Fica a Devedora Fiduciária: WIWIS PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ nº 24.023.719/0001-67, e seus diretores: Stefanie Tampin Balsimelli – CPF nº 229.441.448-98 e Walter Tampin Balsimelli – CPF nº 229.441.438-16, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777, Avenida Rotary, 147 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509. E-mail para incluir esclarecimento, passando o item "III" a ter a seguinte descrição: (iii) débitos de IPTU, existentes até a data dos leilões e no exato limite dos valores apurados, serão quitados pela Credora Fiduciária, ficando de exclusiva responsabilidade do Arrematante a quitação de valores eventualmente não apurados e os que vencerem após a data dos leilões. A quitação dos débitos fiscais (IPTU e outros), parcelamentos e acordos – PPI, será de exclusiva responsabilidade do Arrematante, ainda que lançados em nome do Credor Fiduciário, do fiador ou de terceiros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
EXTRATO DE CONTRATOS
CT017/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: ATACADÃO RIO PARDO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA, OBJETO: CESTAS BÁSICAS, VALOR: R\$ 342.944,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 03/2025, VIGÊNCIA: 11/02/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 11/02/2025.
CT018/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: MAURO JOHNSON FERREIRA, OBJETO: ECO PONTO, VALOR: R\$ 12.000,00, LICITAÇÃO: Inexigibilidade nº 01/2025, VIGÊNCIA: 07/02/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 07/02/2025.
CT019/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: FLEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA, OBJETO: TAPA BURACO, VALOR: R\$58.320,00, LICITAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 08/2025, VIGÊNCIA: 11/05/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 11/02/2025.
CT020/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: 17.418.059 ROBERT SILVA GONÇALVES, OBJETO: SHOW CARNAVAL, VALOR: R\$ 34.000,00, LICITAÇÃO: Inexigibilidade nº 02/2025, VIGÊNCIA: 14/04/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 14/02/2025.
CT021/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: 19.124.827 PAULA LUIZA DA COSTA JUNQUEIRA, OBJETO: SHOW CARNAVAL, VALOR: R\$ 35.000,00, LICITAÇÃO: Inexigibilidade nº 03/2025, VIGÊNCIA: 14/04/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 14/02/2025.
CT022/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: KIVEÍCULOS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA, OBJETO: VEÍCULO ESPORTE, VALOR: R\$92.900,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 084/2025, VIGÊNCIA: 19/08/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 19/02/2025.
CT023/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: FÁRIA VEÍCULOS LTDA, OBJETO: VEÍCULO VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VALOR: R\$ 98.000,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 004/2025, VIGÊNCIA: 19/08/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 19/02/2025.
CT024/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: TM RODEIOS E EVENTOS LTDA-ME, OBJETO: ESTRUTURA CARNAVAL (TENDAS), VALOR: R\$ 25.332,50, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 06/2024, VIGÊNCIA: 22/03/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 20/02/2025.
CT025/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: TOX SEGURANÇA LTDA, OBJETO: ESTRUTURA CARNAVAL (SEGURANÇAS), VALOR: R\$ 13.674,60, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 06/2024, VIGÊNCIA: 22/03/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 20/02/2025.
CT026/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: A.F.S. NETO VENDAS LOCAÇÕES E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS, OBJETO: ESTRUTURA CARNAVAL (SANITÁRIOS), VALOR: R\$ 10.800,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 06/2024, VIGÊNCIA: 22/03/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 20/02/2025.
CT027/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: DOM PUD PRODUCOES E ESTRUTURAS LTDA, OBJETO: ESTRUTURA CARNAVAL (DECORAÇÃO), VALOR: R\$ 7.950,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 08/2024, VIGÊNCIA: 22/03/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 20/02/2025.
CT028/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: 51.546.759 ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA, OBJETO: PINTURAS MONSIEUR E VOLÁNDIA, VALOR: R\$ 82.000,00, LICITAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 010/2025, VIGÊNCIA: 20/04/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 20/02/2025.
CT029/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: VALE COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA EDUCAÇÃO LTDA, OBJETO: CAMINHOS EMPILHAVEIS, VALOR: R\$ 34.990,00, LICITAÇÃO: Aditivo nº 02/2025, VIGÊNCIA: 21/04/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 21/02/2025.
CT030/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: RENATA ELENA DIAS - ME, OBJETO: CARNES MERENDA, VALOR: R\$ 324.830,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 018/2025, VIGÊNCIA: 24/02/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 24/02/2025.
Prefeitura Municipal de Tapiratiba, 24 de fevereiro de 2025.
Ramon Jesus Vieira – Prefeito Municipal.



Tesla incendiado em oficina em Las Vegas Ethan Miller - 18.mar.25/Getty Images/AFP

Vandalismo contra Tesla é ‘terrorismo interno’, diz procuradora

WASHINGTON | AFP A procuradora-geral dos Estados Unidos, Pam Bondi, declarou em um comunicado na noite de terça-feira (18) que considera uma recente onda de ataques à Tesla como "terrorismo interno" e prometeu aplicar penas severas aos responsáveis.

Bondi informou que o Departamento de Justiça acusou vários suspeitos com essa perspectiva, incluindo casos que envolvem acusações com penas mínimas obrigatórias de cinco anos.

"Seguiremos conduzindo investigações que resultem em punições rigorosas para os envolvidos nesses ataques, abrangendo também aqueles que atuam nos bastidores para coordenar e financiar esses crimes."

A procuradora-geral deu essas declarações depois do mais recente incidente, um incêndio em uma oficina especializada da Tesla em Las Vegas que danificou cinco veículos, segundo a polícia da cidade.

"Ao chegar, os agentes localizaram vários veículos cobertos de chamas e a palavra 'Resistir' pintada de vermelho no prédio", declarou a polícia na segunda.

Musk também compartilhou um vídeo do incêndio de Las Vegas no X, qualificando-o de "terrorismo interno". "A Tesla fabrica apenas carros elétricos e não fez nada para merecer esses ataques", escreveu.

Nas últimas semanas, vários veículos, concessionárias e estações de carga da Tesla foram vandalizadas nos EUA e Europa.

O valor das ações da Tesla na bolsa vem despencando desde dezembro. E alguns proprietários nos Estados Unidos colaram, até mesmo, adesivos em seus carros dizendo que os compraram "antes de saber que Elon estava louco".

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÚA
Aviso de Licitação - Processo Licitação Nº: 039/2025 **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025** A PRESENTE LICITAÇÃO TEM POR OBJETO A AQUISIÇÃO DE PLAYGROUNDS, com instalações inclusas, nas Escolas Municipais deste Município, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ANEXO I DO PRESENTE edital, através de Emenda Parlamentar. Vencimento: 01/04/2025 às 09h00. Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Av. Antônio Maranhão 319, Caiúba-SP ou no site www.compras@caiuba.sp.gov.br www.licita99al.com.br Caiúba/SP 14080-225. Jayme Salvador Alves - PREFEITO MUNICIPAL.

[illegible]

 **PECINI LEILÕES** EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 27/03/2025, às 14h30 | 2º Público Leilão: 31/03/2025, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leloeira Oficial, matricula 1JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **ALPHACORP EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ nº 18.338.282-0001-05, **VENDER**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa na Escritura de Venda e Compra com Alienação Fiduciária em Garantia, lavrada na cidade de Bragança Paulista/SP, em 05/01/2024, o seguinte: **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 31, LOCALIZADO NO 3º ANDAR, BLOCO "H" - OPALA DO CONDOMÍNIO COLINA DAS PEDRAS IV**, situado na Rua Camilo Nevele, nº 211, Bairro Residencial Clube, Bragança Paulista/SP, Área: Real de Uso Privativo do Apartamento: 43,99m²; Real de Uso Privativo do Estacionamento: 10,58m²; Real Total Privativa: 54,57m²; Real de Uso Comum: 1,78m²; Área: 36,35m²; Rf, 0,723454, com espaço para guarda de 1 veículo nas vagas de estacionamento, Indeterminada, Matrícula Imobiliária nº 107.133.01 do Cdi de Bragança Paulista/SP; Inscrição Municipal nº 1.21.00.40.0010.1700.08.31. Consolidação da Propriedade em 28/02/2025. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 314.468,03. 2º Leilão: R\$ 195.343,83. Regras, Condições e Informações:** 1. Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; 2. O Arrematante pagará, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 3,00% de comissão da Leloeira, à vista, e todas as despesas, custos, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; 3. Ôbitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; 4. Dívidas de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; 5. **IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; 6. A venda será feita em caráter **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; 7. As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINI.LEILÕES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **EMERSON DE SOUSA**, CPF nº 299.078.138-26, devidamente comunicado das datas dos leilões também pela presente edital. Mafiores informações: contato@pecini.leiloes.com.br, br.whatsapp.com/917577-0485 ou Fone (91) 3295-9777. Avenida Riofari, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP CEP nº 13.092-509.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online **zúk**

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – CJ 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelos Credores: **HUGO OS MEDICAL, LOCAÇÕES, COMÉRCIO E ASSESSORIA TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 30.468.540/0001-77, com sede em Campinas/SP e **BRUNO DO ESPÍRITO SANTO RANDI**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador do RG nº 36.596.659-55/SP/SP, inscrito no CPF nº 426.098.598-13, residente e domiciliado em Campinas/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia, e de Cédula de Crédito Bancário, nº 6214791, datadas de 25/08/2021, na qual figura como Fiduciante **MARCIA MAXIMÓ**, brasileira, separada judicialmente, dentista, portador do RG nº 1.933.441-51/SP/SP, inscrito no CPF/MF nº 156.561.468-83, residente e domiciliada em Itaituba/SP, Terceira Garantida: **MARCIA NILDA ENCISO BODAFI**, paraquiana, separada judicialmente, apresentada, portadora do RNE nº V36/894 F-SE/DPMF/DPF, inscrita no CPF/MF nº 137.226.838-19, residente e domiciliada em Itaituba/SP, já liquidados na Crida Cessionária, por compra a vendem em 02º e 16º leilão público, de modo somente **On-line**, no meio eletrônico, nos dias, horas e locais informados, na forma da 1ª e 514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portazuk.com.br. 2. Descrição do imóvel: Imóvel Comercial, situado na Rua José Maurício Nunes, nº 124, Bairro Do Funchão, Itaituba/SP, Área

registro de imóveis de itaúba/sf. Dispensa-se a descrição na descrição na integral do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação: (I) Fixar a carga do eventual arrematante a decisão de quitação integral ou parcelamento do IPTU junto à municipalidade. Cadastro municipal nº: 4444.70.34.00530.0.0001.00000. (II) Cabe ao arrematante, prevendo em suas expensas, todas e quaisquer regularizações fiscais e documentais do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demarcação/cancelação, inscrições, desmembramentos, áreas rurais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cabíveis retroativamente pela Municipalidade. (III) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos da Lei 30.619 em vigor da Lei 5.114/97. 3. **Dados e valores dos leilões:** >1º Leilão: 14/04/2025, às 10:30 h. Lance mínimo: R\$ 1.298.202,91 >2º Leilão: 15/04/2025, às 10:30 h. Lance mínimo: R\$ 478.731,79. 4. **Condição de pagamento:** à vista, (mas a comissão de 5% sobre o valor). 5. **Condições Gerais de venda:** 5.1. Interesses em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitar, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O fiduciário será comunicado na forma do parágrafo 2º-4, do artigo 27 da Lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A venda será efetuada em caráter "ad totum" e o leilão de conservação fiscal, documental e registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de constituição/ampliação, que ocorrerá por conta do arrematante. 5.4. O arrematante pagará a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. 5.5. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leilão, conforme edital. 5.6. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do leilão, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devido ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do leilão. Poderá o leiloeiro ou o Zk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o ao arrematante, por falta de pagamento. Se for o caso, sempreza da execução prevista no art. 39, § 2º, do Decreto nº 17.981/42. O proponente não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZK. 5.7. Caso haja arrematante, que em primeiro ou segundo leilão, a aceitar de venda e compra ou instrumento cabível, atualizado em até 05 (cinco) dias, contados da data do leilão 5.8. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive frete e seguro, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. 5.9. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. 5.10. Reputados os Arrematante/Comprador desistido do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e da comissão do leilão, após a finalização da escritura do imóvel/instrumento particular, perca em proveito do vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 15% referente a comissão; devendo o seu valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente de motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados a compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao vendedor, de imediato, para nova venda. 5.11. Após a formalização do instrumento pertinente, o regime jurídico para eventual possibilidade de desistência do negócio será aquele previsto no respectivo instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. 5.12. Lances não há lance que alcance inferior valor, poderá ser acito pelo credor fiduciário, a seu exclusivo critério, lance que corresponde a, pelo menos, metade do valor de avaliação do bem. 5.13. Eventuais alterações/mendagens de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação de desistência, adicional ou edital. 5.14. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, fixada desde 1º de julho de 2015, pela Câmara da Cidade de São Paulo/SF, como competente para dirimir todas e quaisquer questões oriundas de seu cumprimento. 5.15. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581/52, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regula a atividade da leilão. 5.16. Para mais informações: Whatsapp: (11) 99514-0467, supel e-mail contato@portalzuk.com.br

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
	Capital social integralizado	Ações em tesouraria	Reservas		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abangentes	Total do Patrimônio Líquido		
			Reserva de capital	Legal					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.473.989	-	127.042	1.266.134	2.007.800	-	10.658.697		
Saldos iniciais ajustados	7.473.989	-	127.042	1.266.134	2.007.800	-	10.658.697		
Resultado abrangente total	-	-	-	-	4.527.719	(403.548)	4.124.171		
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.527.719	-	4.527.719		
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(403.548)	(403.548)		
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflete de investimentos em ativos duráveis, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	1.117	1.117		
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	(404.665)	(404.665)		
Ganho na variação percentual de investimentos	-	-	-	-	-	7.238	7.238		
Destinações:	-	-	-	276.388	64.862	(4.327.719)	-	(4.236.651)	
Aprovação dos dividendos intermediários em RCL realizada em 30/12/2024	-	-	-	-	(1.107.541)	-	-	(1.107.541)	
Aprovação dos dividendos intermediários em RCL realizada em 30/10/2024	-	-	-	-	(162.310)	-	-	(162.310)	
Aprovação dos juros sobre capital próprio em RCL realizada em 30/10/2024	-	-	-	-	(535.299)	-	-	(535.299)	
Aprovação dos juros sobre capital próprio em RCL realizada em 27/12/2024	-	-	-	-	(21.510)	-	-	(21.510)	
Reserva legal	-	-	-	216.388	-	(226.388)	-	-	
Reserva de investimentos	-	-	-	-	1.601.132	(1.601.132)	-	-	
Transferências de capital	-	(324.341)	-	-	-	-	(324.341)		
Ações em tesouraria adquiridas	-	(324.341)	-	-	-	-	(324.341)		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.473.989	-	127.042	1.492.528	2.072.482	-	10.269.114		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras									

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)											
	Nota	Consolidado		Controladora			Nota	Consolidado		Controladora	
	Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro/Prejuízo líquido do período		4.527.719	3.568.737	4.527.719	3.568.737	Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.281.248)	(1.256.021)	(1.281.048)	(1.256.021)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(181.578)	(152.194)	(1.400.341)	(286.858)	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		678.258)	(357.623)	658.690)	(357.623)
Variações cambiais e monetárias		(78.950)	(92.362)	(89.254)	(92.360)	Outras obrigações		49.706)	(33.442)	88.723)	(6.639)
Despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos	13 a	658.590	628.784	678.258	628.784	Hedge Accounting de fluxo de caixa e instrumentos derivativos		42.545)	(794.752)	42.545)	(794.752)
Juros capitalizados	10	(112.248)	(124.625)	(113.048)	(124.625)	Adiantamento - contratos de energia	13	(52.327)	(50.951)	(49.806)	(49.967)
Juros de passivos de arrendamentos		11.353)	10.522)	11.353)	10.522)	Fornecedores - Risco Sacado		(187.722)	-	(187.722)	-
Amortização tanto de transação	13 a	48.280)	41.061)	48.280)	41.061)	Variações nos ativos e passivos		4.195.973)	1.284.743)	(4.225.919)	1.401.985)
Depreciação e amortização		1.152.476)	1.042.129)	1.136.542)	997.635)	Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		11.756.687)	8.240.363)	2.069.474)	8.258.147)
Perda estimada para a perda de ativos imobilizados	10	10.522)	(804)	10.522)	(806)	Aquisição de ativos imobilizados e intangível		(1.762.531)	(1.443.585)	(1.761.679)	(1.443.383)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	10	1.222.407)	1.237.821)	1.325.689)	1.204.397)	Aplicações financeiras		(1.439)	234.873)	(1.439)	234.873)
Outros provisionamentos		(149)	(149)	(149)	85.949)	Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(1.763.870)	(1.208.712)	(1.763.046)	(1.208.510)
Perdas/Ganhos realizados com hedge accounting fluxo de caixa e instrumentos derivativos	14	305.292)	733.325)	305.292)	733.325)	Pagamento do principal sobre empréstimos	13 a	(665.570)	(1.157.621)	(665.570)	(1.157.621)
Outras provisões		7.569.713)	8.961.620)	6.292.985)	6.768.762)	Amortização de empréstimo		(27.378)	(18.702)	(27.378)	(18.702)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		7.569.713)	8.961.620)	6.292.985)	6.768.762)	Custo de transação financeira		(35.264)	(121.549)	(35.264)	(121.549)
Contas a receber		227.565)	(82.895)	(84.378)	(84.041)	Dividendos pagos		(2.562.241)	(3.346.891)	(2.562.041)	(3.346.891)
Estoque		(192.538)	(383.198)	(190.980)	(384.091)	Captação de empréstimos e financiamentos	13 a	449.369)	1.417.778)	449.369)	1.417.778)
Impostos a recuperar		165.755)	(226.803)	165.218)	(225.103)	Juros sobre capital próprio		(761.661)	(237.368)	(762.661)	(237.368)
Adiantamento a fornecedores		(523.109)	(128.671)	(530.629)	(128.671)	Resgate de ações		(324.341)	-	(324.341)	-
Outros ativos		(346.123)	(79.362)	(440.484)	52.665)	Recursos líquidos captados (utilizados) nas atividades de financiamento		(4.594.195)	(7.724.614)	(4.594.195)	(7.724.614)
Fornecedores		247.590)	432.601)	22.319)	401.667)	Variação cambial sobre caixa e equivalentes		(8.472)	3.089)	(8.472)	3.089)
Obrigações sociais e trabalhistas		4.462)	10.777)	8.314)	10.802)	Aumento (diminuição) no caixa e títulos e valores mobiliários		5.390.050)	3.306.306)	(4.299.247)	3.318.892)
Tributos a receber		(147.516)	(56.284)	(201.307)	(51.099)	Caixa e títulos e valores mobiliários no início do período		9.795.879)	8.489.572)	9.733.890)	8.414.999)
Adiantamento do cliente		4.441.346)	4.235.442)	(1.358.016)	4.735.447)	Caixa e títulos e valores mobiliários (excluído derivativos ativos) no fim do período		15.185.929)	9.795.678)	5.434.648)	9.733.890)
Diferenças recebidas		(4.167)	36.678)	(4.167)	38.679)						
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.											

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CSN Mineração S.A. refere-se adiante como "CSN", também denominada como "Companhia" ou "Controladora", foi constituída em 2017, e está sediada em Congonhas, no estado de Minas Gerais. A CSN Mineração, que em conjunto com as suas subsidiárias e controladas em conjunto é denominada também nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como "Grupo", o Grupo foi formado a partir da combinação do negócio dos ativos da mineração e parte de sua controladora Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN" ou "Controladora CSN") com os ativos de mineração incorporados da Nacional Minérios S.A. ("Nanisa"), uma joint venture constituída entre a CSN e a controladora, formado, inicialmente, pelas empresas Itabira Corporation, Itabira Steel Corporation, POSCO, Kook Steel, Ltd., Nishin Steel Co. Ltd. e China Steel Corporation. ("Nacional Minérios"). Em 2017, a Companhia iniciou a oferta pública de ações ("IPO"), tornando-se assim, uma sociedade anônima de capital aberto, passando a operar sua totalidade de ações ordinárias negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CMIN3.

A operação de mineração de ferro da CSN está localizada no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, onde a Companhia atua, bem como a comercialização minério de ferro tanto de sua própria produção quanto de terceiros. Como uma das maiores exportadoras de minério de ferro do Brasil, a CSN utiliza uma rede logística eficiente para escoar sua produção até o Porto de Itaguai. Com escritórios comerciais no Brasil, Suíça e Hong Kong, a Companhia atende clientes em diversas partes do mundo, com destaque para os mercados europeu e asiático. Por ser uma empresa integrada, a CSN possui participação na malha ferroviária da MRS e opera o Terminal de Carvão do Porto Organizado de Itaguai ("TECAP"), um dos quatro terminais que compõem o Porto de Itaguai, no Rio de Janeiro. Além disso, o Grupo detém a subgru da Usina Hidrelétrica Quatro-Irmãos, pertencendo a usina de sua própria para autoprodução. A CSN é pioneira na adoção de tecnologias sustentáveis para o empilhamento de rejeitos provenientes do processo de mineração de ferro. Desde 2020, a Companhia opera com um sistema completo de filtragem de rejeitos, permitindo o empilhamento seco do material. Esse processo possibilita a disposição dos rejeitos em pilhas gerencialmente controladas, em áreas exclusivamente destinadas para esse fim, evitando a necessidade de barragem. Como resultado dessas medidas, o descomissionamento das barragens tornou-se um caminho natural no processamento de rejeitos. Atualmente, todas as barragens de mineração da Companhia estão rigorosamente adequadas à legislação ambiental vigente.

Continuidade Operacional: A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.1) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Normas Contábeis ("CNC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com o *Advanced Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e sendo que apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

2.2) Base de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para efeito de (i) a manutenção do valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (incluindo instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão e (ii) ganhos ou perdas por redução de valor recuperável de ativos ("impairment"). Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério de custo de aquisição foi utilizado. A preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer a Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas podendo divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisadas pela Administração da Companhia. As estimativas contábeis, quando aplicáveis e relevantes, estão incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com o tratamento adotado e aprovado, conforme apresentado abaixo. Nota 12 - Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment); Nota 14 - Instrumentos financeiros (derivativos) e contabilidade de hedge; Nota 22 - Provisões fiscais, trabalhistas, civis, ambientais e impostos judiciais; Nota 28 - Provisão para passivos ambientais e recuperação; Nota 32 - Retenções e empréstimos. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 12 de março de 2025.

2.3) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são preparados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada subsidiária atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (real), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de dezembro de 2024, US\$1 (Dólar) equivale a R\$ 4,574 (R\$ 4,813 em 31 de dezembro de 2023) conforme taxas extraídas de site do Banco Central do Brasil.

2.4) Políticas contábeis Materiais: As políticas de moeda constante as principais políticas contábeis nos aspectos apresentados nas notas explicativas.

2.5) Declaração de valor adicionado: Conforme Lei 11.538/04 e apresentação da demonstração de valor adicionado é obrigatória para todas as demonstrações anuais. Essa demonstração foi preparada de acordo com a CPC 05 - Demonstração de Valor Adicionado. O IFRS não exige a apresentação dessa demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informações adicionais, aprovado pela Resolução CVM 139.

2.6) Adoção dos novos requisitos, normas, alterações e interpretações: Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, foram:

- Alteração ao IFRS 16 - Provisão de Locação em um *Sale and Leaseback* - Alteração ao IAS 1 - Classificação de passivos como "Circulante" ou "Não Circulante";
- Alteração ao IAS 7 e IFRS 7 - Divulgações sobre operações de caixa-avacatado. Em relação às alterações supracitadas, a Administração não identificou impactos significativos que vissem a alterar sua divulgação em se tratando de adoção e interpretação das normas, com exceção às alterações ao IAS 7 e IFRS 7, both na adoção dos itens 44F e 44H do Pronunciamento Técnico CPC 32 (IBR) - Contabilização do fluxo de caixa, que fornece maior detalhamento acerca das operações de risco sacado (entidade se tornando por "bearing" no decorrer de relação, em sua carta de crédito - *Forfeited e Forfeited*). Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, a expectativa de seus respectivos impactos são:

IFRS 11 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade: propõe que as empresas divulguem informações financeiras, sociais e ambientais em curto e longo prazo relevantes à sustentabilidade, que sejam além para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimento de recursos e eficiência. A norma pode ser aplicada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026.

IFRS 52 - Requisitos de Divulgação Relativos ao Câmbio: estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao câmbio, e se aplica aos aspectos em que a entidade está exposta devido por seus fluxos, riscos de transação e oportunidades disponíveis para a organização. A norma pode ser aplicada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026.

Alteração ao IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações financeiras. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada.

Alterações ao IFRS 8 e IFRS 15 - Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros: devem ser classificadas e mensuradas os ativos e passivos financeiros, além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada.

IFRS 10 - Créditos de carbono (ICDRS), permissões de emissão (allowances) e crédito de descarbonização (CDR): estabelece os requisitos de reconhecimento, mensuração e divulgação e participação da atuação de entidades em mercados compostos ou voluntários de créditos de carbono. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, atualmente, a Companhia não identifica alterações em suas demonstrações financeiras anuais da emissão desta norma neste momento.

Voluntários anuais ao IFRS - Volume 11: A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada.

IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro: As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantir uma adoção mais rápida para as empresas;

IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: As mudanças buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de informações financeiras relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos;

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: As mudanças visam corrigir inconsistências ao fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros;

IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas: As mudanças tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias;

IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa: As alterações são feitas para melhorar a clareza das operações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos;

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Nova norma que define nova estrutura para apresentação de Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novas práticas de agregação e desagregação de dados, a fim de proporcionar a facilitar a comparabilidade e controle com outras demonstrativas. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada;

IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Uma subcláusula é adicionada após os requisitos dos outros Normas IFRS, sobre pelos requisitos de divulgação, aplicados, em se caso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 15. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informações das assinantes das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para as preparadoras. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada. A Companhia não adota antecipadamente nenhuma norma, a começar que, com base na relação supracitada, as normas, normas, alterações e interpretações que apresentaram impacto significativo a material nas demonstrações financeiras subsequentes serão as adições ao IFRS 01, IFRS 02, IFRS 18 e IFRS 19. As principais expectativas em relação às adições mencionadas são a *mensuração e reconhecimento* dos fluxos de caixa, conforme os itens 44F e 44H do Pronunciamento Técnico CPC 32 (IBR) e 32 mencionados a sustentabilidade e clima, a nova apresentação da Demonstração do resultado e informações adicionais relacionadas às subsidiárias, para encunadamente ao IFRS 19. **Reforma tributária brasileira:** A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e não compreende em avaliar todos os efeitos necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desenvolvimentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adaptação incluem investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação das normas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendendo entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complex

Goodwin/Volcanos às operações de Mineração:

Valor contábil	3.298.492
Período de Fluxo de Caixa	2025 até 2055 (fim da vida útil da mina)
Margem Bruta	Reflete proteção de custos em função da aversão da planta de lavra assim como start-up e ramp-up operacional de projetos. Preços e câmbio projetados, conforme métodos, abaixo.
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseada em dados históricos, aversão da planta de lavra assim como start-up e ramp-up de projetos
Taxa de crescimento na perpetuidade	Sem perpetuidade
Taxa de desconto, em termos reais	2,10%
Mensuração do valor recuperável	FALCO
Range de preços projetados R\$/t	Dados baseados no mercado
Sensibilidade das premissas-chave	Uma redução de 25% no volume ou uma redução de 15% no preço resultaria no valor recuperável estimado igual ao valor contábil desse UGC
Resultado da teste	O valor recuperável do ativo é superior ao seu valor contábil, mas sendo reconhecido sempre com impairment.

Política Contábil: **Aplicáveis de fluxos não financeiros** - Os ativos não financeiros são analisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser mais recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo este último o maior valor entre o valor justo de um ativo menos as custas de venda ("PV CD- Fair Value less Cost of Disposal") e o seu valor em uso ("VU- Value in Use"). O PV CD é normalmente mensurado com base no valor presente das fluxos de caixa estimados ("DCF- Discounted Cash Flow") decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer sinos e tocos de expansão. O VU é mensurado pelo DCF que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desinvestimentos futuros. Essas duas abordagens são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo, consequentemente há o cálculo do VU provavelmente dará resultado diferente do cálculo do PV CD. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o água, não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Para fins de avaliações de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - "UGC"). Para esse teste, o água é alocado para as UGC's na parte do grupo de UGC's que devem se beneficiar na Combinação de Negocios a qual o água se origina, sendo identificadas de acordo com o segmento operacional. Ativos não financeiros, incluindo o água, que tenham sido expostos em anos anteriores são testados ao final de cada exercício sempre que eventos ou circunstâncias indiquem que o impairment não é mais aceitável. Reservas minerais, uma vez que o impairment será reconhecido.

Estimativas e Julgamentos da Administração: O teste de impairment do água e das ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas inclui as ativos dessas unidades geradoras de caixa além do saldo das outras ativos intangíveis. O teste é baseado na comparação do valor contábil com o valor em uso dessas unidades, sendo determinado, baseada na experiência passada em fazer previsões confiáveis e adotadas para períodos mais longo que 5 anos, com base nos preços de fluzo de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e nos orçamentos aprovados pela Administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento, às custas e despesas, à taxa de desconto, à taxa de giro e investimento ("Capex") futuro, às reservas e recursos minerais mencionados por especialistas internos, à vida útil de da unidade geradora de caixa (relação entre produção e as reservas minerais ou o prazo da concessão), bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado. Além disso, Minérios são recursos essenciais que também justificam a utilização de créditos mais longo para elaboração de suas projeções. Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas futuras e podem mudar significativamente as projeções da Companhia, as estratégias utilizadas para a execução dessas análises também poderão ser aprimoradas ao longo do tempo. Portanto, poder alterar o valor recuperável dos ativos.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES ("DÍVIDAS")

Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Consolidado e Controladora				
	Passivos Circulante		Passivos não Circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contratos em moeda estrangeira				
Juros variáveis em US\$				
FINAME, CDC e CCE		36.617		
Pre-Pagamento	1.107.778	324.405	5.594.073	4.770.891
	1.107.778	381.022	5.594.073	4.770.891
Contratos em Real - R\$				
Títulos com juros variáveis				
BNDES/FINAME/TNCP, NCE, Debêntures e CCB				
Títulos com juros fixos em:				
FINAME, CDC, CCE e Debêntures	199.129	35.046	510.520	680.000
	77.834	71.870	3.368.241	2.678.467
	277.023	107.816	3.518.741	3.358.467
	1.384.802	488.838	9.112.814	8.129.358
	144.744	64.516	394.177	394.516
	1.340.018	445.187	8.788.782	7.733.799

13.a) Movimentação das dívidas: A tabela a seguir concentra as movimentações durante o exercício:

Consolidado e Controladora				
	31/12/2024	31/12/2023		
Saldo Inicial			488.838	1.417.748
Captações			37.178	48.010
Captações adicionais ao instrumento			394.970	11.157.871
Amortização principal			(548.880)	(667.823)
Pagamentos de encargos			(78.258)	(628.784)
Variação Cambial			1.764.334	(511.273)
Custo de Transação			(38.106)	(121.543)
Amortização de Custo de Transação			48.625	43.061
Saldo final			18.128.720	8.178.981

A Companhia capta e amortiza as dívidas durante 2024, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado e Controladora				
	31/12/2024	31/12/2023		
Natureza de captação				
Pre- Pagamento	489.350	2025 a 2035	(236.638)	(379.236)
CCE	32.128	2024	(58.897)	(299)
BNDES/FINAME, Debêntures e CCB	-	-	(238)	(235.251)
	321.888	-	(295.571)	(634.586)

13.b) Vencimentos das dívidas apresentados na passiva circulante e não circulante

Consolidado e Controladora				
	31/12/2024			
		Em Real- R\$	Em moeda estrangeira	Total
Taxa média		13,88%	6,13%	
2025		277.023	1.107.778	1.384.802
2026		271.014	1.324.387	1.434.387
2027		275.557	834.516	1.108.073
2028		18.557	561.130	679.689
2029		18.557	561.130	679.689
2030		18.557	561.130	679.689
Após 2030		2.978.493	5.612.788	8.591.281
		3.855.164	8.701.852	10.557.016

• **Comentários:** Os contratos de dívida da Companhia permitem o cumprimento das obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas informações financeiras e aditivos, conforme prazo registrado no pagamento de concessão por assinatura de risco caso indicadora de dívida líquida sobre o EBITDA antes do pagamento, previstos em cláusulas contratuais. Além disso, a Companhia reconhece-se aderindo livre e soltamente a todas as obrigações financeiras e não financeiras ("covenants") de seus contratos vigentes. **Política Contábil:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, ajustados do custo de transação e seus contrapontos mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivo e encargos. Os juros, comissões e eventuais encargos financeiros são registrados, por competência, à seja, de acordo com o tempo transcorrido.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.a) Identificação e valoração dos instrumentos financeiros: A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para taxa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, cartas a receber de clientes, cartas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de swap de juros e derivativo de commodity e de câmbio. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é determinado pelo método de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm caráter imediato ou veniente no curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. **Classificação de instrumentos financeiros (consolidado):**

Consolidado				
	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	11.381.438	11.185.079
Aplicações financeiras	4	-	14.481	13.881
Contas a receber	5	181.262	1.324.318	1.106.142
Dividendos e JCP a receber	-	-	61.023	63.003
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total Ativo			181.262	18.589.140
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	1.384.832	1.384.838
Passivos de amortamento	15	-	12.257	12.257
Fornecedores	16	-	2.167.259	2.167.208
Fornecedores - Risco Sazonal e Forfeiting	16.a	-	187.773	187.773
Dividendos e JCP a pagar	26	-	179.858	179.858
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total			3.851.980	3.851.980
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	5.172.814	5.172.814
Passivos de amortamento	15	-	110.071	110.071
Fornecedores	16	-	42.324	42.324
Total			5.325.209	5.325.209
Total Passivo			13.157.178	13.157.178

14.b) Instrumentos financeiros: Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Consolidado e Controladora				
	31/12/2024	31/12/2023		
		Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	11.381.438	11.185.079
Aplicações financeiras	4	-	14.481	13.881
Contas a receber	5	181.262	1.324.318	1.106.142
Dividendos e JCP a receber	-	-	61.023	63.003
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total Ativo			181.262	18.589.140
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	1.384.832	1.384.838
Passivos de amortamento	15	-	12.257	12.257
Fornecedores	16	-	2.167.259	2.167.208
Fornecedores - Risco Sazonal e Forfeiting	16.a	-	187.773	187.773
Dividendos e JCP a pagar	26	-	179.858	179.858
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total			3.851.980	3.851.980
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	5.172.814	5.172.814
Passivos de amortamento	15	-	110.071	110.071
Fornecedores	16	-	42.324	42.324
Total			5.325.209	5.325.209
Total Passivo			13.157.178	13.157.178

Mensuração do valor justo

Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Consolidado				
	31/12/2024	31/12/2023		
		Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	11.381.438	11.185.079
Aplicações financeiras	4	-	14.481	13.881
Contas a receber	5	181.262	1.324.318	1.106.142
Dividendos e JCP a receber	-	-	61.023	63.003
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total Ativo			181.262	18.589.140
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	1.384.832	1.384.838
Passivos de amortamento	15	-	12.257	12.257
Fornecedores	16	-	2.167.259	2.167.208
Fornecedores - Risco Sazonal e Forfeiting	16.a	-	187.773	187.773
Dividendos e JCP a pagar	26	-	179.858	179.858
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total			3.851.980	3.851.980
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	5.172.814	5.172.814
Passivos de amortamento	15	-	110.071	110.071
Fornecedores	16	-	42.324	42.324
Total			5.325.209	5.325.209
Total Passivo			13.157.178	13.157.178

14.b) Instrumentos financeiros: Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Consolidado e Controladora				
	31/12/2024	31/12/2023		
		Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	11.381.438	11.185.079
Aplicações financeiras	4	-	14.481	13.881
Contas a receber	5	181.262	1.324.318	1.106.142
Dividendos e JCP a receber	-	-	61.023	63.003
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total Ativo			181.262	18.589.140
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	1.384.832	1.384.838
Passivos de amortamento	15	-	12.257	12.257
Fornecedores	16	-	2.167.259	2.167.208
Fornecedores - Risco Sazonal e Forfeiting	16.a	-	187.773	187.773
Dividendos e JCP a pagar	26	-	179.858	179.858
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total			3.851.980	3.851.980
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	5.172.814	5.172.814
Passivos de amortamento	15	-	110.071	110.071
Fornecedores	16	-	42.324	42.324
Total			5.325.209	5.325.209
Total Passivo			13.157.178	13.157.178

Mensuração do valor justo

Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Consolidado				
	31/12/2024	31/12/2023		
		Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	11.381.438	11.185.079
Aplicações financeiras	4	-	14.481	13.881
Contas a receber	5	181.262	1.324.318	1.106.142
Dividendos e JCP a receber	-	-	61.023	63.003
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total Ativo			181.262	18.589.140
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	1.384.832	1.384.838
Passivos de amortamento	15	-	12.257	12.257
Fornecedores	16	-	2.167.259	2.167.208
Fornecedores - Risco Sazonal e Forfeiting	16.a	-	187.773	187.773
Dividendos e JCP a pagar	26	-	179.858	179.858
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total			3.851.980	3.851.980
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	5.172.814	5.172.814
Passivos de amortamento	15	-	110.071	110.071
Fornecedores	16	-	42.324	42.324
Total			5.325.209	5.325.209
Total Passivo			13.157.178	13.157.178

14.b) Instrumentos financeiros: Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Consolidado e Controladora				
	31/12/2024	31/12/2023		
		Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	11.381.438	11.185.079
Aplicações financeiras	4	-	14.481	13.881
Contas a receber	5	181.262	1.324.318	1.106.142
Dividendos e JCP a receber	-	-	61.023	63.003
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total Ativo			181.262	18.589.140
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	1.384.832	1.384.838
Passivos de amortamento	15	-	12.257	12.257
Fornecedores	16	-	2.167.259	2.167.208
Fornecedores - Risco Sazonal e Forfeiting	16.a	-	187.773	187.773
Dividendos e JCP a pagar	26	-	179.858	179.858
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total			3.851.980	3.851.980
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	5.172.814	5.172.814
Passivos de amortamento	15	-	110.071	110.071
Fornecedores	16	-	42.324	42.324
Total			5.325.209	5.325.209
Total Passivo			13.157.178	13.157.178

Mensuração do valor justo

Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Consolidado				
	31/12/2024	31/12/2023		
		Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	11.381.438	11.185.079
Aplicações financeiras	4	-	14.481	13.881
Contas a receber	5	181.262	1.324.318	1.106.142
Dividendos e JCP a receber	-	-	61.023	63.003
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total Ativo			181.262	18.589.140
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	1.384.832	1.384.838
Passivos de amortamento	15	-	12.257	12.257
Fornecedores	16	-	2.167.259	2.167.208
Fornecedores - Risco Sazonal e Forfeiting	16.a	-	187.773	187.773
Dividendos e JCP a pagar	26	-	179.858	179.858
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	10.522
Total			3.851.980	3.851.980
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	5.172.814	5.172.814
Passivos de amortamento	15	-	110.071	110.071
Fornecedores	16	-	42.324	42.324
Total			5.325.209	5.325.209
Total Passivo			13.157.178	13.157.178

14.b) Instrumentos financeiros: Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Consolidado e Controladora				
----------------------------	--	--	--	--

Classificação da carteira de instrumentos financeiros derivativos: Os saldos de instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados abaixo:

Instrumentos	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023		Resultado financeiro líquido
	Circulante	Passivo Total	Outras receitas e despesas operacionais (nota 26)	Outros Resultados Abrangentes	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Derivativo de Minério de Ferro	-	-	452.456	(790.979)	-	(672.280)	19.446	(1.745)	
Swap CDI e IPCA ⁽¹⁾	152.172	152.172	-	-	-	-	(406.993)	58.606	
	152.172	152.172	452.456	(790.979)	-	(672.280)	(287.546)	47.361	

(1) Os instrumentos derivativos SWAP CDI e IPCA são inicialmente classificados na grade de empresas e financiamentos, uma vez que são afetados ao debentures com o intuito proteger a exposição ao IPCA.

A movimentação dos montantes relativos ao hedge accounting de fluxo de caixa registrados na submissão líquida em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

	31/12/2023	Movimento	Realização	31/12/2024	
Hedge accounting de fluxo de caixa - índice "Platts"	(672.280)	1.125.185	(452.936)	-	
IR/CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa - índice "Platts"	229.575	(382.563)	153.388	-	
Valor justo do hedge accounting de fluxo de caixa - índice "Platts", líquido dos impostos	(442.705)	742.622	(298.548)	-	
Hedge accounting de fluxo de caixa	(72.283)	(1.329.109)	33.700	(1.398.092)	
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	74.712	448.492	(11.458)	461.751	
Valor justo do hedge accounting de fluxo de caixa - câmbio, líquido dos impostos	(47.311)	(870.612)	22.242	(836.341)	
Total Hedge accounting de fluxo de caixa	(74.474)	(133.692)	(419.256)	(1.306.689)	
Total de IR/CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	761.287	51.804	343.530	461.751	
Total de valor justo do hedge accounting de fluxo de caixa, líquido dos impostos	(401.816)	(131.888)	(258.076)	(693.341)	

14.c) Gestão de Capital: A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	31/12/2024	31/12/2023	
Patrimônio (capital próprio)	12.269.114	10.698.497	
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	12.128.729	8.178.981	
Divida Bruta/Patrimônio Líquido	0,39	0,77	

14.d) Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil: Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante enquanto as garantias e eventuais receitas são registradas como receita, outras receitas (despesa) operacionais e despesa financeira. Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de curtos ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. Política Contábil: Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa, no caso dos ativos financeiros. Os reconhecimento inicial de ativos financeiros podem ser classificados em três categorias: ativos mensurados ao custo de amortização, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros são baseados quanto os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham verdade ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro. Os passivos financeiros são classificados como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros são baseados apenas quando forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é registrado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente. Instrumentos derivativos e atividades de hedge: Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, se, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na planilha Resultado Financeiro.

15. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados a seguir:

	Consolidado e Controladora		31/12/2024		31/12/2023		
Arrendamentos ANP - Arrendamentos			262.417	277.486			
			(140.183)	(152.448)			
			122.328	125.038			

Classificado:

Circulante	12.751	11.411	
Não Circulante	(10.072)	(11.622)	
	122.328	125.038	

A Companhia é titular de contrato de arrendamento de terminal de Carga da Ponta de Itaipu - "HCAR", utilizado para o embarque e desembarque de grãos sólidos, como minério de ferro e carvão, com prazo remanescente de 23 anos. O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observada nos contratos, e para os contratos que não possuem taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo - IDR, ambas em termos nominais. A movimentação dos passivos de arrendamento, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado e Controladora		31/12/2024		31/12/2023		
Saldo inicial líquido			125.038	135.380			
Revisão de contratos			13.435	(7.101)			
Pagamento			(27.378)	(18.263)			
Juros apropriados			11.358	16.522			
Saldo final líquido			122.328	125.038			

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em espécie quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente. Em 31 de dezembro de 2024 são as seguintes:

	Consolidado		Menos de um ano		Entre um e cinco anos		Acima de cinco anos		Total
Arrendamentos ANP - arrendamentos			12.864	50.440	135.113			262.417	
			502	(14.529)	(124.343)			(132.369)	
			12.357	45.901	94.170			122.328	

• PIS e COFINS a recuperar: Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar as cedidos tributários incidentes após o pagamento. Corresponde ao valor e direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	Consolidado e controladora		31/12/2024		31/12/2023		
Arrendamentos ANP - Arrendamentos			262.418	277.486			
Potencial crédito PIS e COFINS			(140.089)	(152.448)			
ANP - Potencial crédito de PIS e COFINS			24.274	25.667			
			(12.958)	(14.101)			

• Pagamentos de arrendamentos são reconhecidos como passivo: A Companhia atua por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando ocorridas. A Companhia possui contratos de arrendamento do TEGAR que, ainda que estabeleça desempenho mínimo, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente anulados e somente serão pagos caso os dados ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos são reconhecidos como despesas quando ocorridas. As despesas relativas aos pagamentos são incluídas na mensuração de passivo do arrendamento do mês de exercício.

	Consolidado e controladora		31/12/2024		31/12/2023		
Ativos de menor valor			1.943	5.122			
Pagamentos variáveis de arrendamentos			329.253	388.312			
			331.206	393.434			

Política Contábil: Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado. A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será revisado pela Companhia, quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário a critério o prazo não cancelável. A Companhia adota a seleção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para arrendamentos de contratos com prazo inferiores a 12 meses, cujo ativo suscetível objeto do contrato for de baixo valor. Na data de início, a Companhia reconhece o ativo do direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O custo do direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inicial do passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiados, custos estimados para desmontar, network ou residual, de e passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia no valor presente dos pagamentos de arrendamento que são relativos ao seu ativo. Os pagamentos são desmontados e base de um implante no arrendamento, ou caso a base não possa ser determinada, será utilizado taxa incremental sobre a importância da Companhia. Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que esse base é a taxa implícita em termos nominais e a que é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplica a taxa incremental de empréstimo, obtida através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos. Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, no reconhecimento, os requisitos do CPC 21 - Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base no valor (bi) mensurado dos bens ou, pelo prazo do contrato, sendo considerado dos três o menor. Os créditos de PIS e COFINS a recuperar gerados após o efetivo pagamento das obrigações serão registrados como indutor das despesas de despesas de despesas financeiras reconhecidas mensalmente. Também será aplicado o CPC 21 - Rerogação no Valor Recupelável de Ativos, a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e para contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

16. FORNECEDORES

	Consolidado		31/12/2024		31/12/2023		Controladora
Fornecedores (-) Ajuste ao valor presente			2.141.380	1.875.494	1.872.930		
			(21.850)	(18.320)	(21.850)		
			2.119.530	1.857.174	1.851.080		

Classificado:

Circulante	2.057.203	1.843.187	1.798.410	1.844.015	
Não Circulante	62.328	13.987	52.520	14.967	
	2.119.530	1.857.174	1.851.080	1.858.982	

16.a) Fornecedores - Risco Saco e Forfeiting

	Consolidado e Controladora		31/12/2024		31/12/2023		
No Brasil			187.773	-			
			187.773	-			

A Companhia divide e classifica em grupo específico as suas operações de risco sacado e forfeiting com fornecedores onde a natureza dos títulos continua a fazer parte do ciclo operacional da Companhia. Referidas operações são negociadas entre as instituições financeiras para possibilitar aos fornecedores da Companhia a antecipação de recebíveis decorrentes de vendas de mercadorias e, consequentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da própria Companhia. O quadro abaixo fornece a comparação dos prazos de pagamento dos futuros com o seu operação de risco sacado, se tratando somente de aquisição de mercadorias, para a data base de 31 de dezembro de 2024.

Fornecedores

	Risco Sacado e Forfeiting	Sem Risco Sacado ou Forfeiting	
A vencer entre 1 a 180 dias	171.829	(191.410)	
A vencer entre 181 a 360 dias	9.944	75.779	
Acima de 360 dias	-	62.328	
Total	181.773	2.109.530	

Política Contábil: A Companhia classifica passivos financeiros que surgem de acordo de financiamento com fornecedores em uma matriz específica do balanço patrimonial. Essa é a caso quando o acordo de financiamento com fornecedores for parte do ciclo de caixa, ou seja, quando o ciclo operacional normal da Companhia é o mesmo dos passivos que fazem parte do acordo de financiamento de caixa e de suprimentos não são substancialmente diferentes dos termos das contas a pagar comerciais que não fazem parte do acordo. Os fluxos de caixa relacionados a passivos decorrentes de acordos de financiamento com fornecedores são apresentados em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa. Os custos financeiros são operacionais quando aplicáveis estão demonstrados na nota 30.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

	Consolidado		Circulante		Não Circulante		Controladora		
	Ref.	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		
Passivos com prazos relacionados Tributos parcelados Participação sobre lucros - empregados Passivos de Arrendamento Gastos com a pagar Demurrage/Dispatch com terceiros Ajuste de preço Outros obrigações	24	4.478	28.549	20.816	38.058	43.281	28.549	20.816	
	20	-	-	20.802	57.273	-	20.802	57.273	
	15	12.217	11.411	110.571	113.627	12.267	11.411	110.071	113.627
		12.119	12.241	28.278	43.137	-	-	-	-
		47.328	10.598	-	-	55.294	9.243	-	-
		66.824	-	-	-	22.734	-	-	-
		5.742	4.572	3.558	3.919	2.473	2.386	3.558	3.990
		241.082	120.223	232.269	267.024	181.674	113.405	153.901	212.897

18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Consolidado		31/12/2024		31/12/2023		Controladora
Mínimo de ferro			11.625.627	5.182.756	1.826.254	5.189.756	
Ajuste de preço - embarques realizados			-	12.213	-	16.213	
Contrato de energia			376.444	434.271	300.385	350.192	
Foro Maritimo			-	233.500	-	233.660	
Outros			90	108	80	102	
Total			12.002.161	5.873.538	4.126.719	5.789.823	
Circulante			8.145.899	1.117.483	1.391.071	1.681.893	
Não circulante			3.856.262	4.756.055	2.735.648	4.097.930	
Total			12.002.161	5.873.538	4.126.719	5.789.823	

Minério de Ferro: refere-se a contratos de fornecimento de minério de ferro firmados pela Companhia com importantes players internacionais. Em 15 de janeiro de 2023, a Companhia recebeu antecipadamente o montante total de US\$ 500 milhões, referente a contratos de fornecimento de aproximadamente 13 milhões de toneladas de minério de ferro, a ser entregue em prazo de 4 anos, iniciando em janeiro de 2024. Em 31 de setembro de 2024, a Companhia celebrou um aditivo deste contrato, no montante de US\$ 300 milhões para fornecimento adicional de 0,3 milhões de toneladas de minério de ferro. Em 02 de agosto de 2023, a Companhia recebeu o montante de US\$ 200 milhões, referente a celebração de um novo contrato de fornecimento de 4,3 milhões de toneladas de minério com realização prevista para os próximos 4 anos, iniciada em janeiro de 2024. Em 24 de junho de 2024, a Companhia CSN Mining International celebrou um contrato de adiantamento de fornecimento de minério de ferro no montante de US\$ 255 milhões, para fornecimento de 0,5 milhões de toneladas com realização prevista ao longo dos próximos 4 anos. Antecipadamente, em 21 de setembro de 2024, houve a celebração de um segundo contrato de adiantamento de minério no montante de US\$ 450 milhões, para fornecimento de adicionais 9,7 milhões de toneladas de minério de ferro. Em 27 de setembro de 2024, também ocorreu a celebração de um terceiro contrato de adiantamento de fornecimento de minério de ferro no montante de US\$ 300 milhões para fornecimento de 1,7 milhões de toneladas. Ambos os contratos têm como data inicial de realização o mês de janeiro de 2025 e prazo de finalização até janeiro de 2028. Em 17 de dezembro de 2024, a controlada CSN Mining International celebrou dois contratos de pré-pagamento que, juntos, totalizam o montante de US\$ 355 milhões. Os contratos têm como previsão de início de sua realização a mês de janeiro de 2025 e se estenderão até 2029. De acordo com esse contrato, a empresa se compromete a fornecer minério de ferro conforme os termos acordados nos contratos, garantindo a entrega de 0,1 milhão de toneladas dos próximos cinco anos e obter a data de sua assinatura. Ajuste de preço: pagamentos recebidos a maior em decorrência de preço previsto praticado no entrega do minério de ferro. Adicionalmente a Companhia reconhece como adiantamento de clientes os recebimentos efetuados a maior em decorrência dos ajustes pela aplicação do índice para que determine o preço praticado nos contratos de vendas de minério de ferro.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado: O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		31/12/2024		31/12/2023		Controladora
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social			(1.281.062)	(1.105.037)	(1.170.677)	(1.174.817)	
Diferito			29.633	(28.284)	45.028	(29.580)	
			(1.251.429)	(1.133.321)	(1.125.649)	(1.204.397)	

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social de competência e da contrapartida, bem como o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL, são demonstrados a seguir:

	Consolidado		31/12/2024		31/12/2023		Controladora
Lucro antes do IR e da CSLL			3.749.128	4.806.958	5.853.388	4.713.134	
Alíquota			34%	34%	34%	34%	
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada			(1.284.702)	(1.634.230)	(1.922.132)	(1.622.866)	
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:							
Equivalência Patrimonial			67.181	55.340	480.770	112.615	
Ajuste Transfer Price e lucro no exterior			(1.332)	(7.715)	(139)	(7.715)	
IR/CS sobre juros capital próprio			230.048	242.391	230.048	242.391	
Resultados com alíquotas vigentes decorrentes de não tributários			38.169	31.897	-	-	
Programa de Alimentação do Trabalhador			37.549	18.744	37.548	18.744	
Despesas incorridas			10.102	13.529	10.102	13.529	
Outras incluídas (ajustes) permanentes			(15.042)	82	(3.745)	143	
IR/CSLL no resultado do exercício			(1.221.482)	(1.232.821)	(1.125.680)	(1.204.382)	
Alíquota efetiva			21,58%	25,75%	18,81%	25,23%	

19.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as perdas fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

	Consolidado		31/12/2024		31/12/2023		Controladora
Diferito			143.789	(103.912)	138.926	(114.850)	
Diferenças temporárias			37.236	26.204	37.236	26.204	
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, civis e ambientais			6.059	6.840	6.059	6.840	
Provisões para passivos ambientais			34.219	33.870	34.219	33.870	
Perdas estimadas em outros			3.857	18.199	3.857	18.199	
Perdas estimadas em enriquecimento			(822)	(1.061)	(822)	(1.061)	
Passivo Atual (Plano de Previdência e Saúde)			345	388	345	388	
Perdas estimadas em créditos de liquidação diretos			461.751	253.287	461.751	253.287	
Hedge Accounting de fluxo de caixa			(257.723)	(244.473)	(257.723)	(244.473)	
Combinação de negócios			(286.372)	(286.372)	(286.372)	(286.372)	
Amortização de ativo fiscal			(5.845)	(3.290)	(5.845)	(3.290)	
Ajuste a valor presente			4.783	10.138	-	-	
Provisão GSF - Chupeco			128.158	97.299	128.158	97.299	
Provisão A.R.O			(3.955)	(3.955)	(3.955)	(3.955)	
Outros			143.789	(103.912)	138.926	(114.850)	
Total			122.445	(114.050)	122.445	(114.850)	
Total Diferido Passivo			466.137	10.138	466.137	-	
Total Diferido Ativo			-	-	-	-	
Total Diferido			143.789	(103.912)	138.926	(114.850)	

A Administração avaliou os passivos do IFRIC 21 - "Uncertainty Over Income Tax treatments" e concluiu que não há razão para que as autoridades fiscais diverjam das posicionamentos fiscais adotados pela Companhia. Desta forma, não foram reconhecidas quaisquer provisões adicionais de imposto de renda e contribuição social em decorrência da avaliação de aplicação do IFRIC 21 nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024. 19.c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos: A seguir demonstramos a movimentação dos tributos diferidos:

	Consolidado		31/12/2024		31/12/2023		Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2023			(11.981)	(81.321)			
Reconhecido no resultado			128.784	(29.580)			
Reconhecido em outros resultados abrangentes			(3.142)	(3.142)			
Saldo em 31 de dezembro de 2023			(103.912)	(114.850)			
Reconhecido no resultado			39.614	45.028			
Reconhecido em outros resultados abrangentes			70.167	257.967			
Saldo em 31 de dezembro de 2024			143.789	138.926			

Política Contábil: O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nos fatos tributários originados, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as obrigações assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável está sujeita a interpretações e estimativas possíveis, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. A despesa com imposto de renda e contribuição social corrente é reconhecida no resultado líquido e diferidos e são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, os bens atualmente reconhecidos no patrimônio líquido. A despesa com imposto corrente e a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, a qualquer ajuste no tributo a pagar decorrente de alterações. O imposto de renda e contribuição

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

13.1. Base de Cálculo dos Tributos Diferidos

Nos termos do Pronunciamento Técnico NDC TG 32 (MS 12), a Companhia ajustou seus tributos diferidos, especialmente no que se refere ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, considerando a legislação fiscal nacional e as normas societárias aplicáveis. O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, o ativo fiscal diferido a reconhecer-se somente na hipótese da sustentabilidade de que o futuro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O montante do imposto de renda diferido é o valor máximo a cada data das Demonstrações Financeiras.

13.1.1. *Demonstrações Financeiras*

		Controladora e Consolidada	
Tributos Diferidos		31/12/2024	31/12/2023
Diferenças Temporárias Tributáveis		16.412	(12.074)
Diferenças Temporárias Dedutíveis		(14.612)	81.430
Saldo Contábil Líquido		18.879	69.356

13.1.2. *Demonstrações Financeiras*

O montante desse passivo fiscal diferido, referente a imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as diferenças temporárias tributáveis, foi calculado a alíquota de 34%, nos termos da legislação tributária.

O valor reconhecido totaliza, em 31 de dezembro de 2024, R\$ 6.419 (R\$ 12.034 em 31 de dezembro de 2023).

		Controladora e Consolidada	
Diferenças Temporárias Tributáveis		31/12/2024	31/12/2023
Reconhecimento do Custo Atenuado		2.731	4.430
Termo de Acordo GSF OFCSA		16.642	30.936
Ativo Financeiro Setorial (VFC)		-	58
Base de Cálculo do Passivo Fiscal Diferido		18.879	35.394
IR/CS Reconhecimento do Custo Atenuado		751	1.453
IR/CS Termo de Acordo GSF OFCSA		5.636	10.320
IR/CS Ativo Financeiro Setorial (VFC)		-	33
Total do Passivo Fiscal Diferido (IR/CS Alíquota 34%)		6.419	12.034

13.1.3. *Demonstrações Financeiras*

A Companhia, em conformidade com o CPC 32 (MS 12), contabiliza seu ativo fiscal diferido referente a imposto de Renda e Contribuição Social calculado a alíquota de 34%. Esse ativo refere-se ao valor do tributo sobre o lucro, que será recuperado em período futuro, relacionado a diferenças temporárias entre a base de cálculo fiscal e a base de cálculo societária de CEE-E. O valor do ativo fiscal diferido reconhecido pela CEE-E totaliza, em 31 de dezembro de 2024, R\$ 145.412 (R\$ 81.530 em 31 de dezembro de 2023).

		Controladora e Consolidada	
Créditos Tributários		31/12/2024	31/12/2023
Prejuízos Fiscais/Baixas Negativas		142.710	-
Provisão para Contingências Trabalhistas		117.415	94.815
Provisão para Contingências Cíveis		129.358	113.919
Provisão para Contingências Fiscais		22	251
Provisão para Contingências Ambientais		2.212	6.321
Provisão para Contingências Previdenciárias		14.546	-
Outras Diferenças Temporárias		9.338	29.447
Orcamento de Uso - IR/CS LE - CPC 02		6.850	-
Total das Diferenças Temporárias		427.882	239.292
IR/CS Prejuízos Fiscais/Baixas Negativas		43.542	-
IR/CS Provisão para Contingências Trabalhistas		32.731	27.731
IR/CS Provisão para Contingências Cíveis		43.985	38.723
IR/CS Provisão para Contingências Fiscais		6	30
IR/CS Provisão para Contingências Ambientais		2.452	2.149
IR/CS Provisão para Contingências Previdenciárias		4.488	-
IR/CS Outras Diferenças Temporárias		3.135	8.312
IR/CS Orcamento de Uso - IR/CS LE - CPC 02		2.352	-
Total do Crédito Fiscal/Diferenças Temporárias (IR/CS Alíquota 34%)		145.412	81.530

13.1.4. *Demonstrações Financeiras*

A Administração efetua a realização de ativo fiscal diferido nos seguintes termos:

		Controladora e Consolidada	
ANO CALENDÁRIO		ATIVO	PASSIVO
Exercício de 2024		-	-
Exercício de 2025		-	4.985
Exercício de 2026		-	943
Exercício de 2027		-	135
Exercício de 2028		1.388	135
Exercício de 2029		11.413	131
Exercício de 2030		122.951	86
Total		145.412	6.419

14. INVESTIMENTOS

14.1. Composição

		Controladora e Consolidada	
		31/12/2024	31/12/2023
Controladas - incluídas na consolidação		616	(5.739)
Coligadas - não consolidadas		146.655	163.622
Outros investimentos		215	221
Total		147.486	168.104

14.1.1. *Demonstrações Financeiras*

14.1.1.1. *Composto Eletro Povo Novo*

O Complexo Eletro Povo Novo está localizado no município de Rio Grande - RS, sendo formado por 3 Centrais Geradoras Elétricas (CGE), totalizando a potência instalada de 525 MW.

Em 05 de fevereiro de 2014, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) publicou a Portaria nº 276, autorizando as concessionárias do Estado nº 05/2013, referente a concessão de energia elétrica. A controladora CEE-E participou dos 3 consórcios vencedores: matriz de Donato Elétrico Povo Novo - Consórcio Curupira; matriz de CEE Camara Ltda. (00,5%) e CEE-E (99,5%), responsável pela construção da Central Geradora Elétrica Curupira, com potência instalada de 231,1 MW;

- Consórcio Povo Novo, formado pela CEE Povo Novo (100%) e CEE-E (0%), responsável pela construção da Central Geradora Elétrica Povo Novo, com potência instalada de 231,1 MW;

- Consórcio Fazenda Vera Cruz, formado pela CEE Fazenda Vera Cruz Ltda. (0,1%) e CEE-E (99,9%), responsável pela construção da Central Geradora Elétrica Fazenda Vera Cruz, com potência instalada de 23,1 MW.

Em 16 de fevereiro de 2014, foram constituídas as sociedades: Verdes do Povo Novo S.A., Verdes do Curupira S.A. e Verdes de Vera Cruz S.A. O capital social originalmente suscitado em cada empresa foi de R\$ 10, representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias nominativas.

Em 2021, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.352 em Verdes do Povo Novo, R\$ 2.556 em Verdes do Curupira e R\$ 2.756 em Verdes de Vera Cruz, resultando em montantes de R\$ 6.664 em Verdes do Povo Novo, R\$ 1.447 em Verdes do Curupira e R\$ 1.191 em Verdes de Vera Cruz.

Em 2022, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 581 em Verdes do Povo Novo, R\$ 1.134 em Verdes do Curupira e R\$ 231 em Verdes de Vera Cruz.

Em 2023, foram efetuados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em 2024, foi efetuado adiantamento para futuro aumento de capital em montante de R\$ 39 em Verdes do Curupira.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em 2024, foi efetuado adiantamento para futuro aumento de capital em montante de R\$ 39 em Verdes do Curupira.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

Em outubro de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 1.530 em Verdes do Povo Novo, R\$ 3.129 em Verdes do Curupira e R\$ 3.227 em Verdes de Vera Cruz.

Em abril de 2024, foram integralizados os adiantamentos para futuro aumento de capital em montantes de R\$ 157 em Verdes do Povo Novo, R\$ 396 em Verdes do Curupira e R\$ 11 em Verdes de Vera Cruz.

14.3.1. Demonstrações Financeiras das Controladas e Coligadas

		31/12/2024		31/12/2023	
		Capital Social	Patrimônio Líquido	Capital Social	Patrimônio Líquido
Controladas		64.922	486	61.736	(2.328)
Verdes do Curupira		29.082	193	27.473	(1.371)
Verdes do Povo Novo		17.072	162	65.544	(2.028)
Verdes de Vera Cruz		168.056	816	(458)	(159)
Coligadas		254.509	671.754	254.509	538.443
Chaqueiroense		17.680	27.176	17.680	26.559
Jaguari		783.808	745.093	(33.047)	783.808
Cerem		-	-	35.548	(5.873)
Verdes do Sul		-	-	-	-
Total		555.908	944.023	453.239	591.545

14.4. Movimentação dos investimentos

		Controladora		Resultado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024
Controladas		61.736	64.922	61.736	64.922
Verdes do Curupira		(2.328)	486	(2.328)	486
Verdes do Povo Novo		(1.371)	162	(1.371)	162
Verdes de Vera Cruz		(159)	(458)	(159)	(458)
Coligadas		51.375	254.509	51.375	254.509
Chaqueiroense		2.565	17.680	2.565	17.680
Jaguari		82.913	783.808	82.913	783.808
Cerem		10.635	-	10.635	-
Verdes do Sul		18.174	-	18.174	-
Outros investimentos		231	-	231	-
Total		150.164	6.893	150.164	6.893

		Controladora		Resultado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024
Controladas		61.736	64.922	61.736	64.922
Verdes do Curupira		(2.328)	486	(2.328)	486
Verdes do Povo Novo		(1.371)	162	(1.371)	162
Verdes de Vera Cruz		(159)	(458)	(159)	(458)
Coligadas		51.375	254.509	51.375	254.509
Chaqueiroense		2.565	17.680	2.565	17.680
Jaguari		82.913	783.808	82.913	783.808
Cerem		10.635	-	10.635	-
Verdes do Sul		18.174	-	18.174	-
Outros investimentos		231	-	231	-
Total		150.164	6.893	150.164	6.893

		Controladora		Resultado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024
Controladas		61.736	64.922	61.736	64.922
Verdes do Curupira		(2.328)	486	(2.328)	486
Verdes do Povo Novo		(1.371)	162	(1.371)	162
Verdes de Vera Cruz		(159)	(458)	(159)	(458)
Coligadas		51.375	254.509	51.375	254.509
Chaqueiroense		2.565	17.680	2.565	17.680
Jaguari		82.913	783.808	82.913	783.808
Cerem		10.635	-	10.635	-
Verdes do Sul		18.174	-	18.174	-
Outros investimentos		231	-	231	-
Total		150.164	6.893	150.164	6.893

		Controladora		Resultado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024
Controladas		61.736	64.922	61.736	64.922
Verdes do Curupira		(2.328)	486	(2.328)	486
Verdes do Povo Novo		(1.371)	162	(1.371)	162
Verdes de Vera Cruz		(159)	(458)	(159)	(458)
Coligadas		51.375	254.509	51.375	254.509
Chaqueiroense		2.565	17.680	2.565	17.680
Jaguari		82.913	783.808	82.913	783.808
Cerem		10.635	-	10.635	-
Verdes do Sul		18.174	-	18.174	-
Outros investimentos		231	-	231	-
Total		150.164	6.893	150.164	6.893

14.5. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC

		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Verdes do Curupira S.A.		-	3.007
Verdes do Povo Novo S.A.		-	1.591
Verdes de Vera Cruz S.A.		-	2.023
Total		-	6.621

O saldo de R\$ 6.621 em 31 de dezembro de 2023, acrescido do adiantamento para futuro aumento de capital, realizado em 2024, no valor de R\$ 39 em Verdes do Curupira, totalizando o montante de R\$ 6.660, foi integralizado ao capital no exercício de 2024.

15. IMOBILIZADO

		Controladora		Transferência entre grupos - BDOF e PPI	
		31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Controladas		61.736	64.922	61.736	64.922
Verdes do Curupira		(2.328)	486	(2.328)	486
Verdes do Povo Novo		(1.371)	162	(1.371)	162
Verdes de Vera Cruz		(159)	(458)	(159)	(458)
Coligadas		51.375	254.509	51.375	254.509
Chaqueiroense		2.565	17.680	2.565	17.680
Jaguari		82.913	783.808	82.913	783.808
Cerem		10.635	-	10.635	-
Verdes do Sul		18.174	-	18.174	-
Outros investimentos		231	-	231	-
Total		150.164	6.893	150.164	6.893

Redução pelo valor da indenização		(19.264)		(19.264)	
Total da Imobilizado em Serviço	63.681	(2.409)	(1)	23.950	1.074
Total da Imobilizado em Curso	49.124	48.827	(2.077)	(22.050)	-
Total do Ativo Imobilizado	33.461	38.410	(2.078)	-	1.074

34.3. Valores Não recuperáveis e Provisão para Devoluções:
O montante de R\$ 17.882 refere-se à soma de títulos vencidos a mais de cinco anos, considerando como data de corte 31/12/2022, e sem possibilidade de recuperação. Esse montante encontra-se predominantemente com provisões para Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - "PECLD" ou "PELD" constituída na importância de R\$ 17.058. O registro de reversão desse provisor foi realizado em conexão ao reconhecimento da perda das vítimas a moeda.

35. RESULTADO FINANCEIRO				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de Aplicações Financeiras	41.191	34.477	41.191	34.477
Atualizações Monet. Depósitos Judiciais	8.293	6.928	8.293	6.928
Outras Receitas Financeiras	7.374	4.839	7.374	4.839
Total Receita Financeira	56.858	46.244	56.858	46.244
DESPESAS FINANCEIRAS				
Atualizações Juros e Multas	(3.871)	(3.676)	(3.871)	(3.676)
Atualizações Encargos Anteriores	(7.190)	(4.401)	(7.190)	(4.401)
Atualizações Depósitos Judiciais	(15.008)	(5.231)	(15.008)	(5.231)
Encargos Debitários	(18.418)	(18.412)	(18.418)	(18.412)
Juros Debitários	(248.474)	(288.019)	(248.474)	(288.019)
Outras Despesas Financeiras	(14.494)	(11.330)	(14.494)	(11.330)
Total Despesa Financeira	(328.455)	(322.349)	(328.455)	(322.349)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	(188.560)	(224.075)	(188.560)	(224.075)

36. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
A Companhia é tributada com base no lucro real e alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o saldo do correspondente lucro tributável que exceder R\$240 mil an. a título de imposto de Renda - IRL, e a alíquota de 9% sobre o lucro tributável, e título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.
O lucro tributável corresponde ao lucro líquido do respectivo exercício social, ajustado às adições, exclusões ou compensações determinadas pela legislação tributária.
A reconciliação da despesa com IRL e CSLL demonstra os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo/lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	(134.088)	(134.869)	95.288	95.288
Alíquota aplicável	15%	9%	15%	9%
IRPJ (15%) e CSLL (9%)	(20.113)	(12.138)	14.293	8.576
Alíquota aplicável	10%	0%	10%	0%
IRPJ - Adicional 10%	(13.541)	-	9.505	-
IRPJ e CSLL antes das Adições e Exclusões	(33.654)	(12.138)	23.798	8.576
Efeito líquido de provisões não-descontabilizadas realizadas no período	(6.191)	(2.128)	(2.662)	(8.210)
Despesas não dedutíveis e outras adições	1	-	3.517	1.257
Receitas não tributáveis e outras exclusões	(10.875)	(3.315)	(14.064)	(15.052)
IRPJ e CSLL sobre Lucro Real e Base de Cálculo da CSLL antes das Compensações	(50.619)	(17.571)	(34.945)	(21.025)
Total IRPJ e CSLL - Corrente	(50.619)	(17,571)	(34,945)	(21,025)
Total IRPJ e CSLL diferidos	(50.563)	(17,503)	(34,767)	(6,036)
Total IRPJ e CSLL	(101,182)	(35,074)	(69,712)	(27,061)
Alíquotas efetivas de IRPJ e CSLL	38%	14%	18%	0%

37. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

A CEEF-ET mantém aplicações com instrumentos financeiros, sendo que a CEEF-ET mantém aplicações a montante através das estratégias de gestão financeira, com o intuito de obter a melhor rentabilidade possível da carteira de investimentos. Para os instrumentos financeiros, o risco de crédito é avaliado com base no risco de crédito e no risco de liquidez, e para os demais, os respectivos valores contábeis, sendo a sua natureza de realização, como segue:

	Nota	Controladora	Consolidado
	Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Financeiros			
Mensurados ao Custo Amortizado			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Numerário Disponível	4.1	189	1.040
Concessões e Permissões	5	15.460	13.837
Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado			
Aplicação	4.2	699.277	782.927
Ativo da Concessão Contratual	8	714.876	791.842
Total Ativos Financeiros		1.599.722	1.628.609
Passivos Financeiros			
Mensurados ao Custo Amortizado			
Fornecedores	17	29.828	29.828
Debitários	18	1.916.670	1.916.670
Uso do Bem Público	25	10.759	10.759
Amortização Financeira	25	1.880	1.880
Total Passivos Financeiros		3.958.137	3.958.137

37.1. Gerenciamento de Riscos Financeiros
A Companhia possui alguma exposição para os seguintes riscos resultantes dos instrumentos financeiros:
37.1.1. Risco de Crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em consequência da falha desse em cumprir com suas obrigações contratuais.
A Companhia possui Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCERs) e no Ambiente Livre (CCERs). As receitas atribuídas a esses contratos possuem, como forma de mitigação dos riscos de crédito, mecanismos de garantia envolvendo montantes de seus clientes. Cartões de Garantia Bancária, Cartões de Garantia Bancária ou Cartões de Garantia Bancária (CCERs).
A receita proveniente de transações pontuais e que disponibiliza energia na forma de Caixa de Garantia (CGs) celebradas entre as distribuidoras e os órgãos reguladores.
No entanto, a Administração entende que o risco de crédito em relação à Companhia está exposto a falha, devendo as características das contrapartes, as garantias financeiras, apresentadas e a administração da Companhia não possui operações com derivativos. A classificação de garantias é regulamentada pelos órgãos fiscalizadores, como CVM e CCEC.
O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das Demonstrações Financeiras foi:

Diretoria			
MARCELO CUNHA RIBEIRO	DAVID NOISE SALAMA	ROSEMO GONÇALVES PIZETA	ACIR FRAUCHES CURTY
Diretor Superintendente e de Relações com Investidores	Diretor	Diretor	Coordenador Geral de Contabilidade ORP-267, 13690-1
Declaração dos Diretores da Companhia sobre as Demonstrações Financeiras			
Na qualidade de Diretores da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEF-ET, declaramos, nos termos do Art. 2º, parágrafo 2º, alínea VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.			
São Paulo, 17 de março de 2025.			
Marcelo Cunha Ribeiro	David Noise Salama	Rogério Gonçalves Pizeta	Marcelo Cunha Ribeiro
Diretor Superintendente e de Relações com Investidores	Diretor	Diretor	Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Relatório de auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Definição dos procedimentos de auditoria dos processos representativos, tal avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que não há razões para acreditar que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas não estejam livres de distorções significativas em decorrência de fraude ou erro.
Outros assuntos
Demonstrações de valor adicionado
As demonstrações individuais e consolidadas de valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de FRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 08 - Demonstração de Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a relação do auditor
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, se for o caso, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
No entanto, não há garantia de que a Administração tenha fornecido todas as informações necessárias para a auditoria.
Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros internacionais Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (abaixamente denominadas como IFRS Accounting Standards), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas contrapartes são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossa obrigação sob o ponto de vista profissional é de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Seguramos nossa opinião com alto nível de segurança, mas não há garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	699.416	699.416	699.416
Concessões e Permissões	5	15.460	15.460	13.837
Total		714.876	714.876	713.253
37.1.2. Risco de Preço				
A parte da estrutura de preço controlada da concessão nº 004/2022, em novembro/2022, a Companhia passou para controle da Companhia Independente de Energia (CIE) e teve suas condições reguladas de forma de garantia física interrompida. Dessa forma, a totalidade da garantia física de suas usinas ficou livre para negociação a preços de mercado. Dessa forma, no momento a principal parcela da remuneração da CIEF-ET é proveniente da Companhia Independente de Energia (CIE), que tem suas condições reguladas de forma de garantia física interrompida. Dessa forma, a totalidade da garantia física de suas usinas ficou livre para negociação a preços de mercado. A Companhia não comercializa mais energia no mercado de energia e aquela não vendida em contrato é entregue ao preço de liquidação das licitações (PLD), valor calculado e divulgado mensalmente pela Câmara de Comercialização de Energia (CCEE), cujos limites máximos e mínimos são estabelecidos anualmente pela ANEEL. Além disso, tipos de contratos, a Companhia dispõe ainda de contratos de arrendamento e prestação de serviços de operação e manutenção dos ativos originalmente constantes do Contrato de Concessão nº 004/2022, que garantem uma receita fixa mensal e cujos contratos apresentam cláusulas de reajuste por índices de inflação. 37.1.3. Risco de Mercado No Ambiente da Contratação Regulada (ACR) o risco de mercado é baixo por envolver agentes de distribuição que compram sua energia em leilões provisionados pelos órgãos reguladores do Setor Elétrico. Essas empresas têm contratos de concessão de longo prazo, portanto, mais estáveis. No Ambiente de Contratação Livre (ACL) os agentes negociam compra e venda em condições livremente acordadas entre as partes, à exceção de empresas estatais, cujos contratos são regulados de forma de garantia física interrompida. Os contratos no ACL normalmente possuem menor duração se comparados com o ACR, sendo um mercado mais dinâmico, o que pode trazer incertezas econômicas e contratuais provenientes da concorrência entre as empresas, tornando os agentes, no geral, mais instáveis. 37.1.4. Risco de Liquidez Risco de liquidez é o risco potencial de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros. A CEEF-ET utiliza do monitoramento constante de seu fluxo de caixa, observando a política de caixa mínima, visando à necessidade potencial de captação de recursos para assegurar a capacidade de pagamento. A gestão das aplicações financeiras tem como foco instrumento de liquidez médio, com liquidez diária.				
	Controladora		Consolidado	
	Valor	Até 1 ano	Valor	Até 1 ano
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	699.416	699.416	699.416
Concessões e Permissões	5	15.460	15.460	13.837
Total Ativos Financeiros		714.876	714.876	713.253
Passivos Financeiros				
Fornecedores	17	29.828	29.828	29.828
Debitários	18	1.916.670	1.916.670	1.916.670
Uso do Bem Público	25	10.759	10.759	10.759
Amortização Financeira	25	1.880	1.880	1.880
Total Passivos Financeiros		3.958.137	3.958.137	3.958.137

37.1.5. Risco de Crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em consequência da falha desse em cumprir com suas obrigações contratuais.
A Companhia possui Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCERs) e no Ambiente Livre (CCERs). As receitas atribuídas a esses contratos possuem, como forma de mitigação dos riscos de crédito, mecanismos de garantia envolvendo montantes de seus clientes. Cartões de Garantia Bancária, Cartões de Garantia Bancária ou Cartões de Garantia Bancária (CCERs).
A receita proveniente de transações pontuais e que disponibiliza energia na forma de Caixa de Garantia (CGs) celebradas entre as distribuidoras e os órgãos reguladores.
No entanto, a Administração entende que o risco de crédito em relação à Companhia está exposto a falha, devendo as características das contrapartes, as garantias financeiras, apresentadas e a administração da Companhia não possui operações com derivativos. A classificação de garantias é regulamentada pelos órgãos fiscalizadores, como CVM e CCEC.
O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das Demonstrações Financeiras foi:

	Nota	Controladora	Consolidado
	Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Financeiros			
Mensurados ao Custo Amortizado			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Numerário Disponível	4.1	189	1.040
Concessões e Permissões	5	15.460	13.837
Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado			
Aplicação	4.2	699.277	782.927
Ativo da Concessão Contratual	8	714.876	791.842
Total Ativos Financeiros		1.599.722	1.628.609
Passivos Financeiros			
Mensurados ao Custo Amortizado			
Fornecedores	17	29.828	29.828
Debitários	18	1.916.670	1.916.670
Uso do Bem Público	25	10.759	10.759
Amortização Financeira	25	1.880	1.880
Total Passivos Financeiros		3.958.137	3.958.137

37.1.6. Risco de Crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em consequência da falha desse em cumprir com suas obrigações contratuais.
A Companhia possui Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCERs) e no Ambiente Livre (CCERs). As receitas atribuídas a esses contratos possuem, como forma de mitigação dos riscos de crédito, mecanismos de garantia envolvendo montantes de seus clientes. Cartões de Garantia Bancária, Cartões de Garantia Bancária ou Cartões de Garantia Bancária (CCERs).
A receita proveniente de transações pontuais e que disponibiliza energia na forma de Caixa de Garantia (CGs) celebradas entre as distribuidoras e os órgãos reguladores.
No entanto, a Administração entende que o risco de crédito em relação à Companhia está exposto a falha, devendo as características das contrapartes, as garantias financeiras, apresentadas e a administração da Companhia não possui operações com derivativos. A classificação de garantias é regulamentada pelos órgãos fiscalizadores, como CVM e CCEC.
O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das Demonstrações Financeiras foi:

	Nota	Controladora	Consolidado
	Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Financeiros			
Mensurados ao Custo Amortizado			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Numerário Disponível	4.1	189	1.040
Concessões e Permissões	5	15.460	13.837
Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado			
Aplicação	4.2	699.277	782.927
Ativo da Concessão Contratual	8	714.876	791.842
Total Ativos Financeiros		1.599.722	1.628.609
Passivos Financeiros			
Mensurados ao Custo Amortizado			
Fornecedores	17	29.828	29.828
Debitários	18	1.916.670	1.916.670
Uso do Bem Público	25	10.759	10.759
Amortização Financeira	25	1.880	1.880
Total Passivos Financeiros		3.958.137	3.958.137

37.1.7. Risco de Crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em consequência da falha desse em cumprir com suas obrigações contratuais.
A Companhia possui Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCERs) e no Ambiente Livre (CCERs). As receitas atribuídas a esses contratos possuem, como forma de mitigação dos riscos de crédito, mecanismos de garantia envolvendo montantes de seus clientes. Cartões de Garantia Bancária, Cartões de Garantia Bancária ou Cartões de Garantia Bancária (CCERs).
A receita proveniente de transações pontuais e que disponibiliza energia na forma de Caixa de Garantia (CGs) celebradas entre as distribuidoras e os órgãos reguladores.
No entanto, a Administração entende que o risco de crédito em relação à Companhia está exposto a falha, devendo as características das contrapartes, as garantias financeiras, apresentadas e a administração da Companhia não possui operações com derivativos. A classificação de garantias é regulamentada pelos órgãos fiscalizadores, como CVM e CCEC.
O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das Demonstrações Financeiras foi:

	Nota	Controladora	Consolidado
	Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Financeiros			
Mensurados ao Custo Amortizado			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Numerário Disponível	4.1	189	1.040
Concessões e Permissões	5	15.460	13.837
Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado			
Aplicação	4.2	699.277	782.927
Ativo da Concessão Contratual	8	714.876	791.842
Total Ativos Financeiros		1.599.722	1.628.609
Passivos Financeiros			
Mensurados ao Custo Amortizado			
Fornecedores	17	29.828	29.828
Debitários	18	1.916.670	1.916.670
Uso do Bem Público	25	10.759	10.759
Amortização Financeira	25	1.880	1.880
Total Passivos Financeiros		3.958.137	3.958.137

		31/12/2024		
Juros		Taxa de juros	Cenário 1	Cenário 2
		12,14%	13,22%	10,48%

Os efeitos nos saldos em reais referentes a ativos e passivos atrelados a taxas de juros, considerando os contratos 1 e 2, são demonstrados a seguir:

Variações nas taxas de juros	% a.a.	Impacto nos saldos em 31/12/2024		
		Cenário Extremo	Cenário Provável (*)	Cenário Otimista
Di	12,14%	699.277	1.599.000	1.507.700
Impacto no Resultado		699.277	(1.599.000)	(1.507.700)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na hipótese de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2024 registrados no ativo e passivo da Companhia.

37.2. Gerenciamento de Riscos Relacionados à Companhia e suas Operações

37.2.1. Risco Hidrológico

O aumento da energia de Sistema Integrado Nacional (SIN) é motivado, em sua maior parte, a partir de usinas hidrelétricas, que estão sujeitas ao nível de excesso de Água ao longo do tempo. Como o SIN opera em sistema de despacho alocado e centralizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), cada usina hidrelétrica está sujeita a variações nas condições hidrológicas variáveis, tendo na sua gestão geográfica e em suas regiões de risco.

O aumento institucional estabelecido pela Foz de Contendas procura reduzir o risco hidrológico desses empreendimentos através da criação de uma garantia física e da instituição de Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Esse mecanismo é um instrumento financeiro de compensação de risco hidrológico entre todos os agentes do mercado elétrico, sendo calculado para todas as usinas hidrelétricas despatchadas centralizadamente pelo ONS.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da Garantia Física, pode resultar em excessões no Mercado da Carta Preta (MCP) podendo impactar negativamente a Companhia. De forma a mitigar esses riscos a Companhia adota mecanismos de proteção adicionais, tais como o hedge energético.

37.2.2. Risco Ambiental

A instalação, a ampliação e a operação de empreendimentos elétricos em carterias de energia elétrica envolvem uma interferência no meio natural e podem causar impactos ambientais relacionados à fauna e flora, emissões atmosféricas, água e solo. Portanto, as atividades da Companhia estão sujeitas aos padrões de qualidade e de proteção ambiental estabelecidos por diversas leis e regulamentos ambientais que se aplicam, podem sujeitar as infraestruturas a sanções administrativas e criminais, além da obrigação de reparação de danos ambientais se estes ocorrer.

A edição de novas leis e regulamentos ou a ocorrência de eventos não previstos que possam resultar em passivos ambientais pode ter um efeito adverso material sobre as operações da CEEF-ET não apenas sob o aspecto financeiro, mas também operacional.

Com base na legislação ambiental, a Companhia mapeia e monitora seus riscos ambientais. Os principais foram mapeados, descritos e classificados de acordo com sua probabilidade de materialização e impacto. Dessa forma, as ações de mitigação planejadas são avaliadas continuamente quanto a sua adequação suficiente para a mitigação dos riscos da Companhia.

38. SEGUNDOS

A Companhia mantém, quanto aplicável, coberturas de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são consideradas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios do conjunto de sistemas. Não há parte da Auditoria Independente em julgamento da Administração.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em consonância com as diretrizes da Instrução Normativa Técnica CPC 24, eventos subsequentes, entre a data final

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - Pregão Eletrônico nº 07/2024 - PAC nº 0042/2024 - Objeto: Aquisição de Mobiliário em Geral para atender a SEAD - Fica adiada a abertura da licitação marcada para o dia 20/03/2025 para o dia 03/04/2025 - Agente de Contratação - 18/03/2025 -

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidagem de Pedras Preciosas, Bijuterias, Ourivesarias, Relógios e de Profissionais de Assistência Técnica em Relojaria do Estado de São Paulo. Edital - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores, associados ou não, representados pelo sindicato acima, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no seguinte Local: Rua Jardim Francisco Marcos, 44 - Bela Vista - São Paulo - SP. A Assembleia Geral será realizada no dia 24 de março de 2025 às 14:00 horas em primeira convocação e caso não seja atingido o quorum necessário, no mesmo dia e local às 15:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1) CRIAÇÃO E ABERTURA DE FILIAL. São Paulo, 20 de março de 2025. João José Sana - Presidente

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGAO ELETRONICO N.º 024/2025 PROC. ADM. n.º 0675/2025 Tipo da Licitação: Maior Oferta Objeto: PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA INSTALAÇÃO DE UM PARQUE DE DIVERSÕES NA ÁREA MUNICIPAL DENOMINADA "PARQUE DE EXPOSIÇÕES TANCREDO NEVES" POR OCASIÃO DA 54ª FESTA DA SOJA NO PERÍODO DE 24/05/2025 A 01/06/2025, CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS. A realização da sessão será no dia 15/ABRIL/2025 - Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://licitacoes.comitome/login>. O Edital completo está disponível para consulta a qualquer tempo no endereço eletrônico: www.saojoaquimda Barra.sp.gov.br e no Portal Nacional das Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/procad/licitacoes. Máximas informações poderão ser obtidas pelo telefone (15) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 19 de março de 2025. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

CNPJ 01.206.480/0001-04 - NIRE 35.300.452.542
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de agosto de 2024
Data, Hora e Local: Aos 19 (dezenove) dias do mês de agosto de 2024, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 22ª andar, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04576-010. **Presença, Convocação e Publicações:** Dispensada a publicação dos atos de convocação, tendo em vista a presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, na forma do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). **Conforme atestam as assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas. Mesa: Presidente:** Edson Luis Franco; **e Secretário:** Felipe Neme Francisco. **Ordem do Dia:** I) Aumentar o capital social da Companhia; II) Reformar o Estatuto Social da Companhia; e III) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Por unanimidade dos acionistas presentes e com abstenção dos impedidos legalmente, sem dissidência, protestos e declarações de votos vencidos, deliberou: I) Observado que o capital social está totalmente subscrito e integralizado nesta data, aprovar o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 20.300.000,00 (vinte milhões de reais), em moeda corrente nacional neste ato, passando o capital social de R\$ 71.628.481,89 (setenta e um milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quatrocentos e oitenta e um reais e oitenta e nove centavos), para R\$ 91.628.481,89 (noventa e um milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quatrocentos e oitenta e um reais e oitenta e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 445.534 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, quinhentas e trinta e quatro) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e, passando por consequência, a quantidade de ações da Companhia de 1.595.767 (um milhão, quinhentos e noventa e cinco mil, setecentas e sessenta e sete) para 2.041.301 (dois milhões, quarenta e um mil, trezentas e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. II) Reformar o Estatuto Social da Companhia, permanecendo inalterados todos os demais artigos, conforme abaixo indicado: **a.** Em decorrência do aumento de capital aprovado no item precedente, reformar o artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 4º -** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 91.628.481,89 (noventa e um milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quatrocentos e oitenta e um reais e oitenta e nove centavos), dividido em 2.041.301 (dois milhões, quarenta e um mil, trezentas e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo único -** Cada ação confere os mesmos direitos e obrigações e dá direito a um voto nas Assembleias Gerais." **b.** Reformar o artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, para I) prever ajuste redacional no caput para adequar o texto ao previsto na Lei das Sociedades por Ações; e II) prever a possibilidade da Companhia constituir uma reserva estatutária denominada "Reserva de Investimentos", com a consequente inclusão dos novos parágrafos terceiro e quarto ao referido artigo 2º, que passará a constar com a seguinte redação: **"Artigo 2º -** O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano. Nesta data serão preparados um balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração de resultado do exercício e demonstração do fluxo de caixa. **Parágrafo Primeiro -** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem. **Parágrafo Segundo -** De cada exercício social 5% (cinco por cento) do lucro líquido será destinado à reserva legal, e a qual não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do capital social, segundo o disposto na Lei nº 6.404/76. **Parágrafo Terceiro -** A Companhia poderá constituir reserva estatutária com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades principais que compõem o objeto social, em montante não superior a 70% (setenta por cento) do lucro líquido distribuído até o fim do exercício do capital social da Companhia, ressalvado o disposto no artigo 2º deste Estatuto Social ("Reserva de Investimentos"). **Parágrafo Quarto -** O saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas nos itens deste artigo 2º, terá a destinação a ser determinada pela Assembleia Geral, observado ainda, que eventual saldo remanescente que não tenha sido destinado nos termos deste Estatuto Social e da Lei nº 6.404/76, deverá ser distribuído aos acionistas como dividendos." III) Diante das alterações estatutárias aprovadas no item precedente, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que, como anexo, é parte integrante desta Ata. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Companhia, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia, referidos nesta Ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio, a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscrevem. **Assinaturas: Presidente da Mesa:** Edson Luis Franco; **Secretário da Mesa:** Felipe Neme Francisco. **Acionista:** Zurich Viras Brasil Seguros S.A., representada por seus Diretores Edson Luis Franco e Sven Feistel. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins, que a presente e cópia fiel da ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 19 de agosto de 2024. **Felipe Neme Francisco - Secretário da Mesa, Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.** CNPJ 01.206.480/0001-04 NIRE 35.300.452.542 **Estatuto Social de acordo com a AGE de 19.08.2024. Capítulo I - Denominação, Sede, Foro, Objeto e Duração. Artigo 1º.** A Companhia é denominada **Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.**, sediada por ações que tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 22ª andar, Brooklin Novo, CEP 04.576-010, e será regida por este Estatuto e pelas leis aplicáveis. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá abrir filiais, agências, sucursais e escritórios em qualquer parte do território brasileiro, mediante decisão da Diretoria, atribuindo-lhes um capital separado para efeitos fiscais. A Diretoria poderá, também, constituir representantes em qualquer parte do Brasil. **Artigo 2º.** A Companhia tem por objeto a exploração das operações de seguros de pessoas e previdência complementar aberta, em todo o território nacional, em qualquer de suas modalidades ou formas, podendo, ainda, desenvolver todas as atividades necessárias à plena realização do seu objeto social. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observada a legislação aplicável. **Artigo 3º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações. Artigo 4º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 91.628.481,89 (noventa e um milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quatrocentos e oitenta e um reais e oitenta e nove centavos), dividido em 2.041.301 (dois milhões, quarenta e um mil, trezentas e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação confere os mesmos direitos e obrigações e dá direito a um voto nas Assembleias Gerais. **Capítulo III - Assembleia Geral. Artigo 5º.** A Assembleia Geral Ordinária deverá ser convocada pelo Diretor Presidente uma vez por ano e se realizará até o dia 31 de março. A Assembleia Geral Extraordinária poderá ser convocada pelo Diretor Presidente sempre que seja necessária ao atendimento dos interesses sociais. **Parágrafo Primeiro.** As Assembleias Gerais deverão ser dirigidas por um Presidente escolhido por aclamação ou eleição e um Secretário escolhido pelo Presidente da Assembleia Geral, cabendo ao Presidente da Assembleia a supervisão dos trabalhos, a manutenção da ordem, podendo suspender, agir ou dar por encerrada a Assembleia. **Parágrafo Segundo.** Para estarem aptos a participar da Assembleia, os procuradores dos acionistas deverão apresentar as suas respectivas procurações na sede social até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia. **Parágrafo Terceiro.** O registro de transferência de ações, a substituição de certificados múltiplos por certificados individuais de ações e vice-versa serão suspensos 08 (oito) dias antes das datas das Assembleias. **Artigo 6º.** Os seguintes atos são de competência da Assembleia Geral: I) incorporar outras sociedades à Companhia; II) Adquirir, vender ou por outra meio ceder das participações da Companhia em outra sociedade, exceto para fins fiscais; III) Alterar o Estatuto Social, a fim de deliberar, entre outras matérias, a criação do Conselho de Administração; IV) Autorizar o resgate ou amortização de ações, bem como autorizar compra pela Companhia de suas próprias ações para mantê-las em tesouraria; V) Emitir debêntures, partes beneficiárias, ações de gozo e fução ou bônus de subscrição; VI) Declarar e distribuir dividendos; VII) Praticar qualquer dos atos relacionados nos itens I a VII do Artigo 136 da Lei nº 6.404/76; e VIII) Instalar o Conselho Fiscal. **Capítulo IV - Administração. Seção I - Disposições Gerais. Artigo 7º.** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo Único.** Os administradores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, exceto se de outra forma for deliberado. II) pela Assembleia Geral de Acionistas, em relação aos membros do Conselho de Administração, ou, III) pelo Conselho de Administração, em relação aos Diretores. O prazo de gestão do Conselho de Administração se estende até a destituição dos novos administradores eleitos. **Artigo 8º.** Observada convocação regular na forma deste Estatuto Social, qualquer dos órgãos de administração se reúne regularmente com a presença da maioria de seus membros e deliberam pelo voto da maioria dos presentes. Sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, será considerada presente a reunião os membros que na ocasião: I) estiver participando da reunião por meio de videoconferência ou por qualquer outro meio que possibilite aos demais Conselheiros ouvir e votar, ou II) tenha enviado seu voto por escrito previamente. **Parágrafo Único.** Somente será dispensada a convocação prévia de todos os administradores para reunião, como condição de sua validade, se estiverem presentes todos os membros do órgão a se reunir, ainda que, para este fim, verificação de presença mediante apresentação de votos por escrito obrigatória para outro membro ou enviados à Companhia previamente à reunião. **Artigo 9º.** A remuneração dos administradores é determinada pela Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração promover a distribuição e individualização da remuneração, em função em montante global, observado o disposto neste Estatuto e na legislação vigente. **Seção II - Conselho de Administração. Artigo 10.** O Conselho de Administração é composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, pessoas naturais, acionistas ou não, residentes no País, com adequado nível de experiência no cargo e idoneidade para a Assembleia Geral, com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. **Parágrafo Primeiro.** A Assembleia Geral que eleger o Conselho de Administração deverá prezar pela variedade de experiência entre os membros e deverá indicar, entre seus membros, o Presidente do Conselho de Administração. **Parágrafo Segundo.** No caso de vaga em decorrência de renúncia, falecimento ou incapacidade permanente de qualquer membro, ou de sua recusa em cumprir suas respectivas obrigações, uma Assembleia Geral será convocada para eleger um novo membro do Conselho de Administração. **Parágrafo Terceiro.** O Conselho de Administração poderá criar comitês ou grupos de trabalho com objetivos definidos, sendo integrados por pessoas por eles designadas dentre os membros da administração e/ou outras pessoas que não façam parte da administração.

criação da Companhia, caberá ao Conselho de Administração estabelecer as normas aplicáveis aos comitês, incluindo regras sobre composição, prazo de gestão, remuneração, funcionamento, abrangência e área de atuação. **Artigo 11.** O Conselho de Administração reunirá-se anualmente 4 (quatro) vezes por ano e extraordinariamente quando as interesses da Companhia assim o exigirem. O Conselho de Administração será convocado por seu Presidente, mediante aviso escrito, com a antecedência mínima de 5 (cinco) dias corridos. A convocação será considerada dispensada nas reuniões do Conselho de Administração em que estejam presentes todos os seus membros. **Parágrafo Primeiro.** As reuniões do Conselho de Administração são instaladas com a presença de, pelo menos, a maioria de seus membros, devendo ser escolhida pelo Presidente do Conselho de Administração um Secretário da reunião, não havendo necessidade de que tal Secretário seja membro do Conselho de Administração. **Parágrafo Segundo.** Os membros do Conselho de Administração que participarem das reuniões por meio de conferência telefônica ou outro sistema de telecomunicação serão considerados presentes à reunião. Será ainda considerada regular a reunião do Conselho de Administração da qual todos os conselheiros tenham participado por meio de conferência telefônica ou outro sistema de comunicação, desde que as deliberações tomadas sejam objeto de ata assinada por todos os presentes posteriormente, ou que o respectivo voto seja enviado à Companhia na forma do Artigo 8º. **Parágrafo Terceiro.** Nas reuniões, o Conselho de Administração deliberará por maioria de votos, cabendo a cada Conselheiro 1 (um) voto e ao Presidente, além do seu, o voto de qualidade. **Parágrafo Quarto.** As atas de reunião do Conselho de Administração serão lavradas em livro próprio. **Artigo 12.** Compete privativamente ao Conselho de Administração, além do quanto previsto em lei: I) Fazer a orientação geral dos negócios sociais; II) Eleger e destituir os Diretores da Companhia, fixando-lhes os cargos e as atribuições, designando dentre os Diretores um Diretor Presidente e um Diretor Financeiro; III) Fiscalizar a gestão dos Diretores e de mandatários em geral, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e solicitando informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração e sobre quaisquer outros atos de interesse da Companhia; IV) Convocar e preparar a Assembleia Geral quando julgar conveniente, bem como aprovar as matérias exigidas pela lei, incluindo, mas não se limitando, as seguintes: (a) relatórios e contas da Diretoria; (b) demonstrações financeiras anuais; (c) proposta de pagamento de dividendos; (d) proposta para eleição dos membros do Conselho de Administração; e dos Auditores independentes, quando aplicável; (e) proposta para aumento de capital; e (f) proposta para alterar o Estatuto Social da Companhia; V) Autorizar, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, que aprovar as contas do exercício, o pagamento de dividendos, com base em balanço anual ou intermediário; VI) Autorizar a aquisição de ações da Companhia para permanência em tesouraria, obedecendo os limites legais e sem prejuízo do dividendo obrigatório; VII) Administrar a organização da Companhia, estabelecendo políticas e metas, principalmente em relação às questões financeiras, questões de investimentos, princípios da Companhia e procedimentos de administração de riscos, incluindo a aprovação de estratégias, disponibilizando os mecanismos necessários para alcançá-las, bem como assegurar que os riscos dessas políticas e metas sejam prontamente identificados e que existam mecanismos adequados para controlá-los, sempre de acordo com a legislação e regulamentação vigentes; VIII) Revisar e aprovar políticas de controle de riscos, a estrutura de auditoria da Companhia, procedimentos, planos e respectivos relatórios atestando a existência de um controle de riscos e que os maiores riscos foram identificados e a adequada e prontamente mitigados por parte da administração; IX) Aprovar qualquer outro question de importância estratégica para a Companhia; X) Aprovar anualmente o plano estratégico da Companhia; XI) Planejar, aprovar e supervisionar o plano financeiro anual da Companhia, incluindo o monitoramento da disponibilidade de recursos financeiros adequados e aprovação de orçamentos anuais; XII) Aprovar as transações de maior relevância para a Companhia, assim definidas como aquelas cujos valores ultrapassem, quando individualmente consideradas, R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), desde que não relacionadas ao seu objeto social; XIII) Opinar sobre o balanço anual e balanços intermediários da Companhia; XIV) Analisar e aprovar as regras para controle financeiro da Companhia; XV) Analisar e aprovar o Regimento Interno do Comitê de Auditoria, caso este seja criado e instalado; XVI) Receber e revisar os relatórios financeiros elaborados pelo Diretor Financeiro; XVII) Aprovar o Regimento Interno dos Comitês da Companhia quando instalados; XVIII) Analisar e opinar sobre propostas de alteração do Estatuto Social; XIX) Receber e discutir os relatórios do Diretor Presidente e de outros membros da administração da Companhia, quando requerido pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor Presidente da Companhia; XX) Analisar e opinar sobre possíveis aquisições ou alienações de negócios substanciais ou bens da Companhia; XXI) Analisar e opinar sobre possíveis novos negócios, fusões, joint ventures e parcerias bem como o encerramento dos mesmos; XXII) Analisar e opinar sobre possíveis reestruturações dos negócios da Companhia; XXIII) Aprovar a contratação de auditores internos e externos para a Companhia; e XXIV) Acompanhar e aprovar a celebração de acordo comerciais, financeiros ou imobiliários entre a Companhia, de um lado, e outro, direta ou indiretamente seus administradores, membros dos conselhos estatutários, e respectivos cônjuges ou companheiros e parentes até o segundo grau, bem como seus controladores, outras sociedades sob controle comum ou sociedades ligadas, desde que referente às seguintes operações: i. às operações referentes à incorporação e à desincorporação de ativos para fins de aumento ou de redução de capital social; ii. aos participações de planos ou seguros que, nessa condição, realizarem operações com a Companhia, quando estas estiverem no exercício exclusivo de seu objeto social, segundo regulamentação específica editada pela Susep; iii. às operações de prestação de serviços, desde que a remuneração contratada seja compatível com os valores praticados no mercado e cujos contratos sejam aprovados e acompanhados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria da Companhia; iv. às operações que, respeitadas as normas vigentes, forem contratadas entre as Companhias, em decorrência de acordo operacional cujo objeto exclusivo seja o fomento da comercialização de produtos regulamentados no âmbito do Sistema Nacional de Seguros Privados; e v. aos contratos de transferência de risco realizados entre sociedades seguradoras e resseguradoras. **Artigo 13 -** Compete privativamente ao Presidente do Conselho de Administração, dentro de suas atribuições legais e estatutárias: I) convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração; II) supervisionar a observância e implementação das deliberações do Conselho de Administração; III) informar prontamente e sem atraso todos os membros do Conselho de Administração sobre eventos extraordinários; IV) disponibilizar as informações que tenham sido solicitadas por outros membros do Conselho de Administração, quando aplicável; V) assegurar a realização de reunião para discussão do desempenho anual do Conselho de Administração; e VI) comunicar ao Diretor Presidente as deliberações tomadas nas reuniões do Conselho de Administração, com a finalidade de informá-lo sobre o desenvolvimento dos negócios relevantes da Companhia. **Parágrafo Único -** O Diretor Presidente poderá convocar membros do Conselho de Administração em casos excepcionais, em até 24 (vinte e quatro) horas, quando necessário, devendo respeitar a presença de, pelo menos, a maioria mais um de seus membros, permitida a participação por meio de vídeo conferência ou conferência telefônica. **Seção III - Diretoria. Artigo 14.** A Companhia será gerida por uma Diretoria composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 10 (dez) membros residentes no Brasil, acionistas ou não, eleitos e substituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 3 (três) anos admitida a reeleição. No fim de seus respectivos mandatos os Diretores permanecerão em seus cargos até a posse dos novos Diretores eleitos. Os Diretores são dispensados de prestar causa para a exercício do cargo. **Parágrafo Primeiro.** A investidura do cargo de Diretor fica condicionada à homologação de sua eleição pelo órgão fiscalizador do mercado segurador. **Parágrafo Segundo.** Os Diretores receberão mensalmente uma remuneração fixada anualmente pela Assembleia Geral. **Parágrafo Terceiro.** No caso de ausência ou impedimento de algum Diretor, suas obrigações serão exercidas por outro Diretor, conforme decidido em reunião da Diretoria. **Parágrafo Quarto.** Um Diretor não acumulará a remuneração caso venha substituir outro Diretor ou acumular funções. **Parágrafo Quinto.** Dentre os Diretores eleitos, haverá a designação de um Diretor estatutário como responsável pelos controles internos respeitados os termos e prazos constantes da Resolução CNSP nº 416/2021 ou norma que venha a substituí-la. **Artigo 15.** Todas as decisões da Diretoria referentes a qualquer dos itens abaixo relacionados dependerão do previo consentimento do Diretor Presidente e de, pelo menos, 1 (um) Diretor: I) Estabelecer novos negócios não relacionados com os já existentes dentro dos limites do objeto social; II) Abrir e extinguir estabelecimento de que trata o parágrafo único do Artigo 1º; III) Exercer o direito de voto decorrente de participações da Companhia em outras sociedades; IV) Eleger membros do Conselho de Administração, Conselho Consultivo, Diretoria, Conselho Fiscal das Sociedades nas quais a Companhia detém participação; V) Comprar, vender, hipotecar ou de qualquer outra maneira dispor ou onerar qualquer item do ativo da Companhia, com o valor de mercado igual ou superior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), observada a regulamentação vigente; VI) Celebrar ou alterar qualquer contrato de trabalho e/ou prestação de serviços, cujo total da compensação, incluindo todos os pagamentos devidos na forma de bônus ou de qualquer outra maneira, estando ou não mencionado no referido contrato igual ou superior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais); VII) Celebrar qualquer contratos envolvendo obrigações globais igual ou superior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais); e VIII) Celebrar qualquer acordo com acionistas ou empresa controlada por quaisquer dos acionistas. **Parágrafo Primeiro.** A constituição de procuradores para representar a Companhia na realização de qualquer dos atos relacionados neste Artigo, depende da assinatura de 2 (dois) Diretores. **Parágrafo Segundo.** Os Diretores deverão ser convocados para as reuniões da Diretoria, por escrito, com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência, ficando dispensada a convocação quando presentes à reunião a totalidade dos Diretores. A convocação deverá indicar a data, hora e local, bem como os assuntos que serão debatidos na reunião. **Artigo 16.** São atribuições do Diretor Presidente: I) Conduzir as Assembleias Gerais e Reuniões da Diretoria; II) Supervisionar o atendimento às disposições deste Estatuto e das deliberações tomadas nas Assembleias Gerais e nas Reuniões de Diretoria; III) Gerir e administrar os negócios da Companhia, orientando, conduzindo e supervisionando todas as suas atividades; IV) Representar a sociedade em juízo ou fora dele, bem como receber citação; V) Supervisionar e coordenar as atividades dos outros Diretores; VI) Comprar, vender, hipotecar ou de qualquer outra maneira dispor ou onerar qualquer item do ativo da Companhia, com o valor de mercado igual ou superior a R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) até R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), observada a regulamentação vigente; VII) Celebrar ou alterar qualquer contrato de trabalho e/ou prestação de serviços, cujo total da compensação, incluindo todos os pagamentos devidos na forma de bônus ou de qualquer outra maneira, estando ou não mencionado no

referido contrato, igual ou superior a R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) até R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais); e VIII) Celebrar quaisquer contratos envolvendo obrigações globais igual ou superior a R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) até R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). **Parágrafo Primeiro.** Em caso de impedimento ou afastamento temporário do Diretor Presidente, este previamente indicará, por escrito, outro Diretor que o substitua para o cumprimento das atribuições acima especificadas. **Parágrafo Segundo.** Na hipótese prevista no parágrafo anterior, caso o Diretor Presidente não tenha indicado outro Diretor para substituí-lo, os demais Diretores ou qualquer outro detentor do poderes de representação da maioria dos acionistas o fará, conforme decisão a ser tomada em conjunto e documentada por escrito, a qual deverá ser cumprida por todos. **Parágrafo Terceiro.** O Diretor Presidente poderá convocar reuniões do Conselho de Administração em casos excepcionais, conforme disposto no parágrafo único do Artigo 13. **Artigo 17 -** São atribuições do Diretor responsável pelos controles internos: I) orientar e supervisionar a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração de ambos, nos termos do art. 14, inciso I da Resolução CNSP nº 416/2021, ou norma que venha a substituí-la; e b) as atividades das unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver; II) prover as unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver, com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto aos recursos materiais e humanos necessários, próprios ou terceirizados, incluindo pessoal experiente, capacitado e em quantidade suficiente; b) acesso imediato e imediato às informações necessárias para a realização de suas análises; III) Informar periodicamente, e sempre que considerar necessário, os órgãos de administração e o Comitê de Riscos, se existente, de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando a: I) riscos novos ou emergentes; II) revisão de exposição a riscos, bem como eventuais limitações e incertezas relacionados a sua mensuração; III) ações relativas à gestão de riscos; e IV) deficiências relativas à Estrutura de Gestão de Riscos e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento, quando houver. **Parágrafo Primeiro.** O Diretor responsável pelos controles internos poderá desempenhar outras atribuições relativas a governança, de caráter de fiscalização ou controle, sendo-lhe vedado, direta ou indiretamente, o acumulo de funções relativas à gestão, de caráter executivo ou operacional, ou que impliquem em assunção de riscos relevantes relativos ao negócio. **Parágrafo Segundo.** O Diretor responsável pelos controles internos possui a prerrogativa de se reunir, sempre que considerar necessário, com o Comitê de Riscos ou o Conselho de Administração, quando existente, ou com o Diretor Presidente ou executivo principal da Companhia, sem a presença dos demais Diretores. **Parágrafo Terceiro.** O Diretor de controles internos será responsável, direta ou indiretamente pela Unidade de Conformidade, que deverá ser segregada das demais unidades organizacionais e subordinada. **Parágrafo Quarto.** É vedado ao Diretor responsável pelos controles internos receber bônus ou incentivos remuneratórios atrelados ao desempenho das unidades de negócios, resultados, quando aplicáveis, as disposições da legislação trabalhista. **Artigo 18.** Sobre os artigos 6º e 15, a Companhia será representada, em juízo ou fora dele, e no obrigatória assinatura do acionista de: I) (dois) Diretores, qualquer Diretor conjuntamente com qualquer procurador ou quaisquer 2 (dois) procuradores devidamente constituídos para representar a Companhia, conforme o disposto no parágrafo primeiro deste artigo, devendo tais poderes serem especificados na respectiva procuração, inclusive mencionando, e serem exercidos dentro dos limites estabelecidos na mesma; II) Pela assinatura exclusiva de qualquer Diretor ou qualquer procurador devidamente constituído para representar a Companhia, conforme o parágrafo primeiro deste artigo, devendo tais poderes serem especificados na respectiva procuração e serem exercidos dentro dos limites estabelecidos na mesma, representação da Companhia em atos rotineiros frente às autoridades públicas federais, estaduais e municipais, autarquias, o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, a Secretaria da Receita Federal do Brasil e seus órgãos regionais, a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional e seus órgãos regionais, e institutos e agências, empresas públicas e sociedades de economia mista, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, assinar os recibos pelos pagamentos feitos a Companhia, a prática de atos como representantes ou preposto em juízo, o endosso de cheque somente para depósitos nas contas bancárias da Companhia; a emissão e endosso de faturas, letras de câmbio ou outros títulos de crédito, somente para desconto ou cobrança bancária e, consequentemente, depósitos na conta da Companhia. **Parágrafo Primeiro.** As procurações outorgadas pela Companhia sempre devem ser assinadas na forma do disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 15 e serão válidas por, no máximo, 1 (um) ano, devendo especificar todos os poderes outorgados. **Parágrafo Segundo.** As procurações outorgadas para advogados com poderes da cláusula "ad judicia" e para representar a Companhia em processos administrativos do interesse desta devem ser assinadas na forma dos incisos I ou II deste Artigo. Tais procurações podem ser por prazo indeterminado e podem também permitir o subdeleatamento. **Capítulo V - Conselho Fiscal. Artigo 19.** A Companhia terá um Conselho Fiscal formado de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros eleitos e um igual número de suplentes, os quais somente poderão atuar no exercício social em que for deliberado pela Assembleia Geral que elegerá os membros e estipulará sua remuneração. **Parágrafo Único.** Os deveres dos membros eleitos do Conselho Fiscal são os estabelecidos na Lei nº 6.404/76 e, nas suas faltas, impedimentos ou vacâncias, serão substituídos pelos respectivos suplentes. **Capítulo VI - Comitê de Auditoria. Artigo 20.** A Sociedade terá um Comitê de Auditoria, composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 6 (seis) membros, nomeados pelo Conselho de Administração, que apresentarão as condições legais e regulamentares exigidas para o exercício do cargo, inclusive os requisitos que assegurem sua independência, sendo um deles com comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria contábil, com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição por mais 2 (dois) anos, nos termos da legislação aplicável. **Parágrafo Primeiro.** No ato de nomeação dos membros do Comitê de Auditoria, será designado o seu Presidente. **Parágrafo Segundo.** O Comitê de Auditoria reportará-se diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. **Parágrafo Terceiro.** Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe vierem a ser conferidas por lei ou norma regulamentar: I) estabelecer, em Repetição Interno, as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, formalizadas por escrito e encaminhadas à disponção dos respectivos acionistas por ocasião da Assembleia Geral Ordinária; II) recomendar a administração da Companhia a criação de uma subcomissão para a prestação dos serviços de auditoria contábil independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, quando considerar necessário; III) revisar, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras referentes aos períodos finais em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras; IV) avaliar a efetividade das auditorias, independentes e internas, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia além de regulamentos e códigos internos; V) avaliar a aceitação, pela administração da Companhia, das recomendações feitas pelos auditores contábeis independentes e pela auditoria interna, ou as justificativas para a sua não aceitação; VI) avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela Companhia, de disposições legais e normativas a ela aplicáveis, além de suas regulamentações e códigos internos, assegurando-se que prevêm efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confiabilidade desta; VII) recomendar à Diretoria Executiva da Sociedade, a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; VIII) reunir-se, no mínimo semestralmente, com a Presidência ou com o Diretor Presidente da Companhia ou com a Diretoria da instituição líder do conglomerado ou grupo e com os responsáveis, tanto pela auditoria contábil independente, como pela auditoria contábil interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou inadequações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria contábil, formalizando, em atas, os conteúdos de tais encontros; IX) verificar, por ocasião das reuniões previstas no inciso VI, o cumprimento de suas recomendações pela Diretoria Executiva; X) reunir-se com o Conselho Fiscal, se em funcionamento, e com o Conselho de Administração da Sociedade, tanto por solicitação dos mesmos, como por iniciativa do Comitê de Auditoria, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; XI) elaborar, ao final dos semestres fiscais em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, o Relatório do Comitê de Auditoria, com observação das prescrições legais e regulamentares aplicáveis; e XII) outras atribuições determinadas pela SUSEP. **Parágrafo Quarto.** Juntamente com as demonstrações contábeis semestrais, o Comitê de Auditoria fará publicar um resumo do relatório a que se refere no inciso X deste Artigo. **Capítulo VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Dividendos. Artigo 21.** O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano. Nesta data serão preparados um balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração de resultado do exercício e demonstração do fluxo de caixa. **Parágrafo Primeiro.** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem. **Parágrafo Segundo.** De cada exercício social 5% (cinco por cento) do lucro líquido será destinado à reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do capital social, segundo o disposto na Lei nº 6.404/76. **Parágrafo Terceiro.** A Companhia poderá constituir reserva estatutária com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades principais que compõem o objeto social, em montante não superior a 70% (setenta por cento) do lucro líquido distribuído até o fim do exercício do capital social da Companhia, ressalvado o disposto no artigo 2º deste Estatuto Social ("Reserva de Investimentos"). **Parágrafo Quarto.** O saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas nos itens deste artigo 21, terá a destinação a ser determinada pela Assembleia Geral, observado ainda, que eventual saldo remanescente que não tenha sido destinado nos termos deste Estatuto Social e da Lei nº 6.404/76, deverá ser distribuído aos acionistas como dividendos. **Artigo 22.** Os acionistas terão o direito de receber 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social a título de dividendos obrigatórios, após as deduções exigidas por lei. **Capítulo VIII - Dissolução, Liquidação e Extinção. Artigo 23.** A Companhia será dissolvida, liquidada ou extinta nos casos previstos em lei. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certidão e registro sob o nº 90.830/25-8 em 12/03/2025. Alvaro Epifânio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



Incêndio consome hospital após ataque russo em Krasnopillia, na região de Sumi, no leste da Ucrânia

Divulgação/Serviço de Emergência da Ucrânia/AFP

Rússia e Ucrânia se atacam um dia após aceitarem cessar-fogo parcial

Depois de criticar líder russo e falar com presidente americano, Zelenski afirma que vai negociar termos de pausa de 30 dias em bombardeios contra sistema energético

Igor Gielow

SÃO PAULO Horas após Vladimir Putin e Volodimir Zelenski concordarem com um cessar-fogo parcial de 30 dias na Guerra da Ucrânia que envolve a pausa nos ataques à infraestrutura energética, ambos os lados se atacaram.

Os protagonistas da guerra se envolveram em uma disputa retórica sobre quem era menos confiável. Ao fim, o ucraniano falou com o pai da proposta, Donald Trump, e disse que ainda irá negociar os termos da pausa.

Os primeiros relatos foram de ações russas, com explosões relatadas em Kiev enquanto o presidente ucraniano falava em rede social a partir da Finlândia que os termos com os quais Putin concordou em telefonema com o americano Donald Trump eram aceitáveis, na noite de terça (18).

Ao longo da madrugada desta quarta-feira (19), contudo, a linha foi borrada. Houve uma grande troca de ataques com drones. Kiev disse ter destruído 72 de 145 lançados pelos russos, enquanto Moscou relatou apenas ter abatido 57 aviões-robôs, 35 deles sobre a região meridional de Kursk.

São números compatíveis com as médias recentes e embutem uma sinalização: não houve emprego de mísseis de cruzeiro ou balísticos, mais mortíferos. Foram atingidos alvos que deveriam ser poupados a deprecender do que foi divulgado na terça: uma estação de distribuição de energia para a rede ferroviária e um hospital de Sumi (nordeste ucraniano) e um depósito de petróleo de Krasnodar (sul russo).

Como seria previsível ante sua posição escanteada nas conversas e a degradação avançada de sua rede energética, Kiev gritou mais alto. Zelenski disse que os ataques provavam que os russos seguem na ofensiva. Depois, conversou com Trump ao telefone. Segundo o americano escreveu na rede Truth Social, "muito da discussão foi baseada na conversa feita ontem com o presidente Putin, para alinhar tanto a Rússia quanto a Ucrânia em termos de suas requisições e necessidades".

Ou seja, nada concreto. Depois, Zelenski afirmou que instruiu seus times "para resolver as questões técnicas relativas à implementação e à expansão do cessar-fogo parcial", sugerindo que ouviu uma admoestação privada de Trump.

Ainda nesta quarta, houve a combinada troca de 175 prisioneiros de guerra de cada lado com os russo, conforme acertado no telefonema entre o americano e o russo.

Aliados europeus de Kiev também saíram em defesa dos ucranianos. "Putin está jogando um jogo aqui, e eu tenho certeza de que o presidente americano não poderá ficar sentado observando isso por muito mais tempo", disse o ministro alemão Boris Pistorius (Defesa), à TV ZDF.

O Kremlin foi na mesma linha. Nesta quarta, o porta-voz Dmitri Peskov afirmou que a Ucrânia não está comprometida com a trégua. Ele chegou a dizer que os militares russos até abortaram um ataque, derrubando sete de seus próprios drones, após a conversa entre os líderes.

Negociações serão retomadas no domingo (23)

As negociações sobre um cessar-fogo temporário na guerra entre Rússia e Ucrânia vão continuar no próximo domingo (23) na cidade de Jiddah, na Arábia Saudita, disse na terça (18) o enviado do governo Donald Trump ao Oriente Médio, Steve Witkoff.

Em entrevista ao canal Fox News, Witkoff afirmou que integrantes do governo americano vão à cidade saudita numa tentativa de concretizar o acordo. A equipe será formada, entre outros, pelo secretário de Estado, Marco Rubio, e pelo assessor de Segurança Nacional de Trump, Mike Waltz.

Mais cedo nesta terça, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, aceitou um cessar-fogo temporário com a Ucrânia em conversa por telefone com Trump. O russo concordou com a suspensão dos ataques mútuos contra infraestrutura energética.

Se isso ocorreu, não mudou a figura da noite. Peskov descreveu a relação entre seu chefe e Trump como "de confiança". "Eles se compreendem", afirmou o porta-voz, que voltou a falar no potencial de negócios entre russos e americanos com o relaxamento das relações entre os rivais.

O problema para o ucraniano e seus apoiadores é que Trump não só pode, como está trabalhando no ritmo imposto por Putin. A questão central acerca do cessar-fogo parcial é que nenhuma regra de fato foi colocada na mesa de forma clara.

Fiel ao seu estilo de querer cantar vitória sempre, o presidente americano cometeu a temeridade de dizer que o arranjo já estava valendo em uma postagem após a conversa com Putin. Falou combinar com russos e ucranianos como isso se daria, aparentemente, e a continuidade dos ataques deu munição retórica gratuita para ambos os lados.

Trump não conseguiu de Putin o que havia conseguido de Zelenski uma semana antes: um cessar-fogo de 30 dias total, sem nenhuma ação militar após mais de três anos da invasão russa. O russo já havia dito que isso não aconteceria sem que seus termos para a paz fossem colocados à mesa: cessão territorial dos 20% que domina o vizinho, neutralidade e desmilitarização de Kiev.

Na visão do americano, aceita por Kiev após uma brutal campanha de bullying político por parte de Trump que incluiu a humilhação de Zelenski na Casa Branca, é possível negociar tudo isso com um cessar-fogo em efeito.

Uma nova ordem mundial emerge com a aproximação entre Trump e Putin

Análise

SÃO PAULO Um dos preceitos da geopolítica é que pessoas não moldam a história, mas a servem. Sob essa ótica, quando um personagem como Donald Trump surge, ele encarna o espírito do tempo.

Assim, por tentador que seja individualizar na conduta espalhafatosa do presidente americano a mudança da ordem mundial ora em curso, o que de resto serve a seu propósito político mais mezinho, é preciso contextualizá-la.

O sistema internacional como o conhecemos, montado após a Segunda Guerra Mundial, está caduco. A China ascendeu, potências menores clamam por lugar, a globalização passou de panaceia a vilã e a pandemia acabou por desarranjar tudo.

Vladimir Putin, outro indivíduo que reflete a realidade geopolítica de seu país apesar de parecer controlá-la, então invadiu a Ucrânia em 2022. A reação dos EUA sob Joe Biden esticou o conflito: nem Putin seria derrotado, nem Volodimir Zelenski seria imolado.

O arranjo era tão frágil que não durou dois meses da volta do republicano ao poder. Trump é a imagem do fastio da sociedade ocidental consigo mesma, para mais críticos o cinismo da era das redes sociais e do capitalismo tecnológico de Velho Oeste dos Elon Musk à sua volta, inclusive o próprio.

Para observadores mais moderados, longe da base de fãs do populismo, ele deriva de uma necessidade: a mudança das regras estabelecidas, que já não atendem à realidade.

Como seria óbvio, Trump pode não ter moral, mas tem lado, e isso delimita a linha entre seus críticos e apoiadores. Isso se vê em Israel, mas seu "bromance" com Putin é ainda mais dramático.

Por ora, o russo ganha tempo para elevar o seu cacife em qualquer negociação que venha a travar com Zelenski, e Trump se deixa enrolar por acreditar ser este o caminho para a acomodação.

Exemplo disso foi o telefonema entre Kremlin e Casa Branca na terça (18).

Continua na pág. A35



Por ora, o russo ganha tempo para elevar o seu cacife em qualquer negociação que venha a travar com Zelenski, e Trump se deixa enrolar por acreditar ser este o caminho para a acomodação

Continuação da pag. A34

Trump quer desafiar a noção de ser apenas um instrumento e emula o antecessor Richard Nixon, quando o também republicano encontrou-se com o líder soviético Leonid Brejnev em Washington, em 1973.

Segundo as gravações de suas conversas, o americano e o russo concordaram que a relação pessoal entre eles era "a chave do futuro". Brejnev chegou a se presenteado com uma limusine, da mesma forma com que o ditador Kim Jong-un ganhou uma de Putin.

Trump se fia no "rapport" com o colega. O entorno no Kremlin desconfia que ele queira auferir louros políticos e vantagens econômicas na reabertura do mercado russo que virá se a guerra acabar. Já seus críticos nos EUA e Europa o veem como manipulável.

O problema de ser a pessoa certa na hora certa do processo histórico é estar à altura dele. Nove fora considerações morais de caráter, Trump parece apenas buscar sua máxima declarada de proclamar vitória a qualquer custo, mesmo na derrota sua ou dos outros.

Independentemente dessas características, o que reforça a visão impessoal da história, uma nova ordem já emerge na Europa e, de lá, tende a reverberar mundo afora.

No mesmo dia em que proclamou um cessar-fogo inexistente, o americano viu a Alemanha aprovar uma mudança tectônica na sua imagem de monólito da austeridade fiscal em favor de se rearmar e animar a economia.

Este é o país que levou, como ator de uma geopolítica em desencanto, o mundo a duas guerras mundiais quando resolveu investir no seu atávico belicismo — uma delas sob o farol aberrante do nazismo.

Que seu rearmamento seja aplaudido de pé por europeus é sinal inequívoco dos novos tempos. A França de outro personagem que adoraria estar nos livros de história, Emmanuel Macron, virou profeta do gasto militar. Bruxelas promete R\$ 5 trilhões para defesa nos próximos anos.

Também na terça, Polônia e Estados bálticos, todos com motivos para temer uma Rússia reenergizada pela "pax trumpista", anunciaram que vão deixar o tratado que baniu as horrendas minas antipessoais para coalhar suas fronteiras com esses armamentos. A Finlândia deve segui-los.

Uma versão báltica da Cortina de Ferro, que até há pouco tempo seria vista como um retrocesso no tabuleiro civilizatório, com efeito foi celebrada pelos membros da Otan.

O próximo capítulo é incerto, podendo ser nos extremos uma paz ditada pela força ou a Terceira Guerra Mundial, ou ainda a mais convencional acomodação. Uma coisa é certa: o anjo da história lido por Walter Benjamin a partir do quadro de Paul Klee, fixa o olhar para o passado, mas é tragado pelo futuro. IG

Suspensão da ajuda dos EUA ao país invadido afeta acesso à saúde no front

Até financiamento para organização de eleições na Ucrânia foi eliminado pela Usaid

UCRÂNIA NA ERA TRUMP

Patrícia Campos Mello

KIEV E KHARKIV (UCRÂNIA) "O financiamento do seu projeto não se alinha às prioridades da agência" e "esse programa não é do interesse nacional", dizia o email seco enviado pela Usaid, a agência de ajuda externa dos Estados Unidos que foi fechada por Donald Trump. "Deus abençoe a América", concluía a mensagem de 27 de fevereiro recebida por Olga Aivazovska, diretora do conselho da ONG ucraniana Opora.

O financiamento cortado pela Usaid, de US\$ 8 milhões, era para algo que tem sido apresentado como prioridade por Trump — organização das próximas eleições na Ucrânia. Mas nem isso poupou o projeto da motosserra de Elon Musk, que, à frente do Doge, ainda que não oficialmente, cortou quase toda a ajuda que os EUA davam a outros países.

A Ucrânia é o maior receptor de recursos da Usaid — foram US\$ 28 bilhões em 2023. Em seguida, vêm Jordânia, com US\$ 1,6 bilhão, e Egito, com US\$ 1,5 bilhão.

De acordo com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, 83% dos 6.200 contratos da Usaid foram cancelados. "Os 5.200 contratos que agora estão cancelados representaram gastos de deze-

nas de bilhões de dólares que não serviam, e às vezes até prejudicavam, os principais interesses nacionais dos EUA", disse ele no X.

O projeto cortado da Opora era para organizar uma missão de observadores para assegurar eleições justas na Ucrânia após o fim da lei marcial no país, vigente desde a invasão russa.

"Precisaremos apoiar a democracia na Ucrânia sem ajuda dos EUA", diz Aivazovska. Ela agora está buscando financiamento do Reino Unido e da Noruega para tentar tapar o buraco deixado por Washington.

Trump tem afirmado que os Estados Unidos já destinaram US\$ 350 bilhões em ajuda externa (militar e não militar) à Ucrânia desde o início da guerra e que a Europa só deu US\$ 100 bilhões. Os números não estão corretos. De acordo com o Instituto Kiel para a Economia Mundial, os EUA destinaram US\$ 119 bilhões de ajuda direta para a Ucrânia, e os países europeus, US\$ 138 bilhões. Os números são corroborados por outros levantamentos.

No Centro Ucraniano de Assistência à Saúde, apenas 5% do orçamento vinha da Usaid. Mas mesmo quem não dependia tanto dos recursos da agência americana está sofrendo, porque aumentou muito a competição por financiamento de outros países.



Série aborda efeito de Trump sobre a guerra

Desde o retorno de Donald Trump ao poder, a Ucrânia passou a conviver com a incerteza sobre o apoio dado pelos EUA e a expectativa de que a guerra com a Rússia chegasse ao fim.

Na série "Ucrânia na era Trump", a repórter especial Patrícia Campos Mello percorre o país para relatar a vida dos ucranianos, diante do cenário de uma trégua parcial do conflito.

A Usaid financiava um programa em que o centro estava aprimorando o atendimento básico a saúde em dez comunidades. Nessas locais próximas do front, não há grandes hospitais, e o transporte público não está funcionando. Então essas unidades básicas de saúde precisam oferecer atendimento completo. O centro estava treinando profissionais para prestarem atendimento de emergência e cuidados a pacientes em estado crítico.

"Tivemos que fechar tudo, no meio do projeto. Com isso, essas comunidades no front vão ficar sem um bom atendimento de emergência", diz Irina Nemirovitch, diretora do órgão.

Outro financiamento cortado foi o da Fundação Vesta, que oferece assistência psicológica a soldados e veteranos. Estresse pós-traumático, membros amputados, readaptação à vida civil e depressão são problemas comuns entre militares ucranianos.

A fundação tem 12 psicólogos em tempo integral e mais 13 para períodos de crise que oferecem consultas online e no front. O programa dependia de doações de empresas, indivíduos e dos EUA. Agora, está buscando novas fontes, diz Vladislav Babir, vice-diretor da fundação.

A repórter viajou à Ucrânia a convite da ONG Public Interest Journalism Lab



Manifestantes protestam em Istambul em apoio ao prefeito Ekrem Imamoglu, preso sob acusação de corrupção. Yasin Akgul/AFP

Turquia prende prefeito de Istambul, rival de Erdogan; oposição vê golpe

ISTAMBUL | REUTERS E AFP A Turquia deteve Ekrem Imamoglu, prefeito de Istambul e principal rival do presidente Recep Tayyip Erdogan, sob acusações de corrupção e auxílio a um grupo considerado terrorista pelo governo.

O principal partido de oposição chamou a medida de golpe. O governo nega a acusação e afirma que a Justiça turca tem independência.

À frente de Erdogan em algumas pes-

quisas de opinião, Imamoglu, 54, estava prestes a ser nomeado candidato à Presidência pela sua sigla, o Partido Popular Republicano (CHP, na sigla em turco), nas eleições previstas para 2028.

mundo

guerra no oriente médio

Brasil segura autorização para embaixador de Israel e arrisca ampliar crise com Netanyahu

Itamaraty recebeu em janeiro requisição de Tel Aviv para nomeação de novo chefe da missão em Brasília, mas ainda não respondeu

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O governo do presidente Lula (PT) segura há cerca de dois meses o aval necessário para que Israel nomeie um novo embaixador no Brasil, num gesto que ameaça aprofundar a crise com o país liderado por Binyamin Netanyahu.

Na segunda metade de janeiro, Israel solicitou ao Itamaraty o chamado agrément (consulta que pede a anuência do país anfitrião antes da designação formal de um embaixador) para enviar ao Brasil, como chefe de missão, o diplomata Gali Dagan.

Ex-embaixador em Bogotá, Dagan deixou a Colômbia em junho, depois que o presidente Gustavo Petro decidiu romper relações com Israel em decorrência da guerra na Faixa de Gaza.

Até esta quarta-feira (19), a requisição do agrément não havia sido concedida pelo Itamaraty — na tradição diplomática, um pedido desse tipo nunca é formalmente recusado, apenas fica sem resposta caso um governo se oponha à nomeação.

Se o aval não for mesmo dado, o governo Lula estará, na prática, rebaixando seu relacionamento com Israel, que passará a ser re-

presentado no Brasil apenas por um encarregado de negócios (de nível hierárquico inferior).

Procurado pela Folha, o Itamaraty afirmou que processos de substituição de embaixadores são "rotineiros e sigilosos até a concessão do agrément" e que não comentaria o assunto. A embaixada de Israel em Brasília também não se manifestou.

Os governos Lula e Netanyahu trocaram críticas nos últimos meses devido à ofensiva militar israelense em Gaza.

O momento mais agudo da crise ocorreu durante a visita de Lula à Etiópia, em fevereiro de 2024.

+

Estudante preso deve permanecer nos EUA, diz juiz

Um juiz americano disse nesta quarta-feira (19) que Mahmoud Khalil, ex-aluno da Universidade Columbia detido sob risco de deportação por sua participação em protestos pró-Palestina, deve permanecer nos Estados Unidos por enquanto, mas transferiu o caso de contestação da legalidade de sua prisão para um tribunal em Nova Jersey.

O juiz federal Jesse Furman, de Manhattan, negou proposta do governo Trump para arquivar o caso, mas aceitou que não tinha jurisdição pois Khalil estava detido em Nova Jersey.

Na ocasião, o petista comparou as incursões de Israel em Gaza à perseguição aos judeus pela Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial, o que desatou fortes queixas do governo de Israel e da comunidade judaica no Brasil.

Em resposta, Netanyahu disse que Lula tinha cruzado uma linha vermelha. O então embaixador do Brasil em Israel, Frederico Meyer, foi chamado para uma represália pública no Yad Vashem, o mais importante memorial sobre o Holocausto.

Depois, o então chanceler israelense e hoje ministro da Defesa, Israel Katz, declarou que Lula era "persona non grata" no país. O governo brasileiro viu na forma como a reprimenda foi organizada — em hebraico, idioma que Meyer não domina — uma provocação. O Planalto decidiu retirar o diplomata de Tel Aviv, sem substituí-lo. Hoje, a missão brasileira não conta com um embaixador.

Nesta semana, a rixa entre os dois governos ganhou novo capítulo com os ataques israelenses em Gaza, que indicaram o fim do frágil cessar-fogo com o Hamas.

Em comunicado publicado na terça, o governo Lula disse deplorar os novos ataques israelenses, que "provocaram a morte de centenas de palestinos, incluindo grande número de crianças, em flagrante violação do Direito Internacional Humanitário".

"[O governo] exorta, ainda, as partes a cumprirem os termos do acordo de cessar-fogo anunciado em 15 de janeiro", diz a nota.

A velocidade com que um agrément é concedido reflete a proximidade política entre governos. Em tempos de relacionamento normal, o Itamaraty costumava dar o aval para embaixadores argentinos no próprio dia do protocolo da solicitação.

Gali Dagan é diplomata de carreira e ingressou na chancelaria israelense em 2006. No exterior, foi vice-chefe na embaixada de Israel em Lima, no Peru, e conselheiro nas missões israelenses para a União Europeia e a Otan.

O atual embaixador, Daniel Zonshine, deixa o posto nas próximas semanas. Antes, chefiou a missão israelense em Mianmar e foi cônsul-geral em Mumbai (Índia). De 1998 a 2002, teve uma primeira passagem por Brasília, como ministro-conselheiro.



Manifestante com máscara de Binyamin Netanyahu protesta contra o premiê perto da residência oficial, em Jerusalém. Ammar Awad/Reuters

Tel Aviv faz operação terrestre em Gaza após colapso do cessar-fogo

Igor Gielow

SÃO PAULO Um dia depois de encerrar o cessar-fogo com o grupo terrorista Hamas com violentos ataques aéreos à Faixa de Gaza, o governo de Israel reocupou um trecho do território conhecido como corredor de Netzarim, que o divide ao meio.

O corredor é estratégico para o controle de ir e vir e de movimentações militares na região arruinada pela guerra iniciada após o Hamas atacar o Estado judeu em 7 de outubro de 2023. Ele havia sido desocupado como parte da primeira fase do cessar-fogo ora suspenso, que havia entrado em vigor em 19 de janeiro passado.

Com isso, as tropas israelenses estão em posição para outras ações terrestres, provavelmente incursões. Tel Aviv ainda controla outro corredor, o Filadélfia, que separa o sul da faixa do Egito.

O fato de ter ficado ali foi um dos argumentos do Hamas para não levar em frente o cessar-fogo proposto pelos EUA, que levaria a 50 mais dias de pausa nos combates, quando ficou claro que o grupo e Israel não iriam cumprir o cronograma anterior.

Do lado israelense, a queixa é a demora na liberação dos reféns tomados no 7 de Outubro ainda em mãos do Hamas — 59, talvez 24 dos quais ainda vivos. A volta dos ataques provocou fúria entre

familiares dos cativos, e grandes protestos contra o governo de Binyamin Netanyahu.

O premiê, empoderado pelo apoio renovado do americano Donald Trump a suas políticas, perpetua sua posição de líder em guerra em um país cindido quanto a isso. Sem o conflito, lá e em outras frentes, o apoio da ultradireita a seu governo no Parlamento tende a evaporar.

Netanyahu foi amplamente condenado pela comunidade internacional pela violação do cessar-fogo. Isso, mas principalmente a pressão doméstica, levou a uma redução na intensidade dos ataques aéreos na madrugada desta quarta-feira (19).



No período, morreram ao menos 14 pessoas, elevando a 470 o número de mortos desde o reinício dos ataques. Na conta do Ministério da Saúde de Gaza, que é controlado pelo Hamas, são 49.547 os palestinos mortos no conflito até aqui. O ataque terrorista que o originou deixou cerca de 1.200 mortos em Israel.

Apesar da animosidade, o Hamas disse nesta quarta que está disposto a negociar com Tel Aviv. O grupo está sem muitas opções, dada sua fraqueza militar.

Bancados pelo regime do Irã, Hamas e o grupo libanês Hezbollah foram desarticulados militarmente e viram suas lideranças dizimadas.



Operação policial de Milei desinfla ato uma semana após confronto

Um novo protesto contra o presidente argentino ocorreu em Buenos Aires na quarta (19) sem violência, diferente do ocorrido último dia 12; Casa Rosada e sede do Congresso foram cercados com grades pretas *Matias Baglietto/Reuters*

Documentos sobre Kennedy mostram temor nos EUA de avanço comunista no Brasil

Arquivos publicados pelo governo Trump apontam que autoridades americanas monitoraram políticos brasileiros durante Guerra Fria

Renan Marra

SÃO PAULO Documentos relacionados ao assassinato de John F. Kennedy e tornados públicos pelo governo de Donald Trump mencionam o Brasil no contexto da Guerra Fria (1947-1989), marcada pelo conflito ideológico entre os EUA e a antiga União Soviética, e da influência de Cuba e da China na América Latina.

Mais de 2.000 arquivos foram tornados públicos na terça-feira (18) após decreto assinado por Trump, que ainda durante a campanha à Casa Branca havia prometido "revelar tudo" sobre a morte de JFK, como ficou conhecido o 35º presidente dos EUA, e os desdobramentos do caso. Outros lotes de arquivos, totalizando mais de 80 mil páginas, devem ser liberados nos próximos dias.

Os documentos contêm detalhes sobre investigações conduzidas pela CIA, a agência de inteligência americana, e por outros departamentos do governo com o objetivo de conter o avanço do comunismo no continente.

Autoridades dos EUA monitoraram inclusive políticos brasileiros, mostram os arquivos que até agora eram sigilosos. Um deles foi Leonel Brizola (1922 - 2004), à época governador do Rio Grande do Sul. Líder da esquerda, ele teria recusado oferta de ajuda feita pelos regimes de Cuba e China quando comandava esforços para a sucessão de poder no Brasil após a renúncia do presidente Jânio Quadros (1917 - 1992), em 1961.

Os partidos comunistas chineses, sob a liderança de Mao Tse-

-tung, e cubano, com Fidel Castro à frente, ofereceram a Brizola voluntários e apoio material, segundo um dos relatórios. Mas o brasileiro recusou a oferta pois temia que a iniciativa pudesse melindrar a relação diplomática de Brasília com Washington.

"Brizola obviamente tinha medo de que, se as ofertas fossem aceitas, os EUA poderiam intervir", disse uma autoridade da CIA não identificada no relatório. O documento é parte do material que foi liberado no site do Arquivo Nacional americano.

A renúncia de Jânio abriu caminho para a Presidência de João Goulart (1919 - 1976), posteriormente deposto no golpe de 1964. Documento produzido pela CIA naquele ano afirma que, antes de os militares brasileiros tomarem o poder e instaurarem a ditadura, líderes de Cuba estavam em-

penhados em aumentar a influência sobre outros países latino-americanos, incluindo o Brasil.

"Antes da derrubada do presidente Goulart, Cuba estava envolvida em um esforço subversivo ativo no Brasil, fornecendo fundos, treinamento de guerrilha e propaganda, além de apoio a grupos comunistas", afirmava trecho do relatório americano.

Segundo o documento, o regime de Fidel manteve uma "operação significativa" de propaganda no Brasil, que teria servido como área de trânsito para "subversivos latino-americanos" que retornavam aos seus países depois de terem recebido treinamento em território cubano.

Os documentos mostram que Washington monitorava com atenção a situação política na América Latina —e considerava o cenário preocupante. Em 1963, o ano em que JFK foi assassinado, os EUA estavam envolvidos na Guerra do Vietnã (1955-1975), a Guerra Fria estava no auge, e a Revolução Cubana triunfara havia apenas quatro anos.

O assassinato de JFK, no Texas, é rodeado de teorias da conspiração que envolvem a CIA, o FBI e a máfia. Após sua morte, uma comissão especial estabelecida por seu sucessor, Lyndon Johnson, chegou à conclusão que o ex-militar Lee Harvey Oswald era o único culpado pela morte —Oswald foi, ele próprio, morto por um dono de boate dois dias depois do assassinato do presidente.

O FBI e o Departamento de Justiça sempre negaram envolvimento no caso.

Principais trechos em que país é mencionado nos papéis sobre morte de JFK

- Leonel Brizola recusou ajuda oferecida por Cuba e China; ele liderava esforços para a sucessão de poder no Brasil após a renúncia do presidente Jânio Quadros
- O regime cubano manteve "operação significativa" de propaganda no Brasil, que ainda teria servido como área de trânsito para "subversivos latino-americanos"
- Golpe no Brasil foi "grande derrota" para o regime cubano, que acumulou reveses políticos e precisou de um "período de respiro"

Deputado fujão e juiz entram num bar...

Zero Três pode se informar melhor sobre a história do país ao qual dedica lealdade

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT

Um deputado fujão e um juiz da Suprema Corte entram num bar...

Ainda não tenho a piada pronta, mas explico: uma coisa é esbravejar. Outra é ter poder para cumprir ameaças. Assim, é preciso deixar claro que não haverá, até a eleição de 2028, um processo de impeachment contra um juiz federal americano, especificamente o juiz James Boasberg, no momento sendo desafiado e xingado coletivamente por Donald Trump e seu gabinete por questionar a autoridade do Poder Executivo no voo dos venezuelanos deportados.

Não há 67 votos no Senado para remover um juiz vitalício de seu tribunal. Com a apertada maioria de deputados republicanos, o presidente da Câmara, Mike Johnson, cometeria suicídio político se enfiasse o pé na jaca com uma aventura de impeachment.

O problema de um regime que segue a palavra de ordem do porco Steve Bannon —"invadir a área com merda"— para manter a oposição zonha porque, segundo ele, a mídia é o inimigo, é que não se trata de convencimento e sim de desorientação.

Já que vai ter tempo livre de sobra, o deputado fujão Zero Três estaria aberto a sugestões de leitura para aprimorar suas cultas credenciais como fritador de hambúrgueres? Quem sabe, ele pode se identificar como o Oblomov brasileiro, o filhinho de pa-

pai que nada faz e choraminga quando enfrenta a realidade, imortalizado no romance homônimo de Ivan Gontcharov.

Assim como não compreende a distinção entre grelhar e fritar a carne do sanduíche, o ocioso herdeiro produzido pela Barra da Tijuca parece achar que os três Poderes devem formar uma bacanal de fidelidade ao papai

Quando não estiver conspirando contra a nossa soberania nacional, o deslumbrado rebento conhecido pela bravata "se quiser fechar o STF, você não manda nem um jipe, cara, manda um soldado e um cabo" pode ir a uma biblioteca se informar melhor sobre a história do país onde sempre sonhou viver.

Certamente, há de escapar ao parlamentar gazeteiro a ironia de ter explicado sua fuga no mesmo dia em que o presidente da Suprema Corte americana deu uma cotovelada na Casa Branca com esta de-

claração: "Por mais de dois séculos, ficou estabelecido que o impeachment não é uma resposta apropriada para desacordos sobre uma decisão judicial."

O juiz John Roberts, um silencioso conservador e autor da decisão à qual este país deve a garantia de impunidade para ocupantes da Casa Branca, só havia puxado a orelha de Trump uma vez, em 2018, também num caso de imigração, quando o presidente xingou um magistrado que o contrariou de "juiz de Obama". Ele reagiu para defender a independência de seus pares, afirmando que juiz não tem dono.

Na terça-feira (18), a curta declaração de Roberts sobre os "dois séculos" foi uma referência direta ao ano de 1805, quando o barulhento e partidário juiz da Suprema Corte Samuel Chase foi absolvido de um processo de impeachment iniciado na Câmara e orquestrado pelo presidente Thomas Jefferson. O presidente da corte naquele ano, um forte opositor do impeachment, era o juiz John Marshall, herói de John Roberts. Marshall entrou para a história como um grande defensor da independência do Judiciário.

Assim como não compreende a distinção entre grelhar e fritar a carne do sanduíche inventado na pátria à qual dedica sua lealdade, o ocioso herdeiro produzido pela Barra da Tijuca parece achar que os três Poderes devem formar uma bacanal de fidelidade ao papai. Se depender do juiz Roberts, ele vai ter a chance de avançar na sua educação.

Ideia de turbinar guardas civis municipais com poder de polícia se espalha por cidades do país

Justiça tem barrado mudança do nome das corporações para Polícia Municipal, como aconteceu em São Paulo; guardas municipais do Rio protestam em frente à Câmara contra alteração no projeto sobre o tema

RIO DE JANEIRO, RIBEIRÃO PRETO, BELO HORIZONTE, BELÉM, RECIFE, SALVADOR, PORTO ALEGRE, CURITIBA E SÃO PAULO. A intenção do prefeito paulistano Ricardo Nunes (MDB) de ampliar os poderes da GCM (Guarda Civil Metropolitana) também encontra paralelos em outras cidades do país. No entanto, a Justiça barrou a mudança do nome da corporação para Polícia Municipal em São Paulo, assim como em outras cidades paulistas.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), anunciou no início de março que guardas municipais poderão formar a nova Força Municipal de Segurança, que atuará armada. No projeto original enviado à Câmara em fevereiro, a Força Municipal, composta por reformados das Forças Armadas, seria um grupo paralelo à Guarda Municipal.

O texto, contudo, foi enviado cinco dias antes de o STF (Supremo Tribunal Federal) decidir que guardas municipais podem atuar no policiamento urbano, fazendo buscas pessoais e prisões em flagrante. O projeto original foi retirado e substituído por um novo, com as alterações. O plano é que a Força Municipal tenha uma divisão armada, com previsão de ter 4.500 agentes até 2028.

Nesta quarta (19), guardas municipais protestaram do lado de fora da Câmara do Rio, durante audiência pública que discutiu o projeto. Os manifestantes também estiveram nas galerias do palácio Pedro Ernesto e vaiaram vereadores que defenderam o texto atual da proposta.

A principal demanda da categoria é que toda a tropa da Força Municipal seja formada por guardas, sem a presença de agentes externos temporários. O plano de Paes prevê, por exemplo, que militares reformados das Forças Armadas possam ser contratados para fazer essa função.

Em Nova Iguaçu (região metropolitana do Rio), a Câmara indicou a alteração de nome para Polícia Municipal. Mas a prefeitura disse que ainda não prevê a mudança, pois aguarda uma mudança na Constituição que inclua as guardas municipais no rol das polícias.

Outros municípios fluminenses, como Duque de Caxias e São Gonçalo já iniciaram trâmites para armamento da guarda, mas não preveem alteração no nome.

Em Belém, o prefeito Igor Normando (MDB) propôs transformar a guarda em Polícia Municipal. Ele enviou um projeto de lei com a proposta à Câmara. "Vamos valorizar e treinar a nossa Polícia Municipal", disse ele. "Temos mais de mil servidores trabalhando na segurança pública municipal e que, agora, poderão trabalhar de fato e de direito."

A prefeitura diz existir um con-



Agentes da Guarda Municipal do Rio fazem manifestação em frente à Câmara dos Vereadores. Paulo Carneiro/Ato Press/Agência O Globo

Tema está em discussão em cidades do NE

No Recife, a prefeitura não pretende fazer alteração no nome da Guarda Municipal. Em 2024, o prefeito João Campos (PSB) deu aval para estudos iniciais para um processo gradual de armamento da Guarda Municipal, uma promessa de campanha nas eleições passadas. A pauta do armamento era bandeira da oposição de direita a Campos ao longo do primeiro mandato. Nas eleições, o prefeito surpreendeu até aliados ao anunciar os planos de armamento gradual.

Em Salvador, a gestão de Bruno Reis (União Brasil) afirmou não há previsão de mudança no nome da Guarda Civil Municipal, que possui um efetivo com cerca de 1.300 agentes. No início do mês, o vereador Sandro Filho (PP), alinhado ao bolsonarismo, apresentou um projeto de indicação para a troca do nome para Polícia Metropolitana de Salvador. Neste caso, a proposta é apenas como uma sugestão ao prefeito.

venio com o Governo do Pará para o apoio de 170 policiais militares às ações de fiscalização.

O nome Polícia Municipal deve constar em todos os documentos oficiais, uniformes e viaturas, conforme o projeto de lei.

Para especialistas ouvidos pela Folha, a troca de nome não teria impacto prático no trabalho das guardas. O efeito pretendido seria político, mas também pode reverberar um sentimento que existe dentro das corporações municipais. "Eu acho que não faz sentido algum mudar. Essa mudança está gerando um monte de trabalho, um monte de discussão por uma coisa boba, que não faz sentido", diz o professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas) Rafael Alcadiyani. Para ele, o melhor seria manter os nomes atuais.

A diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, aponta a falta de efeito na organização e na rotina dos agentes municipais. Mas a mudança, segundo a especialista, pode encontrar eco nas próprias guardas.

"As guardas vêm seguindo no Brasil um caminho mais militarizado, de mimetizar as polícias militares", diz Carolina. "A gente vê guardas com tropas especializadas como Romu [sigla usada em várias cidades para Ronda Ostensiva Municipal], Iope [Inspeção Regional de Operações Especiais, como a da guarda paulista], querendo fazer trabalho de PM, policiamento ostensivo, prisão em flagrante."

O nome de polícia parece uma demanda dessa identidade que as guardas civis têm assumido de uma corporação mais militarizada, segundo a especialista.

"E os prefeitos têm faturado em cima disso", diz Carolina, em referência a casos como o de Itaquaquecetuba, em São Paulo, e da própria capital paulista.

A projeção política busca identificação com a tropa e com a parte da sociedade que acha importante ter uma polícia municipal. É o que também diz Alcadiyani. "Acho que os prefeitos estão querendo aparecer como as pessoas que vão resolver todos os problemas de segurança pública."

As mudanças também estão acontecendo no interior de São Paulo. Em Ribeirão Preto, a Guarda Civil Metropolitana passou a se chamar Polícia Metropolitana após aprovação de projeto de lei complementar do prefeito Ricardo Silva (PSD).

"A decisão [do STF] legaliza o que já ocorre na prática, garantindo que nossos guardas municipais sigam atuando na segurança da cidade, sempre dentro dos limites de competência das polícias Civil e Militar, com as quais trabalharemos em parceria", disse Ricardo ao enviar projeto à Câmara.

Até a última semana, o Ministério Público Estadual já havia movido ações contra 13 municípios paulistas que trocaram os nomes de suas guardas para polícia. Em 11 delas a Justiça julgou procedentes os pedidos. Em Cruzeiro e Holambra, as ações foram extintas sem a resolução do assunto.

Em Belo Horizonte, um projeto do vereador Cleiton Xavier (MDB) que pretende alterar o nome para Polícia Municipal foi aprovado na Câmara em primeiro turno em agosto do ano passado. Procurada, a administração

municipal não informou se concorda com a mudança.

A Prefeitura de Contagem (MG) disse que aguarda desdobramentos sobre a consolidação da nomenclatura e outras atribuições. A de Juiz de Fora afirmou que faz estudos para cumprir a medida no que for legalmente vigente.

Em Porto Alegre, um projeto que propõe a transformação da guarda em Polícia Municipal protocolado pela vereadora Mariana Lescano (PP) está em tramitação.

A proposta prevê que a corporação passe a realizar abordagens, atender ocorrências e atuar no policiamento ostensivo.

A prefeitura diz que não comenta projetos, mas Sebastião Melo (MDB) defendeu em discursos uma participação mais ativa do município na segurança, incluindo a possibilidade de armamento da Guarda Municipal.

Em Canoas (RS), a mudança de nome está em tramitação mas já recebeu o apoio do prefeito Ailton Souza (PL). Já em Gravataí, a proposta foi enviada pelo próprio Executivo no fim de fevereiro.

Em Pelotas, a Câmara aprovou no dia 12 de março a renomeação da Guarda para Polícia Municipal e aguarda sanção da prefeitura. Em Caxias do Sul, o vereador Alexandre Bortoluz (PP) protocolou projeto semelhante.

A Prefeitura de Curitiba diz que deu início a um estudo interno para alteração da nomenclatura da Guarda Municipal e também para redefinição de atribuições. Yuri Eiras, Marcelo Toledo, Artur Búri go, Vinicius Sassine, José Matheus Santos, João Pedro Pitombo, Carlos Villela e Catarina Scortecchi

Colaborou Lucas Lacerda, de São Paulo

Suspeito de participar da morte do ciclista Vitor Medrado é preso em SP

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, outro homem que teria participado do crime foi detido no dia 8 de março

Francisco Lima Neto e
Diego Alejandro

SÃO PAULO Um suspeito de participar da morte do ciclista Vitor Medrado, 46, ao lado do Parque do Povo, no Itaim Bibi (zona oeste), foi preso temporariamente na manhã desta quarta-feira (19) em São Paulo.

De acordo com Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, Jeferson de Souza, 28, é o piloto da moto usada no crime ocorrido em 13 de fevereiro. Ele é conhecido como Gordo da Paraisópolis.

Ele foi encontrado em Paraisópolis durante uma operação da 1ª Delegacia de Roubos e Latrocínios. Ele tem passagens anteriores por tráfico de drogas e receptação, e confessou o crime, de acordo com a Polícia Civil.



Ciclistas protestam ao lado do Parque do Povo contra a morte de Vitor Medrado. Eduardo Knapp - 14.fev.25/Folhapress

A reportagem não conseguiu contato com advogado de Souza até a publicação deste texto.

Segundo o delegado Ronaldo Sayeg, responsável pelo Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais), foi necessária uma análise minuciosa de câmeras de segurança para identificar o suspeito preso.

“Notamos as características físicas dele, percebemos que era um homem mais forte. Depois, acompanhamos toda a rota realizada por essa moto, que saiu lá de perto do parque, onde o Vitor foi morto, até a comunidade de Paraisópolis”, explicou.

Os policiais conseguiram os dados pessoais e o endereço do investigado. Com as provas, a Justiça expediu o mandado de prisão. Jeferson foi surpreendido pelas equipes da polícia nas primeiras horas da manhã, enquanto ainda dormia.

“Na casa dele foi apreendida uma arma, possivelmente usada no latrocínio — roubo seguido de morte — contra o ciclista. O item foi encaminhado à perícia. Conforme os investigadores, o suspeito possui passagens criminais por tráfico de drogas e receptação”, afirmou a SSP.

Erick Benedito Verissimo, 20, suspeito de atirar no ciclista, já havia sido preso em flagrante em 8 de março. De acordo com Sayeg, a prisão do atirador não foi

divulgada para não atrapalhar as investigações contra o piloto da motocicleta.

A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Erick.

Ele estava roubando celulares no Brooklin, zona oeste, quando foi preso pela Polícia Militar, que apreendeu com ele uma arma com a numeração raspada e uma moto furtada. O piloto que dirigia a moto fugiu.

De acordo com Derrite, o atirador afirmou que a arma apreendida foi a mesma usada para matar Vitor Medrado. Os investigadores já sabiam da participação de Erick no crime e, por isso, passaram a monitorá-lo. Jeferson, ao ser preso, confirmou que o crime contra o ciclista tinha sido praticado pelos dois.

O Secretário também disse que Erick fez parte de outro crime, na mesma manhã do assassinato de Medrado. Uma vítima foi baleada em uma rua a cerca de três quilômetros de distância, por volta das 11h. Jeferson não estava presente, sendo substituído por outro motorista que não teve a identidade revelada.

A suspeita começou após a polícia notar que a placa da moto usada nos dois crimes ser a mesma. De acordo com as investigações, a placa é clonada, registrada na cidade de Dourados (MS), de modelo e cor diferente da usada pelos bandidos.



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Smart Sampa: tecnologia e inteligência artificial reforçam segurança em São Paulo

Sistema de câmeras inteligentes de combate à criminalidade já contribuiu para 2.074 prisões em flagrante e para captura de 868 foragidos da Justiça

O Smart Sampa, sistema de câmeras inteligentes para o combate à criminalidade criado pela Prefeitura de São Paulo, já contribuiu para a prisão em flagrante de 2.074 criminosos, a captura de 868 foragidos da Justiça — 749 apenas em 2025 — e a localização de 51 pessoas desaparecidas. O sistema conta com 25 mil câmeras inteligentes espalhadas pela cidade.

Do total de detidos, ao menos 94 eram procurados por autoridades de fora de São Paulo, mostrando como o sistema ajuda a fechar o cerco contra criminosos que tentam escapar da Justiça. Minas Gerais lidera a lista do Smart Sampa com 19 detidos, seguido da Bahia, 11, e do Paraná, 9 (veja quadro).

O programa utiliza inteligência artificial para identificar suspeitos e monitorar áreas estratégicas, integrando-se a órgãos de segurança, como a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

O Smart Sampa tem sua base de operações em uma Central de monitoramento, inaugurada em julho de 2024, no centro histórico da cidade. Lá, cerca de 250

agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e da Defesa Civil monitoram as ocorrências em tempo real, 24 horas por dia.

O sistema, que tem como principal objetivo garantir respostas rápidas a crimes e emergências, além de auxiliar na busca por desaparecidos e na captura de foragidos funciona em parceria com órgãos como o SAMU, o Cor-

po de Bombeiros, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e as polícias Civil e Militar.

ATUAÇÃO NO CARNAVAL E APROVAÇÃO POPULAR

A atuação do Smart Sampa foi testada em grande escala durante o Carnaval de 2025, que reuniu 16,7 milhões de foliões nas ruas da cidade, tornando-se o maior

do Brasil. A segurança foi um dos pontos altos do evento, aprovado por 99% dos participantes. Entre eles, 91% dos foliões aprovaram também o uso da tecnologia de monitoramento.

Nos dias de folia, o sistema foi responsável pela prisão de 14 foragidos após alertas emitidos pelas câmeras inteligentes, pela localização de duas pessoas desaparecidas e por 24 prisões em flagrante.

COMO FUNCIONA

As câmeras do Smart Sampa estão posicionadas em pontos estratégicos da cidade, incluindo terminais de transporte, locais de grande circulação e áreas com histórico de criminalidade. As imagens captadas são analisadas por algoritmos que fazem comparações automáticas com bancos de dados policiais.

Ao identificar uma possível correspondência com 90% de paridade entre uma imagem capturada e um procurado, o sistema emite um alerta, que passa por uma checagem manual feita por especialistas. Essa verificação humana é fundamental para evitar erros e

garantir que as abordagens sejam feitas de forma precisa e segura.

Após a confirmação, informações detalhadas — como localização exata e registros criminais — são enviadas às equipes policiais mais próximas, que realizam a abordagem.

Além do reconhecimento facial, cerca de 4.000 câmeras do Smart Sampa possuem tecnologia para identificar placas de veículos. Essa funcionalidade tem sido reforçada por uma parceria com o Ministério da Justiça, permitindo a integração do programa à plataforma CórteX, que reúne bancos de dados federais.

Com isso, veículos roubados ou furtados podem ser rapidamente detectados. Quando uma placa suspeita é identificada, um alerta é gerado na Central de Monitoramento, onde agentes validam as informações antes de repassá-las para as equipes em campo.

O Smart Sampa também aposta na ampliação da rede de monitoramento por meio da colaboração com empresas. Câmeras particulares podem ser integradas ao sistema de forma gratuita, aumentando o alcance do programa. Com isso, o número de dispositivos pode chegar a 30 mil até o fim de 2025.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania também participa do programa, fornecendo informações sobre pessoas desaparecidas para agilizar sua localização.



Alexandre Kalache na gravação de curso para a CasaFolha, na TV Folha, em São Paulo Dirceu Neto/Folhapress

Na CasaFolha, ex-diretor da OMS fala da 'gerontolescência', a adolescência antes da velhice

Alexandre Kalache discute mudanças no processo de envelhecimento e dá dicas para vida saudável, como sair da mesa com um pouco de fome

Uirá Machado

SÃO PAULO A geração do médico Alexandre Kalache, 79, redefiniu a ideia de juventude meio século atrás ao fazer da rebeldia e do ativismo suas principais marcas. Agora, está dando novo significado ao processo de envelhecimento. "Como vou envelhecer da mesma forma que os meus avós? Ou mesmo que meus pais?", pergunta o gerontólogo na CasaFolha, a plataforma de cursos online lançada pela Folha.

"Se eu estava participando do movimento universitário de 1968, lutando contra a ditadura, se eu estava indignado, como é que eu vou agora envelhecer caladinho, bonitinho, porque a sociedade me quer no cantinho?", questiona em uma de suas aulas exclusivas no site casafolhasp.com.br.

Ex-diretor da OMS (Organização Mundial da Saúde) e um dos maiores especialistas em envelhecimento no mundo, Kalache recusa esse destino. "Não vou envelhecer lá no aposento. Eu vou envelhecer na sala na frente, ciente dos meus direitos, fazendo barulho, virando a mesa", diz na CasaFolha. "Eu vou ser um 'gerontolescente'", completa. O neologismo junta as palavras "gerontologia" (área que estuda o envelhecimento) e "adolescente" para indicar não mais a transição da infância para a fase adulta, e sim "a transição da idade adulta para a tal da velhice".

De acordo com Kalache, a 'gerontolescência' começa lá pelos 55 anos, uma fase em que as pessoas costumam já estar liberadas dos filhos, por exemplo, e em que já não se sentem "obrigadas" a dar certo na vida.

"Aos 55, 60 anos, ou você já deu

certo ou não deu. Você quer aproveitar a vida, você quer fazer essa transição. A diferença é que adolescência dura cinco, seis anos. Ou deveria, né? [...] A 'gerontolescência' vai durar 30 anos ou mais, dos 55 aos 85, por aí", diz o especialista em uma de suas aulas na CasaFolha.

A plataforma já conta com 18 cursos de grandes personalidades, como o cineasta José Padilha, que ensina a arte de contar histórias, o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisar a economia, a Monja Coen, que ensina meditação, e o craque Raí, que fala sobre a disciplina e a mentalidade de um atleta de alto nível.

Além disso, novos conteúdos são incorporados todos os meses. No dia 23 deste mês, por exemplo, será lançado um curso de escrita criativa com o escritor Itamar Vieira Junior, autor de "Torto Arado" e "Salvar o Fogo", livros que somam mais de 1 milhão de cópias vendidas e venceram diversos prêmios literários.

Todas as aulas podem ser acompanhadas por membros

da CasaFolha. É possível se vincular à plataforma pelo endereço casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67%, sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção).

No curso, Kalache traça um paralelo entre atos de ousadia praticados por adolescentes e aqueles praticados na 'gerontolescência'. "A diferença é que, quando nós éramos jovens e íamos para o quarto com a namorada ou com namorado e trancávamos a porta, os pais não sabiam o que dizer. Agora, a gente vai paquerar, a gente vai viajar, fazer uma porção de coisa que os velhos de antigamente não faziam, e são os netos que não sabem o que dizer."

Essa nova fase só é possível graças à revolução da longevidade, outro conceito que o especialista ensina na CasaFolha: as pessoas estão vivendo cada vez mais, com implicações nas mais diversas áreas, como previdência social, mercado de trabalho, ambiente. E, claro, saúde.

Kalache diz ser fundamental aprender o autocuidado para fazer ajustes na vida. Aos 75 anos, ninguém consegue fazer as coisas da mesma forma que fazia aos 35. Isso significa calibrar a atividade física ("para ter uma massa muscular que possa te tirar da cama com facilidade") e adaptar a dieta, por exemplo.

O gerontólogo sugere melhorar a qualidade dos pratos e observar a quantidade. "Se possível, saia da mesa com um pouco de fome. Coma 80% daquilo que você gostaria." Em qualquer caso, ele insiste num mantra ao longo de seu curso: "Quanto mais cedo você começar a se preparar para a velhice, melhor — mas nunca é tarde demais".

Culto à espontaneidade é armadilha das redes

Tendência mira na hipocrisia, mas manda pelos ares muito profissionalismo

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

Chega sem aviso, espontaneamente (epa!), o pensamento de que, entre as muitas armadilhas que a comunicação digital em rede espalhou no nosso caminho, o culto da espontaneidade é uma das mais insidiosas. De repente, veio o tsunami da desconfiança de tudo o que na comunicação de massa era — e é — construído, produzido, editado, padronizado; tudo o que exige certo apuro, além do cumprimento de determinadas regras de higiene.

Talvez o pessoal tenha abusado da limpeza, da cara de pau? É claro que a "mensagem" dos meios de comunicação sempre foi conservadora — e portanto hipócrita — num nível político profundo.

No campo dos costumes, não necessariamente. A busca da audiência levou a sociedade de massa a passar por transformações de impacto profundo ao longo do século 20, quase todas no sentido da ampliação dos direitos e das margens de liberdade individual.

Ainda assim, a denúncia da hipocrisia inerente aos meios de comunicação de massa — agentes de um modelo em que um fala e multidões ouvem, hoje em vias de superação — acompanhou esses entes desde o berço. Ninguém nunca teve dúvida de que sua posição era no limite comprometida, porque no fim das contas — e às vezes no começo também — sujei-

ta aos condicionantes econômicos e ideológicos de quem banca o caro lugar de emissor.

A busca da audiência levou a sociedade de massa a passar por transformações de impacto ao longo do século 20, quase todas no sentido da ampliação dos direitos e das margens de liberdade individual

Quando o preço do lugar de emissor despencou no mercado, já neste século, e de repente todo mundo "podia falar", talvez a valorização do tosco e do malfeito fosse a princípio uma reação saudável a décadas de "padrão Globo de qualidade". A palavra "saudável" não parece se aplicar mais. Como poderia, se meninas de 17 anos que nada sabem fazer têm mais seguidores interessados em sua rotina do que a audiência média de nossos telejornais?

O culto da espontaneidade chegou mirando nas taças de cristal do núcleo Leblon da novela, no terno cafona do apresentador, no sorriso falso dos anúncios, no texto empolado dos editoriais de jornalão. Acertar, acertou. Mas mandou pelos ares, como danos colaterais, muito profissionalismo e muito conhecimento, além de alguns códigos de ética que, se não eram sempre obedecidos, pelo menos existiam.

O respeito à ciência e a certas hierarquias de saber eram coisas dadas, antes de tanta espontaneidade. Imagine que alguém previsse, em 1988, que no futuro um estudante de administração de empresas de Araraquara desafiaria o Prêmio Nobel de Física em praça pública, recebendo o apoio de centenas de semelhantes.

Todos diriam que o vidente delirava. Que deixasse de fazer humor — aquilo nem era tão engraçado. No entanto, aqui estamos.

Quando se começa a escrever, é comum acreditar que, por uma lei de espontaneidade ou preguiça, a primeira versão de uma história, cena ou pensamento que se lança na página é a melhor possível, pois "natural".

Na verdade, é o contrário: embora possa haver casos em que se encontra de saída o ajuste entre o quê e o como de um texto, o mais frequente é que a primeira versão precise ser trabalhada.

Acho que ainda precisaremos trabalhar bastante essa espontaneidade toda que anda por aí.

DOM. Antônio Prata / SCS. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Leconelli / QU. Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues / SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvalho Filho

ambiente



Área de cerrado desmatada para o plantio de soja em uma fazenda na zona rural de São Desidério (BA) Lalo de Almeida - 15.mar.24/Folhapress

Ibama multa Banco do Brasil, BNB e Basa por financiar desmatadores

Estatais punidas em R\$ 3,6 mi por empréstimos a donos de fazendas que somam 243 hectares de áreas embargadas no cerrado negam irregularidades nos processos

André Borges

BRASÍLIA O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) multou o BB (Banco do Brasil), o BNB (Banco do Nordeste) e o Basa (Banco da Amazônia) em R\$ 3,6 milhões por oferecerem crédito a proprietários rurais acusados de desmatamento ilegal no cerrado.

A chamada Operação Caixa-Forte, deflagrada nesta quarta (19), mira instituições financeiras que concederam crédito rural para fazendas embargadas por desmatamento ilegal, o que contraria a legislação ambiental e as normas do Conselho Monetário Nacional.

Os três bancos multados são estatais, os quais costumam concentrar a maior parte das modalidades de oferta de crédito rural. O Ibama cruzou ofertas desses créditos com áreas embargadas.

Foram lavrados pelo menos dez autos de infração, de acordo com informações obtidas pela Folha. A maior multa foi aplicada ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 2,754 milhões. A autuação foi entregue em uma agência do BB na cidade de Tasso Fragoso (MA).

O Banco do Nordeste do Brasil recebeu um total de R\$ 850,2 mil em cinco multas. As autuações foram levadas até agências na cidade de Porto Franco (MA) e Teresina (PI). Já o Banco da Amazônia foi alvo de quatro multas, que somam R\$ 30,5 mil, e foram entregues à agência de Araguaçu (TO).

As três instituições foram procuradas pela reportagem. O Banco do Brasil negou irregularidades e informou, por meio de nota, que "identificou a situação e adotou os procedimentos de desclassificação (do tomador do empréstimo) previstos no Manual

de Crédito Rural em 2023". A iniciativa, segundo o banco, é "fruto do monitoramento constante que a instituição faz da sua carteira de crédito", que leva em consideração as evoluções normativas e tecnológicas.

"O banco possui processos robustos de verificação socioambiental da carteira, tanto no momento de contratação como no acompanhamento das operações, sempre atuando de forma voluntária e com comprometimento com a atuação sustentável. O BB reforça o compromisso com a transparência e vai recorrer da autuação."

O BNB declarou, em nota, que "adotará todos os procedimentos cabíveis para averiguação da situação apresentada e se manifestará, conforme prazo estabelecido". A instituição financeira também afirmou que cumpre a legislação ambiental vigente.

Não houve posicionamento do Basa até a conclusão da reportagem. O Ibama identificou as irregularidades a partir do cruzamento de dados de desmatamento, autorizações de supressão da vegetação, registros de imóveis rurais, imagens de satélite e operações de crédito rural.

Os dez autos de infração emitidos se referem a empréstimos feitos a sete proprietários rurais, donos de fazendas que somam 243 hectares de áreas embargadas. Essas pessoas serão autuadas nos próximos dias, concluiu o acionamento dos bancos.

Todas as propriedades estavam em situação irregular, por descumprimento de embargo e por impedir a regeneração natural da vegetação nativa. O valor das multas destinadas a produtores, bancos, compradores e transportadores se baseia na quantidade

10
autos de infração
foram lavrados pelo
Ibama, segundo a
Folha apurou

R\$ 2,754
milhões
foi a multa aplicada
ao Banco do Brasil, a
maior na Operação
Caixa-Forte

R\$ 850,2
mil
em cinco multas
foram aplicadas ao
Banco do Nordeste
do Brasil

R\$ 30,5
mil
em quatro multas foi a
penalidade aplicada ao
Banco da Amazônia

8.174 km²
foram desmatados
no cerrado no ano de
2024, área equivalente
a mais de 1 milhão de
campos de futebol

de produtos ilegalmente produzidos nestas áreas embargadas pelo Ibama. O critério leva em conta o número de cabeças de gado ou de sacas de grãos ligadas àquela determinada área.

Além da punição financeira, o produto ilegal é apreendido. Podem ser aplicadas ainda penas restritivas de direitos, como suspensão ou proibição de financiamento, além de suspensão e cancelamento de licenças.

As instituições financeiras podem ser punidas pelo Banco Central do Brasil, devido ao descumprimento das regras financeiras. O Manual de Crédito Rural, conjunto de normas estabelecidas pela Comissão Monetária Nacional para o financiamento, proíbe que as instituições financeiras concedam empréstimos a pessoas físicas e jurídicas que possuam áreas embargadas por desmatamento em imóveis rurais.

A consulta pública às áreas embargadas fica disponível no site do Ibama. "Os bancos desempenham um papel crucial no combate ao desmatamento por meio de crédito e investimentos, que podem incentivar práticas sustentáveis e desestimular atividades danosas", disse à Folha o diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Jair Schmitt.

O cerrado, que é o alvo da Operação Caixa-Forte, é o segundo maior bioma em extensão no Brasil, superado apenas pela Amazônia. Apesar da redução de 25% no desmatamento do cerrado em 2024, atingindo 8.174 km², a área desmatada total equivale a mais de 1 milhão de campos de futebol.

Segundo o Ibama, o desmatamento no cerrado está associado à expansão de áreas para a agricultura em larga escala para a produção de soja, milho e algodão.

Júri nos EUA condena Greenpeace a pagar US\$ 660 milhões por danos em protestos

Karen Zraick

THE NEW YORK TIMES Um júri da Dakota do Norte, nos Estados Unidos, condenou o Greenpeace a pagar US\$ 660 milhões em indenizações por danos em ação aberta pela empresa de oleodutos Energy Transfer, que tem sede no Texas. A companhia processou o Greenpeace por seu papel em protestos quase uma década atrás contra o oleoduto Dakota Access.

O veredicto, nesta quarta-feira (19), foi um grande golpe para a renomada organização ambiental. O Greenpeace já havia afirmado que os danos reivindicados pela Energy Transfer, na faixa de US\$ 300 milhões, seriam suficientes para encerrar as atividades do grupo nos Estados Unidos. O júri nesta quarta concedeu um valor muito superior a esse.

O Greenpeace disse que vai recorrer. Em sua defesa, afirmou que desempenhou apenas um papel menor nas manifestações lideradas pela tribo Sioux de Standing Rock. A ONG avaliou o processo como uma tentativa de silenciar críticos da indústria petrolífera, mas o júri discordou.

O júri de nove pessoas no tribunal do Condado de Morton, em Mandan, a cerca de 45 minutos do local onde os protestos ocorreram, chegou à decisão após aproximadamente dois dias de deliberações.

Kelcy Warren, presidente do conselho da Energy Transfer, aliado e doador de campanha do presidente Donald Trump, fez crítica aberta aos manifestantes e teve a última palavra durante os argumentos finais dos demandantes na segunda-feira (17), quando advogados exibiram comentários dele em vídeo para os jurados.

"Precisamos nos defender", disse Warren, argumentando que os manifestantes criaram "uma narrativa totalmente falsa" sobre sua empresa.

A Energy Transfer é uma das maiores empresas de oleodutos do país. Os protestos sobre a construção do oleoduto Dakota Access atraíram atenção nacional e milhares de pessoas para acampamentos que duraram meses em 2016 e 2017.

Os manifestantes se reuniram dentro e ao redor da Reserva Sioux de Standing Rock, argumentando que o oleoduto cortava terras sagradas e poderia colocar em risco o abastecimento de água.

A comunidade de Standing Rock abriu processo para interromper o projeto, e membros de outras tribos, ambientalistas e celebridades estiveram entre os manifestantes que se dirigiram à área rural. Mas os protestos eclodiram em atos de violência em alguns momentos, impactando a comunidade ao redor da área de Bismarck-Mandan.

saúde

Conselho Federal de Medicina cria comissão para entender consequências da fé na saúde

Estudos apontam que práticas religiosas podem melhorar a resposta a tratamentos e diminuir níveis de depressão, alcoolismo e outras doenças

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Sabe aquela expressão popular, "reza que passa"? Não que o CFM (Conselho Federal de Medicina) proponha algo perto de colocar a recuperação de um paciente nas mãos de Deus ou qualquer variante divina, a depender da crença pessoal. Mas a recente criação da Comissão de Saúde e Espiritualidade sinaliza que, para a entidade que fiscaliza a prática médica no Brasil, ter fé na vida pode ser uma parte vital do tratamento.

Não se trata de atestar intervenções sobrenaturais no estado clínico de alguém. O que importa é medir até que ponto acreditar nelas impacta a nossa saúde. Spoiler: vários estudos indicam um saldo positivo —e falamos aqui daqueles revisados por pares científicos, ou seja, passíveis de serem levados a sério.

A nova comissão vai estudar, segundo o psiquiatra Bruno Paz Mosqueiro, professor da UFRS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e parte do grupo, "qual é o efeito nas pessoas que vão semanalmente, por exemplo, a um encontro [religioso] ou que têm o hábito de fazer suas preces, orações, uma meditação". Tudo isso pode afetar a saúde do indivíduo.

"Assim como a gente estuda qual é o impacto da atividade física uma, duas, três vezes por semana. É mais um dos hábitos da experiência humana que podem e devem ser investigados pela ciência", afirma.

Pacientes entrosados em práticas espirituais costumam relatar níveis mais baixos de estresse e ansiedade, e daí em diante é ladeira acima: se estiverem, digamos, lidando com uma doença, a recuperação tende a ser mais rápida, e a resposta ao tratamento melhora.

Pesquisas também apontam que a presença de capelães e programas de apoio espiritual em hospitais podem reduzir o tempo de internação e deixam pacientes mais bem-dispostos.

Outro ponto a se considerar: níveis mais parrudos de envolvimento religioso são associados a menos quadros depressivos e menos abuso de álcool e drogas. O comportamento suicida também diminui.

Mosqueiro lembra de uma senhora que atendeu no passado, "com uma depressão muito grave". Acabou sendo internada. "Ela falou assim, 'olha doutor, se não fosse a minha fé, talvez eu já tivesse, de alguma forma, tirado a minha própria vida'".

Ser espiritualizado não necessariamente implica numa



Homem segura a Bíblia durante culto evangélico; CFM vai estudar impacto dos hábitos religiosos na saúde Tércio Teixeira - 13.nov.22/Folhapress

filiação religiosa, embora isso possa acontecer.

Na literatura acadêmica, a espiritualidade contempla a busca do ser humano por algo sagrado e transcendente, indo muito além do monoteísmo cristão que calibra a religiosidade nacional. É aquele sentimento de que há algo além do mundo convencional, que pode ser traduzido na forma de um Deus ou vários, e também outras experiências tidas como sobrenaturais. A oração no culto evangélico e o ebó em religiões afrobrasileiras fazem parte desse mesmo pacote, por exemplo.

No Brasil há ainda um fenômeno que podemos chamar de self-service ecumênico, que é a pessoa que declara uma religião mas constrói para si outros puxadinhos espiritualizados. Ela vai na igreja católica e no centro espírita, medita, assiste no celular à pregação evangélica e joga flores para Iemanjá no Ano-Novo.

A escola de saúde pública de Harvard se interessou pela correlação entre crer e sarar. Pesquisadores da universidade publicaram um artigo no prestigiado JAMA (The Journal of the American Medical Association) mostrando que participar de comunidades espirituais aumenta as chances de levar uma vida mais saudável e também aprimoram a reação do corpo a doenças graves.

Os autores sugerem ainda que questionar quem está sob cuidado sobre o tema deve constar na boa prática médica. "Ignorar a espiritualidade faz com

que os pacientes se sintam desconectados do sistema de saúde e dos médicos que tentam cuidar deles", diz Howard Koh, professor de Harvard com passagem no departamento de saúde do governo Barack Obama.

O CFM não está comprando a ideia de que orar é sempre o melhor remédio, segundo Rosylane Rocha, a presidente da comissão dedicada ao assunto. "O que motivou o conselho foi que a própria OMS [Organização Mundial de Saúde] vem admitindo o conceito de saúde como o completo bem-estar físico, mental, social e espiritual", afirma. "Alguns congressos de medicina incluíram o tema na grade científica, e vários médicos têm se debruçado em estudos sobre os efeitos da fé na evolução clínica e na cura."

Pesquisadores não descartam que a espiritualidade influencia para o bem, mas por vezes também para o mal. O zelo médico não pode, em hipótese nenhuma, ser condicionado a proselitismos, que é o que se vê com alguma frequência em comunidades terapêuticas para dependentes químicos —aquela história de que, para receber guarida técnica daquele lugar, é preciso rezar certa cartilha religiosa.

O fervor religioso também pode provocar efeitos colaterais perigosos, como a recusa de um protocolo clínico. Basta lembrar que Testemunhas de Jeová podem negar a transfusão de sangue, direito assegurado pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

GUIDO FIORENTINI (1954 - 2025)

Sobreviveu à selva e cuidou da memória do jornalismo

Encadernador do arquivo da Folha, atuou como missionário antes de casar

Clayton Castelani

SÃO PAULO Na sobreloja do prédio na alameda Barão de Limeira, o corredor formado por estantes de aço guarda a história contada dia a dia pela Folha em mais de um século de edições cronologicamente organizadas em livros de capa escura com escrita dourada.

O arquivo na região central da capital paulista é resultado de um cuidadoso trabalho de encadernação que, nas últimas três décadas, esteve nas mãos do casal Guido Fiorentini, 71, e Iole Stignani Fiorentini, 60.

Gaucho de Tucunduva, Guido deixou o Brasil no início dos anos 1980 para estudar teologia em Roma, na Itália. Era uma preparação para que pudesse se tornar padre. Ele perseguiu seu objetivo nos primeiros anos na capital italiana, mas passou a questionar

a vocação durante uma pausa nos estudos em Cesenatico. Trabalhando em uma joalheria da comuna banhada pelo mar Adriático, passou a receber visitas de uma jovem cliente que estava de férias com a família na cidade.

Iole comparecia à loja diariamente, com o pretexto de comprar novos acessórios. "Chegou uma hora que ela não tinha mais o que comprar e entregou um bilhete com o número de telefone dela", conta Mariana Fiorentini, 30, filha do casal.

Disposto a deixar o seminário, Guido recebeu da Igreja um pedido para que retribuísse, trabalhando como missionário, a estada na Itália.

Enviado de volta ao Brasil, realizou seu trabalho com povos indígenas em Roraima durante dois anos marcados pelos sintomas de malária e de outras doenças tropicais. Comunicando-se por cartas que dependiam de helicópteros para serem remetidas, demorava meses para mandar notícias a Iole.

Retornou à Itália para reencontrar a futura esposa. Como ela já não tinha os pais vivos e era filha única, o casal contratou uma empresa de transportes marítimos para levar os bens da família dela para o Brasil. A companhia nunca entregou a encomenda.

Era preciso começar do zero, ou quase. Guido trazia na bagagem os aprendizados dos trabalhos na Itália, entre os quais o de encadernador de livros.

Com Guido cuidando do acabamento das capas e Iole costurando páginas, a Ibella Encadernação conquistou clientes na imprensa. Os primeiros exemplares da Folha encadernados por eles são de 1988.

No final de 2024, fragilizado após ter contraído dengue, entrou em um período de seguidas hospitalizações. Guido Fiorentini morreu no último dia 25 de fevereiro, aos 71 anos, devido ao agravamento de uma pneumonia. Deixa mulher e dois filhos.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

À sombra de Trump, COI escolhe seu 10º presidente de olho no passado

Problemas antigos, como neutralidade dos Jogos, atletas transgêneros e escolha das sedes, conduzem integrantes do comitê na seleção do sucessor de Thomas Bach

José Henrique Mariante

BERLIM A 144ª sessão do Comitê Olímpico Internacional foi aberta em Olímpia, na Grécia, na terça-feira (18). A frugalidade da sede dos Jogos da Antiguidade, que a cada quatro anos reaviva a Tocha Olímpica, serviu de cenário por poucas horas. A escolha do próximo presidente da entidade, nesta quinta-feira (20), se dará a cem quilômetros dali, em Costa Navarino, conjunto de resorts de luxo à beira do Mediterrâneo.

Não falta dinheiro em caixa para tamanho conforto. O alemão Thomas Bach, 71, entrega o comitê com as contas em dia e os Jogos Olímpicos em alta, feito nada desprezível após 12 anos de fortes turbulências. Em sua primeira edição do evento como presidente, Sochi-2014, Bach, por exemplo, viu o anfitrião, Vladimir Putin, invadir a vizinha Crimeia no dia do encerramento dos Jogos de Inverno.

O balneário russo era herança de administrações anteriores, carregadas com suspeitas de favorecimento e corrupção entre integrantes do comitê. Investigações na França e no Brasil avançaram também sobre a escolha de Londres-2012 e Rio-2016. Combinada à ofensiva fluminense da Lava Jato, as ações levaram à desgraça Carlos Arthur Nuzman, até hoje "suspense provisoriamente" do cargo de integrante honorário do COI.

Sochi também foi o ápice do gigantismo dos Jogos. Putin conseguiu a façanha de gastar mais do que Pequim-2008, até então a Olimpíada de maior custo da história, só que com o triplo de eventos. A gastança foi acompanhada por um programa estatal de doping, que durou de 2011 a 2015, e fez a Rússia ser suspensa dos Jogos.

Bach ainda encarou a pan-



Combinação de fotos mostra os principais candidatos à presidência do COI: Sebastian Coe e Kirsty Coventry, no alto, e David Lippartient e Juan Antonio Samaranch Fabrice Coffrini e Franck Fife - 30.jan.25/AFP

demia e um inédito adiamento olímpico. Tóquio-2020 aconteceu sem público, um ano depois do previsto, mas ainda assim com relativo sucesso.

Com uma administração centralizada, o ex-esgrimista teve relativo sucesso em conter o gigantismo do evento. Impôs agendas compulsórias com uma série de parâmetros a serem perseguidos, como legado, urbanismo, questões ambientais, diversidade e paridade de gênero. Seguindo a receita à risca, Paris-2024 se tornou o novo paradigma das Olimpíadas, como se percebe nos manifestos de campanha dos sete candidatos a suceder Bach.

Eclético, o grupo tem duas grandes estrelas olímpicas, o ex-meio-fundista Sebastian Coe e a ex-nadadora Kirsty Coventry, e Juan Antonio Samaranch, que tenta repetir a saga de seu pai, dirigente polêmico que profissionalizou os Jogos e fez seu valor

disparar em contratos de direitos de TV e patrocínio. Os três são apontados como favoritos: Coe e Samaranch com uma plataforma de oposição à cartilha centralizadora de Bach, e Coventry, única mulher do pleito, como nome preferido do cartola alemão.

Uma espécie de segundo pelotão da disputa é formado por dirigentes: David Lippartient, presidente da UCI, que rege o ciclismo internacional, o príncipe jordaniense Feisal Al Hussein, membro do Comitê Executivo do COI desde 2019, Johan Eliasch, presidente da Federação de Esqui e Snowboard, e Morinari Watanabe, chefe da FIG, a entidade controladora da ginástica artística. Casas de apostas veem pouca chance de alguém do grupo emergir.

Mesmo perdendo alguns patrocinadores importantes no último ciclo olímpico, o COI viu seu retorno comercial crescer 60% desde 2012, informou o comitê nesta



Os presidentes do COI desde a sua fundação

- **Demetrius Vikelas** Grécia (1894-1896)
- **Pierre de Coubertin** França (1896-1925)
- **Henri de Baillet-Latour** Bélgica (1925-1942)
- **Johannes Sigfrid Edström** Suécia (1942-1952)
- **Avery Brundage** EUA (1952-1972)
- **Lorde Killanin (Michael Morris)** Irlanda (1972-1980)
- **Juan Antonio Samaranch** Espanha (1980-2001)
- **Jacques Rogge** Bélgica (2001-2013)
- **Thomas Bach** Alemanha (2013-2025)

Favoritos, Coe e Coventry encaram filho de Samaranch em eleição

BERLIM Eles carregam os sobrenomes mais conhecidos da disputa pelo posto de décimo presidente do COI (Comitê Olímpico Internacional). Sebastian Coe, 68, e Kirsty Coventry, 41, são os únicos ex-atletas de nível olímpico na lista de sete candidatos a suceder Thomas Bach, na eleição desta quinta-feira (20), na Grécia. Os dois também consolidaram carreiras como cartolas.

Coe, dois ouros no 1.500 m e duas pratas nos 800 m, foi a face pública e bem-sucedida dos Jogos de Londres-2012 e presidente de a World Athletics, a federação de atletismo que deixou para trás seu antigo nome, IAAF, e um incômodo passado marcado por corrupção.

Político e midiático, lorde Coe argumenta que o COI tem "muito poder nas mãos de poucas pessoas" e que os processos de tomada de decisão estão "desequilibrados".

Coventry, com sete medalhas olímpicas na natação, duas delas de ouro, é ministra de Esportes do Zimbábue e presidiu a Comissão de Atletas do COI de 2018 a 2021. Não à toa, sua campanha é liderada pela preocupação com a saúde mental e a recuperação física dos maiores protagonistas do esporte, durante e depois de suas carreiras esportivas. É também a candidata do alemão Bach, 71, que não esconde sua predileção pela única mulher do pleito.

Outro sobrenome que se con-

funde com esporte olímpico e concorre entre os favoritos é o de Juan Antonio Samaranch, 65, filho homônimo do mais longo presidente do COI desde Pierre de Coubertin.

Figura controversa, a começar pelo passado franquista, seu pai colocou o movimento olímpico em outro patamar nas décadas de 1980 e 1990. Entretanto, junto com a profissionalização dos Jogos Olímpicos e a consolidação de contratos bilionários de direitos de televisão, veio a corrupção na escolha da sede das Olimpíadas, cujo ápice se deu na escolha de Salt Lake City-2002.

Curiosamente, o filho não se refere ao pai nas 42 páginas de seu manifesto de candidatura, ain-



Vice-presidente defende fundo de US\$ 1 bilhão

O espanhol Juan Antonio Samaranch, que tem uma carreira de sucesso no mercado financeiro, propõe a criação de um fundo de US\$ 1 bilhão para atrair investidores e que o comitê regule a "distinção inequívoca" das modalidades masculinas e femininas, eufemismo para o vespertino que se tornou a questão das atletas transgêneros.

quarta (19). Em números, US\$ 7,7 bilhões de 2021 a 2024, US\$ 7,5 bilhões de 2025 a 2028, US\$ 6,9 bilhões de 2029 a 2032 e US\$ 4 bilhões de 2033 a 2036. Como esses são valores já assegurados, o prognóstico para a próxima década continua positivo.

O próximo presidente do COI, no entanto, terá que driblar a polarização política. Em 2026, os Jogos de Inverno serão na Itália de Giorgia Meloni e, dois anos mais tarde, o anfitrião será Donald Trump, em Los Angeles.

O presidente americano não esqueceu do esporte em sua ofensiva regulatória de começo de governo. Baniu atletas transgênero de disputas escolares nos EUA e ensaia nova lista de nacionalidades proibidas de entrar no país, como a que afetou nações muçulmanas em seu primeiro mandato. Graças aos direitos de TV pagos pela NBC, os americanos são os maiores financiadores olímpicos, argumento que dificilmente Trump deixará escapar.

Em Paris, em 2024, o COI manteve-se firme na disposição de barrar Rússia e Belarus dos Jogos, devido à invasão da Ucrânia, mas permitir a participação de seus atletas sob a bandeira olímpica. O comitê derrapou feio, porém, na gestão da crise provocada pela participação de duas mulheres no torneio de boxe acusadas de serem transgêneros.

A novela foi precipitada por um ataque híbrido da Rússia, que se transformou em uma onda populista nas redes sociais. Não à toa, quase todos os candidatos a suceder Bach prometem uma determinação clara para o assunto no COI —o comitê, hoje, empurra o problema para as federações.

A designação de sexo é questão antiga no esporte olímpico, assim como a neutralidade dos Jogos, bombardeada por conflitos divisivos como as guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza. Uma lista crescente de postulantes a receber edições futuras dos Jogos, com a presença de países como Índia, Hungria, Qatar e Arábia Saudita, reaviva um passado que Bach conseguiu deixar para trás.

Nesta quarta (19), o alemão, com lágrimas nos olhos, foi aclamado como presidente honorário vitalício pelo COI. Repetir seu desempenho já será um desafio.

da que os acenos políticos sejam evidentes. O atual vice-presidente do COI defende o aumento da idade limite dos membros do COI de 70 para 75 anos, assim como a volta deles a um papel mais efetivo na seleção das sedes.

Em reunião a portas fechadas em Costa Navarino, conjunto de resorts de luxo à beira do Mediterrâneo, o COI seleciona o próximo presidente por maioria simples do colégio eleitoral, formado por pouco mais de cem integrantes. Se ela não é alcançada, o candidato com a pior votação é eliminado no escrutínio seguinte. Como são sete postulantes no total, estima-se que a escolha leve algumas rodadas para se consumir. JHM

esporte

A seleção agora vai! Vai?

Contra a Colômbia e a Argentina, Vinicius Junior e cia. têm a chance de embalar

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi".
É formado em ciências sociais pela USP

É nesta quinta-feira (20), no Mané Garrincha, em Brasília, que a seleção tem a chance de, mais uma vez, reatar relações com a torcida e ganhar moral para enfrentar os campeões mundiais argentinos, sem Lionel Messi, machucado, na terça (25), no Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

Sem botar o carro adiante das bolas, mas já botando, Pachecos poderão argumentar que aos hermaninhos faltará Messi assim como para nós faltará Neymar, só que não é bem assim.

Eles terão desfalque importante, e nós a chamada ausência que preencherá uma lacuna.

Antes, porém, tem a Colômbia, em quarto lugar nas Eliminatórias, uma posição e um ponto acima do inconfiável time da CBF, que padece de falta de comando e personalidade, da presidência ao vestiário.

A rara leitora e o raro leitor perguntam: como é que um time pode formar trio de ataque com Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior e jogar mal? Ou um quarteto ao acrescentar Estêvão? Ou até mesmo um quinteto, como prega o romântico Matinas Suzuki desde o século passado, adicionando Endrick?

(Matinas argumentava com o quinteto do Barcelona —o holandês Cocu, o português Figo, o brasileiro Rivaldo, o também holandês Kluivert e o espanhol Luis Henrique— que, em 1999, dirigido por outro holandês —só podia ser—, Van Gaal, enfiou 3 a 0 no Real Madrid campeão europeu e mundial).

Pode-se argumentar que Cocu não era exatamente atacante, era mais um curinga, como Matinas frisava, como é bom realçar que no Barcelona, naquele El Clásico em 1999, no Camp Nou, jogava também Pep Guardiola —como sexto atacante?!

Cada vez mais, e novamente, porque as ondas vão e voltam na vida diferentemente do que no mar, joga-se futebol sem posições fixas e é obrigação dos treinadores achar como escalar os melhores —e deles tirar tudo de bom segundo as qualidades de cada um.

Se assim não for nem será preciso de treinador, bastará um burocrata, distribuidor de camisas segundo o bom senso da maioria, e do cozinheiro incapaz de ir além do arroz com feijão —não que seja ruim a mistura bem temperada, muito ao contrário.

Aparentemente não temos nem uma coisa nem outra, e todos nós, loucos por futebol, estamos loucos por poder desfrutar de bons espetáculos da seleção, porque a classificação para a Copa-26, no triângulo das loucas bermudas de Donald Trump, é obrigação.

Lembremos que nestas Eliminatórias, pela quinta rodada, em Barranquilla, deu Colômbia, de virada, por 2 a 1, primeira vitória colombiana sobre a seleção brasileira pelo torneio.

No confronto geral a vantagem verde e amarela é colossal, 21 vitórias contra quatro derrotas e 12 empates. É no retrospecto mais recente que as coisas se complicam e explicam por que a seleção tem mais irritado que agrada: em dez partidas, quatro vitórias brasileiras, duas colombianas e quatro empates.

Por que falar da seleção se é motivo de irritação? Por que tratar das datas Fifa se são um porre? Por que mencionar os estaduais se são tratados no diminutivo? Eis três perguntas recorrentes das raras e raras para uma única resposta óbvia: porque é o que temos para o momento.

E a Libertadores? Nossos times são sempre os favoritos. Sem jogos fáceis e sempre com decepções no meio do caminho.

DOM. Tostão, Juca Kfouri / SEG., Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo / QUA. Tostão / QUI. Juca Kfouri
SEX. No Correio / O Mundo é Uma Bola / SAB. Marina Izidoro



O técnico Dorival Júnior, durante treino da seleção brasileira em Brasília. Pedro Ladeira/Folhapress

Sem Neymar, Brasil aposta em grande fase de Raphinha para confrontos das Eliminatórias

Carente de atuações convincentes, seleção encara a Colômbia nesta quinta, em Brasília, e pegará a Argentina na terça, em Buenos Aires

BRASIL X COLÔMBIA

21h45, Estádio Mané Garrincha
TV: Globo, SporTV e Globoplay

SÃO PAULO Sem Neymar, lesionado, a seleção brasileira faz sua primeira partida do ano contra a Colômbia pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo apostando no atacante Raphinha, destaque do Barcelona na temporada.

O jogo contra os colombianos liderados pelo meia James Rodríguez ocorre nesta quinta (20), às 21h45 (de Brasília), no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

No jogo de ida, em novembro de 2023, ainda sob o comando de Fernando Diniz, o Brasil perdeu por 2 a 1, com dois gols de Luis Díaz. Gabriel Martinelli descontou.

O Brasil é o atual quinto colocado na classificação, uma posição abaixo da Colômbia. Os seis primeiros têm vaga direta no Mundial. O sétimo jogará repescagem.

Na sequência, a seleção viaja até Buenos Aires para enfrentar

na terça (25) a Argentina, que estará desfalcada de Lionel Messi —o craque ficou de fora devido a uma lesão na coxa esquerda.

Carente de atuações convincentes, a equipe de Dorival Júnior luta para encontrar a melhor forma de aproveitar o talento de Raphinha em campo. Com 11 gols na Liga dos Campeões da Europa, dois nos 3 a 1 sobre o Benfica que assegurou a vaga do Barcelona nas quartas de final, Raphinha é o artilheiro da atual edição do torneio —ele já é o brasileiro com mais gols em uma edição, superando Roberto Firmino, Neymar, Kaká, Rivaldo e Jardel, com dez.

No clube desde 2022, Raphinha subiu de produção a partir de meados de 2024, em especial com a chegada do técnico Hansi Flick. O treinador alemão trocou o atleta de 28 anos da faixa direita para a esquerda do ataque, e deu mais minutos em campo ao brasileiro do que o antecessor, Xavi.

Raphinha é o vice-artilheiro

da equipe na temporada, com 27 gols em 42 jogos, atrás apenas de Robert Lewandowski, com 35.

Com mais 20 assistências na temporada, ele passou a ter seu nome cotado para a premiação da Bola de Ouro, da revista France Football. Kaká, em 2007, foi o último brasileiro a vencer a disputa.

Na seleção, porém, com Vinicius Jr. pela esquerda e Rodrygo pela direita, Dorival Júnior tem usado Raphinha na armação das jogadas, mais recuado, atrás do centroavante. Até a volta de Neymar, ele deve onde não rende tanto. "Raphinha na Copa América foi questionado. Hoje é um dos postulantes a Bola de Ouro. Em qualquer função, se adapta muito bem", disse Dorival.

O técnico teve início promissor em 2024, ao vencer a Inglaterra e empatar com a Espanha. Na sequência, foi eliminado pelo Uruguai na Copa América e patinou nas Eliminatórias ante Paraguai (derrota) e Venezuela (empate).

RACISMO NO FUTEBOL

MPF investiga ação da CBF no caso Luighi e fala da Conmebol

RIO DE JANEIRO O Ministério Público Federal instaurou nesta quarta (19) inquérito civil para apurar a atuação da CBF frente ao caso de racismo contra o jogador Luighi, do Palmeiras, durante a Libertadores sub-20 e sobre as fala do presidente da Conmebol, Alejandro Dominguez, que afirmou que a competição sem os brasileiros é como "Tarzan sem Chita".

O procedimento visa apurar medidas de CBF e Ministério dos Esportes para coibir o racismo no futebol. O inquérito foi instaurado após pedido da Jus Racial para

apurar responsabilidade civil por omissão da CBF no caso contra Luighi no jogo ante o Cerro Porteño, no Paraguai. A entidade, com especialistas em justiça racial, avalia que houve negligência.

Após o episódio de 6 de março, a CBF emitiu nota de repúdio e afirmou que cobraria punições rígidas. A Conmebol determinou neste domingo (9) que o Cerro Porteño jogue com portões fechados as próximas partidas de 2025 da Libertadores Sub-20.

CBF e ministério não comentaram a instauração do inquérito.

A Jus Brasil diz que a CBF não apresentou defesa técnica do atleta por não ter feito impugnação formal contra a falta de punição ao árbitro por não ter interrompido o jogo, como prescreve normas da Conmebol. E por não ter questionado, diz a entidade, o valor da multa, de R\$ 288,4 mil.

Para piorar, na segunda (17), Dominguez fez comentário racista ao falar sobre uma Libertadores sem clubes brasileiros. "Seria como o Tarzan sem Chita. Impossível", disse ele, que pediu desculpas na terça (18). Italo Nogueira

UOL PLAY

PAULISTÃO
Sicredi 2025

PAULISTÃO²⁰²⁵ É NO UOL PLAY

**A MAIOR COBERTURA DE JOGOS DO PAULISTÃO
ESTÁ NO UOL PLAY E NO CANAL UOL**

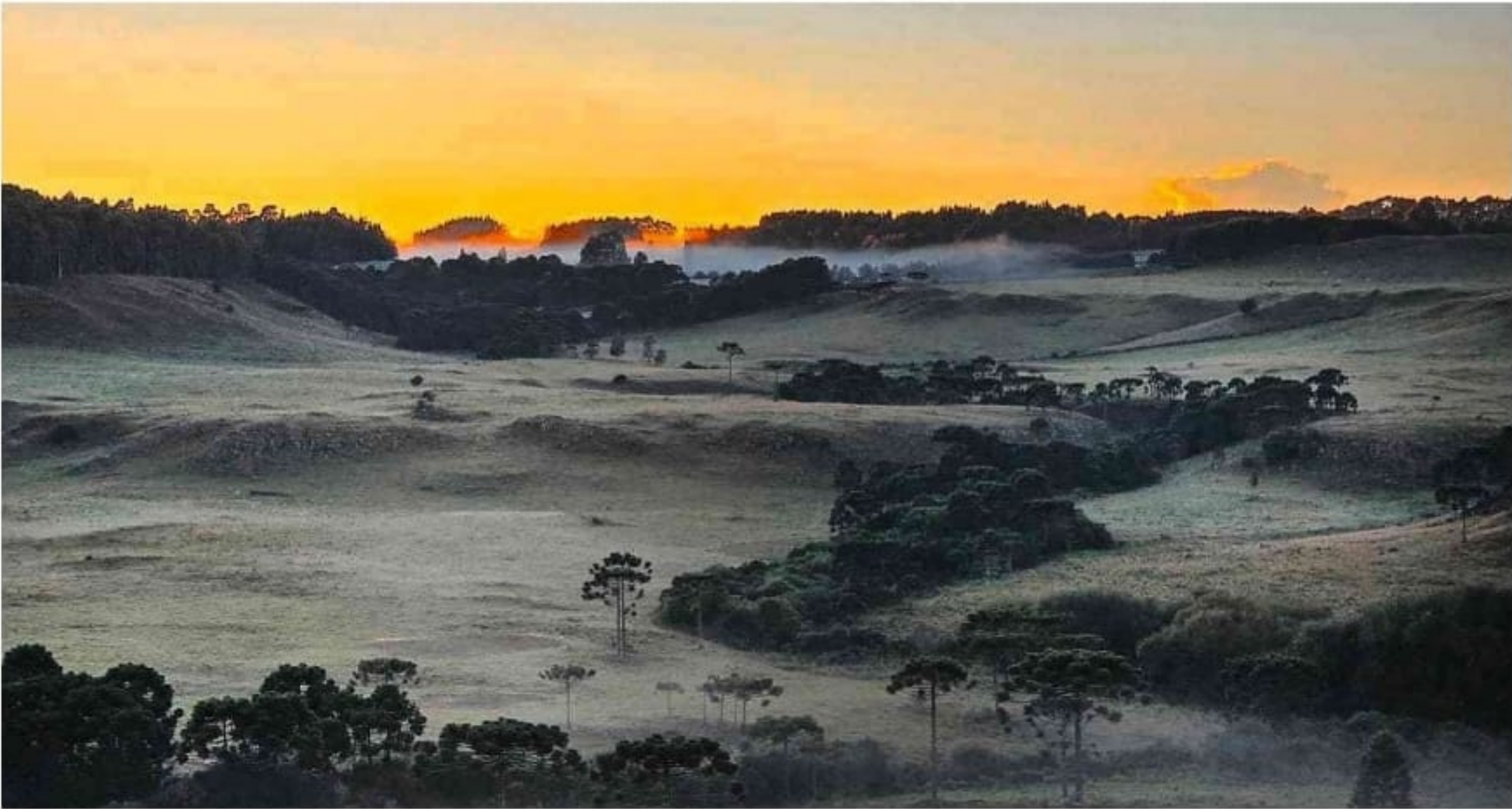
SAIBA MAIS

**91 JOGOS COM
TRANSMISSÃO AO VIVO**
PRIMEIRA FASE, QUARTAS,
SEMIFINAIS E FINAIS

**TUDO ISSO COM UM TIME DE CRAQUES
NO COMANDO DAS TRANSMISSÕES**

MILTON LEITE, CASAGRANDE
MAURO CEZAR PEREIRA, JOSÉ TRAJANO,
ANDRÉ HERNAN E MAIS

ACESSE UOL.COM.BR/PLAY E FAÇA SUA TORCIDA



Último dia do verão traz segunda geada do ano à região serrana de Santa Catarina

Campos do Vale Caminhos da Neve, em São Joaquim, foram encobertos por uma camada fina de gelo, após atingir temperatura mínima de 3,8°C Mychel Legnaghi/São Joaquim Online

TUDO A LER

Isadora Laviola
Estagiária de Livros

Claudia Rankine, Zuzu Angel, o novo ‘Jogos Vorazes’ e mais novidades literárias

Lançamento biográfico de Lázaro Ramos e estreia de Andressa Marques se destacam

Jordana, protagonista do romance “A Construção” (Nós, R\$ 69, 192 págs.), de Andressa Marques, entrou na Universidade de Brasília pelo sistema de cotas e seu nome foi incluído na lista de aprovados acompanhado de um asterisco.

Filha de um pai machista, ausente e engajado em causas negras, Jordana tenta escapar de sua sina e ascender socialmente. Até entender que mesmo suas questões mais íntimas não estão a salvo do racismo estrutural e de suas consequências.

A história de Jordana é a de seus ancestrais, segundo a crítica Luciana Araujo Marques. E o asterisco indica uma conquista de gerações de descendentes de pessoas escravizadas. Jordana passa então a se entender como um coletivo. Essa é a mesma conclusão a que chegou o ator Lázaro Ramos após lançar seu primeiro livro biográfico, “Na Minha Pele”.

A continuação, “Na Nossa Pele” (Objetiva, R\$ 69,90, 128 págs.), nasceu do entendimento de que, ao contar sua história, Lázaro estava falando de muito mais gente.

Lázaro conta à jornalista Clara Balbi que, quando escreveu o primeiro livro, evitou contar a história de sofrimento da mãe para não desmotivar os leitores. Dona Célia foi empregada doméstica, sofreu abusos dos patrões e passou os últimos meses de vida presa a uma cama por causa

de uma doença rara. No novo livro, porém, o ator conta a história da mãe e de muitas mulheres como ela — também das Jordanas e dos Lázaros do Brasil.

ACABOU DE CHEGAR
NÃO ME DEIXE SÓ

A obra chega ao Brasil 20 anos após sua primeira edição e soa como uma visita ao passado. A realidade narrada por Claudia Rankine, com a eleição de George W. Bush e os atentados de 11 de setembro de 2001, tem as mesmas fragilidades democráticas e tensões diplomáticas internacionais atuais. Para a crítica Stephanie Borges, a solidão e as turbulências que Rankine enfrenta ressoam na contemporaneidade.

TRADUÇÃO Maria Cecília Brandi
EDITORA Todavia PREÇO R\$ 96,90, (184 págs.), R\$ 59,90 (ebook)

A MULHER HABITADA

Escrito em 1988 por Gioconda Belli, antecipa o que aconteceria com a Nicarágua pós-sandinismo. Ela escreveu sobre um casal envolvido na luta para derrubar a ditadura instaurada no país. E hoje Belli, 76, está exilada de seu país natal, que vive mais um regime ditatorial. Ela conta à colunista Sylvia Colombo que, ao escrever o livro, tinha uma esperança que não tem mais: “Tenho de falar disso, como uma espécie de manifesto. E já se passaram meus anos de revolucionária”.

TRADUÇÃO Enrique Boero Baby
EDITORA Rosa dos Tempos
PREÇO R\$ 79,90, (448 págs.)

AMANHECER NA COLHEITA

É mais um título de Suzanne Collins que antecede sua série best-seller “Jogos Vorazes”. Na saga, jovens são obrigados a participar de uma competição onde só o vencedor sobrevive. O novo livro conta a história de Haymitch Abernathy, que na trilogia principal é treinador de jogadores. Para a crítica Isabela Yu, a obra se limita a repetir fórmulas já conhecidas como a tese de que os jogos existem porque violência gera audiência.

TRADUÇÃO Regiane Winarski
EDITORA Rocco PREÇO R\$ 79,90, (448 págs.), R\$ 39,90 (ebook)

E MAIS

ZUZU ANGEL A Todavia prepara uma biografia de Zuzu Angel para ser lançada antes dos 50 anos da morte da estilista. O Pánel das Letras conta que “Quem É Essa Mulher: Zuzu Angel”, da jornalista Virginia Siqueira Starling, se dedicará à luta da estilista por justiça. Seu primogênito, Stuart Angel, foi torturado e morto pelo mesmo regime que a matou.

FERNANDA MONTENEGRO Em “Pausa & Linha” (Pinakothek, R\$ 120, 156 págs.), Joaquim Falcão mergulha nos silêncios de sua colega de ABL e amiga Fernanda Monte-



Acesse o QR Code para se inscrever

negro. O livro é um exercício de interpretação da intérprete no qual Falcão estuda as estratégias e intenções por trás das pausas de Montenegro. Para ele, o livro é lançado em um momento em que o Brasil necessita de “silêncios inteligentes”.

YAMANDU COSTA O jornalista Ricardo Viel lançou de maneira independente um livro perfil sobre o violonista gaúcho Yamandu Costa. Viel conta ao repórter especial Fabio Victor que foi difícil escrever o livro pois seu biografado queria conversar sobre outras coisas que não sua própria vida: “Ele tem muita ressalva. Não com o conteúdo, mas com ter uma biografia”.

ALÉM DOS LIVROS

BIENAL A Bienal do Livro Rio anunciou seu primeiros convidados para a edição 2025, que acontece entre os dias 13 e 22 de junho. Entre os nomes divulgados estão o americano G. T. Karber, autor da série de enigmas “Murdle”; a britânica Cara Hunter, conhecida pelos títulos “Onde Está Daisy Mason?” e “Em Um Porão Escuro”; e o argentino Pedro Mairal, autor de “A Uruguia”.

REIMPRESSÃO O editor e jornalista Matinas Suzuki Junior, que saiu da direção da Companhia das Letras no ano passado, prepara uma iniciativa de reimpressão de livros esgotados. O editor Walter Porto conta que o projeto tem a intenção de tornar esses livros novamente disponíveis sob demanda e de remunerar seus autores —o que não acontece, por exemplo, com a reavaliação realizada em sebos.

Deputada do PL pede veto a livros no Ceará
A deputada estadual Silvana Sousa (PL) pediu o veto aos livros “E o Medo, que Medo Tem?” e “Alfabeto” em escolas do Ceará, segundo a repórter Isabela Palhares. O primeiro por apresentar um personagem vestido de bailarina que, nas palavras da deputada, é “mensagem subliminar para a cultura LGBT”. E o segundo por colocar “religiões de matrizes africanas em destaque em detrimento das demais”.

O cantor e compositor Arnaldo
Antunes

Leo Aversa/Divulgação

O futuro em frente

Arnaldo Antunes lança seu 'Novo Mundo', disco de inéditas em que combate a frivolidade das redes e comenta a mudança do clima

Leia na pág. B4

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

VAGA ABERTA

A decisão do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de permanecer nos EUA reabriu a corrida para saber quem será o candidato ao Senado da direita por São Paulo em 2026.

VAGA 2 Eduardo tem a vaga garantida —mas sua ausência abriu a possibilidade de ele de fato não retornar ao país num período breve, abrindo mão de concorrer ao cargo.

VAGA 3 Outra possibilidade é a de ele voltar, mas disputar a vice ao lado do pai, Jair Bolsonaro (PL), que figuraria como candidato à Presidência da República. Caso o ex-presidente siga mesmo inelutável, o filho saltaria para a cabeça de chapa.

VAGA 4 As articulações contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes nos EUA ajudariam a credenciá-lo ao cargo junto ao eleitorado de direita.

VAGA 5 Assim que Eduardo anunciou a decisão de não voltar ao país, diversos nomes voltaram a ser cogitados para a vaga de candidato ao Senado —a outra já estaria reservada para o secretário de Segurança de SP, Guilherme Derrite.

QUERO, SIM O deputado Pastor Marco Feliciano, por exemplo, admitiu à coluna que alimenta a pretensão de concorrer o nome dele apareceu com 8,9% em pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas.

NA BÍBLIA “Penso que chegou a hora do principal estado da Federação, que tem uma das maiores proporções de cristãos evangélicos do país, ter um representante desse segmento no Senado da República”, afirma.

VALORES “Mais que isso, São Paulo é o estado mais conservador do Brasil, e por minha caminhada de 30 anos na defesa dos valores da família, meus quatro mandatos de deputado federal, penso que eu esteja preparado para defender bem esses valores tão caros aos paulistas”, segue.

LISTA Outros nomes que aparecem no debate são dos do ex-secretário da Cultura do governo Bolsonaro, Mário Frias (PL-SP), o do presidente da Assembleia Legislativa, André do Prado (PL-SP), e o de Ricardo Salles (Novo-SP), que teria maior dificuldade por não ser mais filiado ao PL.

ROTA O Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou, por unanimidade, um pedido de investigação contra a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, por gastos em viagens internacionais. A representação era do deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO).



CELEBRAÇÃO

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) **1**, e os governadores Cláudio Castro (PL) **2**, do Rio de Janeiro, e Romeu Zema (Novo) **3**, de Minas Gerais, prestigiaram a festa de cinco anos da CNN Brasil, na noite de segunda (17), no Fasano Itaim, em São Paulo. O fundador e sócio-controlador da emissora, Rubens Menin **4**, recebeu os convidados, assim como o presidente-executivo do conselho da CNN Brasil, João Camargo **5**, que estava acompanhado da mulher, a conselheira-executiva do Esfera Brasil Ana Funaro **6**. O médico e apresentador do canal, Roberto Kalil, e a mulher, a médica Claudia Cozer Kalil **7**, e o presidente do PSD, Gilberto Kassab **8**, marcaram presença na celebração. O vice-presidente de desenvolvimento de parcerias da CNN, Samson Desta **9**, compareceu ao evento. A apresentadora Daniela Filomeno **9** e a âncora Elisa Veeck **10** também passaram por lá

Fotos Ronny Santos/Folhapress

TELINHA A Justiça do Trabalho condenou a Globo a pagar uma indenização de R\$ 500 mil à atriz Roberta Rodrigues por assédio moral e racismo institucional durante as gravações da novela “Nos Tempos do Imperador”. Cabe recurso.

TELINHA 2 A coluna teve acesso à decisão do processo, que corre em segredo de Justiça. “Nos Tempos do Imperador” foi ao ar entre agosto de 2021 e fevereiro de 2022.

TELINHA 3 A juíza Aline Gomes Siqueira, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, entendeu que o ambiente de trabalho foi marcado por práticas de assédio moral e racismo institucional durante as gravações do folhetim. De acordo com a magistrada, esse suposto ambiente teria causado o adoecimento da atriz.

SILÊNCIO Procurada, a Globo diz que não comenta processos da Justiça. Os advogados da atriz, Carlos Nicodemos e Cinthia Carvalho, não comentam o caso por estar em segredo de Justiça.

MARTELO A Justiça de SP condenou o gestor Vladimir Timerman, da Esh Capital, a pena de um ano, 10 meses e 15 dias de prisão pelo crime de perseguição contra o empresário Nelson Tanure. Cabe recurso. Em sua sentença, a juíza Eva Lobo Chaib Dias Jorge, da 12ª Vara Criminal, substituiu a detenção por prestação de serviços gratuitos beneficentes durante o período da condenação, na frequência de oito horas semanais.

MARTELO 2 A disputa entre os dois teve início em 2021, quando Timerman acusou Tanure de cooptar acionistas minoritários para assumir o controle da Alliar, uma empresa de exames médicos, na qual o empresário tem participação e que hoje é conhecida como Aliança Saúde e Participações. Tanure foi representado pelos advogados Pierpaolo Cruz Bottini e Pablo Naves Testoni.

VIVA-VOZ O deputado Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ) enviou um ofício à CBF (Confederação Brasileira de Futebol) cobrando da entidade medidas de combate ao racismo e um posicionamento “mais contundente” contra as recentes falas do presidente da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol), Alejandro Domínguez. Odirigente disse que uma edição da Copa Libertadores sem clubes do Brasil seria como “o Tarzan sem a Chita”.

PALCO No ar na novela “Volta por Cima” (Globo), o ator Guilherme Weber já tem novo projeto para o teatro após o fim da trama. Ele será o diretor da primeira versão brasileira de “Plaza Suite”, comédia de Neil Simon que estreou pela primeira vez em 1968, em Boston, e virou longa-metragem em 1971, com Walter Mathau, Maureen Stapleton e Barbara Harris.



Arnaldo Antunes confronta a aceleração da vida e a catástrofe do clima em álbum

Ao lançar 'Novo Mundo', que tem parcerias com David Byrne, artista pede que o acervo de Haroldo de Campos seja conservado e diz que jamais usaria inteligência artificial para criar

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Nos loucos anos 1980, Arnaldo Antunes, ainda integrante dos Titãs, convidou Haroldo de Campos para sair em turnê, viajando no ônibus da banda. Findo um dos shows, o poeta concreto se viu rodeado por jovens descamisados, que mais pareciam um time de rugby, entoando cantigas para celebrar o visitante erudito.

Em dado momento, Haroldo não resistiu à tentação de teorizar o que acabara de ver em cena. Disse que, em oposição à coreografia mais placentária do vocalista Branco Mello, a performance de Antunes se assemelhava à estrutura cubista, porque sua movimentação engendrava, no espaço

vazio, ângulos, vértices e arestas.

O tempo passou, mas a dança é a mesma. Aos 64 anos, Antunes cultiva uma postura combativa para enfrentar os desafios do novo século. Com socos, cotoveladas e pontapés, ele escancara o "Novo Mundo", disco de inéditas, que chega agora ao streaming.

"Eu acho que a minha dança pode ter, sim, relação com a palavra escrita, mas isso é involuntário. Faço aquilo com espontaneidade, não é uma coreografia pensada", afirma ele, numa entrevista por videoconferência, enquanto reproduz, do outro lado da tela, os passos de sua dança.

Conhecido por transitar livremente entre as artes, da performance à música, Arnaldo Antunes é, antes de tudo, um poeta,

tendo encontrado na palavra escrita seu lugar existencial. Herdeiro do concretismo na MPB, ele explora a linguagem "verbivoco-visual", isto é, a dimensão verbal, vocal e visual da palavra, podendo ocupar diferentes funções, incluindo a de cantor e compositor.

Os primeiros meses deste ano, no entanto, trouxeram más notícias. O acervo do amigo, Haroldo, foi removido da Casa das Rosas, instituição vinculada ao governo de São Paulo, e está agora inacessível aos pesquisadores, trancado em um depósito em Barueri, a 30 quilômetros da capital paulista.

"É uma indignação enorme, um descaso. O acervo foi para um porto que era para ser seguro, e o valor daquilo é imenso para a cultura brasileira. Foi um baque.

Acho que as autoridades que tomaram essa decisão tiveram um descuido imperdoável e isso precisa ser corrigido", afirma Antunes. De todo modo, o diálogo que mantém com a tradição deve servir para elucidar o presente e imaginar futuros possíveis.

Não por acaso, as canções do novo álbum se relacionam num contexto cheio de urgências. Na faixa de abertura, que nomeia o disco, Antunes tematiza a conjuntura de guerras, de emergência climática e a desumanização, causada pelo avanço tecnológico. "Cada vez mais plástico e menos água/ cada vez mais casca e menos substância/ o veneno apenas fortalece a praga/ e a nau da insensatez sem freio avança."

Continua na pág. B5

O cantor e compositor
Arnaldo Antunes
Leo Aversa/Divulgação

Continuação da pág. B4

Arnaldo Antunes diz que a preservação ambiental agora voltou à pauta no governo Lula, do Partido dos Trabalhadores, mas os esforços políticos para o desenvolvimento sustentável ainda são muito insuficientes. "O Brasil caminha a passos lentos, existe um Congresso muito conservador, existem forças muito reacionárias administrando essa questão", afirma o artista.

Ao fundo, ouvimos as batidas eletrônicas de Pupillo, o produtor do disco, que imprime uma cadência semelhante à do hip-hop. À guisa de um manifesto, o esteio sonoro do longo poema desemboca numa intervenção do rapper baiano Vandal, que alerta para os impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho.

No encarte do disco, o protesto de Vandal ganha uma forma gráfica específica, com letras maiúsculas e a letra "H" substituindo os acentos agudos. É quase código Morse. "Não é uma crítica à inteligência artificial em si. É uma crítica ao mundo, à maneira como esse instrumento é utilizado nas comunicações", diz Antunes, acrescentando que não tem vontade de usar a ferramenta para compor. Segundo ele, as soluções apresentadas pela tecnologia são, quase sempre, clichês.

"Quando surgiu a internet, acho que eu tinha uma visão muito ilusória do que realmente ela veio a se tornar. Achava que a comunicação instantânea facilitaria o convívio com as diferenças, e fomos percebendo um acirramento de guetos, e o algoritmo incentivando a extrema direita."

Sob uma perspectiva circular, o álbum termina com "Tanta Pressa pra Quê?", parceria de Antunes com sua mulher, Márcia Xavier, que denuncia a aceleração do mundo com a internet. "Todo mundo tem opinião o tempo todo/ pare o mundo que quero descer", diz a letra. No refrão, os solos de Kiko Dinucci se assemelham à guitarrada paraense.

Ao longo das 12 faixas de "Novo Mundo", algumas participações se destacam. A cantora Ana Frango Elétrico entoa o iê-iê-iê "Pra Não Falar Mal", em que o compositor brinca com a rima anasalada "ninguém" e "alguém", explorando o polo positivo e o negativo, temática zen budista tão presente em sua poética. Não à toa, a letra menciona o livro clássico "Tao-Te-King", atribuído a Lao Tzu, que inspirou o budismo e o taoísmo.

Já o americano David Byrne, fundador da banda Talking Heads, é parceiro de Antunes nas duas faixas em que divide os vocais — "Não Dá para Ficar Parado Aí na Porta" e "Body Corpo", ambas cantadas em inglês e em português, constituindo duas camadas linguísticas. Em particular, "Body Corpo" responde à desumanização, expressando a corporalidade, assunto tão em voga na poesia contemporânea.

"Novo Mundo", em suma, não

configura uma distopia, mas expõe a realidade tal como se apresenta hoje. Apesar dos desafios, "Sou Só", que Antunes escreveu e agora canta com Marisa Monte, deixa um sentimento de esperança no ar. Ele diz que os famosos duetos com a soprano, entoados em oitavas diferentes, o ajudaram a estabelecer o registro grave e nasal como singularidade.

De fato, é possível observar duas tendências na carreira solo do artista. Nos quatro primeiros discos, Antunes ainda curte o barato concreto com a crueza do rock. Depois dos Tribalistas, grupo que integra com Monte e Carlinhos Brown, ele é menos punk e mais hippie, inaugurando uma poética nostálgica com o olhar virgem da velha infância.

Antunes, que participou da megaturnê dos Titãs no ano passado, não concorda que o rock tenha morrido. "O rock se tornou mais uma questão de comportamento do que gênero musical", diz ele. "A gente ficou muito surpreso, durante a turnê, que os temas da banda continuavam atuais."

Foi a experiência com a sua antiga banda que o motivou a fazer o novo disco, com o som pesado de "Tire o Seu Passado da Frente", um recado à sanha canceladora das redes sociais. "Não é porque foi oprimido que vai virar opressor/ não é porque foi abusado que vai ser abusador/ não é porque ficou fodido que vai perder a fé", diz a letra, pontuada pelo sintetizador de Vitor Araújo. Nos últimos segundos, a melodia muda, e ouvimos Antunes experimentar a sua voz, em gritos, grunhidos e gemidos guturais, um recurso vocal análogo aos vértices, ângulos e arestas de sua coreografia no espaço vazio.

Instado a comentar a letra, o compositor tergiversa. "Não tem muito o que explicar, mas tem essa forma individual de algumas pessoas reproduzirem o que sofreram no passado", afirma o músico. Como sua arte tem matriz formalista, ele se dá ao luxo de dizer "a canção fala por si".

Em paralelo à música, o autor de "Algo Antigo" começa a escrever poemas para um novo livro. Ele também acaba de participar do documentário "Artéria: Poesia em Revista", dirigido por Bruno Callegari, sobre o mais longo periódico dedicado ao gênero literário, de que foi colaborador.

Antunes sente falta da cultura de revistas, porque era um incentivo à criação gráfica. Ele acredita que há sentido em abolir o verso hoje, depois das vanguardas. Com os poemas visuais, pensa responder aos estímulos das novidades da tecnologia.

Dinamitando a linguagem em sua dimensão "verbivocovisual", Antunes alcança a autonomia da forma. Afinal, responder "a canção fala por si" não deixa de ser uma maneira um pouco mais intelectualizada de berrar, como naquela sua famosa música — "Porrada! Porrada! Porrada!".

Leia mais na pág. B6

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



EM BREVE NA TV

A atriz Cláudia Abreu caracterizada como Filipa, a sua personagem em 'Dona de Mim', próxima trama das sete da Globo, escrita por Rosane Svartman Léo Rosário/TV Globo

Cláudia Abreu está de volta às novelas da Globo

Afastada das novelas da Globo desde "A Lei do Amor" (2016), Cláudia Abreu diz ter surpreendido a si mesma ao retornar à emissora. Ela está no elenco de "Dona de Mim", próxima trama das sete, escrita por Rosane Svartman e dirigida por Allan Fiterman. Em conversa com a coluna, Abreu explicou por que decidiu aceitar o papel de Filipa, mesmo rodando o país com duas peças (o monólogo "Virginia" e "Os Mambembes") e um documentário em produção.

ABRE ASPAS "Não estava esperando fazer TV este ano, a vida já estava bem agitada. Mas o convite do Allan e da Rosane me empolgou. Além do fato de já estar longe das novelas há algum tempo, achei que seria uma oportunidade de voltar", disse. Sua personagem é uma mulher rica, que passa por uma instabilidade mental após não dar certo como artista. A entrevista completa está no site da coluna, no F5.

QUASE LÁ Autor de novelas como "Salve-se Quem Puder" (2020) e "Família É Tudo" (2024), Daniel Ortiz está com um acordo encaminhado para renovar seu contrato com a Globo. Ele tem tudo praticamente certo para estender o vínculo até 2027. Faltam apenas alguns detalhes a acertar.

FILA Se nada mudar, Daniel Ortiz deve entrar na fila de novelas das sete da Globo e escreverá a trama que vai suceder "Coração Acelerado", de Maria Helena Nascimento e Izabel de Oliveira, no segundo semestre de 2026. Antes dela, vai ao ar "Dona de Mim", que entra no lugar de "Volta por Cima" em abril.

DE OLHO NO FUTURO A explosão de popularidade de João Fonseca e o interesse da Globo fizeram a ESPN se antecipar e conseguir, na quarta-feira (19), a renovação de contrato de jogos do circuito da ATP (Associação de Tenistas Profissionais), o principal do tênis masculino. Falta apenas a assinatura, mas já está tudo acordado. O novo vínculo dura até 2029.

ADEUS A Globo encerrou nesta terça-feira (18) as gravações de "Mania de Você", novela das nove escrita por João Emanuel Carneiro. Os trabalhos de pós-produção e edição seguem até a semana que vem na emissora. O diretor artístico da trama, Carlos Araújo, agradeceu aos atores e à equipe pelo empenho de entregar o produto, mesmo com as dificuldades e a audiência ruim da trama.

APOSTA A RedeTV! estreia no domingo (23) o programa Para Aqui, comandado por João Kleber. A atração vai unir todos os quadros consagrados pelo apresentador em um só, como segredos bizarros, pegadinhas e o famigerado "Teste de Fidelidade". A meta é vencer o Perrengue, da Band, na faixa das 19h.

5,9

pontos foi a audiência do Hoje em Dia, da Record, na terça-feira (18). Com a cobertura do caso Vitória, venceu o Encontro com Patrícia Poeta, da Globo

Disco de Arnaldo Antunes tem em faixas com David Byrne o ponto alto

'Novo Mundo' mistura frescor e o passado mais rock'n'roll do cantor e compositor nos Titãs, acompanhado de uma banda intensa

MÚSICA

Novo Mundo

★★★★★

Artista: Arnaldo Antunes. Gravadora: Selo Risco. Disponível nas plataformas digitais

Thales de Menezes

"Novo Mundo" é um pacote de boas novidades para os fãs de Arnaldo Antunes. Ele volta a reunir uma banda para o acompanhar, apresenta uma safra de canções pop, com um uso inventivo de sintetizadores, e traz em duas faixas uma parceria valiosa, com David Byrne.

A opção pelo "modo banda" inevitavelmente traria algo novo ou um resgate de seu passado mais rock'n'roll. O resultado é uma mistura das duas coisas. Os eleitos são velhos colegas de palco e estúdio — Vitor Araújo nos teclados, Betão Aguiar no baixo, Kiko Dinucci nas guitarras e efeitos eletrônicos, e Pupillo, que, além de cuidar de bateria, percussão e programações, assume a produção. Uma banda da pesada, que, de certa forma, traz algo de Titãs às faixas.

A música que dá título é a primeira a tocar, e há estranheza. O novo mundo da letra remete à desolação, que compõe um clima um tanto tétrico com sons sintetizados. O rapper Vandal participa e há uma citação de sua "MUNDANO". Em seguida vem "O Amor É a Droga Mais Forte", e o Antunes dos versos certos dá as caras com "o destino faz sua parte/ fora isso só mesmo a sorte/ mais que isso só mesmo a morte".

"É Primeiro de Janeiro", um dos pontos altos do disco, tem a típica arnaldice de uma letra singela que fala de sentimentos recorrendo a ações triviais — "joga fora a roupa que não cabe mais/ é 1º de janeiro/ tira a máscara da cara e fica em paz/ com seu rosto verdadeiro". Esse mesmo clima aparece em "Pra Não Falar Mal", em que ele divide os vocais com a cantora Ana Frango Elétrico.

O que mais surpreende são os dois duetos com David Byrne. São letras bilíngues, em "Body Corpo" e "Não Dá pra Ficar Parado Aí na Porta", em canções de levada percussiva. Duas ótimas faixas, que devem funcionar bem no palco.

Há uma graça nessa associação, porque, nos anos 1980, era evidente a influência de Byrne em Antunes, que gostava de ternos largos como os do líder dos Talking Heads e havia semelhanças na dança robótica dos dois.

"Tire o Seu Passado da Frente" volta sem escalas aos anos 1980. Rock acelerado com o teclado sendo martelado sem parar. Mas a viagem nostálgica é interrompida a partir da metade da faixa, quando a melodia é substituída por percussão e vocais guturais.

O repertório traz a opção recorrente por versos curtos. Como nas românticas "Acordarei" e "Para Brincar", com o filtro juvenil de Antunes para falar sobre amor, e "Viu, Mãe?", parceria com Erasmo Carlos que radicaliza ao ter apenas uma palavra em cada verso.

Outro destaque, por fim, é quando canta "Sou Só", com Marisa Monte — uma balada impecável. E a delicadeza da canção só se acentua ao ganhar um arranjo com violinos, viola e cello. Mais Tribalistas impossível.



O músico Arnaldo Antunes, que lança 'Novo Mundo' Leo Aversa/Divulgação



Os músicos Steve Marker, Butch Vig, Shirley Manson e Duke Erikson, integrantes da banda Garbage Divulgação

Butch Vig, do Garbage, diz que noticiário nos Estados Unidos está se tornando mais sombrio

Banda de rock dos anos 1990 liderada por Shirley Manson retorna ao Brasil para três shows às vésperas do lançamento de seu novo álbum

André Barcinski

PARATY (RJ) O produtor musical e instrumentista Butch Vig é um nome fundamental do rock nas últimas três décadas. Esse artista americano de 69 anos produziu discos importantes de bandas como Nirvana, com a qual fez "Nevermind", Smashing Pumpkins — "Gish" e "Siamese Dream", Sonic Youth — "Dirty", L7 — "Bricks Are Heavy", Foo Fighters — "Wasting Light" e "Sonic Highways" — e Green Day — "21st Century Breakdown".

Desde 1993, ele é também o baterista e produtor do Garbage, grupo musical que conta ainda com a cantora Shirley Manson e os multi-instrumentistas Steve Marker e Duke Erikson. A banda retorna ao Brasil para três shows.

O conjunto se apresenta no clube Sacadura 154, no Rio de Janeiro, em 21 de março, em São Paulo, no Terra SP, no dia seguinte, e em Curitiba, na Ópera de Arame, no dia 23 de março, numa luxuosa dobradinha com a excelente banda punk feminina L7, que toca de novo no Brasil.

"Vai ser muito divertido encontrar as meninas do L7 aí", afirma

Vig, o produtor, em entrevista. "É certamente a banda mais louca e divertida que já tive o prazer de produzir; eu amo todas elas."

O Garbage prepara para o fim de maio o lançamento de "Let All That We Imagine Be the Light", o oitavo disco de estúdio da banda estabelecida na década de 1990.

"De certa forma, é uma continuação de nosso último disco, 'No Gods No Masters', conta Vig. "As letras de Shirley [Manson] continuam falando de temas sociopolíticos, mas acho que agora ela traz mais otimismo e esperança. Estamos precisando, pois o noticiário nos Estados Unidos está ficando cada vez mais sombrio."

Vig diz que o novo álbum é "muito cinematográfico, com um desenho de som complexo". "Quisemos fazer um disco que soasse esparsos e minimalista. O novo LP é cheio de sintetizadores analógicos e teclados", conta o músico. "Certas músicas têm guitarras pesadas, mas acho que é um disco mais influenciado por teclados."

O artista tem uma carreira de quase quatro décadas como produtor musical e se diz chocado com a rapidez com que as técnicas de gravação vem evoluindo.

"A revolução digital é impressionante, a cada dia surgem novas maneiras de fazer música. Não é segredo nenhum que, hoje, um menino num quarto pode compor e gravar uma música em questão de horas e a lançar na internet. Isso é incrível porque democratiza o processo. Por outro lado, há tanta gente fazendo isso que hoje temos um imenso oceano de mediocridade, em que todo mundo usa os mesmos 'beats' e timbres."

O produtor diz que o processo de composição e gravação do Garbage ainda é o mesmo de três décadas atrás. "Nada é melhor do que ter pessoas num estúdio trabalhando juntas. Faço muitos trabalhos a distância, com trocas de arquivos na web, mas eu prefiro trabalhar vendo as pessoas."

Garbage

ONDE No Rio de Janeiro, no Sacadura 154 - r. Sacadura Cabral, 154. Em São Paulo, no Terra SP - av. Salim Antônio Curiali, 106. Em Curitiba, na Ópera do Arame - r. João Gava, 920. **QUANDO** No Rio de Janeiro, dia 21 de março, sexta, a partir das 19h. Em São Paulo, no dia 22 de março, sábado, a partir das 19h. Em Curitiba, no dia 23 de março, domingo, a partir das 19h. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Não informada. **PREÇO** A partir de R\$ 350, pelo site fastix.com.br



Despedida de Dudu Bolsonaro

'Pedirei asilo para o presidente Trump alegando violação de direitos humanos'

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Caros patriotas, como vocês devem saber, estou me licenciando do cargo de deputado federal para deixar o país.

Vivemos uma ditadura comandada por Alexandre de Moraes, que está em um processo gradual de acabar com a democracia e nossa liberdade.

O julgamento do meu pai está chegando e há sérios riscos de eu também ser preso. É lógico que eu não devo nada. Sou um homem inocente.

Meu pai é acusado de exercer nosso direito democrático de planejar um golpe contra um presidente eleito por voto popular. Mas desde quando planejar é crime? Já fiz muitos planos na minha vida e não realizei. Já planejei ser deputado federal de São Paulo e nem por isso eu fui. Meus eleitores acreditam que eu fui, mas Deus me livre trabalhar para São Paulo.

Sem falar que as urnas não são confiáveis, embora ninguém tenha provado isso.

Ele também é acusado de fazer parte de um plano que tinha um detalhe, coisa de nada, de matar o Lula e o Xandão. Mas era só uma coisinha de nada.

Eu também posso ser preso no Brasil, como o Lula. Ele também poderia ter fugido. Mas foi trouxe e mereceu.

Imagina eu, o mais 'American' dos Bolsonaros, que fritei hambúrguer durante meses, com o 'English' mais 'fluent' da família, sem poder viajar mais para os 'States'? Não sobreviverei

Podem fazer atrocidades piores comigo, como apreender meu passaporte. Imagina eu, o mais "American" dos Bolsonaros, que fritei hambúrguer por meses, com o "English" mais "fluent" da família, sem poder viajar pros "States"? Não sobreviverei.

Por isso, pedirei asilo para o presidente Trump alegando violação de direitos humanos. Sim, eu sempre fui contra os direitos humanos para pessoas comunistas, que não merecem. Direitos humanos são para humanos de direita.

Se não se chamariam "esquerdos humanos".

Também fui vítima de tortura. A tortura de não poder usufruir dos benefícios de ter um pai presidente.

Quero agradecer aos eleitores paulistas pelos votos que me deram o cargo de deputado federal. Adoro a cidade e sempre visito o aeroporto de Guarulhos, nas conexões do voo Rio-Miami.

Também quero agradecer à colunista pelo espaço cedido. Na verdade, eu invadi o espaço, mas ainda vivemos em um país livre e eu tenho a liberdade de colocar minha carta em qualquer lugar, até mesmo na Foice de São Paulo.

Nos vemos nos "States", porque não tenho a menor intenção de voltar para o Brasil para trabalhar.

DOM. Ricardo Araújo Pereira OUA. Bia Brauna
QUI. Flávia Boggio SEX. Renato Terra SAB. José Simão

VISTA CYRELA
FURNISHED BY ARMANI/CASA

X

VISTA

CYRELA

O PRIMEIRO RESIDENCIAL DECORADO
POR ARMANI/CASA DO BRASIL.



2 CONDOMÍNIOS EXCLUSIVOS E INDEPENDENTES

VENEZIA **464** A **515** M² | MILANO **348** A **411** M² | PENTHOUSES **695** A **811** M²

11 **4118-4015** / vistacyrela.com.br



REALIZAÇÃO:

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

 J.Safra Properties

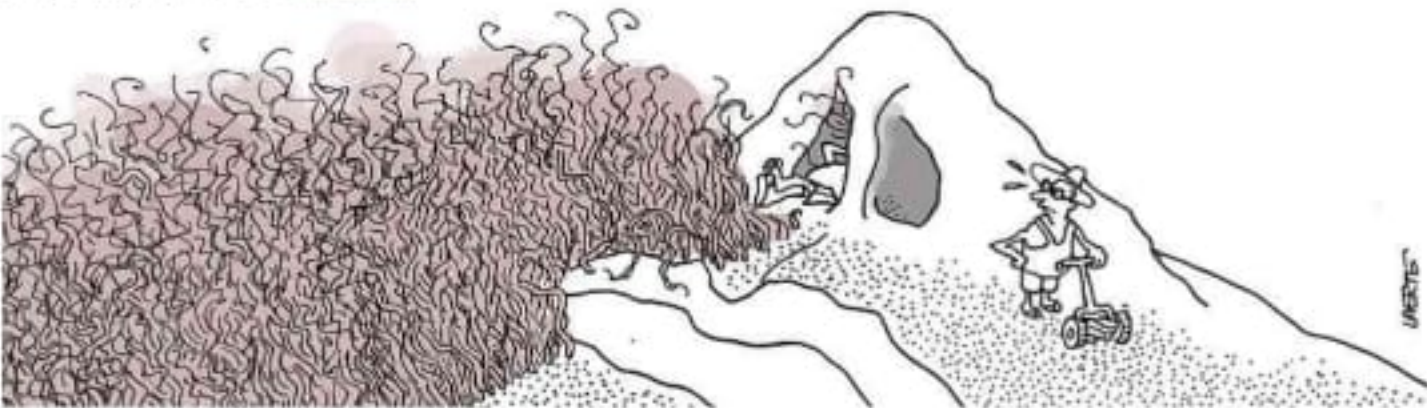
 CYRELA

Incorporadora: CARDENA PARTICIPACOES SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA, Vista Veraz com Memorial de Incorporação registrado sob o nº 2, na matrícula 204.704 do 1ºº Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo e projeto aprovado sob o nº 22330-02-SP-ALV. Área não contaminada conforme processo COTCSD 45/00294/02, p. 11 e 12, de 04/04/2021. Não contém resíduos de materiais radioativos, conforme processo administrativo nº 145/2019/00000/01 e o empreendimento Vista Milano com Memorial de Incorporação registrado sob o nº 2, na matrícula 244.447 do 1ºº Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo e projeto aprovado sob o nº 22330-02-SP-ALV. Área não contaminada conforme processo COTCSD 45/00294/02, p. 11 e 12, de 04/04/2021. COTCSD 02/04/0002-021. Manejo e obras e projeto complementar autorizados, conforme processo administrativo SD 00273024/000022-7. Projeto Arquitetônico: Afonso Casperini Arquitetos. Projeto Paisagístico: Derivito Acbud Architecture Paisagística. As perspectivas e plantas são meramente ilustrativas e possuem suposições decorativas. Acabamentos, quantidades de mobiliário e equipamentos, todos entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com jardim, não sendo obrigada para a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. Imagens Ilustrativas. O empreendimento Vista Veraz e está localizado na Av. Prof. Francisco Manoel, SN - CEP 05521-400 - Jardim Ceres, São Paulo - SP e Rua São Casiano, SN - CEP 05502-000 - Jardim Ceres, São Paulo - SP e o Empreendimento Vista Milano está localizado na Av. Prof. Francisco Manoel, SN - CEP 05521-400 - Jardim Ceres, São Paulo - SP e Rua São Casiano, SN - CEP 05502-000 - Jardim Ceres, São Paulo - SP e o Empreendimento Vista Milano está localizado na Av. Prof. Francisco Manoel, SN - CEP 05521-400 - Jardim Ceres, São Paulo - SP e Rua São Casiano, SN - CEP 05502-000 - Jardim Ceres, São Paulo - SP.

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



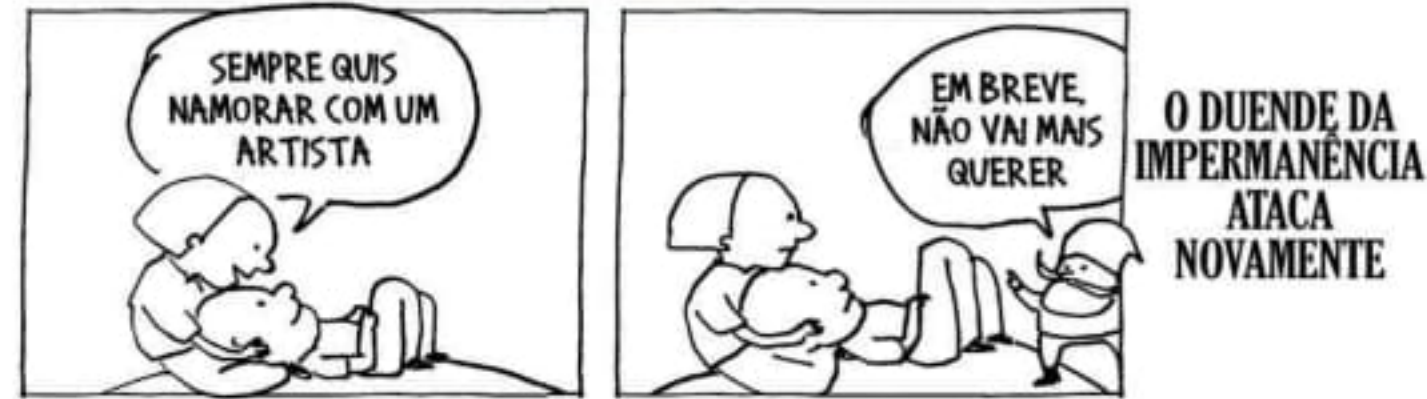
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU texto.art.br/fsp

			R					L	
E						R	U		
L	S						E		P
	P		L		E		O		
			S		P				J
			A	R					
	R	P	E		L				
		E							
S	O						J	P	

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um ator gaúcho nascido nesta data, em 1937, já falecido.

SOLUÇÃO

E	P	R	N	V	R	T	O	S
R	S	T	O	d	r	E	N	V
N	V	O	T	S	E	d	R	r
T	N	d	r	R	V	S	E	O
r	E	N	d	O	S	V	r	N
V	O	S	E	N	r	d	R	r
d	R	E	V	r	O	N	S	T
S	r	N	R	T	d	O	V	E
O	T	V	S	E	N	r	d	r

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Improrrogável 2. (-teimosa) Cachaça / Berreiro de criança 3. Salto que a cavalgada dá, escoiceando / Adalgisa Nery (1905-1980), escritora 4. Ponto inicial (pl.) 5. Bloqueio do arremesso, no basquete / Conjunto de carneiros, cavalos, bois, cabritos etc. 6. Interjeição de alegria, admiração / Um ingrediente que não entra em sanduíches veganos 7. (Quim.) O símbolo do níquel / Indivíduo muito parecido com outro 8. Passarinho também chamado dançador 9. No futebol, chutar a bola de primeiro toque 10. Calor intenso / Marca Registrada 11. O escritor e telenovelistas Dias (1922-1999), de "Roque Santeiro" / Qualquer pedaço de madeira 12. Famosa praia da capital baiana 13. A paixão do filatelista / (Ingl.) Porta.

VERTICAIS

1. Que não tem força para fazer, realizar algo / Substância que não tem forma nem volume determinados 2. Grande cidade africana, capital do Quênia / O profeta de Alá 3. Tintura usada em contusões e edemas / Diz-se de água com virtudes terapêuticas 4. O sambista Nogueira / Um carro fabricado pela Renault 5. Barco de luxo, usado para cruzeiro / Caridosa 6. Ficar entalado / As consoantes de laudo 7. (Inform.) Visual Basic / Matar a vontade de / Profundamente religioso 8. Estados Unidos da América / Entregar espontaneamente, sem nenhuma compensação / O técnico de futebol Menezes 9. O John (1940-1980) dos Beatles / Abrir ruas em.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Saciar, Pio, 8. Eua, Doar, Mano, 9. Lennon, Arruar. Termal, 4. Diego, Sandro, 5. Iate, Bondosa, 6. Engasgar, Ld, 7. VB. VERTICAIS: 1. Impotente, Gas, 2. Nairóbi, Maomé, 3. Arica, Emendar, 10. Ardu, Mr, 11. Gomes, Pau, 12. Amaral, 13. Selo, Door. gens, 5. Toco, Gado, 6. Eba, Bacon, 7. Ni, Sôla, 8. Tangará, 9. HORIZONTAIS: 1. Inadivél, 2. Maria, Bué, 3. Pinote, AN, 4. On-

Verde-esmeralda

Mergulhe nas águas salgadas de Itacaré e Morro de São Paulo, na Bahia, e na água doce do Velho Chico, em Sergipe

Leia nas pág. B13 a B15

Turistas na Segunda praia, em Morro de São Paulo (BA) Danilo Verpa/Folhapress

MÊS DO CONSUMIDOR CVC.

SONHE ALTO, PREÇOS BAIXOS.

Seu sonho de viajar para Sergipe se tornará realidade

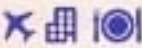


XINGÓ PARQUE HOTEL
7 DIAS

A PARTIR DE
12x R\$ 268

Total à vista R\$ 3.216

Saída: 02/06/25
Retorno: 08/06/25*
Consulte condições



MAKAI RESORT ALL INCLUSIVE
7 DIAS

A PARTIR DE
12x R\$ 338

Total à vista R\$ 4.056

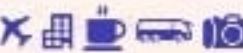
Saída: 07/08/25
Retorno: 13/08/25
*Consulte condições.



ARACAJU REAL CLASSIC HOTEL
5 DIAS

De: R\$ 2.664
Por: R\$ 2.131

Saída: 29/05/25
Retorno: 02/06/25*
Consulte condições



ARACAJU ARUANA ECO PRAIA HOTEL
5 DIAS

De: R\$ 3.835
Por: R\$ 3.452

Saída: 01/08/25
Retorno: 07/08/25
Consulte condições



Texto legal: Prezado cliente: Pacote para Makai Resort All Inclusive com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 07/08/2025, em voos classe econômica. Inclui passagem aérea e hospedagem all inclusive no Makai Resort All Inclusive. Pacote para Camê de São Francisco - SE com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 02/06/2025, em voos classe econômica. Inclui passagem aérea e hospedagem com meia pensão no Xingó Parque Hotel. Pacote para Aracaju com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 29/05/2025, em voos classe econômica. Inclui passagem aérea, hospedagem com café da manhã no Real Classic Hotel, transfer in/out e city tour. Pacote para Aracaju com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 01/08/2025, em voos classe econômica. Inclui passagem aérea, hospedagem com café da manhã no Aruana Eco Praia Hotel, transfer in/out e city tour. As taxas de embarque cobradas pelos aeroportos não estão incluídas e deverão ser pagas por todos os passageiros. Condição de pagamento com parcelamento 0 + 12X ou 3+ 11X sem juros nos cartões de crédito. Desconto de 3% (três por cento) a 5% (cinco por cento) para pagamentos à vista via PIX (QR Code), nas vendas de produtos selecionados realizadas exclusivamente nas lojas físicas CVC. Produtos participantes, sua disponibilidade e regras para aplicação do desconto sujeitos à consulta. As condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e horários de voos optados e vagas de hotéis.



turismo



Turistas na praia da Engenhoca, em Itacaré, no litoral da Bahia Roberto de Oliveira/Folhapress

Itacaré, no litoral da Bahia, se consolida como referência internacional no surfe

Praias com condições mais propícias ao esporte atraem entusiastas que têm perfil jovem e aventureiro e acabam movimentando o mercado de aluguel de pranchas

Felipe Bramucci

ITACARÉ (BA) Com praias em meio à mata atlântica preservada, a cidade de Itacaré, no sul da Bahia, cresce como referência internacional para surfistas que viajam em busca de boas ondas.

O comércio local se adapta para atender a demanda de turistas iniciantes no esporte. Na rua da Pituba, região mais turística da cidade, restaurantes, pousadas e bares incorporam referências às ondas e pranchas na decoração, reforçando a estética praiana.

Durante o dia é possível ver o vaivém de turistas e moradores caminhando em direção às praias ao sul da cidade com suas pranchas de surfe debaixo do braço.

"Quando tem onda eu levo minha prancha para o trabalho e caio na água logo após o expediente", diz Caique Botelho, 23, garçom em um restaurante por ali.

Segundo comerciantes, o turismo em Itacaré sempre esteve ligado ao surfe, mas vem se consolidando nos últimos anos. "Até a década de 1970, era só uma vila de pescadores, sem energia elétrica e pouco conhecida. O destino ganhou fama no boca a boca

entre surfistas aventureiros que exploravam o litoral sul da Bahia em busca de boas ondas", afirma Anderson Pinheiro, 56, soteropolitano que vive há 30 na cidade.

Para a inglesa Molly Piper Greaves, 28, com experiência no esporte em países como México e Austrália, Itacaré é um destino ideal para aprender a surfar.

"O melhor daqui é a temperatura da água, que permite ficar horas no mar sem desconforto. E o preço das aulas é mais acessível do que em outros lugares."

Além da temperatura da água, instrutores de surfe destacam que a formação rochosa das praias, em formato de concha, ajuda a alinhar o swell — vento responsável pela formação das ondas — tornando a região ainda mais atraente para surfistas. Com clima tropical, Itacaré oferece boas condições para a prática do esporte durante todo o ano.

A época mais indicada para surfistas iniciantes é entre janeiro e março, quando as ondas estão menores, com cerca de 1,5 metro. O restante do ano apresenta um grau maior de desafio devido às correntes marítimas, sendo propício para os mais experientes.

O crescimento do turismo voltado ao surfe impulsionou a oferta de aulas em Itacaré. Cristóvão Costa dos Santos, 56, conhecido como Thor, é dono de uma das escolinhas mais tradicionais da cidade, em atividade há 25 anos.

"Eu era atleta profissional quando conheci Itacaré e decidi me mudar para cá. No início, me sustentava consertando pranchas. A ideia das aulas surgiu quando um turista estrangeiro me ofereceu US\$ 50 pelo aluguel da minha prancha. Vi ali uma oportunidade de negócio e comecei alugar e dar aulas de surfe."

Thor estima que cerca de 90% de seus alunos sejam turistas estrangeiros. A maioria procura a escola em busca da primeira experiência no surfe, mas há também pacotes para quem deseja aprimorar técnicas e aprender manobras. As aulas acontecem diariamente, com duração de aproximadamente uma hora e meia, e custam, em média, R\$ 200.

A maioria dos seus alunos vêm de Israel, graças a uma parceria comercial com uma agência de turismo do país do Oriente Médio que promove a escola. Na sede, anúncios em inglês e hebrai-

co reforçam a conexão, enquanto as bandeiras decoram a fachada.

O israelense Yoel Gutkowski, 23, veio ao Brasil após cumprir o serviço militar obrigatório e conheceu Itacaré por indicação de amigos. "Passava os dias na areia observando os surfistas e senti vontade de aprender", conta.

Para começar, os alunos se reúnem na sede da escola, que fica no centro da cidade, e depois seguem de van à praia da Engenhoca, a 15 km do centro de Itacaré.

As aulas são realizadas em uma praia mais isolada para evitar colisões com banhistas. Os alunos, junto a um grupo com três instrutores, seguem por uma trilha até chegarem à praia de areia branca com coqueiros e água cristalina.

O grupo então se reúne em uma cabana na praia que funciona como restaurante e abrigo para as pranchas. Em troca, a escola traz clientes para a cabana.

A aula começa com a parte teórica, ainda na areia, com os instrutores alternando entre o inglês e o hebraico. Depois de aprender a ficar em pé na prancha, os alunos fazem exercícios e alongamentos em grupo e caem na água.

Ainda no raso, os instrutores se revezam auxiliando os alunos a entrar na onda através de um empurrãozinho. Assim que a prancha ganha velocidade, os alunos tentam dropar — descer a onda, em pé sobre a prancha.

Os instrutores comemoram com gritos, aplausos e o sinal do hang loose o progresso dos alunos sempre que alguém acertava a movimentação para dropar sem tomar vaca — o famoso caldo.



Onde aprender e praticar surfe em Itacaré

Praias da Tíririca, do Resende e da Ribeira
Uma trilha de 1 km a partir da rua da Pituba leva a esse conjunto de praias, que justamente pelo acesso facilitado, têm maior presença de banhistas

Praia da Engenhoca
Praia isolada a 15 km do centro, com acesso por uma trilha de 20 minutos

Praia de Jeribucaçu
Praia isolada, também a 15 km do centro; acesso por uma trilha de 35 minutos

Escolas de surfe

- Thor Surf School
- Easydrop Surf Camp
- Dr das Pranchas
- The Surf's Cool

Morro de São Paulo, na Bahia, atrai cada vez mais israelenses pós-serviço militar

Com uma sinagoga e anúncios em hebraico, vilarejo na ilha de Tinharé se adapta para recebê-los e atender seus hábitos específicos

Felipe Bramucci

CAIRU (BA) Ao desembarcar no cais principal de Morro de São Paulo, na ilha de Tinharé, na Bahia, turistas são recebidos por carregadores com carrinhos de mão, já que o vilarejo não tem rua nem carro. Eles oferecem transporte das malas até a vila, no alto de uma subida íngreme. Eles abordam os turistas que desembarcam perguntando se são "sababa".

"Sababa", que significa "tudo bem" em hebraico, é o apelido dado pelos locais aos turistas israelenses, que estão entre os mais frequentes na região. "Eles geralmente não falam português, então criamos o apelido para mostrar que sabemos que são de Israel e deixá-los mais à vontade para nos contratar", diz Ricardo Santos, 26, que transporta malas na alta temporada de verão.

Famoso por suas praias de águas cristalinas e tranquilas, protegidas por barreiras de corais que formam piscinas naturais, o vilarejo com cerca de 10 mil habitantes tornou-se um dos destinos favoritos entre jovens do pequeno país do Oriente Médio que vêm à América Latina após o serviço militar obrigatório.

"Tirar um ano sabático após a obrigação militar é tradição entre israelenses. Escolhemos este destino pelas ótimas recomendações de conterrâneos no site de viagens Muchiler", afirma Eden Key, 22, jovem que está há três meses viajando pelo Brasil com amigas.

A maioria dos viajantes descobre o local através dessa plataforma israelense, que oferece dicas de roteiros, hospedagens e comunidades de mochileiros. Na seção sobre o Brasil, Morro de São Paulo aparece ao lado de destinos famosos como Rio e Florianópolis.

O lugar ganhou ainda mais popularidade após se tornar cenário da série israelense "Magic Malabi Express", uma adaptação dirigida por Yaniv Halperin, autor do livro homônimo que inspirou a produção. Halperin escreveu a obra durante sua estadia ali.

Publicado em 2007, o livro combina drama e comédia para narrar a história de três amigos israelenses em uma jornada de auto-descoberta pelo Brasil. Durante a viagem, eles vendem malabi, uma tradicional sobremesa do Oriente Médio, enquanto vivem aventuras, enfrentam desafios culturais e formam conexões inesperadas.

"Passamos três anos sob um rígido regime de serviço mili-

tar obrigatório, servindo em um país em guerra enquanto ainda somos muito jovens. Quando terminamos essa etapa, buscamos a América Latina ou o sudeste asiático para relaxar, aproveitar o dia na praia e curtir festas à noite", diz Lior Amir, 24.

De acordo com o secretário municipal da Administração de Morro de São Paulo, Eloi Alves, os turistas israelenses são fundamentais para o comércio local, sendo a segunda nacionalidade que mais visita o vilarejo, atrás apenas dos argentinos.

Com o aumento da presença de turistas de Israel na ilha, a rotina muda e o comércio local tem se adaptado para atrair esse público, usando anúncios traduzidos para o hebraico e exibindo bandeiras de Israel na entrada dos estabelecimentos.

Na entrada da pizzaria Carpaccio há uma placa com uma mensagem em hebraico escrita a mão na entrada. "Uma turista de Israel comeu aqui e ficou deslumbrada com a ideia do rodízio de pizza, algo incomum no seu país. Ela gostou tanto que quis deixar uma mensagem de carinho indicando nossa pizzaria", conta o funcionário José dos Santos, 31.

Algumas lanchonetes começaram a incluir no menu o havítá, um prato típico semelhante ao omelete, e a tocar músicas em hebraico para agradar o público.

A rua Shalom, localizada na Terceira Praia de Morro de São Paulo, concentra a maior parte dos turistas vindos de Israel. Nessa área, encontram-se hostels, restaurantes e cafeterias administrados por comerciantes israelenses, além também de um centro comunitário judaico que é associado ao judaísmo ortodoxo.

O Hostel Mundo da Lua, situado ao lado da sinagoga, passou a aceitar reservas exclusivamente por sites do país do Oriente Médio ao longo da alta temporada.

"Optamos por atender apenas turistas israelenses devido aos hábitos específicos. Além das restrições alimentares, são mais noturnos e tendem a falar alto, o que causa desconforto entre outros hóspedes", explica Luciano Rezende, 36, dono do hostel.

Em nota, o Ministério do Turismo afirma que, no ano passado, 16 mil turistas israelenses escolheram o Brasil para visitar. A cidade de São Paulo foi a principal porta de entrada desses visitantes no país, seguida pelo Rio de Janeiro.



Turistas na praia da Gamboa, em povoado próximo à vila de Morro de São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

turismo



Cânion do Xingó, entre Alagoas e Sergipe, permite passear de barco e nadar entre os paredões

Lugar mistura ação da natureza com intervenção do homem; o mais recomendado é pernoitar em Piranhas ou Canindé do São Francisco

Flávia Mantovani

PIRANHAS (AL) Em tupi-guarani, "xingó" significa água que corre entre pedras. Quando os povos originários deram esse nome à região do semiárido na divisa entre Sergipe e Alagoas, ainda não existia a atração que hoje atrai milhares de turistas para o local. Ainda assim, ele não poderia ser mais adequado para descrevê-la.

No cânion do Xingó, a água é a do rio São Francisco, e as pedras são paredões de rocha de até 50 metros de altura, formados ao longo de milhões de anos.

Quinto maior cânion navegável do mundo, com 65 quilômetros de extensão, 170 metros de profundidade e uma largura que

varia de 50 a 300 metros, o Xingó é uma mistura da ação da natureza com a intervenção do homem. O represamento das águas do São Francisco após a construção da usina hidrelétrica de mesmo nome, na década de 1990, triplicou o tamanho do rio naquela área e formou o vale de águas profundas que hoje permite a navegação em meio às rochas areníticas avermelhadas.

A região, situada entre os municípios de Canindé do São Francisco (SE) e Piranhas (AL), ficou famosa por ter sido cenário para novelas e minisséries da TV Globo, como "Cordel Encantado" (2011), "Velho Chico" (2016) e "Mar do Sertão" (2022).

Desde o fim da pandemia, o nú-

mero de visitantes é crescente: em 2024, foram 770 mil por ano, 90 mil a mais do que no ano anterior.

O passeio pode ser feito em catamarãs, que comportam 250 pessoas, ou lanchas. A primeira opção custa R\$ 135 e tem comodidades como banheiro, serviço de bar e chuveiro. Já as lanchas oferecem um serviço mais privativo, que permite passar mais tempo aproveitando o local. O valor chega a R\$ 175 por pessoa.

No catamarã, um guia dava explicações ao microfone, chamando a atenção para a vegetação típica da caatinga e para formações rochosas com nomes como Ponta do Papagaio, Pedra do Japonês e Morro dos Macacos.

Continua na pág. B16





Continuação da pag. B15

No restante do tempo, a trilha sonora era de música popular brasileira, com predominância de artistas nordestinos, como Fagner, Djavan e Alceu Valença.

O cânion foi avistado pela primeira vez ao som da "Oração de São Francisco" —imagens do santo católico em oratórios podem servir vistas incrustadas nas pedras.

Do restaurante Karrancas, de onde saem as embarcações, leva-se cerca de uma hora para se chegar ao Paraíso do Talhado, o mais bonito do trajeto, onde turistas permanecem por até uma hora.

Uma vez lá, é possível nadar em uma área delimitada para isso, com redes de proteção e a presença de salva-vidas. A piscina principal tem 10 metros de profundidade e a menor, 1 metro. Nos dias de mais procura, elas podem ficar lotadas, mas já dá para ter o gostinho de entrar nas águas verde-esmeralda do São Francisco, com uma bela paisagem ao redor.

Da plataforma flutuante saem barquinhos a remo que permitem ver de perto o cânion, em trajetos de 10 minutos que custam R\$ 20 por pessoa. Esse trecho do passeio é opcional, mas imperdível, pois é a parte mais bonita da jornada. No dia da visita da reportagem, patos nadavam nas águas iluminadas pelo sol que entrava pelas frestas das pedras.

É comum entre os visitantes fazer um bate-volta até o Xingó saindo de Aracaju ou Maceió. Serviços de van oferecem o passeio, que sai cedo das capitais e volta no fim da tarde. Mas é preciso levar em conta que são quase quatro horas de estrada em cada trecho, no primeiro caso, e quatro horas e meia no segundo.

Menos cansativo é dormir em Canindé do São Francisco ou em Piranhas, e aproveitar para fazer outro passeio no dia seguinte ou curtir um dos restaurantes locais com vista para o São Francisco e balneários para se refrescar.

Com casas coloridas, lojas de artesanato e praça com bares e apresentação de grupos de forró, Piranhas é uma cidade histórica tão pequena quanto charmosa.

Vale a pena vê-la do alto, de um de seus dois mirantes: o do Senhor do Bonfim, que tem uma igreja, e o Secular, onde fica o restaurante Flor de Cacto. Ao primeiro só se chega por uma escadaria de 265 degraus. Já o segundo também é acessível de carro.

Uma das opções de passeios de meio dia de duração é a Rota do Cangaço, que percorre caminhos explorados por Lampião, Maria Bonita e seu bando, incluindo a Grota de Angicos, onde eles foram mortos pela polícia, em 1938.

Também é possível conhecer o Museu de Antropologia do Xingó, que exibe achados arqueológicos de até 9.000 anos atrás, como arte rupestre. A visita é guiada e traz informações interessantes, ainda que sejam poucas as peças originais expostas. Importante saber que o local só aceita dinheiro em espécie, para o ingresso (R\$ 15) e para os produtos da lojinha.

É possível visitar o Xingó o ano todo, mas a época mais movimentada é o verão, de dezembro a fevereiro. No período chuvoso, de maio a setembro, as temperaturas são mais amenas.

É LOGO ALI

Marco no monte Roraima ganha sinalização do ICMBio

Ação do projeto Entreparkes e da Roraima Adventures leva placas à tríplice fronteira

Luiza Pastor

Jornalista que gosta de caminhar, escalaminhar e bater perna por aí

Um dos passeios obrigatórios para quem chegou ao topo dos 2.810 metros do monte Roraima é bater ponto no marco da tríplice fronteira, que marca o encontro de Brasil, Venezuela e Guiana. Esse local é também o limite do Parque Nacional Monte Roraima —mas, até recentemente, poucos haviam ouvido falar da existência dessa unidade de conservação. A omissão começou a ser eliminada com o acréscimo ao marco de uma placa que informa ser ali área sob os cuidados do ICMBio (Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade). E a Gruta do Quati, espaço que abriga os acampamentos dos visitantes, também recebeu sinalização informando que ali é Brasil.

A iniciativa de colocar as placas no platô do Roraima partiu de Dennis Hyde e Leticia Alves, o casal que percorreu os 75 parques nacionais do Brasil. "Quando subimos ao Roraima, no marco, sentimos falta de informação sobre o parque nacional", conta Dennis. "Conversamos com o ICMBio, que aceitou que fizéssemos uma campanha de arrecadação junto com a agência Roraima Adventures, de Magno Souza, que reverteria parte da renda gerada por clientes que indicássemos para a confecção das placas."

A campanha deu certo, Dennis e Leticia mandaram fazer as placas e, em fevereiro, equipes do ICMBio e da Roraima Adventures instalaram a sinalização.

O acesso ao platô do Roraima só pode ser feito via Venezuela, a partir da comunidade indígena de Paraitupuy, no Parque Nacional Canaima, onde se inicia o trekking de três dias até o cume. A área brasileira, segundo o ICMBio, corresponde a cerca de 5% do platô. Mas, embora a "proa" do monte, sua imagem mais icônica, fique dentro da área brasileira, não há qualquer iniciativa para criar uma rota turística de acesso nacional.

"Uma característica peculiar do parque é ser sobreponto à Terra Indígena Raposa Serra do Sol, na etnorregião Ingarikó, sendo sua gestão feita em conjunto com essa etnia", conta Havana Viana, do Parna Roraima. "O acesso pelo lado brasileiro só poderia ser feito por escalada dos paredões rochosos", acrescenta. Mas ela ressalva que, embora "os ingarikó utilizem suas trilhas para manterem contato com outras etnias, de parte do ICMBio nunca houve uma expedição para apurar uma trilha alternativa partindo da TI até a montanha, pois a articulação teria que envolver muitas instituições brasileiras e venezuelanas, em região sensível de fronteira".

A área total do Parna do Monte Roraima é de 116 mil hectares e, até a instalação das placas no platô, só havia uma placa de sinalização, perto do marco de fronteira BV3, nos limites de Brasil e Venezuela.

Dentro do parque, além do Roraima, fica um dos picos que mais atizam a imaginação de trekkers de todo o Brasil: o monte Caburá, ponto mais setentrional do país, próximo da fronteira da Guiana, e cujo acesso é restrito a expedições de pesquisas e monitoramento, como explica Havana, por ser sobreponto ao TI Ingarikó. A abertura da área a uma visitação mais ampla, diz ela, depende da finalização do Plano de Visitação do Povo Ingarikó. "Acreditamos que expedições regulares, com a presença de operadores de turismo, possa gerar uma parceria junto aos indígenas para proteção dessas áreas, já que no último concurso no ICMBio Roraima não foi contemplado com vagas e nosso efetivo é escasso", acrescenta.

QUI, Luiza Pastor, Zeca Camargo



1 Barco navega pelo cânion do Xingó 2 Imagem de São Francisco em oratório incrustado nos paredões rochosos 3 Fenda do cânion 4 Bares em praça da cidade de Piranhas Fotos Flávia Mantovani/Arquivo pessoal

turismo



A velejadora brasileira Tamara Klink, que cruzou o Círculo Polar Ártico em viagem solo. Marin Le Roux/Pola Ryse/Divulgação

Livro conta casos de mulheres viajantes, da Antiguidade ao feito de Tamara Klink

Escritora portuguesa Sónia Serrano discorre sobre os perigos das travessias femininas, que perduram até mesmo nos dias de hoje

TODAS

Angela Boldrini

SÃO PAULO O primeiro relato de uma viajante feminina data do ano de 381 d.C., quando Egéria começou sua peregrinação pela Europa em direção a Jerusalém. A viagem, que em 2024 dura poucas horas de avião, levou anos.

Pouco se sabe sobre Egéria: sabemos que tinha algum poder e influência, uma vez que pôde se dar ao luxo de fazer a travessia, e que foi acompanhada por homens do clero durante o percurso.

Seu diário foi recuperado séculos depois, em 1884, após ser encontrado num mosteiro beneditino. É um importante documento histórico, que dá pistas sobre as diferenças na liturgia cristã de Jerusalém e da Europa ocidental num tempo em que a religião ainda estava se estabelecendo.

Mais de mil anos depois, é a vez de outra viajante, a nobre inglesa Hester Lucy Stanhope, chegar a Jerusalém. Viajando no início do século 19, de cabelo raspa-

do, turbante e trajes masculinos, Hester representava "uma extraordinária subversão dos hábitos ocidentais". Tornou-se conhecida como a "rainha Hester" em Palmira, cidade localizada em uma área que hoje pertence à Síria.

As histórias dessas personagens históricas, que são pouco conhecidas do público brasileiro, são contadas no livro "Mulheres Viajantes", de Sónia Serrano.

Serrano, que é portuguesa, afirma que começou a se interessar pelo tema em 2010, quando montava em Lisboa uma exposição da obra fotográfica da suíça Annemarie Schwarzenbach — a artista foi de carro de Genebra até Cabul, no Afeganistão, em 1939.

"Essa jovem suíça, morta aos 34 anos, desconhecida, tinha vindo a adquirir uma popularidade marginal e quase secreta no domínio da literatura de viagens", escreve Serrano, que se descreve como uma "investigadora na área de literatura de viagem", em seu preâmbulo à edição brasileira.

Na época, a portuguesa já acompanhava os relatos de gran-

des travessias, mas não tinha interesse pelas viajantes femininas históricas — em parte por nem sequer ter ouvido os seus nomes.

"Fomos pesquisar o quanto comum seria para uma mulher, nessa primeira metade do século 20, viajar sozinha ou simplesmente viajar", diz Serrano. "Pus-me a investigar e encontrei um sem-número de mulheres viajantes como ela, que eu não conhecia."

A curiosidade a levou a escrever o livro, publicado em Portugal em 2014. Na obra, Serrano não apenas se debruça sobre as histórias particulares dessas personagens, como discorre sobre os desafios de ser uma mulher que viaja.

Um dos capítulos trata, por exemplo, de segurança. A autora diz se impressionar com o fato de que alguns perigos relatados séculos atrás permanecem.

"Ainda hoje há certa perplexidade ao se ver uma mulher viajar sozinha, parece que há ousadia em fazer isso porque acham que continua a ser uma atividade perigosa. E não deveria ser, não é?"

Ela lembra o caso das argen-



A escritora portuguesa Sónia Serrano, autora de 'Mulheres Viajantes', em viagem à Escócia. Divulgação



Quando comecei a investigar, achava que todas as mulheres teriam mais ou menos as mesmas características, e não têm. São pessoas individuais, com seus anseios, seus desejos, seus medos e seus preconceitos

Sónia Serrano
Escritora, autora de 'Mulheres Viajantes'

tinhas Maria José Coni e Marina Menegazzo, mortas no Equador em 2016 enquanto realizavam um mochilão pela América do Sul.

"Falou-se muito de terem ido viajar sozinhas, de como é que elas tinham ido para aqueles lugares. É horrível, é indecente, e coloca o peso todo na vítima", diz Serrano.

A edição brasileira do "Mulheres Viajantes" traz a história da velejadora Tamara Klink, que aos 24 anos cruzou o Atlântico. Aos 27, tornou-se a primeira mulher a passar sozinha pela "invernagem" de três meses no Ártico.

"Ela é muito interessante. E tão jovem, não é? Já com uma vida de viajante tão intensa", diz Serrano.

Um dos pontos mais curiosos das viajantes de Serrano é que elas não se encaixam necessariamente no rótulo de "mulheres à frente de seu tempo". Muitas são membros de classes privilegiadas — o que as permitia viajar —, e não tinham posições feministas.

Gertrude Bell foi uma figura proeminente do movimento antissufragista. Lady Hester Stanhope, que desafiava os costumes da época com o cabelo raspado e montando a cavalos "como um homem" ficou conhecida por nutrir desdém por outras mulheres, que considerava fúteis.

"Tem o mais elevado desprezo pelo seu sexo, pelo menos naquela parte em que este se entretém com nada mais que visitas, capas e gorros e todos esses objetos frívolos", escreveu um companheiro de viagem sobre ela em 1810.

"Quando comecei a investigar, achava que teriam todas mais ou menos as mesmas características, e não têm. São pessoas individuais, com seus anseios, seus desejos, seus medos, seus preconceitos", afirma Serrano.

Mulheres Viajantes

Autoria: Sónia Serrano. Ed.: Tinta-da-China Brasil. R\$ 119,90 (352 págs.)